Grande Livro "CONTINENTE AMERICANO"

GRANDE LIVRO

CONTINENTE AMERICANO

SECÇÃO BRAZIL

AMERICA

O problema Americanista não está resolvido ainda. Muito se tem fallado. Muito se tem escripto. Muito se tem cantado. No terreno da practica, nada se tem feito.

O lyrismo latino-americano tem apresentado sempre como um fantasma o imperialismo dos Estados Unidos.

Erro.

Enorme erro.

Os Estados-Unidos buscaram sua preponderancia commercial; pugnarão pela sua preponderança politica; porém, a absorpção das partes de terra americana, não a necessitam, não lhes convem e seria quasi impossivel realizal-a.

E Panamá?

E Cuba?

E Porto Rico?

Dir-se-me-ha.

Panamá constitue uma necessidade; Panamá era imprescindivel, era imperioso que uma nação do Continente o dividisse. A direcção devia estar nas mãos da America, absoluta, decididamente.

Panamá dirigido ou em propriedade de uma potencia Européa ou Asiatica, significava o perigo mais authentico que podia ter America.

Africa é um exemplo.

Asia é outro exemplo.

Panamá em mãos da França, de Inglaterra, da Allemanha, representava o predominio incontestavel do Continente Americano, sem deixar lugar, por sua força mesma, a que pudesse intervir de maneira poderosa nenhuma Republica desta Secção. Europa ou Asia, com o Canal de Panamá aberto por ellas, synthetisava a absorpção, em varias fórmas, de algumas entidades continentaes.

Estudando o principio economico, que é o principio que se tem dado em chamar o direito para intervir, os capitaes européos, têm uma enorme preponderancia sobre todos os outros capitaes; em consequencia: ou não pagam por determinadas causas, de dividas mal ou bem adquiridas, de alguns paizes, lhes dá segundo as leis illogicamente humanas, direitos, até agora indeterminados, legaes, para intervir nos assumptos correspondentes, exclusivamente aos povos do Continente Americano.

O assumpto de Panamá ficava delineado nesta fórma;

Ou o fazia Europa.

Ou o fazia Asia.

Ou o fazia America.

Colombia intensamente patriotica, não acreditou nunca ser dividida.

Qualquer tardança do Congresso de Colombia, em resolver, era a preponderancia Européa ou Asiatica.

A Colombia delineou mal o assumpto.

Os Estados Unidos eiveram que agir.

Na fórma procederam mal.

No fundo acreditaram fazer bem.

O Canal de Panamá abrir-se-ha.

A America dividida, unir-se-ha mais.

O principio politico Maquiavelico:

"Dividir para reinar".

resulta uma utopia, neste caso.

O estreito do Canal de Panamá, une inquestionavelmente, praticamente, effectivamente, as nacionalidades d'este Continente.

Colombia tem sido sacrificada.

Colombia tem sido sacrificada em beneficio da America.

Bemdicta seja a Colombia, que ao desprender-se de um pedaço de seu solo, fortalece suas irmãs!

Colombia não póde ser salva;
porém,
Graças a seu sacrificio,
America, dá seu primeiro passo para a unificação

. . . .

Cuba, tem hoje absoluta Autonomia.

Cuba é absolutamente livre.

Os Estados Unidos intervieram nella, com autorisação explicita e legal de seus Governos.

Os Estados Unidos, demonstram sua força, a pedido da força do Governo Cubano.

As intervenções, teem constituido um direito, as intervenções, teem constituido uma necessidade; sem as intervenções dos Estados Unidos, Cuba estaria perdida.

Com as intervenções dos Estados Unidos, Cuba salvou-se.

Cuba fórma hoje um magnifico Paiz.

. . . .

Porto Rico, nunca foi tão livre, como actualmente.

Porto Rico, nunca foi tão bello, como hoje.

Os cidadãos Portorriquenses, nunca sentiram-se tão fortes, como n'este momento.

A vigorosa raça espanhola, cujos germens poderosos, não poderão nem podem ser destruidos; tem conservado sua pureza, dentro do que lhe cabe, e se tem fortalecido na sua nova communhão Social.

A desagregação da Espanha,
de Cuba e Porto Rico,
vem unir mais a raça:

Jámais teem sido tão espanholas, Cuba e Porto Rico, como o são n'este momento em que America se agigante, enchendo de admiração a humanidade.

Nossa Mãe Patria, essa Nação tão nobre como viril; tão bella como digna; tão illustre como honrada, está orgulhosa e com justiça, de haver tido filhos que formam hoje o infinito de povos enormemente, civilisados, varios d'elles muito fortes, porém todos dignissimos, demonstrando mais uma vez, que a raça espanhola tão duramente calumniada, é raça prepotente: é raça de progresso; é raça de feitos grandiosos; é raça nobilissima.

Os genuinamente Americanos estamos, sentimo-nos orgulhosissimos de que por nossas veias circule o sangue Espanhol.

. . . .

O grandioso povo de Washington, é o irmao primogenito dos povos americanos.

Acceita de facto d'elle, o sublime legado de amparar aos mais debeis.

Como irmão primogenito, seu dever, é o de sustentar, de modo legal e honrado, aos que pedem sua ajuda, reconhecendo nella a maioria de idade; porém, afastando desde lógo, qualquer manifestação de força bruta, ou qualquer tutella deprimente, que quizesse ter direito com o reconhecimento que lhe dá a primogenitura.

Não está em sua mente, não deve estar jámais em sua conveniencia, apoderar-se da herança dos menores.

A honradez dos Estados Unidos, é reconhecida actualmente.

México é um exemplo.

Nicaragua é outro exemplo.

. . . .

A unificação dos povos americanos, constitue uma necessidade.

A união dos Governos Americanos, constituirá uma força.

Os paizes americanos assimilados, serão immensamente poderosos.

America unida,
será invencivel.

America tem tudo:

America produz tudo;

America dará tudo:

Na America cabem todos:
porém,

America deve ser parcial, e geralmente sempre autonoma.

O elemento extrangeiro, póde gozar na America de tudo o que é nosso,

Póde disfructar, lealmente, da nossa fortuna,

Póde formar dignamente seus lares com nossas filhas,

Póde diminuir parte da nossa felicidade:
porém,

não póde, não deve, nem é possivel permittir-se nunca, que menoscabe nossa Autonomia.

Não ha razão, não deve haver jámais, para que America intervenha com pessoa alguma.

Cada entidade Americana, grande ou pequena, forte ou debil, deve synthetisar sempre um respeito.

Cada Entidade Americana, tem que representar um direito, por si, e ante si, inalienavel.

Se uma Secção do Continente não cumprir seus compromissos com Europa, com Asia?

Consitemol-a a pagar.

Não paga?

Exige-se dos povos restantes da America que o faça.

Ordena-se que pague.

Mas, não deve nunca haver intervenção armada.

A força bruta deve ser totalmente excluida da America.

A força bruta deve ser abolida dos Diccionarios Americanos.

Para America, não deve haver nunca, Força Bruta.

....

....

O Gran Libro *"Continente Americano"* vem preencher um vacuo até hoje dominante.

O primeiro passo, e passo gigantesco, que dá-se para a unificação das Secções todas é este:

O conhecimento effectivo de cada paiz por si,
e,

O conhecimento effectivo dos paizes todos em conjuncto.

O caminho que abrirá, o commercio de exportação entre as nações da America, faz a approximação verdadeira e proveitosa.

O intercambio litterario das collectividades americanas unificará pensamentos, vontades e energias, aproveitaveis profundamente, para o florescimento das raças de nossas republicas.

O mutuo conhecimento, as relações continuas de paiz á paiz, o confronto directo, sem intervenção de terceiro, a amizade leal que deve existir e que deve buscar-se a todo o transe, será indubitavelmente bases solidas, sobre as que descansará a força americana.

E é por isto, que as palpitações de cada povo, recolhidas veridicamente em um volume sincero, sem exclusivismos de pessoas e sem dityrambos de nenhuma especie, tem que entranhar uma alta missão, cujas projecções apenas podem ser apreciadas em seu effectivo valor.

Os povos americanos, as diversas nacionalidades deste continente, onde a natureza prodiga tem derramado seus mais apetecidos e extraordinarios thesouros, isolados entre si, entregues ás suas proprias forças, não tem tido occasião de propender em seu mutuo conhecimento, conformando-se com uma mediana exteriorisação de seu desenvolvimento.

Contribuir para que esta anomalia desappareça, apresentar ao dia o seu desenvolvimento, denunciar as multiples manifestações do seu adiantamento, é indisputavelmente, obra, não só meritoria, senão tambem digna de applausos e do apoio de todo o homem que traz em suas veias sangue americano.

E o Gran Libro "CONTINENTE AMERICANO", sem pretenções litterarias, orphão de lyrismos alambicados, um tanto rude na sua conformação e rigorosamente singelo em seu estylo, vem pôr em relevo, praticamente, o estado actual de todos os Paizes do Continente de Colón.

E seu fim é altruista.

E seu fim é positivo.

E seu fim é verdadeiro.

E seu fim é beneficioso.

E seu proposito tende a harmonizar em toda fórma e de toda a maneira os interesses de cada uma e de todas as Nações Continentaes.

Em suas paginas o labor pessoal, a qualidade dos diversos productos, os differentes systemas governamentaes, tudo o que significa uma nota de virilidade, de adiantamento, de estudo, tem o seu lugar.

Em suas paginas estará consignado tudo o que relaciona-se com a America.

Em suas paginas de texto, identico para os trintas Paizes do Continente, que são,

Trinta promessas de explendor,
de glorias,
de grandezas,
as perguntas, ainda quando os productos não correspondam a cada Nacionalidade, serão communs a todos.

E se lera:

Condurango, Palha (toquilla), Cacáo, Marfim Vegetal, etc., em Secções em que como no Brasil não se produz.

E encontrar-se-ha perguntas correspondentes unicamente ás Nações não encravadas no Tropico.

E talvez,
até muitas materias estudadas, não tendo em certos casos,
importancia que descubra-se á primeira vista.

Porém,
a Obra, será

O Ponto de Ouro

Estendido sobre o grande charco da indifferença,
que servirá,
para que as idéas se propaguem:
para que o movimento evolutivo conheça-se:
para que o desenvolvimento vigore:
para que os principios sejam afiançados:
para que o patriotismo constitua um echo:
para que o patriotismo constitua um direito:
para que os Povos Americanos sejam Povos,
Verdadeiro
e,
não povo ficticio.

que no concerto das nações prepotentes,
tomam-se,
como filhos de familia, como creanças necessitadas de tutella.

Não!

Não!!

Tenhamos labor Americanista!

Tenhamos labor de homens!

Tenhamos labor de Filhos Honrados!!

Invoco aos Governos todos, do Continente Americano, para que comecem já a desembaraçar-se da incognita de

O grande Problema!!!

Os Governos têm esse dever.

Os Governos o terão.

E' necessario tel-o.

Peço,
com o direito, que me dá o haver nascido na formosa Secção da America, Equador, o que os Jornaes sem distincção nenhuma, cumpram com seu dever.

Fazer Patria effectiva de cada Entidade.

Fazer Patria effectiva de todas em conjuncto.

Na Cathedra,
Nos Lares,
Nas Igrejas,
Nos Quarteis,
Nas Ruas publicas,
Predique-se:

America para todos,
America para a humanidade como diz, Saenz Peña,
porém,
America,
firmemente Autonoma.

O gigantesco povo Brasileiro é um dos chamados a sustentar e propagar estes soberbos principios.

N'este Paiz que nada falta; que tudo tem.

N'este Paiz onde a natureza quiz ser enormemente pródiga, derramando excelsos dons,

N'este Paiz cultissimo por excellencias, honrado por avoengo, digna e nobre descendencia da pequenissima porém immensamente historica patria de Camões e Maga-

lhães d'aquelle solo que tão illustres homens tem dado ao mundo em todas as épocas,

N'este Paiz em que a *galanteria* tem elevado um magnifico templo,

N'este Paiz onde a força effectiva de suas armas está em relação directa com a alta cultura de seus habitantes, mundialmente reconhecida,

não póde,

não deve,

não é razoavel que falte com o apoio para com seus irmãos da America.

O Brasil por sua força demonstrada, é o mais chamado para dar sua protecção ás Nacionalidades irmãs do Continente, que solicitam ou teem necessidade d'elle.

O Brasil que comprehende de modo conciso o que é a hospitalidade e que a pratica de maneira altruista e perfeita,

não deve esquecer,

deve ter sempre presente, que por sua grandeza mesma tem de buscar a união das *Secções todas Americanas,*

....

A palavra de alento que a poderosa, culta e illustrada Imprensa Brasileira tem dado para a formação da Obra nesta importante Secção, é gratamente reconhecida e agradecida com respeito.

....

Graças,

Graças sinceras,

e,

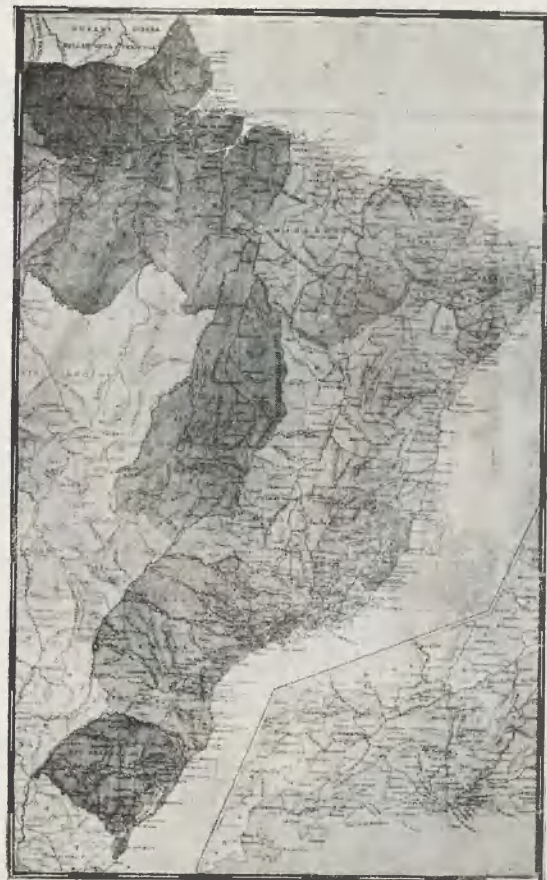
sahidas d'alma

a todas as dependencias do Governo e a particulares, que têm contribuido de uma maneira ou de outra, a responder veridicamente, as perguntas que formam o Gran Libro

"CONTINENTE AMERICANO."

Rio de Janeiro, Abril de 1914.

CÉSAR A. ESTRADA.

MAPPA DA AMERICA
INDICANDO
LAS COMUNICACIONES TERRESTRES Y MARITIMAS
LAS PRINCIPALES CORRIENTES
DEL MAR
Y LA DIRECCION DE LOS VIENTOS ETC.
SIGNOS CONVENCIONALES.
OCÉANO
OCÉANO
MAR JORGE IV

MAPPA DO BRAZIL

D. Pedro I, proclamador da Independencia (1822)

José de Anchieta

M. do Monte Rodriguez de Araujo

D. João VI

M. Calmon du Pin e Almeida

José da Silva Lisboa

Historia do Brazil

José Feliciano Fernandez Pinheiro

Manoel Odorico Mendes

Martin Francisco Ribeiro d'Andrada

J. J. da C. de Azeredo Coutinho

A. Carlos Ribeiro de Andrada

Gomes Freire de Andrade

J. J. Rodrigues Torres

Domingos Borges de Barros

Francisco do Monte-Alverne

José J. da Silva Xavier (Tiradentes)

Antonio Vieira

Thomaz Antonio Gonzaga

Historia do Brazil

Mariano J. Pereira da Fonseca

Evaristo Ferreira da Veiga

Romualdo Antonio de Seixas

C. Januario da Cunha

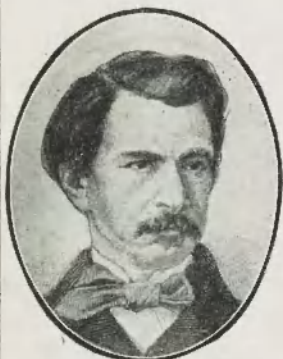
Pauiino J. Soares de Souza

Historia do Brazil

Bernardo Pereira de Vasconcellos

Luiz Alves de Lima e Silva
Duque de Caxias

Honorio Hermeto Carneiro Leão

João Francisco Lisboa

Gonçalves de Magalhães

José de Alencar

Francisco Manoel Barroso

Antonio Gonçalves Dias

Manoel Luiz Osorio

Castro Alves

Historia do Brazil

Lord Cochrane

Dr. Duque Estrada

General José Garibaldi

Manuel Luiz Osorio
Marquez de Herval

Luiz Murat

Marcchal Almeida Barreto

Francisco de Castro

Visconde de Taunay

Luiz Guimarães

Valentim Magalhães

Pereira da Silva

Historia do Brazil

S. M. D. Pedro II

José Clemente Pereira

José Bonifacio de Andrade e Silva

Padre Diogo Antonio Feijó

J. J. Carneiro de Campos

Pedro de Araujo e Lima

José da Costa Carvalho

Condessa d'Eu

Descendentes
de
D. Pedro II
do
Brazil
que
vivem actual-
mente
1914

Conde d'Eu

Principe D. Luiz

Princeza Pia

Princeza Pia

Principe D. Pedro Henrique

Principe D. Luiz

Historia do Brazil

Princeza Isabel
A Redemptora

José M. da Silva Paranhos
Visconde do Rio-Branco

Ana de Jesus Ribeiro Garibaldi

HYMNO NACIONAL BRAZILEIRO

Tempo di Marcia

F. Manoel da Silva

HIMNO NACIONAL DO BRAZIL

LETRA

OSORIO DUQUE ESTRADA

Ouviram do Ypiranga as margens placidas
Da Independencia o brado retumbante:
E o sol da Liberdade em raios fulgidos
Brilhou no ceu da Patria nesse instante !
Si o penhor dessa igualdade
Conseguimos disfructar com braço forte
Por amor da liberdade
Desafia o nosso peito a propria morte !

Oh ! Patria amada, idolatrada, salve !
Salve Brazil ! um sonho intenso, um raio vivido
De amor e de esperança á terra desce,
Quando em teu ceu azul risonho e limpido
A imagem do Cruzeiro resplandece.

Gigante pela propria Natureza
E's bello, és grande, impavido, collosso,
E o teu futuro espelha essa grandeza
Terra adorada !
Entre outras mil
E's tú Brazil
Oh ! Patria amada !
Dos filhos do teu flanco E's mãe gentil
Patria amada ! Brazil !

Deitado eternamente em berço esplendido
Entre as ondas do mar e o ceu profundo
Fulguras, oh Brazil, joia da America
Illuminado ao sol do Novo Mundo !
Do que a terra mais garrida
Teus risonhos lindos campos têm mais flores
Nossos bosques teem mais vida
Nossa vida no teu seio mais amores !

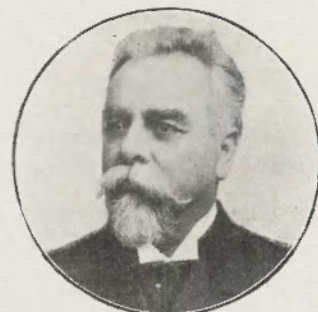
Oh ! Patria amada, idolatrada, salve !
Salve Brazil ! seja de amor eterno symbolo
O pavilhão que ostentas estrellado,
E diga o verde louro desta flamula
Paz no futuro e gloria no passado !

Mas da Justiça erguendo a clava forte
Verás que um filho teu não fóge á luta,
Nem teme quem adora a propria morte !
Terra adorada !
Entre outras mil
E's tu Brazil
Oh ! Patria amada !
Dos filhos do teu flanco E's mãe gentil
Patria amada ! Brazil !

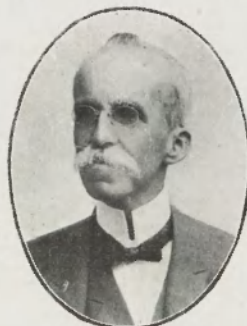
FIM.

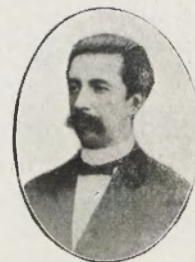
Historia do Brazil

General
Benjamin Constant

Marechal Deodoro da Fonseca
1º Presidente da Republica, e seu Gabinete

Dr. Manoel Ferraz de Campos Salles

Eduardo Wandenkolk

Dr. Quintino Bocayuva

Dr. Ruy Barbosa

Dr. Aristides da Silveira Lobo

Dr. Demetrio Ribeiro

Historia do Brazil

Osorio Duque Estrada

F. Manoel da Silva

Barão do Rio Branco

ESCUDOS DOS ESTADOS

Acre

Alagoas

Amazonas

Bahia

Ceará

Districto Federal

Espirito Santo

Goyaz

Maranhão

Matto Grosso

Minas Geraes

Nacional

Pará

Paraná

Parahyba

Pernambuco

Piauhy

Rio de Janeiro

Rio Grande do Norte

Rio Grande do Sul

Santa Catharina

São Paulo

Sergipe

1910 1914

MARECHAL

Hermes Rodrigues da Fonseca

Presidente dos E. U. U. do Brazil

Nasceu em S. Gabriel, Estado do Rio Grande do Sul, em 1856. Familia de Patricios. Seus paes: Marechal Hermes da Fonseca, Sra. Rita Rodrigues. Matriculado na Escola Militar a 25 de Novembro de 1871. 2° Tenente, 13 de Junho de 1876; 1° Tenente, 1° de Janeiro de 1879; Capitão, 30 de Junho de 1881; Importantes serviços prestou no Pará, Escola do Realengo. Aggregado ao Estado Maior, em missão especial aos Estados de Parahyba, Santa Catharina, Rio Grande do Sul e Matto-Grosso até 1888. Importantissimos e patrioticos serviços á causa da Republica em 1889. Major a 17 de Novembro de 1889. Tenente-Coronel a 8 de Outubro de 1889. Ajudante militar do 1° Presidente da Republica, Marechal Deodoro da Fonseca, seu tio. Commandante do 2° Regimento de artilharia, 11 de Junho de 1891. Celebres palavras: «Como parente, meu dever é estar a seu lado; como militar, deixo a meus soldados a liberdade de luctar como seu patriotismo lhes dictar; como cidadão, meu dever é estar do lado do Congresso.» Estas magnas palavras foram ditas a seu tio o Presidente da Republica, quando lhe ordenou dissolver o Congresso com o Regimento que commandava. Estado Maior de Artilharia, 20 de Fevereiro de 1892. Contribuio a reprimir a Revolução de 1893. Chefe do Arsenal de Guerra na Bahia até 6 de Setembro de 1893. Coronel a 9 de Setembro de 1894. Director da Escola de Sargentos 1894. Commandante do 10° Regimento de Artilharia a 11 de Dezembro de 1894. Commandante da Brigada Policial em 1896. General de Brigada a 1899. Commandante da Escola de Tactica em 1904. General de Divisão, Julho de 1905. Mobiliza a maior quantidade de forças até então conduzidas no paiz, e effectua grandes manobras em 1905. Ministro da Guerra em 1905. Commandante do 4° Districto, 1905. Marechal a 6 de Novembro de 1906, aos 51 annos de idade. Ministro da Guerra, em 1910. Presidente da Republica 1910 a 1914. Muitas grandes condecorações. Valor reconhecido. Valor provado. Viuvo e casado em 1914 com a Ema. Sra. Nair de Teffé. Tem 3 filhos. Caracter bondoso. Governante moderno. Politico sagaz. Perfeito cavalheiro.

PRESIDENTES DO BRAZIL

Marechal
Deodoro da Fonseca
1889-1891

Marechal
Floriano Peixoto
1891-1894

Doutor
Prudente de Moraes
1894-1898

Doutor
Manoel Ferraz de Campos Salles
1898-1902

1889-1914

Doutor
Francisco de P. Rodrigues Alves
1902-1906

Doutor
Affonso Penna
1906-1908

Doutor
Nilo Peçanha
1908-1910

Marechal
Hermes R. da Fonseca
1910-1914

Dr. Rivadavia da Cunha Corrêa
Ministro da Fazenda

Dr. Lauro S. Müller
Ministro das Relações Exteriores

Engenheiro J. Barbosa Gonçalves
Ministro da Viação e Obras Publicas

Dr. Herculano de Freitas
Ministro do Interior e Justiça

Almirante Alexandrino F. de Alencar
Ministro da Marinha

General Vespasiano G. d'Albuquerque e Silva
Ministro da Guerra

Dr. Edwiges de Queiroz
Ministro da Agricultura

SENADO FEDERAL

Antonio F. de Azeredo

J. Gomes Pinheiro Machado
Vice-Presidente

Dr. Wenceslau Braz P. Gomes
Presidente
Vice-Presidente da Republica

Ruy Barbosa

Nilo Peçanha

José M. Metello

Segismundo A. Gonçalves

Alcindo Guanabara

A. Tavares de Lyra

Francisco Glycerio

Lauro Sodré

Manoel de Alencar Guimarães

Urbano dos Santos da Costa Araujo

Manoel P. de Oliveira Valladão

João Ribeiro de Brito

CAMARA DOS DEPUTADOS

Dr. Elysio de Araujo
2º Secretario

Dr. Luiz Soares dos Santos
Vice-Presidente

Dr. Sabino Barroso
Presidente

Dr. A. Simeão dos Santos Leal
1º Secretario

Dr. Juvenal Lamartine
3º Secretario

Dr. Mario Hermes

Dr. Dunshee de Abranches

Dr. J. S. da Fonseca Hermes

Dr. Borges da Fonseca

Dr. Camillo de Hollanda

Dr. Aristarcho Xavier Lopes

Dr. Manoel Reis

Dr. Augusto do Amaral

Presidencia da Republica

Dr. Euzebio de Queiroz Mattoso
Official do Gabinete

Dr. Jesuino Cardoso
Secretario do Presidente da Republica

Dr. Jorge Vasconcellos Esteves
Official do Gabinete

Dr. Margarino de Souza Leão
Official do Gabinete

Major Gonçalves Barbosa
Chefe dos telegraphos do Cattete

Dr. Pedro Fonseca
Official do Gabinete

Junqueira Sobrinho
Official do Gabinete

Dr. Mario Brandão
Official do Gabinete

Mario Moreira da Silva
Official do Gabinete

PRESIDENCIA DA REPUBLICA

Capitão de Mar e Guerra
João Jorge da Fonseca
Sub-Chefe da Casa Militar do Presidente da Republica

General
Luiz Barbedo
Chefe da Casa Militar do Presidente da Republica

Capitão de Corveta
Reginaldo Teixeira
Ajudante de Ordens do Presidente da Republica

Capitão-Tenente
José F. da Cunha Menezes
Ajudante de Ordens do Presidente da Republica

Tenente-Coronel
James Andrew
Ajudante de Ordens do Presidente da Republica

Capitão-Tenente
Francisco Coelho Lessa
Ajudante de Ordens do Presidente da Republica

Doutor
Ribas Cadaval
Commandante do Hiate do Presidente

Major
Oliveira Junqueira
Ajudante de Ordens do Presidente da Republica

Capitão Dr.
Manoel Moreira da Silva

Presidentes e Governadores dos Estados

Jonathas Pedroza
Amazonas

J. J. Seabra
Bahia

Franco Rabello
Ceará

J. A. da Costa Marques
Matto Grosso

Bueno Brandão
Minas Geraes

C. C. Cavalvanti d'Albuquerque
Paraná

J. Pereira de Castro Pinto
Parahyba do Norte

E. Dantas Barreto
Pernambuco

Oliveira Botelho
Rio de Janeiro

Vidal Ramos
Santa Catharina

Dr. F. de P. Rodrigues Alves
São Paulo

J. de Siqueira Menezes
Sergipe

CELEBRIDADES MUNDIAES DA RAÇA

Antero de Quental

Eça de Queiroz

Lucio de Mendonça

Ramalho Ortigão

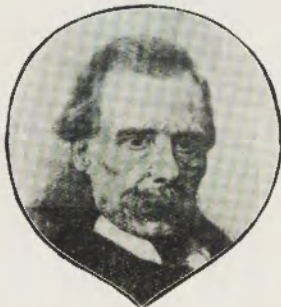
Guerra Junqueiro

Domicio da Gama

Marqueza d'Alorna

Gonçalves Dias

Machado de Assis

Magalhães de Azeredo

Camilo Castello Branco

Luiz de Camões

BELLEZAS DO BRAZIL

Exma. Sra.
Condessa de Frontin

Exma. Sra. Nair de Teffé Rodrigues da Fonseca

Exma. Sra.
Luiz Schnorr

Senhorita
Argentina Sampaio

Senhorita
Nair Schutz

Senhorita
Elizabeth Valdetaro

Senhorita
Lecticia Sampaio

Senhorita
Irene de Souza

Senhorita
Irene Lopes

Senhorita
Elza Moss

Senhorita
Mello Barreto

Senhorita
Dagmar Guimarães

Senhorita Miranda

Senhorita
Severino Faria

PAGINA DE ARTE

BRAZIL—1914

Artista
Eduardo Victorino

Esculptor
Antonio Pitanga

Senhorita
Alice Cordeiro Dias

Senhorita
Alzira de Souza Moreira

Senhorita Stael de Carvalho

Senhora
Branca de Carvalho
Vasconcellos

Senhora
Berta Worms

Senhorita
Iza de Queiroz

Nizia Floresta

Senhorita
Nicota Bayeux Benain

IGREJA CATHOLICA ROMANA

Claudio J. Gonçalves Ponce de Leão
Arcebispo de Anazarbo

Rev. Emi. Cardeal D. Joaquim Arcoverde de Albuquerque
Arcebispo do Rio de Janeiro

Jeronymo Thomé da Silva
Arcebispo da Bahia

Carlos Luiz de Amour
Arcebispo de Cuyabá

Luiz Raymundo da Silva Britto
Arcebispo de Olinda

Joaquim José Vieira
Arcebispo de Cyrro

Joaquim Silverio de Souza
Arcebispo de Diamantina

João Francisco Braga
Bispo de Curytiba

Augusto E. Nunes
Arcebispo de Evora

Silverio Gomes Pimenta
Arcebispo de Marianna

João Baptista Correia Nery
Bispo de Campinas

Francisco do Rego Maia
Arcebispo de Nicopolis

Illl. e PPod. Ilrm. Membros do Supremo Conselho do Brazil e do Conselho Geral da Ordem

Allemanha

A. Pauli, E. E. M. Plénipotentiaire; Eugen Will, C. à Bahia, Attaché; Kuno Tiemann, Attaché; Capitaine Moller, A. Naval; Liautenant Hans Prieger, A. Militaire; Edwin Grunow, Chancelier.

(Estados Unidos)

Edwin Vernon Morgan, A. E. et P.; J. Butler Wright, 1er Secrétaire; Charles B. Curtis, 2éme; Cap. Philip Williams, A. Naval; Major Frederick E. Johnston, Attaché Militaire.

Argentina

Dr. Lucas Ayarragaray, E. E. et M. P.; Dr. Baldomero F. Gayan, 1er Secrétaire; Dr. Honorio Leguizamón, 2éme; Commandant Eduardo R. Tello, A. Militaire; Luis de Trapaga, Chancelier.

Austria-Hungria

Franz Kolossa[a] E. E. et M. P.; Dr. Alphonse Ritter Knafel-Lenz von Fohsdorf, A. à la Legation; C. Herzog, Secréite-Archiviste.

Belgica

Adhémar Delcoigne, Envoyé Extraordinaire et Ministre Plénipotentiaire.

Bolivia

Dr. Moisés Ascarrunz, E. E. et M. P.; Dr. Armando Chirveches, 1er Secrétaire, Chargé d'Affaires intérimaire; Angel Campuzano, Attaché à la Legation.

Chile

Alfredo Irrarazaval Zañartu, E. E. et M. P.; Dr. Eduardo Ruiz, 1er Secrétaire; Federico Agacio, 2éme; Major Manuel E. Lazo, A. M.; Dr. Guillermo Medina,

Colombia

José Maria Uricoechea, Envoyé E. et Ministre Plénipotenciaire; Francisco Mariño-Herrera, Secrétaire et Chargé d'Affaires intérimaire.

Cuba

Benjamin Giberga, Envoyé E. et Ministre Plénipotenciaire; Dr. José Luis Gómez Garriga, Secrétaire de Legation, Chargé d'Affaires intérimaire.

Equador

Général Delfin B. Treviño, E. E. et M. Plénipotentiaire; Carlos M. Tobar Borgoño, 1er Secrétaire dê Légation.

Hespanha

Manoel Garcia Jove, E. E. et Ministre Plénipotentiaire; Commandant Juan Garcia Gómez-Caminero, Attaché Militaire.

França

Etienne Lanel, E. E. et M. Plénipotenciaire; Capitain Buchard, Attaché Naval; Capitaine L. Salats, Attaché Militaire; A. Droullion, Sécretaire-Archiviste.

Grã-Bretanha

Lionel Carden, E. E. et M. P.; Arnold Robertson, Chargé d'Affaires; Harold Beresford-Hope, 3éme Secrétaire; Edward I. B. Grogan, Attaché Militaire; Heathcot Grant A. N.; L. A. H. Parish.

Guatemala

Dr. Eduardo Poirier, Envoyé Extraordinaire et Ministre Plénipotentiaire.

Italia

Commandeur Luigi Mercatelli, E. E. et Ministre Plénipotentiaire; Leopoldo Corinaldi, 1er Secrétaire de Légation.

Japão

Riotaro Hata, E. E. et M. P.; Sadao Matsumura, Secrétaire; Ryoji Noda, Interpréte; Yashichi Otani, Chancelier; Tetsusuke Tarama, Chancelier.

Mexico

Dr. Victoriano Salado Alvarez, Envoyé E. et Ministre Plénipotentiaire; Dr. Rómulo Castañeda, 1er Secrétaire de Légation.

Noruega

Erik Colban, Chargé d'Affaires

Panamá

Belisario Porras, Ministre Résidente; Dr. Ramón M. Valdés, Secrétaire de Légation.

Paraguay

Ramon Lara Castro. Envoyé Extraordinaire et Ministre Plénipotentiaire. Silvano Mosqueiro, Secrétaire de Légation.

Paizes Baixos

H. F. Palm, Chargé des Affaires de la Légation.

Perú

Dr. Hermán Velarde, Envoyé Extraordinaire et Ministre Plénipotentiaire; Enrique Carrillo, 1er Secrétaire de Légation.

Persia

Morteza Khan Mumtaz-el-Mulk, Envoyé Extraordinaire et Ministre Plénipotentiaire.

Portugal

Dr. Duarte Leite Pereira da Silva, A. E. et M. P.; Dr. Amadeu Ferreira d'Almeida, 1er Secrétaire; Eugenio Carlos Martinez, 2éme; Alberto d'Oliveira, Conseiller Commercial.

Russia

Pierre Maximow, Envoyé Extraordinaire e Ministre Plénipotentiaire.

Saint Siége

Monseigneur Giuseppe Aversa, Nonce Apostolique, Mons. Enrico Gasparini, Auditeur; lAbbé Nicola Rocco, Attaché à la Nonciature.

Suissa

Albert Gertsch Chargé d'Affaires

Uruguay

Eduardo Acevedo Diaz, E. E. M. P.; Dr. Pedro Erasmo Callorda, 1er Sécrétaire; Elmano R. Vieira, 2ème Séc.

Venezuela

Dr. Emilio Constantino Guerrero, Envoyé Extraordinaire et Ministre Plénipotenciaire.

Brazil

Dr. Frederico Affonso de Carvalho, Sub-Secrétaire du Ministère des Relations Extérieures.

Musica de um baile nacional

Bacalháo com côco!..

POLKA

Musica de um canto nacional

SERENATA

A brisa corre de manso
Por entre as sombras d'além
O mar se mov' em balanço
As ondas correndo vêm.
E tu desprendes as tranças
Ao sopro do vento sul
Bis { E choras as esperanças
{ Nesses teus olhos d'azul.

Depois... a noite suspira,
A onda geme na praia...
A voz do vento delira,
A luz na trêva desmaia.
Ergues os olhos p'r' ao céo,
Cantas um hymno d'amor...
Bis { E Deos t'envolve no véu
{ Do teu pudico rubor

Autor da Esculptura

Rodolpho Bernardelli

Christo e a Adultera está considerada como a melhor esculptura de autor nacional que existe nos E.E. U.U. do Brasil

O Director actual da Escola de Bellas Artes é o autor d'esta grandiosa e soberba esculptura, digna recompensa aos seus magnificos trabalhos de arte.

ROMA

1884

"CHRISTO E A ADULTERA"

O presente quadro uma das mais grandes obras de arte em pintura, do autor brasileiro, Sr. Aurelio Figueiredo, é de belleza inimitavel e de amdiravel colorido.

Aurelio Figueiredo
Autor do quadro

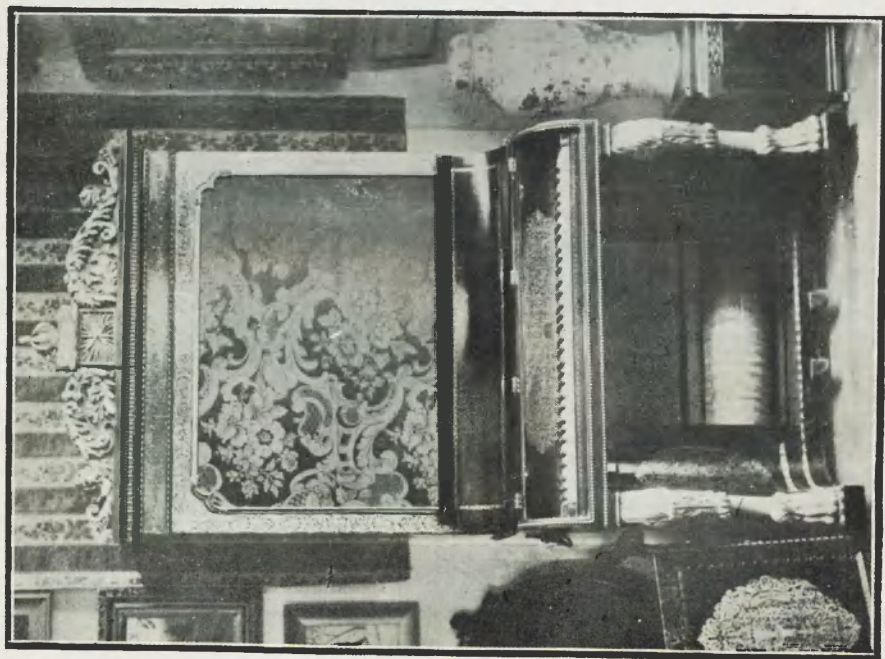
O autor d'esta pintura honra a sua Patria, entre outras obras, como a presente, que representa o baile dado por D. Pedro II, Imperador do Brasil, em homenagem á officialidade da Esquadra Chilena, oito dias antes da quéda do Imperio.

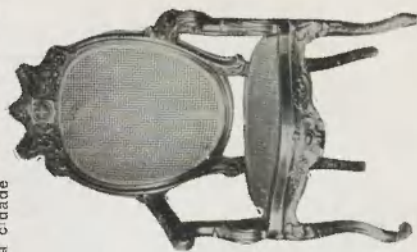
DEZEMBRO

1889

BAILE NA ILHA FISCAL

RECORDAÇÕES HISTORICAS

PIANO IMPERIAL

Coche que transportou pela ultima vez a Familia Imperial, do Palacio S. Christovão ao Paço da cidade

Cadeiras do Palacio de S. Christovão

Objectos que pertenceram ao 1° e 2° Imperadores do Brazil; hoje em poder do distincto artista brazileiro Sr. Aurelio de Figueiredo

PAGINA ARTISTICA
DE
MENINOS

Meninos José e Maria Unda Murillo

Menina Zilda Selomacker

Menina Haydée Estrada Unda

Meninos Haydée e Argentino Estrada Unda

Menina Hertha Schwartz

Menina Maria Estrada Unda

Menina Olga Perdigão

Menina Herminia Rios

Menino Norman Evans Lawsen

Menina Sara Brown

Menina Izabel Rios

Egreja Catholica Romana

BRAZIL

Cardeal Arcebispo, Sua Eminencia D. Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti	Rio de Janeiro.
Arcebispo D. Jeronymo Thomé da Silva	Bahia.
» » Santino Maria da Silva Coutinho	Belém do Pará.
» » Carlos Luiz de Amour	Cuyabá.
» » Claudio José Gonçalves Ponce de Leão	Cyrro.
» » Joaquim Silverio de Souza	Diamantina.
» » Silverio Gomes Pimenta	Marianna.
» » Francisco do Rego Maia	Nicopolis.
» » Luiz Raymundo da Silva Britto	Olinda.
» » João Becker	Porto Alegre.
» » José Marcondes Homem de Mello	São Carlos.
» » Duarte Leopoldo e Silva	São Paulo.
Bispo D. José Thomaz Gomes da Silva	Aracajú.
» » Manoel Antonio de Oliveira Lopes	Alagôas.
» » Frederico Benicio de Souza Costa	Amazonas.
» » Antonio Xisto Albano	Bethzaida.
» » Lucio Antunes de Souza	Botucatú.
» » João de Almeida Ferrão	Campanha.
» » João Baptista Correia Nery	Campinas.
» » Cyrillo de Paula Freitas	Corumbá.
» » João Francisco Braga	Curityba.
» » Domingos Carrerot	C. do Araguaya.
» » Manoel da Silva Gomes	Ceará.
» » Fernando de Souza Monteiro	Espirito Santo.
» » Augusto Alvaro da Silva	Floresta.
» » Prudencio Gomes da Silva	Goyaz.
» » Francisco de Paula e Silva	Maranhão.
» » João Antonio Pimenta	Montes Claros.
» » Joaquim Antonio de Almeida	Natal.
» » Agostinho Francisco Benassi	Nictheroy.
» » Adaucto Aurelio de Miranda Henriques	Parahyba do Norte.
» » Francisco de Campos Barreto	Pelotas.
» » Quintino Rodrigues de Oliveira e Silva	Piauhy.
» » Antonio Augusto de Assis	Pouso Alegre.
» » Alberto José Gonçalves	Ribeirão Preto.
» » Geraldo de Calven	Rio Branco.
» » Sebastião Leme da Silveira Cintra	Rio de Janeiro.
» » Miguel de Lima Valverde	Santa Maria.
» » Armando Bahlmann	Santarem.
» » Modesto Augusto Vieira	S. Luiz de Cáceres.
» » Epaminondas Nunes de Avila e Silva	Taubaté.
» » Eduardo Duarte Silva	Uberaba.
» » Hermeto José Pinheiro	Uruguayana.
Frei D. Evangelista de Cefalonia	Solimões.
Frei D. Miguel Barat	Teffé.

Tenente-Coronel Estanislau V. Pamplona
Director Geral dos Telegraphos

TELEGRAPHOS NACIONAES
Caracteristicos
1914

Si os adeantamentos comprovados e legitimamente conquistados neste grande paiz, se remarcaram de modo absoluto como o adquirido pelas secções de Correios e Telegraphos, o Brazil seria perfeito.

Esta é a palavra. O Brazil com honra póde pôr como modelo sua organização e serviços dos Correios e Telegraphos.

Não são vãs as palavras, nem deixa de agradar o que nos traz a demonstrar estes importantes ramos do adeantamento humano, a ser profusamente conhecidos no exterior.

Longe de elogios, pois nossa obra por sua indole é sincera, secca e dura e não põe em relevo senão o que é justo.

Correios e Telegraphos no Brazil estão á altura de sua forte porém utilissima missão que enche um vacúo relativo aos poucos annos que tem o paiz.

Não póde negar-se que a Historia Republicana, sendo tão jovem, 25 annos, está cheia de brilhantes paginas e de bellos adeantamentos em todos os ramos da sabedoria humana.

O Brasileiro tão tranquillo, tão repousado em seus actos exteriores, tão ardente sem embargo em seus carinhos, por seu clima, tem evolucionado na America, mais rapidamente, que nenhuma outra nacionalidade, em tempo igual.

O que o Brazil tem feito em 25 annos, está a vista de todos.

O Telegrapho é um exemplo pratico.

O Correio é outro exemplo pratico.

Todos os adeantamentos, todas as evoluções effectuadas até 1914, no ramo de Telegraphos, estão implantados na Republica e no mais forte de seu apogeo.

A parte do texto de nossa obra dedicada aos «Telegraphos» e a parte graphica, marcam decedidamente o acerto de nossas palavras. Com o ver umas, ler outras, se obtem o que indicamos.

Tem cabido em sorte a este ramo importantissimo do paiz, assim como o de Correios e alguns outros, que tem collaborado nelles pessoal instruidissimo, apto, deligente e nobre, que com afinco tem desenvolvido o que tão difficil é levar em breve tempo á pratica.

Sem elogiar governantes, que constituem nos povos capacidades de penetração, não cabe duvida alguma que os Estados Unidos do Brazil tem em seu povo profunda e solida.

Não ha um só Presidente no Brazil, desde o 1º Sr. Marechal Deodoro da Fonseca até ao actual Sr. Marechal Hermes da Fonseca que não tenha feito muito por sua Patria e que a administração de cada um não esteja remarcada por muitos, porém muitos adeantamentos praticos e firmes.

Tenente-Coronel Estanislau V. Pamplona, S. D. Ernesto Lyrio de Siqueira

são os chefes das Repartições de Telegraphos e Correios. Ingenheiro e militar competentissimo o 1º e conhecedor competentissimo de seu ramo o 2º, têm adquirido em seus postos o carinho de seus subordinados, a consideração de seus eximios chefes (Ministro e Presidente da Republica) e a bôa vontade de seus concidadãos.

Não deve olvidar-se, em como elles collaboraram os distinctos Srs. Euclides Barroso, Camillo Soares, Severino Neiva e Hippolyto Dutra da Fonseca e que o pessoal ás suas ordens é idoneo, honoravel, competente, galante e agencioso.

PRO-AVIAÇÃO BRAZILEIRA

Juventino da Fonseca

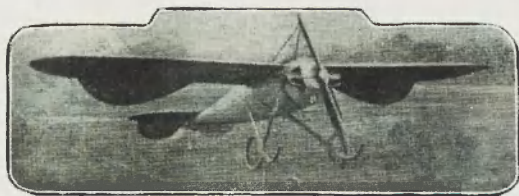
Ricardo Kirk

Augusto Severo

Ribas Cadaval

Eduardo Chaves

Nicola Santo

1913

1914

Aero-Torpedeiro — Nicola Santo

João Augusto Alves

Victorino de Oliveira

Tristão Araripe

MARINHA DO BRAZIL

Almirante
Ignacio Belfort Vieira

Almirante
Duarte Huet de Bacellar Pinto Guedes

Almirante
José Carlos de Carvalho

Almirante
Rodrigo José da Rocha

Almirante
João Justino de Proença

Almirante
Candido Brazil

Capitão de Fragata
Marques da Rocha

Capitão de Mar e Guerra
Bento de Carvalho e Souza

Capitão de Fragata
José da Fonseca Neves

Capitão-Tenente
Manot Sarrat

Capitão-Tenente
Luiz J. de Sant'Anna

Capitão-Tenente
Luiz H. de Noronha

Capitão-Tenente
Cleomenes Ferreira

1914 - PERSONALIDADES DO BRAZIL - 1914

Major
M. de Albuquerque Lima
Fiscal do Collegio Militar
Rio de Janeiro

Coronel
Alexandre Carlos Barreto
Director do Collegio Militar
Rio de Janeiro

Capitão Dr.
R. Vossio Brigido
Secretario Geral do Collegio Militar
Rio de Janeiro

Tenente-Coronel
João Borges Forte
Inspector Geral do Corpo de Bombeiros

Coronel
Alberto de Aguiar
Chefe Geral do Corpo de Bombeiros

Tenente
Ormindo Rocha
Secretario Geral do Corpo de Bombeiros

Tenente-Coronel
Gorgeon Moura
Chefe Geral
do Corpo Medico de Bombeiros

Alcibiades Furtado
Director
do Archivo Nacional

Major Rocha
Medico
do Corpo de Bombeiros

EXERCITO DO BRAZIL

General
Caetano de Faria

General
Müller de Campos

General
Marques Porto

1º Tenente
Gregorio Porto da Fonseca

Capitão
Bandeira de Mello

1º Tenente
Marcolino Fagundes

General
Manoel Rodrigues de Campos

General
Alencastro Guimarães

General
Souza Aguiar

EXERCITO DO BRAZIL

Coronel
Carlos Thomaz Pereira

General de Divisão
Menna Barreto

Commandante
Coelho Lessa

Coronel
Percilio da Fonseca

Coronel
Candido Mariano Rondon

Coronel
Sampaio Ribeiro

Tenente-Coronel
Manoel J. da Silva Lima

General
Tito Escobar

Tenente-Coronel
Zoroastro Cunha

Major
N. Naziasenos

Major
Henrique Aderne

Major
Valerio Caldas

EXERCITO DO BRAZIL

General
Olympio da Fonseca
Ministro do Sup. Trib. Militar

General
Caetano de Faria
Chefe do Grande Estado Maior do Exercito

Coronel
José Pessoa
Commandante da Policia

Coronel
Josino do Nascimento Ferreira

General
João Claudino de Oliveira Cruz
Commandante Superior da Guarda Nacional

Tenente-Coronel
Enéas do Rego Barros

Tenente-Coronel
Camara Campos
Inspector Geral da Guarda Civil

Coronel
J. B. da Cruz Sobrinho

Capitão
Francisco Lopes de Assis
Ajud. Ord. do General da Guarda Nacional

Tenente-Coronel
Alfredo Pedra

Major
Damaso de Proença Gomes
Secretario da Policia do D. Federal

Major Vilna
Medico
Corpo de Bombeiros

PAGINAS LITTERARIAS

Prece de Natal

Mysterio divino, em cujo seio, ha mil e novecentos annos, se desenvolve a civilização humana, perdôa aos que deste logar de franquezas e paixões ousam esflourar com o pensamento a tua pureza. Os moldes da unica eloquencia capaz de te não profanar quebraram-se com a ultima inspiração dos teus livros sagrados. Desde então de cada vez que o homem se desengana do homem, e a alma precisa do ideal eterno, na melancholia das épocas agitadas e tenebrosas, diante da injustiça ou da duvida, da oppressão ou da miseria, e no crystal das tuas fontes que se vai saciar a nossa sêde.

Deixaste-as abertas na rocha da tua verdade e, a dezenove seculos que borbotam, com o mesmo frescor sempre das primeiras lagrimas daquella, cuja maternidade virginal desabotoava hoje na flôr da redempção christã.

Tamanha é a tua grandeza, que excede todas as do universo e da razão: o espaço, o tempo, o infinito acima dos quaes a cruz da tua tragedia espantosa parece maior que os vôos da metaphysica, as immensidades do calculo e as hypotheses do sonho. D'ahi a palavra e a imaginação recuam assombradas, balbuciando. A creatura sente o teu amôr, mas tremendo. Vê-se alvorecer a eternidade na magnificencia de um abysmo que se rasga no céo; mas nas suas arestas alguma coisa ha de sombra e ameaça. De onde, porém, tu penetras no coração de todos, com a doçura de uma caricia universal, é daquelle presepe, onde a tua bondade nos amanheceu um dia no sorriso de uma criança.

Ellas de geração em geração, ficaram sabendo, para todo o sempre, a hisotria de teu nascimento e da sua innocencia, tens, o Deus dos mansos e dos fracos, dos humildes e dos pequeninos, a parte mais importante do teu culto, o raio mais meigo da tua influencia bemfazeja. Esses ritos infantes estrellam de alegria as neves polares, orvalham de suave humildade os fulgores tropicaes, estendem o firmamento debaixo do nosso tecto, e dentro de nosso espirito mortificado, inquieto, triste, põem uma hora de alvorada feliz.

Christo, como te sentimos bom, quando te vemos entre as crianças te encontram entre si. Despindo a tua magestade toda, para caberes num seio de mulher e no tamanho de um pequenito, assentaste sobre as almas um imperio subtil é irresistivel, por onde a espontaneidade da nossa adoração continuadamente se renova e embalsama nas origens da vida. Todos aquelles, pais, irmãos, ou bemfeitores, a quem concedeste a benção de amar um menino, e tem nos braços ou operderam, vêem nelle a tua imagem, a copia, idealisada pela fé e pelo amôr, do eterno typo do bello. Divinizando a infancia, nascendo e florescendo como ella, deixaste a especie humana a reminiscencia mais amavel e celeste da tua misericordia para comnosco.

De cada casa, onde permittiste que gorgeie e pipile esta manhã um desses ninhos tecidos pela providencia das mães no meio das nossas agonias, se estão exhalando para ti as supplicas e os hymnos do nosso alvoroço.

Por essas creaturinhas, Senhor, é que o nosso espirito se peja de cuidados, e a nossa previsão, agora mesmo, enoiteceria de agoiros funestos, si te não vissemos de permeio entre ellas e o futuro carregado e temeroso. Deus benigno e piedoso, que em cada uma dellas nos deixastes a miniatura da tua face desnublada, poupa-as á expiação das nossas culpas, multiplica os nossos soffrimentos em desconto de seus. Doira-lhes o porvir de teu riso compassivo.

Cura a nossa patria da aridez de alma, que a mata, semeando a tua semente nesta geração que desponta.

Permitte emfim, que nossos filhos possam celebrar com os seus em dias mais ditosos a alegria de teu Natal.

Ruy Barbosa.

Rio de Janeiro, Sexta-feira, 25 de Dezembro de 1908.

O CAÇADOR DE ESMERALDA

Episodio da epopéa Sertanista no XVII Seculo

1900

I

Foi em Março, ao findar das chuvas, quasi a entrada
Do Outono, quando a terra, em sede requeimada,
Bebêra longamente as aguas da estação,
Que, em *bandeira,* buscando esmeraldas e prata,
A frente dos peões filhos da rude matta,
Fernão Dias Paes Leme entrou pelo sertão.

Ah! quem te vira assim, no alvorecer da vida,
Bruta Patria, no berço, entre a selvas dormida,
No virginal pudor das primitivas éras,
Quando, aos beijos do sol, mal comprehendendo o anceio
Do mundo por nascer que trazias no seio,
Rèboavas ao tropel dos indios e das feras!

Já lá fóra, da aurela azul das enseadas,
Das angras verdes, onde as aguas repousadas
Vem, borbulhando, á flôr dos cachopos cantar;
Das abras e da foz dos tumultuosos rios,
— Tomadas de pavor, dando contra os baixios,
As pirógas dos teus fugiam pelo mar.

De longe ao duro vento oppondo as largas velas
Bailando a furacão, vinham as caravellas,
Entre os uivos do mar e o silencio dos astros;
E tu, do littoral, de rojo nas areias
Vias o Oceano arfar, vias as ondas cheias
De uma palpitação de proas e de mastros.

Pelo deserto immenso e liquido, os penhascos
Feriam-nas em vão, roiam-lhe os cascos....
A quantas, quanta vez, rodando aos ventos máus,
O primeiro pegão, com a baixeis, quebrava!
E lá iam, no alvor da espumarada brava,
Despojos de ambição, cadaveres de naus...

Outras vinham, na febre heroica da conquista!
E quando, dentre os veos das neblinas, a vista
Das nautas fulgurava o teu verde sorriso,
Os seus olhos, o Patria, enchiam-se de pranto;
Era como se, erguendo a ponta do teu manto,
Vissem, a beira d'agua, abrir-se o Paraiso!

Mais numerosa, mais audaz, de dia em dia,
Engrossava a invasão. Como a enchente bravia,
Que sobre as terras, palmo a palmo, abre o lençol
Da agua devastadora, — os brancos avançavam;
E os teus filhos de bronze ante elles recuavam,
Como a sombra recúa ante a invasão do sol.

Já nas faldas da serra apinhavam-se aldeias,
Levantava-se a Cruz sobre as alvas areias,
Onde ao brando mover dos leques das Jussaras,
Vivera e progredira a tua gente forte...
Soprára a destruição, como um vento de morte,
Desterrando os pagés, abatendo as cahiçaras.

Mais além, por detraz das brancas serranias,
Na cerrada região das florestas sombrias,
Cujos troncos, rompendo as lianas e os cipós
Alastravam no céo leguas de rama escura;
Nos mattagaes, em cuja horrivel espessura
Só corria a anta leve e uivava a onça feroz;

Além da aspera brenha, onde as tribus errantes
A sombra maternal das arvores gigantes
Acampavam; além das socegadas aguas
Das lagoas, dormindo entre amibengaes floridos;
Dos rios, acachoando em quedas e bramidos,
Mordendo os alcantis, roncando pelas fraguas;

— Ahi, não ia echoar o estupido da lucta...
E no seio nutriz da natureza bruta
Resguardava o pudor teu verde coração!
Ah! quem te vira assim, entre as selvas sonhando
Quando a *bandeira* entrou pelo teu seio, quando
Fernão Dias Paes Leme invadiu o sertão!

II

Para o Norte inclinando a lombada brumosa,
Entre os mateiros faz a serra mysteriosa;
A azul Vupabussú beija-lhe as verdes faldas
E aguas crespas, galgando abysmos e barrancos
Atulhados de prata, humedecem-lhe os flancos
Em cujos socavões dormem as esmeraldas.

....

....

IV

«Tu cantarás na voz dos sinos, nas charrúas,
«No esto da multidão, no tumultuar das ruas,
«No clamor do trabalho e nos hymnos da paz!
«E subjugando o olvido, atravez das idades,
«Violador de sertões, plantador de cidades,
«Dentro do coração da patria viverás!»

Cala-se a estranha voz, dorme de novo tudo
Agora a deslisar pelo arvoredo mudo,
Como um choro de prata alginte o luar escorre
E sereno, feliz, no maternal regaço
Da terra, sob a paz estrellada do espaço
Fernão Dias Paes Leme os olhos cerra. E morre.

Rio de Janeiro.

OLAVO BILAC.

1914 **1914**

Caracteristicos do

CORPO DE BOMBEIROS DO RIO DE JANEIRO

A organisação do Corpo de Bombeiros do Rio de Janeiro, não deixa nada a desejar. Tudo quanto existe no mais adeantado paiz do mundo, se encontra estabelecido nesta magna instituição dominadora do maior flagello: O incendio.

O material que usa o Corpo de Bombeiros da Estação Central, do Rio de Janeiro é todo movido a tracção mechanica, e as demais Estações dos arrabaldes a tracção animal de 1ª ordem, que apesar de seu reconhecido bom funccionamento, será em breve substituido pela tracção mechanica.

O material em geral do Districto Federal conserva-se em perfeito estado, e a impressão que se recebe é como se fosse a todo momento acabado de chegar ao Paiz.

A banda musical do Corpo de Bombeiros do Rio de Janeiro, compõe-se de 54 musicos, dirigdos por um competente maestro.

A organização do Corpo é militar e depende do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores.

O local da Estação Central, admiravelmente asseado e cuidado é de um aspecto bellissimo e muito amplo, podendo calcular-se pela area construida que abrange para mais de 4.500 metros quadrados.

O Serviço Medico e Hospital está a cargo de pessoal muito competente; é dirigido por 10 medicos cuja reputação é conhecida não só no Brazil, mas tambem nas principaes Faculdades Européas.

Em todas as dependencias do Corpo de Bombeiros, nota-se a mais completa ordem e deve-se notar que essas dependencias são muitas; divididas por todo o Districto Federal.

A installação photographica; serviço de automoveis; escriptorios, etc., e tudo o constitue o Corpo de Bombeiros do Rio de Janeiro demonstra a sua soberba organização.

Minutos depois do 1º toque de alarme, o serviço de bombas, mangueiras, escadas, etc., está funccionando com rapidez vertiginosa, podendo assegurarmos que o modo de trabalhar contra o tremendo flagello, não deixa nada mais a desejar.

O competentissimo Chefe do Corpo, o illustre Coronel Aguiar, que dirige tudo com a maior tranquillidade e modestia; demonstrando os seus profundos conhecimentos e que neste ramo de serviço é um dos mais competentes que tem tio e tem o Paiz.

Militar brioso e digno, comprehende bem a alta missão que tem de cumprir e faz a consciencia; sendo reconhecido assim por todo o Rio de Janeiro, por seus subordinados que o estimam e pelo Ministro que o tem em alta estima e consideração.

Ao Sr. Coronel Aguiar ajudam-n'o em sua difficil e nobre tarefa os dignissimos cavalheiros: Inspector João Borges Fontes e o Secretario, Ormindo Rocha.

1914

BRAZIL EM AMERICA

COLLABORADORES

Emilio Brondi
Coll. Photographico — Chefe das Vistas

Henrique Rios
Coll. Lito-Typographico — Chefe dos trabalhos

Carlos Chapelin
Coll. Photographico — Chefe da photographia em geral

Benjamin Vernaut
Coll. Photographico

Jesus Gonzalez
Coll. Photographico

Serapio Esteves
Coll. Photographico

Filippo Borseti
Chefe Geral das Gravuras

Dr. Mario Behring
Chefe da Distribuição

João Cattaneo
Chefe Geral das Gravuras

DO GRANDE LIVRO "CONTINENTE AMERICANO"

SECÇÃO BRAZIL

Dr. J. de Moura Brandão

Dr. Oscar Pereira de Carvalho

Dr. Izidoro Campos

CORREIOS NACIONAES

Exemplares feitos no paiz, na Casa de Moeda Nacional

Severino de Neiva
Secretario

Ernesto Lyrio de Siqueira
Director Geral

Henrique Aderne
Chefe de Secção

Mod. 6-A Reg. № 393602

Pg. $

Destinatario

Destino

Data

Reg. № 393602

AVISO DE RECEBIMENTO

Recebi o registrado a que se refere este aviso

em de de 191

Carimbo da data

Reg. № 393602

Pg. $

Certificado de um registrado endereçado a

em

O Empregado

Carimbo da data

BRAZIL
RIO DE JANEIRO
R 393602

Certificado

Pague de conformidade com o aviso de emissão desta data a

a quantia de

importancia aqui depositada por

O emissor do vale.

Nota — O tomador deste vale tem direito ao recibo do destinatario

RECIBO DO DESTINATARIO

Recebi a importancia acima declarada

Em de de 19

O destinatario

SECÇÃO CORREIOS

Republica dos Estados Unidos do Brasil

Vale Postal Nacional N.

dos Correios de

Logar para os sellos de deposito

Logar para os sellos de premio

Vale Postal Nacional

Vale Postal Nacional

dos Correios de

19

N. do vale

Importancia do vale $

Premio $

Somma $

Remettente

Destinatario

Repartição destinataria

dos Correios de

em de de 19

O emissor.

dos Correios de

AVISO DO VALE POSTAL NACIONAL

19

O Sr.

é convidado pelo presente a comparecer, dentro do prazo de seis mezes, a contar da data deste, na Thesouraria dos Correios de

afim de receber a importancia de

correspondente ao vale postal, sob o numero acima, emittido em seu favor nesta Repartição, por

em de de 19

O emissor do aviso.

Carimbo da data da Repartição emissora

Nota — O tomador do vale tem direito ao recibo do destinatario.

dos Correios de

19

Recebi do Sr.

a importancia de

para ser paga a

na dos Correios de

por meio de vale postal, sob o numero acima, emittido nesta data.

dos Correios de

em de de 19

O emissor

Taxa de premio $

Taxa telegraphica $

Nota — O tomador deste tem direito ao recibo do destinatario.

Aviso do Vale Postal Nacional

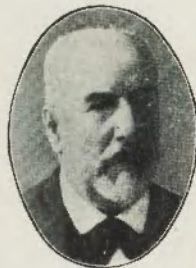
PERSONALIDADES DO BRAZIL

Dr. Eroniano de Freitas

Dr. Joaquim Nabuco

Dr. Antonio M. Teixeira

Dr. Clovis Bevilaqua

Dr. Manoel Cicero Peregrino da Silva
Director Geral da Bibliotheca Nacional

Dr. Gabriel Pereira

Dr. Felisbello Freire

Dr. J. W. Tarboux

Dr. J. L. Bruce

Dr. A. Braga de Araujo

Dr. Francisco Valladares

Dr. Eduardo Menezes

PERSONALIDADES DO BRAZIL

Dr. Alvaro de Teffé

Conde de Frontin

Dr. J. S. da Fonseca Hermes

Dr. Belisario Tavora

Guilherme Augusto de Souza Leite—Barão de Aguas Claras

Antonio Duque Estrada

Dr. Francisco de Andrade Silva

Dr. Raymundo Corrêa

Dr. Sylvio Romeiro

Dr. Aristides Mendes

Dr. Theodoro d'Almeida

Dr. Manoel Themistocles de Almeida

Dr. Heitor Modesto

PERSONALIDADES DO BRAZIL

Dr. Pedro de Toledo

Dr. Leoncio Correia

C.nel José R. de Albuquerque

Major P. Montenegro Toscano de Brito

Dr. Murilho Fontainha

Doutor Joaquim Gonçalves Ferreira

Doutor Deodoro da Fonseca Hermes

Dr. Djalma W. da Fonseca

Eduardo da Fonseca Hermes

Dr. Moreira Guimarães

Dr. Sampaio Ferraz

Dr. Eduardo Reis da Gama

Personalidades do Brazil

Dr. Ismael da Rocha

Dr. Carlos Seidl

Dr. Manoel G. Moreira da Silva

Coronel A. Magno Addôr

Ing. Meirelles Leite

Dr. Affonso Celso

Dr. F. de Avellar Figueira de Mello

Dr. P. Carvalho de Moraes

Dr. T. de Freitas Machado

Dr. O. V. E. Carajurú

Dr. Mello Leitão

Dr. Sebastião da Gama

Dr. Renato Guimarães de Souza Lofex

Dr. Ezequiel de Souza Brito

Dr. Graciano Neves

Prof. Miguel Couto

Dr. Felix Pacheco

Dr. Feliciano Sodré

Dr. J. J. Souza Reilly

Dr. P. Caio da Silva Prado

Governadores actuaes do Brazil

Governador da Capital da Republica	Não ha.
Prefeito da Capital da Republica	Bento Ribeiro.
Governador do Estado de Alagôas	Clodoaldo da Fonseca.
Governador do Estado do Amazonas	Jonathas de J. Pedrosa.
Governador do Estado da Bahia	J. J. Seabra.
Presidente do Estado do Ceará	Franco Rabello.
Presidente do Estado do Espirito Santo	Marcondes A. de Souza.
Presidente do Estado de Goyaz	Olegario Pinto.
Governador do Estado do Maranhão	Luiz A. D. da Silva.
Presidente do Estado de Matto Grosso	Joaquim Marques.
Presidente do Estado de Minas Geraes	Bueno Brandão.
Governador do Estado do Pará	Enéas Martins.
Presidente do Estado da Parahyba	João P. de Castro Pinto.
Presidente do Estado do Paraná	Carlos Cavalcanti.
Governador do Estado de Pernambuco	E. Dantas Barreto.
Governador do Estado do Piauhy	Miguel de Paiva Rosa.
Presidente do Estado do Rio de Janeiro	Oliveira Botelho.
Governador do Estado do Rio Grande do Norte	Ferreira Chaves.
Presidente do Estado do Rio Grande do Sul	Borges de Medeiros.
Governador do Estado de Santa Catharina	Vidal Ramos.
Presidente do Estado de São Paulo	Carlos Guimarães.
Presidente do Estado de Sergipe	J. de Siqueira Menezes.
Prefeito do Departamento do Alto Acre	Deocleciano C. de Souza.
» » » » Alto Purús	Samuel Barreiros.
» » » » Taranacá	A. Antunes de Alencar.
» » » » Alto Juruá	J. Siqueira do R. Barros.

CAPITAES DO BRAZIL

Capital da Republica — Rio de Janeiro

Alagoas	Maceió.
Alto Acre (Acre)	Rio Branco.
Alto Juruá (Acre)	Cruzeiro do Sul.
Alto Purús (Acre)	Senna Madureira.
Amazonas	Manáos.
Bahia	S. Salvador ou Bahia.
Ceará	Fortaleza.
Espirito Santo	Victoria.
Goyaz	Goyaz.
Maranhão	São Luiz.
Matto Grosso	Cuyabá.
Minas Geraes	Bello Horizonte.
Pará	Belém ou Pará.
Parahyba	Parahyba.
Paraná	Curytiba.
Pernambuco	Recife.
Piauhy	Therezina.
Rio de Janeiro	Nictheroy.
Rio Grande do Norte	Natal.
Rio Grande do Sul	Porto Alegre.
Santa Catharina	Florianopolis.
São Paulo	São Paulo.
Sergipe	Aracajú.
Taranacá (Acre)	Villa Seabra.

ANNO 1582

ANNO 2000

Calendario Perpetuo

Válido desde sexta-feira 15 de outubro de 1582 até domingo 31 de dezembro de 2000

O quadro A A indica os *seculos*. Os quadros CC os *annos correntes*, de 1 a 50 á esquerda, e de 51 a 100 á direita. Assim, para termos 1926, tomamos 1900 em A A, e 26 na 5.ª columna do quadro C. Seguindo perpendicularmente a columna, que contém 1900 e horizontalmente a que contém 26, vamos encontrar, no quadro B, e na intersecção d'ellas, a letra R. Querendo saber que dia da semana será 25 de maio de 1926, procure-se, no quadro de maio, o numero 25, e siga-se horizontalmente a columna até ao encontro da columna vertical R, no quadro emmoldurado de preto, e encimado pelo nome de **Christo**. Na intersecção d'estas duas columnas encontra-se a designação 3.ª, que quer dizer *Terça-feira*. O dia 25 de maio de 1926 será, por conseguinte, terça-feira.

Para os annos bissextos, as letras do quadro B não servem senão a partir do 1.º de março. Para janeiro e fevereiro, tome-se a letra á direita da que é encontrada pelo methodo que fica dito. Exemplo: « Achar o dia, que corresponde a 12 de fevereiro de 1896. »

O quadro B dá letra I na intersecção da columna vertical 1800 com a columa horizontal 96.

Como o anno é bissexto, e o mez é de fevereiro, entrar-se-á no quadro **Christo** com a letra S, que fica immediatamente á direita.

E assim, achar-se-á, que o dia 12 de fevereiro de 1896 foi uma *quarta-feira*.

A = SECULOS = A

C	6		17	23	28	34		45	C	H	R	I	S	T	O	51	56	62		73	79	84	90	C
1	7	12	18		29	35	40	46	O	C	H	R	I	S	T		57	63	68	74		85	91	96
2		13	19	24	30		41	47	T	O	C	H	R	I	S	52	58		69	75	80	86		97
3	8	14		25	31	36	42		S	T	O	C	H	R	I	53	59	64	70		81	87	92	98
	9	15	20	26		37	43	48	I	S	T	O	C	H	R	54		65	71	76	82		93	99
4	10		21	27	32	38		49	R	I	S	T	O	C	H	55	60	66		77	83	88	94	
5	11	16	22		33	39	44	50	H	R	I	S	T	O	C		61	67	72	78		89	95	100

JANEIRO					FEVEREIRO					C	H	R	I	S	T	O	MARÇO					ABRIL				
1	8	15	22	29		5	12	19	26	D	S	6.ª	5.ª	4.ª	3.ª	2.ª		5	12	19	26	30	2	9	16	23
2	9	16	23	30		6	13	20	27	2.ª	D	S	6.ª	5.ª	4.ª	3.ª		6	13	20	27		3	10	17	24
3	10	17	24	31		7	14	21	28	3.ª	2.ª	D	S	6.ª	5.ª	4.ª		7	14	21	28		4	11	18	25
4	11	18	25		1	8	15	22	29	4.ª	3.ª	2.ª	D	S	6.ª	5.ª	1	8	15	22	29		5	12	19	26
5	12	19	26		2	9	16	23		5.ª	4.ª	3.ª	2.ª	D	S	6.ª	2	9	16	23	30		6	13	20	27
6	13	20	27		3	10	17	24		6.ª	5.ª	4.ª	3.ª	2.ª	D	S	3	10	17	24	31		7	14	21	28
7	14	21	28		4	11	18	25		S	6.ª	5.ª	4.ª	3.ª	2.ª	D	4	11	18	25		1	8	15	22	29

MAIO					JUNHO					C	H	R	I	S	T	O	JULHO					AGOSTO				
	7	14	21	28		4	11	18	25	D	S	6.ª	5.ª	4.ª	3.ª	2.ª	30	2	9	16	23		6	13	20	27
1	8	15	22	29		5	12	19	26	2.ª	D	S	6.ª	5.ª	4.ª	3.ª	31	3	10	17	24		7	14	21	28
2	9	16	23	30		6	13	20	27	3.ª	2.ª	D	S	6.ª	5.ª	4.ª		4	11	18	25	1	8	15	22	29
3	10	17	24	31		7	14	21	28	4.ª	3.ª	2.ª	D	S	6.ª	5.ª		5	12	19	26	2	9	16	23	30
4	11	18	25		1	8	15	22	29	5.ª	4.ª	3.ª	2.ª	D	S	6.ª		6	13	20	27	3	10	17	24	31
5	12	19	26		2	9	16	23	30	6.ª	5.ª	4.ª	3.ª	2.ª	D	S		7	14	21	28	4	11	18	25	
6	13	20	27		3	10	17	24		S	6.ª	5.ª	4.ª	3.ª	2.ª	D	1	8	15	22	29	5	12	19	26	

SETEMBRO					OUTUBRO					C	H	R	I	S	T	O	NOVEMBRO					DEZEMBRO				
	3	10	17	24	1	8	15	22	29	D	S	6.ª	5.ª	4.ª	3.ª	2.ª		5	12	19	26	31	3	10	17	24
	4	11	18	25	2	9	16	23	30	2.ª	D	S	6.ª	5.ª	4.ª	3.ª		6	13	20	27		4	11	18	25
	5	12	19	26	3	10	17	24	31	3.ª	2.ª	D	S	6.ª	5.ª	4.ª		7	14	21	28		5	12	19	26
	6	13	20	27	4	11	18	25		4.ª	3.ª	2.ª	D	S	6.ª	5.ª	1	8	15	22	29		6	13	20	27
	7	14	21	28	5	12	19	26		5.ª	4.ª	3.ª	2.ª	D	S	6.ª	2	9	16	23	30		7	14	21	28
1	8	15	22	29	6	13	20	27		6.ª	5.ª	4.ª	3.ª	2.ª	D	S	3	10	17	24		1	8	15	22	29
2	9	16	23	30	7	14	21	28		S	6.ª	5.ª	4.ª	3.ª	2.ª	D	4	11	18	25		2	9	16	23	30

Asylos do Rio de Janeiro

Asylo da Santa Casa da Misericordia.
Asylo das Orphãs da Sociedade Amante da Instrucção.
Asylo das Orphãs de S. Francisco de Paula.
Asylo de Mendicidade.
Asylo de Nossa Senhora Auxiliadora.
Asylo de Santa Maria.
Asylo de S. Cornelio.
Asylo de S. Luiz.
Asylo do Bom Pastor.
Asylo dos Invalidos da Patria.
Asylo Gonçalves de Araujo.
Asylo Isabel.
Asylo Santa Leopoldina.
Casa dos Expostos.
Escola Correccional Quinze de Novembro.
Instituto Profissional do Sexo Masculino.
Instituto Profissional Feminino.
Recolhimento das Orphãs da Santa Casa de Misericordia.
Recolhimento de Santa Thereza.
Recolhimento das Velhas da Immaculada Conceição.

FESTAS NACIONAES BRASILEIRAS

1.º Janeiro — Confraternisação da humanidade.
24 Fevereiro — Promulgação da Constituição Federal.
21 Abril—Execução de Tiradentes, em 1792.
3 Maio — Descobrimento do Brasil, 1500.
13 Maio — Extincção da escravatura, 1888.
14 Julho — Commemoração da Republica, liberdade dos povos americanos.
7 Setembro — Independencia do Brasil, em 1822.
12 Outubro — Descobrimento da America, em 1492.
2 Novembro — Commemoração geral dos mortos.
15 Novembro — Proclamação da Republica, em 1889.

PROFUNDIDADES DOS OCEANOS

		Latitude	*Longitude*
Pacifico do N.	8.513m	44º55'N	152º26'E
Pacifico do S.	9.433m	30º28'S	176º39'O
Atlantico do N.	8.341m	18º39'N	66º26'O
Atlantico do S.	7.370m	0º11'S	18º15'O
Oceano Indico.	5.852m	9.18' S	105º28' E

SUPERFICIE DAS PARTES DO MUNDO

Europa.	10,0
Africa.	31,4
Asia.	42,0
Oceania.	11,0
America do Norte	23,4
America do Sul	18,3

A hora no Rio comparada com a hora nas principaes cidades do mundo

Quando no Rio é meio dia, a hora nas cidades abaixo é a seguinte:

	Manhã	*Tarde*
Lisboa.		2h. 21m.
Paris.		3h. 7m.
Londres.		2h. 57m.
Buenos Aires.	11h. 2m.	
Madrid.		2h. 45m.
Berlim.		4h. 2m.
São Petesburgo.		3h. 57m.
Chicago.	9h. 7m.	
São Francisco.	9h. 30m.	
Tokio.		12h. 15m.
Amsterdam.		3h. 16m.
Roma.		4h. 2m.
Athenas.		4h. 31m.
Pekin.		10h. 41m.
Stockolmo.		4h. 2m.
Vienna.		4h. 2m.
Quebec.	10h. 8m.	
Sydney.		1h. 5m.
Berne.		4h. 2m.
Teheran.		6h. 20m.
Moskow.		5h. 26m.
Contantinopla.		4h. 53m.
Nova York.	10h. 1m.	

Differença de hora entre a Capital e as principaes cidades do Brasil

Quando no Rio é meio-dia:	H.	M.	S.
Alegrete.	11	9	8
Amparo.	11	45	16
Antonina.	11	37	24
Aracajú.	12	24	12
Barbacena.	11	56	44
Bagé.	11	12	56
Belém.	11	38	45
Campos.	12	7	4
Campinas.	11	44	12
Casa Branca.	11	43	36
Curityba.	11	34	52
Campanha.	11	51	8
Cuyabá.	11	8	16
Corumbá	11	2	8
Fortaleza.	12	18	29
Florianopolis.	11	38	36
Goyaz.	12	32	12
Itaqui.	11	6	52
Juiz de Fóra	11	58	48
Jaguarão	11	18	52
Leopoldina.	11	53	29
Livramento.	11	10	36
Manáos.	10	52	41
Maceió.	12	29	51
Mariana.	11	57	0
Natal.	12	31	28
Nictheroy.	12	1	1
Olinda.	12	38	13
Ouro Preto.	11	38	13
Parahyba.	12	33	16
Petropolis.	12	0	0
Parahyba do Sul.	11	58	30
Piracicaba.	11	41	52
Paranaguá.	11	38	40
Porto Alegre.	11	27	46
Pelotas.	11	22	44
Recife.	12	33	7
Rio Claro.	11	42	4
Rio Grande.	11	23	48
S. Luiz.	11	55	34
S. Salvador.	12	18	36
S. Paulo.	11	46	8
S. Francisco.	11	38	0
S. Gabriel.	11	14	28
S. João d'El-Rei.	11	54	52
Santos.	11	47	25
Sorocaba.	11	42	48
Therezina.	12	1	56
Taubaté.	11	50	20
Uberaba.	11	40	40
Uruguayana.	11	4	36
Victoria.	12	11	34

AS QUALIDADES DAS TERRAS REVELADAS PELA VEGETAÇÃO

1ª qualidade

- Arco de pipa
- Aroeira rajada
- Canella de veado
- Catinga de porco
- Cedro
- Cresciuma
- Guaratáia-póca
- Guarêma
- Guarubú
- Jacarandá-rosa
- Jacarandá-tan
- Jequitibá
- Oleo vermelho
- Páu d'Alho
- Pellado
- Sassafráz
- Sucupira
- Taboca
- Tinguaciba, etc.

O milho produz 200 vezes a semente.
O arroz produz 200 vezes a semente.
O feijão produz 40 vezes a semente.
O café dá bôas colheitas durante 30 annos e mais.

2ª qualidade

- Araribá
- Barbatimão
- Braúna
- Canella batalha
- » de brejo
- » de cheiro
- » garaúma
- » mirim
- » preta
- Canjerana
- Cama-fistula
- Cataguá
- Garápa
- Ipé
- Maria-preta
- Pau-rei
- Peroba
- Taquara-assú
- Urucurana, etc.

Milho produz no maximo 150 vezes a semente.
Arroz produz no maximo 100 vezes a semente.
Feijão produz no maximo 20 vezes a semente.
O café regula com o anterior embora de inferior qualidade.

3ª qualidade (Terra má)

- Cipó-Timbó
- Milho cozido
- Murecy
- Negra-mina
- Pau-Pereira
- Quina do Rio
- Sangue de burro
- Serrapalheira
- Tapinhoam

O milho rende pouco, ainda que plantado muito cedo; o arroz e o feijão apenas reproduzem a semente; o café produz ainda soffrivelmente, mas só do lado soalheiro e por 12 annos mais ou menos.

Terras estereis — Samambaia — Só se prestam, e mal, para mandioca, batata, raizes, tuberculos e outras culturas das terras inferiores.

ALTITUDE COMPARADA DOS PONTOS CULMINANTES E OUTROS DO SYSTEMA OROGRAPHICO BRASILEIRO

PONTOS	ALTITUDES
Rio de Janeiro	0
Cantagallo	242
Sumaré (Capital)	345
Joazeiro	367
Pão de Assucar	385
Baraúna (Capital)	476
Sorocaba	597
Juiz de Fóra	675
Sabará	701
Corcovado	709
Mogy das Cruzes	743
Jundiahy	747
Gavea	748
S. Paulo	759
Petropolis	800
Pouso Alegre (Minas)	803
Nova Friburgo	876
S. João d'El-Rei	886
Curityba	894
Bello Horizonte	895
Campanha (Minas)	913
Queluz (Minas)	954
Morro Mestre Alvares (E. Santo)	980
Serra de Ibiapaba (Ceará)	1.020
Pico da Tijuca	1.021
Pedra Branca (Tijuca)	1.024

1913 á 1914

PONTOS	ALTITUDES
Serra de Friburgo	1.096
Cunha (Serra do Taboão) S. Paulo	1.100
Garganta de João Ayres	1.117
Serra da Cantareira	1.135
Ouro Preto	1.160
Barbacena	1.178
Serra de Petropolis	1.320
Serra do Trino (Alto da Figueira no ramal de Ouro Preto)	1.362
Serra dos Pyrineus (Goyaz)	1.383
Itabira do Campo	1.520
Pedra Sellada (Estado do Rio)	1.540
Dedo de Deus (Therezopolis) (Serra dos Orgãos)	1.600
Pico de Itacolomy (Ouro Preto)	1.750
Capella da Piedade na serra deste nome (Minas)	1.783
Serra do Itambé (Minas)	1.817
Serra do Caraça (Minas)	1.955
Casa da Invernada (Itatiaya)	2.181
Pedra Açú (Serra dos Orgãos)	2.232
Pico do Imbú (Serra da Mantiqueira)	2.252
Pyramides (Itatiaya)	2.500
Cabeço de Pedra (Itatiaya)	2.500
Agulhas Negras (Itatiaya)	2.994

(Por'd Form Port.)
1911.

No.

CABO SUBMARINO.

THE WESTERN TELEGRAPH COMPANY, LIMITED.

SYSTEMA "DUPLEX," E DUPLICADO EM TODAS AS SUAS EXTENSÕES.

Carimbo da estação.

Taxa e annotações para os mappas.

Indicações eventuaes (a transmittir).

Expᵈᵒ a

ás

por

Telegrammas para pontos d'alem mar seguem pela VIA MADEIRA.

Estação de ______ Data ______ Apresentado ás ______ No. de palavras

NOTA.—É preciso que os Telegrammas sejão escriptos muito legivelmente.

Nome e endereço do Destinatario

NOTA.—Todo Telegramma importante deve ser repetido. Queira ler as condições no outro lado da forma.

Peço que o Telegramma acima seja transmittido conforme ás condições especificadas no outro lado d'esta forma.

Assignatura do Transmittente

Endereço

Sede da Companhia: "ELECTRA HOUSE," FINSBURY PAVEMENT, LONDON, E.C.

Repartição Geral dos Telegraphos

N

Palavras

Data

Hora

Carimbo

Hora de transmissão

TELEGRAMMA

Estação de ______, em ____ de ______ de 191____

Imprensa Nacional

Residencia do expedidor

Fac-simile de telegramma

1913 **1914**

Formula de radiotelegramma

REPARTIÇÃO GERAL DOS TELEGRAPHOS

Recebi o telegramma

n. ______ de ______

ás ______ da ______ de ______

O destinatario,

Carimbo

ENDEREÇO

Indicações de serviço

RECEBIDO

de ______

ás ______

por ______

Repartição Geral dos Telegraphos

A Administração não acceita responsabilidade pelos prejuizos resultantes de erros ou demora na transmissão e entrega dos telegrammas. — Art. 100 do Regulamento approvado pelo Decreto n. 9.148, de 27 de Novembro de 1911 (Art. 3º da Convenção Internacional Telegraphica de São Petersburgo).

CARIMBO

Telegramma de ______ N. ______ Pls. ______ Data ______ Hora ______

Formula de telegramma

Alphabeto cablegráphico

A	· —	N	— ·
B	— · · ·	Ñ	— — · · — —
C	— · — ·	O	— — · ·
D	— · ·	P	· — — ·
E	·	Q	— — ·
F	· · — ·	R	· — ·
G	— — ·	S	· · ·
H	· · · ·	T	—
I	· ·	U	· · —
J	· — — —	V	· · · —
K	— · —	W	· — —
L	· — · ·	X	· — · ·
Ll	· — · · · — · ·	Y	— · — —
M	— —	Z	— — · ·

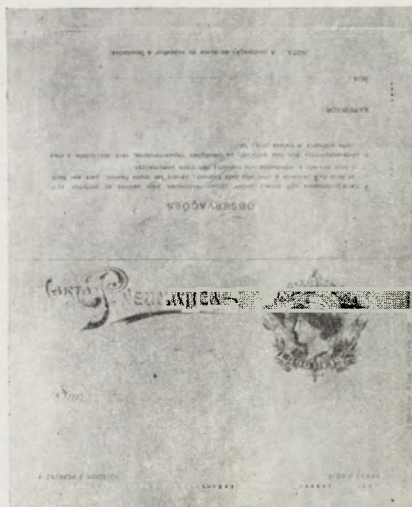
Telegrammas da imprensa

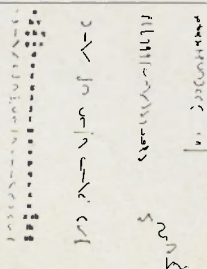
Art. 221. Consideram-se telegrammas da imprensa para os effeitos de vantagens do serviço telegraphico, todos os telegrammas que forem dirigidos ás redacções de jornaes ou folhas periodicas, pelos seus correspondentes, communicando noticias de interesse geral e destinadas á publicidade.

Paragrapho unico. Esses telegrammas devem ser redigidos em linguagem clara e tal como tiverem de ser publicados. Para os telegrammas interiores ha a exigencia de serem redigidos em portuguez.

Art. 224. Os telegrammas da imprensa gozam de uma reducção de 50 % no serviço interior e no internacional a taxa de percurso, como a de transito, é uniformemente de 25 centimos de franco por palavra.

SECÇÃO

Alphabeto telegraphico

Carta pneumatica

TELEGRAPHOS

Espacejamento e comprimento dos signaes:

1. Uma linha é igual a tres pontos;

2. O espaço entre os signaes da mesma lettra é igual a um ponto;

3. O espaço entre duas lettras é igual a tres pontos;

4. O espaço entre duas palavras é igual a cinco pontos.

TELEGRAPHOS

Leoncio Augusto de Castro

Raul Farias

Signaes de pontuação e outros

Ponto	(.)	· · · · · ·
Ponto e virgula	(;)	— · — · — ·
Virgula	(,)	· — · — · —
Dois pontos	(:)	— — — · · ·
Ponto de interrogação ou pedido de repetição de uma transmissão não entendida	(?)	· · — — · ·
Ponto de exclamação	(!)	— — · · — —
Apostrophe	(')	· — — — — ·
Traço de união	(—)	— · · · · —
Parenthesis (antes e depois das palavras)	(())	— · — — · —
Aspas (antes e depois de cada palavra ou de cada passagem posta entre aspas)	("»)	· — · · — ·
Sublinhado (antes e depois das palavras ou do membro de phrase)		· · — — · —

Edgard de Barros

Eduardo Laranja

Algarismos

1	· — — — —	ou	· —
2	· · — — —	»	· · —
3	· · · — —	»	· · · —
4	· · · · —	»	· · · · —
5	· · · · ·	»	· · · · ·
6	— · · · ·	»	— · · · ·
7	— — · · ·	»	— · · ·
8	— — — · ·	»	— · ·
9	— — — — ·	»	— ·
0	— — — — —	»	—
$	· — — — ·	»	· — ·
Traço de fracção	— — — — — —	»	— —

Dr. Alberto Couto Fernandes

Alfredo de Albuquerque Mello

Indicações de serviço

Ordem de transmissão

Art. 139. A transmissão dos telegrammas faz-se na seguinte ordem:

1º, telegrammas officiaes;
2º, telegrammas de serviço urgente;
3º, telegrammas de serviço não urgente, serviço taxado ou rectificativo;
4º, telegrammas particulares urgentes;
5º, telegrammas particulares ordinarios.

T[illegible]grapho unico. Tem preferencia sobre todos, os telegrammas classificados de força maior.

Chamada (preliminar de toda transmissão)	— · — · —
Duplo traço (=) (signal separando o preambulo do endereço, o endereço do texto e o texto da assignatura)	— · · · —
Comprehendido	· · · — ·
Erro	· · · · · · · ·
Fim da transmissão	· — · — ·
Convite para transmittir	— · —
Espera	· — · · ·
Recepção terminada	· — · · — · · — ·
Telegramma official	· · ·
Telegramma de serviço	· —
Telegramma privado urgente	— · ·
Telegramma privado ordinario	· — — ·
Serviço rectificativo	· · · · — ·
Serviço taxado	· · · —
Resposta paga	· — · · — — ·
Resposta paga urgente	· — · · — — · — · ·
Telegramma cotejado	— — · — ·
Signal de recebido	— · — · · — ·
Telegramma — faça-se seguir	· · — · · · ·
Porte do Correio, pago	· — — · · — — ·
Porte recommendado	· — — · · — ·
Expresso (ou proprio) pago	— · · — · — — ·
Estafeta pago	· · — — ·
Telegramma em mão propria	— — · — — ·

PERSONALIDADES DO BRAZIL

Pedro Rabello

Thomaz Lopes

J. M. Goulart de Andrade

Constancio Alves

João Carlos de Carvalho

Aurelio Lopes de Souza

Franklin Magalhães

João Gomes do Rego

2º Tenente
Ernesto de Andrade
Corpo de Bombeiros

Capitão
Alfredo Carneiro
Assistente do material
Corpo de Bombeiros

Eugenio Xavier Tavares
Chefe da photographia
Corpo de Bombeiros

PERSONALIDADES DO BRAZIL

Dr. José Verissimo

Conselheiro Antonio Prado

Dr. Thomaz Delfino dos Santos

Doutor
Elias de Castro Mascarenhas

Doutor
R. O'Connor de Camargo D.

Doutor
J. Christiano dos Santos

Dr. Garfield de Almeida

Dr. Gustavo Dutra

Dr. Arthur do Prado

PERSONALIDADES DO BRAZIL

Nestor Victor

Mario Garcia Paz

Vicente Risola

Edmundo Muniz Barreto

Cleantho Juiquiriça

Raul Bergallo

Ernesto Darioli
Recordman de altura do Brazil, 2723 mts.

Bartholomeu de Gusmão
Fundador da Aviação

M. Barbosa

Alcides Maia

José Pereira Roças

Carlos de Mesquita

PERSONALIDADES DO BRAZIL

Arthur José Lopez

Antonio Almeida Pinto

Frederico Ferreira Lima

J. W. Soares Pinto

Raul de Carvalho

Gregorio G. Seabra

Olyntho Meirelles

Alberto Linhares

Mario Alves

Alvaro Zamith

Almeida Brito

Ataulpho de Paiva

Pinheiro Chagas

Celso Guimarães

EPOCHA DE EXPLORAÇÃO, COLONIZAÇÃO E PRINCIPAES ACONTECIMENTOS

1492 — 1654

1492—12 de Outubro, Christovão Colombo descobre a America.
1497—Americo Vespucio dá seu nome á America.
1500—Descobrimento do Brazil por Cabral.
1510—Naufragio e aventuras de Caramurú.
1530—Expedição de Martim Affonso de Souza.
1532—Fundação das colonias de S. Vicente e Piratininga.
1534—Divisão do Brazil em Capitanias.
1547—Morte tragica de Francisco Pereira Coutinho.
1549—Fundação da cidade de S. Salvador ou Bahia.
1554—Fundação do collegio de S. Paulo por Anchieta.
1555—Construcção do forte de Coligny por Villegaignon.
1560—Tomada do forte de Coligny por Mem de Sá.
1563—Paz celebrada com os Tamoios.
1567—Expulsão dos Francezes do Rio de Janeiro (20 de Janeiro); fundação da cidade de S. Sebastião.
1570—Morte tragica de D. Luiz de Vasconcellos.
1572—1577—O Brazil divido em dous governos geraes.
1578—Batalha de Alcacer-quibir e morte d'el rei D. Sebastião.
1580—Portugal e todas as suas colonias passam para o dominio hespanhol.
1586—Conquista e colonisação da Parahyba.
1588—Expedição de Roberto Withrington contra a Bahia.
1591—Expedição de Cavendish contra S. Vicente.
1595—Expedição de Lancaster e Venner contra Pernambuco.
1597—Conquista e colonisação do Rio-Grande do Norte.
1609—Installação do primeiro tribunal da Relação na Bahia.
1610—Colonisação do Ceará.
1612—Estabelecimento dos Francezes no Maranhão.
1615—Conquista do Pará e fundação da cidade de Belém.
1621—Creação do Estado do Maranhão.
1624—Tomada da Bahia pelos Hollandezes.
1625—D. Fradique de Toledo retoma a Bahia aos Hollandezes.
1630—Occupação de Pernambuco pelos Hollandezes.
1631—D. Antonio Oquendo ganha uma batalha naval aos Hollandezes, que incendeiam Olinda e se concentram no Recife.
1633—Conquista do Rio Grande do Norte pelos Hollandezes.
1634—Conquista da Parahyba pelos mesmos.
1635—Tomada do campo do Bom Jesus e do forte de Nazareth pleos Hollandezes: abandono da provincia de Pernambuco.
1636—Derrota e morte de D. Luiz de Rojas y Borja.
1638—Mauricio de Nassau tenta debalde tomar a Bahia.
1640—O Conde da Torre é batido no mar pelos Hollandezes.
1640—Restauração de Portugal: acclamação de D. João IV.
1643—Retirada de Mauricio de Nassau para a Hollanda; decadencia do dominio hollandez no Brazil.
1645—Insurreição de Pernambuco e da Parahyba contra o dominio hollandez. Os indedependentes derrotam os Hollandezes no monte das Tabocas, tomando-lhes a Casa-Forte e occupam Olinda, Nazareth, Porto Calvo, etc.
1648—Barreto de Menezes toma o commando do exercito de Pernambuco. — Primeira victoria dos Guararapes.
1649—Segunda victoria dos Guararapes.
1654—Capitulação do Recife; fim da dominação hollandeza no Brazil.

Vice-reinado-Independencia-1° Imperio-Principaes acontecimentos

1660 — 1822

1660—Paz celebrada entre Portugal e a Hollanda.
1676—O bispado da Bahia elevado a arcebispado; creação dos bispados do Rio de Janeiro, Pernambuco e Maranhão.
1680—Fundação da Colonia do Sacramento na margem do rio da Prata pelos Portuguezes.
1697—Destruição da republica de negros dos Palmares.
1708—Guerra em Minas Geraes entre Paulistas e Boabas.
1710—Expedição de Duclerc contra o Rio de Janeiro.
1711—Expedição de Duguay-Trouin contra o Rio de Janeiro.
1713—Paz geral de Utrecht.
1720—Creação do bispadodo Pará.
1733—Gomes Freire de Andrade, Conde de Bobadella, governador do Rio de Janeiro até 1763.
1746—Creação dos bispados de S. Paulo e de Marianna.
1750—Tratado de Madrid entre Hespanha e Portugal.
1759—Expulsão dos Jesuitas de Portugal e do Brazil.
1762—Guerra com os Hespanhóes, que tomam a Colonia do Sacramento e invadem o Rio Grande do Sul.
1763—Trasladação da capital do Brazil da Bahia para o Rio de Janeiro.
1777—Tomada da Ilha de Santa Catharina pelo general hespanhol Pedro Cevallos. Tratado de paz de S. Ildefonso entre Hespanha e Portugal.
1789—Conspiração do Tiradentes em Minas Geraes.
1801—Guerra com os Hespanhóes: conquista dos sete povos das Missões pelos Portuguezes.
1807—Partida do Principe Regente de Portugal com tola a corte de Lisboa para o Brazil.
1808—Desembarque do Principe Regente na Bahia (23 de Janeiro). Decreto franqueando os portos do Brazil a todas as nações amigas. — Chegada do Principe Regente ao Rio de Janeiro (Março).
1809—Tomada de Cayena pelo coronel Manoel Marques.
1811—Guerra com Buenos Ayres. O general D. Diogo de Souza faz levantar o cêrco de Montevidéo.
1812—Armisticio com Buenos Ayres: D. Diogo de Souza retira suas tropas da Bahia Oriental.
1815—O Brazil elevado á categoria de reino unido.
1816—Morte de D. Maria I; succede-lhe seu filho D. João VI. — A divisão portugueza de Voluntarios d*el-Rei recebe ordem de occupar a Banda Oriental. Victoria de India Morta contra Fructuoso Rivera.
1817—Occupação da praça de Montevidéo pelo general Lecor (Janeiro). — Revolução de Pernambuco (Março). — Casamento do Principe D. Pedro com a archiduqueza D. Carolina Leopoldina (Novembro).
1820—Victoria de Taquarembó alcançada pelo Conde de Figueira (Janeiro). — Revolução de Portugal.
1821—Os principes D. Pedro e D. Miguel juram, em nome d'el-Rei e nos seus proprios, a futura constituição portugueze (26 de Fevereiro). — D. Pedro nomeado regente do Brazil (22 de Abril). — Partida de D. João VI e da corte para Lisboa (26 de Abril). — Incorporação da Banda Oriental ao Brazil com o nome de *Provincia Cisplatina* (31 de Julho).
1822—D. Pedro resolve-se a ficar no Brazil (9 de Janeiro). — Evacuação do Rio de Janeiro pelas tropas portuguezas (15 de Fevereiro). — D. Pedro aceita o titulo de *Defensor Perpetuo do Brazil* (13 de Maio). — Convocação de uma Assembléa Constituinte (3 de Junho). — Partida de D. Pedro para S. Paulo (Agosto). — O grito de independencia do Ypiranga (7 de Setembro). — D. Pedro acclamado imperador constitucional do Brazil (12 de Outubro). — Sua coroação e instituição da ordem do Cruzeiro (1° de Dezembro).

Primeiro Imperio — Regencia — Segundo Imperio

PRINCIPAES ACONTECIMENTOS

1823 — 1864

1823—Evacuação da Bahia pelas tropas portuguezas (2 de Julho). — Lord Cochrane faz o Maranhão adherir á causa da indepedencia, e Greenfel obtem o mesmo resultado no Pará. — Dissolução da Assembléa Constituinte (12 de Novembro). — Evacuação de Montevidéo pelas tropas portuguezas (Novembro).

1824—Juramento da Constituição (25 de Março). — Revolução de Pernambuco, supplantada pelo general Francisco de Lima e Silva (Julho-Setembro).

1825—Sublevação da Provincia Cisplatina (Abril). — Portugal reconhece a independencia do Brazil (tratado de 29 de Agosto). — Derrota dos Brazileiros em Sarandy (Outubro). — Nascimento de D. Pedro (2 de Dezembro). — O Brazil declara a guerra á Republica Argentina (Dezembro).

1826—Morte de D. João VI (Março). — D. Pedro I abdica a corôa de Portugal em sua filha D. Maria da Gloria (3 de Maio). — Partida do Imperador para o Rio Grande do Sul (24 de Novembro). — Morte da Imperatriz D. Carolina Leopoldina (11 de Dezembro).

1827—Uma divisão da esquadra brazileira é destruida no Uruguay por Brown (Fevereiro). — Batalha de Ituzaingo (20 de Fevereiro). — Creação de duas faculdades juridicas em S. Paulo e Olinda. — Creação dos bispados de Goyaz e de Cuyabá.

1828—Sublevação das tropas estrangeiras no Rio de Janeiro (Junho). — Chegada do almirante Roussin ao Rio de Janeiro (6 de Julho). — Tratado de paz com a Republica Argentina, que reconhece a independencia do Estado Oriental (28 de Agosto).

1829—Casamento de D. Pedro I com D. Amelia e creação da ordem da Rosa (17 de Outubro).

1831—Proclamação de D. Pedro I em Ouro Preto (Fevereiro). — Noite das garrafadas (13-14 de Março). — Abdicação de D. Pedro I (7 de Abril).

1831—Eleição da regencia permanente pela assembléa geral (19 de Junho). — Sedições militares e populares em varias provincias.

1833—Prisão de José Bonifacio de Andrada.

1834—Reforma da Constituição chamada Acto addicional (Agosto). — Morte de Pedro I (24 de Setembro).

1835—Revolução do Rio Grande do Sul (Setembro) . — O padre Feijó regente do Imperio (12 de Outubro).

1837—O padre Feijó renuncia o cargo de regente (19 de Setembro). — Revolução da Bahia (Novembro).

1838—Pedro de Araujo Lima, depois Marquez de Olinda, eleito regente do Imperio (22 de Abril). — Derrota das tropas imperiaes no Rio Pardo. — Fundação do collegio de Pedro II e do Instituto Historico. — Revolução do Maranhão.

1840—Proclamação da maioridade de D. Pedro II (23 de Julho). — Amnistia geral (Agosto).

1841—Sagração e coroação de D. Pedro II (18 de Julho).

1842—Revolução de S. Paulo (Maio). — Revolução de Minas Geraes (Junho). — Victoria de Santa Luzia alcançada pelo Barão de Caxias (20 de Agosto).

1843—Casamento de D. Pedro II com D. Theresa Christina, princeza de Napoles (4 de Setembro).

1845—Fim da rebellião do Rio Grande do Sul (Fevereiro). — Viagem do Imperador ao Sul do Imperio (Outubro).

1848—Revolução de Pernambuco (Novembro).

1849—Derrota dos rebeldes de Pernambuco (2 de Fevereiro).

1851—Guerra contra Rosas. O general Oribe rende-se com todo o seu exercito ao Conde de Caxias (11 de Outubro). — A esquadra brazileira força o passo de Tonelero (Dezembro).

1852—Batalha de Monte Caseros, em que o exercito de Rosas é completamente derrotado (2 de Fevereiro).

1862—Questão ingleza: rompimento das relações diplomaticas com a Inglaterra.

1864—Campanha do Estado Oriental: tomada de Salto. Captura do vapor *Marquez de Olinda.* Invasão do Matto Grosso pelos Paraguayos.

Segundo Imperio — Republica — Constituição

PRINCIPAES ACONTECIMENTOS

1865 — 1894

1865—Tomada de Paysandú (Janeiro). — Capitulação de Montevidéo (20 de Fevereiro). — Tratado de Alliança entre o Brazil e as republicas Argentina e Oriental (1° de Maio). — Victoria naval de Riachuelo (11 de Junho). — Partida do Imperador para o Rio Grande do Sul (Julho). — Rendição de Uruguayana (18 de Setembro).

1866—Entrada do exercito brazileiro no Paraguay pelo Passo da Patria (Abril). — Batalha de 24 de Maio em que o exercito de Lopez é derrotado. Tomada de Curuzú. — Ataque mallogrado de Curupaity. — O marquez de Caxias commandandante em chefe das forças brazileiras (Novembro).

1867—Os paraguayos derrotados no ataque de Tuyuti.

1868—Passagem de Humaytá (19 de Fevereiro).—Evacuação dessa praça (25 de Julho).

1869—Entrada dos Brazileiros em Assumpção (5 de Janeiro). — O Sr. Conde d'Eu toma o commando em chefe do exercito brazileiro (Abril).

1870—Ataque de Cerro-Corá e morte de Lopez (1° de Março); fim da guerra do Paraguay.

1871—Viagem primeira de D. Pedro II á Europa e regencia do Imperio conferida a Princeza D. Isabel (25 de Maio). — Promulgação da lei de 28 de Setembro, que declarou livres todos os fihos de mulher escrava, e creou o fundo de emancipação.

1872—Chegada de D. Pedro II (31 de Março).

1874—Inauguração do cabo electrico submarino entre o Brazil e a Europa (1° de Janeiro).

1876—Viagem de D. Pedro II aos Estados Unidos e a Europa, Asia e Africa (26 de de Março de 1876).

1877—Regresso de D. Pedro II (25 de Setembro).

1885—Libertação dos escravos sexagenarios e providencias sobre a extincção gradual da escravatura por lei de 28 de Setembro.

1887—Viagem de D. Pedro II a Europa e 3ª regencia de D. Isabel (30 de Junho).

1888—Volta de D. Pedro II (22 de Agosto). — Extincção da escravidão no Brazil (13 de Maio).

1889—Proclamação da Republica (15 de Novembro).

1889—Nomeação do primeiro ministerio do governo republicano (15 de Novembro). — O Imperador D. Pedro II é intimado pelo Governo Provisorio a deixar, com toda a sua familia, o territorio do Brasil, dentro do prazo de 24 horas (16 de Novembro). — Partida da familia imperial para a Europa (17 de Novembro). — Fallecimento da ex-imperatriz (28 de Dezembro).

1890—Eleição do Congresso Constituinte (15 de Setembro). — Installação do Congresso Constituinte (15 de Novembro).

1891—Promulgação da Constituição da Republica (24 de Fevereiro). — E' eleito presidente da Republica o marechal Deodoro da Fonseca (25 de fevereiro). — Dissolução do Congresso Nacional (3 de Novembro). — O marechal Deodoro passa o governo ao marechal Floriano Peixoto (23 de Novembro). — Fallecimento do ex-Imperador D. Pedro II (5 de Dezembro).

1892—Revolta da guarnição da fortaleza de Santa Cruz (18 de Janeiro). — Sedição mallograda no Rio de Janeiro (10 de Abril). — Fallecimento do marechal Deodoro (23 de Agosto).

1893—Inicio da revolução federalista no Rio Grande do Sul (4 de Fevereiro). — Inicio da revolta da armada no porto do Rio de Janeiro (6 de Setembro). — Ahesão da fortaleza de Villegaignon á revolta da armada (9 de outubro). — Estabelecimento em Santa Catharina de um governo revolucionario (10 de Outubro). — Ahesão do almirante Saldanha da Gama á revolta (7 de Dezembro).

1894—O almirante Custodio de Mello apodera-se de Paranaguá e de Corityba (16 e 20 de Janeiro). — Capitulação da Lapa (11 de Fevereiro). — Os revolucionarios, no Rio, atacam a Armação (Nitheroy), e são repellidos (9 de Fevereiro). — Terminação da revolta (13 de Março). — Toma posse do cargo de presidente da Republica o Dr. Prudente de Moraes (15 de Novembro).

REPUBLICA

PRINCIPAES ACONTECIMENTOS

1895—1910

1895—Restabelecimento das relações diplomaticas com Portugal (16 de março). — Pacificação do Rio Grande do Sul (23 de Agosto). — Fallecimento do almirante Saldanha da Gama, no combate de Campo Osorio (24 de Junho). — Resolução da questão das Missões (5 de Fevereiro).

1896—Restituição da ilha da Trindade ao Brasil (Agosto). — O Dr. Prudente de Moraes passa o governo ao Dr. Manoel Victorino (10 de Novembro).

1897—Reassume o governo o Dr. Prudente de Moraes (4 de Março). — Desastre da terceira expedição de Canudos (4 de Março). — Tratado preliminar entre o Brasil e a França, sobre a questão de limites, aceitando como arbitro o presidente da Suissa (10 de Abril). — Combate de Cocorobó (25 de Junho). — Tomada e arrasamento de Canudos (5 de Outubro). — Attentado contra o presidente da Republica, e assassinato do marechal Machado Bittencourt (5 de Novembro).

1898—O Dr. Prudente de Moraes passa o governo ao Dr. Campos Salles, presidente eleito (15 de Novembro).

1900—Resolve-se a favor do Brasil a questão de limites entre o Brazil e a França (1 de Dezembro).

1902—O Dr. Campos Salles passa o governo ao Dr. Rodrigues Alves, presidente eleito (15 de Novembro).

1903—Assigna-se o tratado liquidando a questão de limites entre o Brasil e a Bolivia (17 de Novembro).

1904—Resolve-se a questão de limites entre o Brasil e a Inglaterra (14 de junho).

1906—Reune-se no Rio de Janeiro a Terceira Conferencia Internacional Americana. — Visita o Brazil o Sr. Elihu Root, secretario de Estado dos Estados Unidos da America. — A 15 de Novembro, o presidente Dr. Rodrigues Alves passa o poder ao novo presidente Dr. Affonso Penna, eleito a 1 de Março.

1907—Installa-se no Rio de Janeiro, annexa ao Ministerio da Fazenda, a Caixa de Conversão, destinada a manter a estabilidade do cambio. São creados os serviços de Povoamento do sólo e de Propaganda e Expansão Economica do Brazil no estrangeiro.

1908—Realiza-se no Rio de Janeiro a Exposição Nacional, commemorativa do centenario da abertura dos portos do Brazil ao commercio das nações amigas.

1910—Tratado da Lagoa Mirim. — Deixa a presidencia da Republica o Dr. Nilo Peçanha. — Posse do Marechal Hermes da Fonseca. — Revolta dos Marinheiros (21 de Novembro). — Revolta do Batalhão Naval. — O Corpo de Marinheiros Nacionaes, aquartelado na fortaleza de Villegaignon, sob o commando do então Capitão de Fragata, Gomes Pereira, hoje Contra-Almirante conservou-se fiel á disciplina. — Chegada dos dois couraçados: *Minas Geraes* e *São Paulo*. — Chega ao Rio de Janeiro a 9 de abril (*North Carolina*) o cadaver embalsamado de Joaquim Nabuco fallecido em Washington a 17 de Janeiro. No dia 12 a bordo do vapor *Andrada* e o feretro removido para Pernambuco.

1910—Passa pela 2ª vez no Rio de Janeiro o Dr. Saenz Pena, presidente eleito da Republica Argentina.

REPUBLICA

PRINCIPAES ACONTECIMENTOS

1911 — 1914

1911—Morre em Londres o Dr. José Antonio Azevedo Castro. — Começo das obras do Saneamento da baixada da bahia do Rio de Janeiro.

1911—Inauguração da nova Casa dos Expostos, á rua Marquez de Abrantes. — Inauguração da luz electrica na rua do Ouvidor. — Morte do notavel engenheiro Bittencourt de Sá, fundador do Lyceu de Artes e Officios. — As freiras d'Ajuda deixam o seu convento, cuja demolição é mezes depois iniciada. — Do convento d'Ajuda para o de Santo Antonio são trasladados os restos mortaes da Imperatriz, da Princeza D. Paula e de uma filha da Princeza Izabel. — Incendio da Imprensa Nacional. — Posse do governador de Pernambuco, General Dantas Barreto. — Morte do illustre homem de lettras Tristão de Alencar Araripe Junior. — Posse do Governador da Bahia, Dr. Joaquim Seabra; do Coronel Franco Rabello, do Ceará; Clodoaldo da Fonseca, de Alagoas; e Dr. Castro Pinto, da Parahyba.

1912—Morte do Barão do Rio Branco. — Morte do Marquez de Paranaguá. — Morte do Visconde de Ouro Preto. — Morte do Dr. Joaquim Duarte Murtinho. — Morte do Dr. Joaquim Xavier da Silveira Junior. — Eleição do Conde de Affonso Celso para presidente do Instituto Historico e Geographico Brasileiro.

1913—Visita aos Estados Unidos do Sr. Lauro Muller, Ministro do Exterior. — Visita do Coronel Roosevelt ao Brasil. — Inauguração do novo edificio do Instituto Historico. — Conferencia do Coronel Roosevelt no Instituto Historico. — Morte do exPresidente da Republica Campos Salles (28 de Julho). — Inauguração do caminho aereo do Pão de Assucar. — Visita do notavel geologo Dr. Branner.

1914.—Revolução do Ceará. — Intervenção do Governo Federal na revolução do Ceará. — O Governo Federal declara o estado de sitio nas cidades do Rio de Janeiro, Petropolis e Nitheroy. — Chegada dos principes Henrique da Prussia e sua Sra ao Rio de Janeiro.

GOVERNADORES GERAES DO BRAZIL

1549 — 1763

1549-1553—1° Thomé de Souza.
1553-1558—2° Duarte da Costa.
1558-1572—3° Mem de Sá.
1572-1577—4° Luiz de Brito.
1578-1581—5° Lourenço da Veiga.
1583-1687—6° Manoel Telles Barreto.
1591-1602—7° D. Francisco de Souza.
1602-1608—8° Diogo Botelho.
1608-1613—9° D. Diogo de Menezes.
1613-1617—10° Gaspar de Souza.
1617-1622—11° D. Luiz de Souza.
1622-1624—12° Diogo de M. Furtado.
1624-1625—13° Mathias de Albuquerque.
1625-1627—14° D. Francisco de M. Rolim.
1627-1635—15° Diogo Luiz de Oliveira.
1635-1639—16° Pedro da Silva (*o Duro*).
1639-1640—17° D. F. de Mascarenhas.
1640-1641—18° D. Jorge de Mascarenhas.
1642-1647—19° Telles da Silva.
1647-1650—20° Telles de Menezes.
1650-1654—21° Rodrigues de Vasconcellos.
1654-1657—22° D. Jeronymo de Athayde.
1657-1663—23° Francisco B. de Menezes.
1663-1667—24° D. Vasco de Mascarenhas.
1667-1671—25° Alexandre de S. Freire.
1671-1675—26° Furtado de Mendonça.
1678-1682—27° Roque da C. Barreto.
1682-1684—28° Antonio de S. Menezes.
1684-1687—29° Tello de Menezes.
1687-1690—30° Mathias da Cunha.
1690-1694—31° Gonçalves da Camara
1694-1702—32° D. João de Lecanstre.
1702-1705—33° D. Rodrigo da Costa.
1705-1710—34° Luiz Cesar de Menezes.
1710-1711—35° Lourenço de Almeida.
1711-1714—36° Pedro de V. e Souza.
1714-1718—37° D. Pedro de Noronha.
1718-1720—38° D. Sancho de Faro.
1720-1735—39° Fernandes C. de Menezes.
1735-1749—40° André de M. e Castro.
1749-1755—41° D. Luiz M. de Athayde.
1755-1760—42° D. Marcos de Noronha.
1760-1763—43° D. Antonio de Almeida Soares e Portugal.

VICE-REIS DO BRAZIL

1640 — 1763

1640-1641—Jorge de Mascarenhas.
1663-1667—Vasco de Mascarenhas.
1714-1718—Pedro de Noronha.
1720-1735—Fernando Cesar de Menezes.
1735-1749—André de Mello e Castro.
1749-1755—Luiz Menezes de Athayde.
1755-1760—Marcos de Noronha.
1760-1763—Antonio de Almeida Soares.

VICE-REIS NOMEADOS PARA O RIO DE JANEIRO

1763 — 1808

1763-1767—1° D. Antonio A. da Cunha.
1767-1769—2° D. Antonio Rolim de Moura Tavares.
1769-1779—3° Luiz de Almeida Portugal.
1779-1790—4° Luiz de V. e Souza.
1790-1801—5° D. José Luiz de Castro.
1801-1806—6° D. Fernando de P. e Castro.
1806-1808—7° D. Marquez de Noronha.

PRINCIPES REGENTES DO BRAZIL

1808 — 1822

1808-1815—D. João de Portugal.
1821-1822—D. Pedro de Bragança.

REINOS UNIDOS DO BRAZIL

1815 — 1821

1815-1816—D. Maria I.
1816-1821—D. João de Portugal.

IMPERADORES DO BRAZZIL

1822 — 1831 — 1840 — 1889

1822—1831—D. Pedro 1º de Bragança.
1840—1889—D. Pedro II do Brazil.

REGENTES DO IMPERIO

1831 — 1840

J. J. Carneiro de Campos.
Francisco de Lima e Silva.
Nicolau Pereira de Campos Vergueiro.
José da Costa Carvalho.
João Braulio Muniz.
Diogo Antonio Feijó.
Pedro de Araujo Lima.

REGENCIAS PELA AUSENCIA DO IMPERADOR

1871—1872=1876—1877=1887—1888

Princesa D. Isabel

REPUBLICA

PRESIDENTES DO BRASIL

1889 — 1914

1889—Marechal Manoel Deodoro da Fonseca
1891—Marechal Floriano Peixoto.
1894—Doutor Prudente de Moraes.
1898—Doutor Manoel Ferraz de Campos Salles.
1902—Doutor Francisco de Paula Rodrigues Alves.
1906—Doutor Affonso Augusto Moreira Penna.
1908—Doutor Nilo Peçanha.
1910—Marechal Hermes Rodrigues da Fonseca.
1914—Doutor Wenceslão Braz Pereira Gomes.

PRESIDENTES DA AMERICA

1914

Argentina....... Victorino de la Plaza.
Bolivia......... Ismael Montes.
Brasil.......... Wenceslão B. P. Gomes.
Colombia....... Carlos Restrepo.
Costa Rica..... Ricardo Jimenez.
Cuba........ Mario Menacal.
Chile......... Ramon Barros Luco.
Hayti......... Augusto Tancrere.
Honduras..... Francisco Bertrand.
Mexico....... Venustiano Carranza.
Nicaragua..... Adolfo Diaz.
Panamá...... Belisario Porras.
Paraguay...... Eduardo Schaërer.
Perú....... Coronel Benavides.
Equador...... Leonidas Plaza G.
Estados Unidos.. Woodrow Wilson.
Guatemala..... Manuel Estrada Cabrera.
Salvador........ Carlos Melendez.
Santo Domingo. . Hilario Victorica.
Uruguay...... José Batlle y Ordonez.
Venezuela..... Juan Vicente Gomez.

Thomaz José Coelho de Almeida
Fundador do Collegio Militar do Rio de Janeiro

HYMNO DO COLLEGIO MILITAR

Letra: do Dr. Duque Estrada — Musica: do maestro Horacio Fluminense

Côro

Juventude, esperança da Patria,
Trabalhemos com fé no porvir!
Seja o livro p'ra nós a divisa,
Que mil bençams dos céus hão de vir!

Solo

De heroicos troncos filhos,
de bravos destemidos,
sejamos reunidos,
da mesma luz os brilhos!

Côro

Juventude, esperança da Patria, etc.

Solo

Nós todos como irmãos,
que taes devemos ser,
podemos dar as mãos
pr'as luctas do saber.

Côro

Juventude, esperança da Patria, etc.

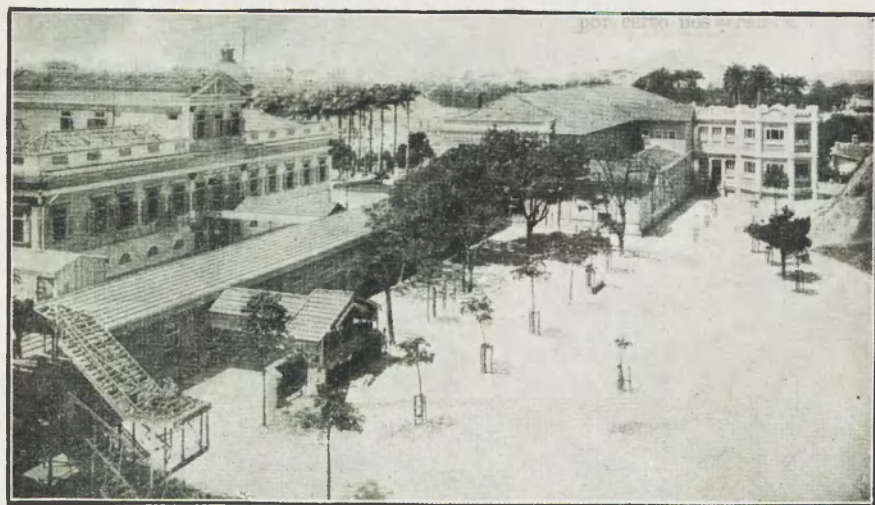
Solo

E' nosso lar a escola,
o ócio — um espantalho;
antes pedir trabalho,
do que pedir esmola!

Côro

Juventude, esperança da Patria, etc.

Solo

Amemos nossa Patria,
nossa familia amemos,
que grandes no futuro
por certo nós seremos.

Vista geral interna

COLLEGIO MILITAR

CARACTERISTICOS

1889 — 1914

O Collegio Militar do Rio de Janeiro, é sem disputa, um dos mais importantes do mundo.

Tanto por sua admiravel organisação, tanto por seu vastissimo plano de estudos, tanto por sua soberba hygiene e accomodação, quanto pelos resultados praticos enormes que tem dado desde sua fundação até ao presente, tem conservado seu posto em primeira linha, sem decahir um ponto

O Decreto 10.202, feito pelo então inclito Ministro da Guerra, Conselheiro Dr. Thomaz José Coelho de Almeida, em 9 de Março de 1889, creando esta bellissima instituição com o objectivo de educar gratuitamente aos filhos dos officiaes effectivos e reformados do Exercito e da Armada mortos em campanha.

Admitte tambem e mediante modica retribuição pecuniaria alumnos particulares.

Fundado ha 25 annos, o Collegio Militar do Rio de Janeiro, representa em sua existencia fecunda um constante desenvolvimento material e pedagogico, que o consagra como o estabelecimento modelo da instrucção secundaria do Brasil.

O trabalho persistente e firme de todos os seus Directores, representado por quantidades de acção nunca desmentida, tem podido pôr o estabelecimento a enorme altura em que se encontra, chegando amplamente as exigencias mais fortes da pedagogia, hygiene, educação civica e militar.

Os illustres commandantes, chefes do Collegio por sua ordem, tem sido os seguintes: Coronel Dr. Antonio Vicente Ribeiro Guimarães; Coronel Dr. Luiz Mendes de Moraes; Tenente Coronel João Carlos Marques Henriques; Coronel Dr. Roberto Trompowski Leitão de Almeida; Coronel Dr. J. A. Macedo da Fontoura; Coronel Dr. Manoel Rodrigues de Campos.

O actual Director Commandante, Coronel Dr. Alexandre Carlos Barreto.

Pessoa illustre, honoravel, cavalheiro em todo sentido, marca sua longa existencia militar em todo os postos de soldado magnifico para a Patria e de intellecto e utilissimo para a sociedade.

Bastante conhecido é o seu correctismo em toda a fórma do Sr. Dr. Barreto, no Brazil, e o elogio maior, mais sincero e mais legitimo, que um homem pode receber, elle já o tem conquistado:

Tem cumprido o seu dever.

Dois explendilos collaboradores participam da tarefa difficil e nobre do Sr. Coronel Alexandre Carlos Barreto que são: o Sr. Major M. de Albuquerque e Lima e o Sr. Capitão Dr. R. Vossio Brigido.

O corpo de professores e altos empregados do estabelecimento e tambem o pessoal inferior coadjuva, cada um seu posto de modo firme, regular e pratico a immemoravel marcha desta sympatica Instituição.

Em paginas de outra secção desta obra, damos a conhecer graphicamente o Collegio em grande parte de suas secções e não fazemos com uma dellas como a installação Cinematographica, por ser o espaço de que dispomos muito reduzido.

Ao fazer esta breve exposição sobre o Collegio Militar do Rio de Janeiro e cumprir o dever de felicitar a Nação Brasileira por consrvar brilhantemente a instituição que lhe dá gloria, rememorando a todos os Presidentes que tem tido a Republica, desde o eximio Deodoro da Fonseca até ao illustre Hermes da Fonseca.

JUSTIÇA FEDERAL

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Presidente: Dr. Herminio Francisco do Espirito Santo.
Vice-Presidente: Dr. Antonio Augusto Ribeiro de Almeida.
Procurador Geral da Republica: Dr. Edmundo Muniz Barreto.
Ministros: Drs. — Manoel José Murtinho, Enéas Galvão, Joaquim J. Guimarães Natal, Manoel José Espinola, Canuto José Saraiva, Carolino de Leoni Ramos, Andréa Cavalcanti de Albuquerque, Pedro Antonio de Oliveira, Amaro Cavalcanti, Pedro A. Carneiro Lessa, Godofredo Xavier da Cunha, Carlos A. de Oliveira Figueiredo.
Secretario: Dr. Gabriel Martins dos Santos Vianna.
Sub-Secretario: Dr. Edmundo da Veiga. Chefe de Secção Civel: Dr. Teophilo Gomes Pereira. Chefe de Secção Criminal: Dr. Ayres Ribeiro Coelho da Rocha.
Officiaes: Vicente Jatahy, Severiano Ferreira da Silva, Alix Ribeiro de Avellar, Alvaro Accioly, Francisco de P. de Oliveira, Antonio L. dos Santos Werneck, Antonio B. Nogueira, Luiz de Freitas Guimarães Sobrinho, Paulo Germano Hasslocher, Heliodoro Fernandes Barros.
Protocollista: Diogenes de Barros. Bibliothecario: Marcilio de Toledo Piza e Almeida. Archivista: Antonio José Barbosa de Oliveira.

Juizo Federal

1ª VARA

Juiz: Dr. Raul de Souza Martins
Juiz substituto: Dr. Henrique Vaz Pinto Coelho
Supplentes: 1º—Dr. Sylvio Leitão da Sunha. 2º—Sylvio Pellico de Abreu. 3º—Antonio J. Peixoto de Castro. Escrivão: Dr. Alfredo Prisco Barbosa.
Officiaes de Justiça: Manoel Ribeiro de Alcantara, Manoel Rufino Gomes, Valentim Braz Tinoco da Silva, Hilario Leandro Ribeiro, José da Silva Breves. E. A. Lopes Duque Estrada.

2ª VARA

Juiz: Dr. Antonio Joaquim Pires de Carvalho e Albuquerque
Juiz substituto: Dr. Olympio de Sá e Albuquerque
Supplentes: 1º—José Maximiano Gomes de Paiva. 2º—Joaquim Mar. Alvares de A. Castro
Escrivão: Hemeterio José Pereira Guimarães
Officiaes de Justiça: Antonio Ferreira Gomes. Samuel Augusto da Rocha. José Gomes de Queiroz. Augusto Rodrigues Moderno. João de Azevedo Costa Pereira. Joaquim Henrique Delphino. Oldemar Morado.

Ministerio Publico Federal

Procurador Geral da Republica: Dr. Edmundo Muniz Barreto
Secretario: Dr. Felisberto Cordeiro Feitoza Montenegro
Procuradores Seccionaes da Republica: 1º—Dr. Francisco de Andrade e Silva. 2º—Dr. Antonio J. de Albuquerque Mello, 3º — Dr. Carlos Olyntho Braga, 4º — Dr. Alvaro Silva.
Solicitadores: Dr. Ildefonso de Azevedo, Olegario Pinto Ferreira M., Alexandre Martins Jacques
Avaliadores: Valentim Pires de Oliveira. José Pereira Rabello Braga. Henrique da C. Ferreira.

Justiça Local

CORTE DE APPELLAÇÃO

Presidente: Desembargador Ataulpho Napoles de Paiva; 1º Vice-Presidente, Desemb. Agostinho de Carvalho Dias Lima; 2º Vice-Presidente, Desemb. Cassiano C. Tavares Bastos.
Procurador Geral do Districto: Dr. Luiz Guedes de Moraes Sarmento
Secretario: Dr. Evaristo da Veiga Gonzaga
1ª CAMARA — *Presidente*, Desembargador Antonio Ferreira de Souza Pitanga. *Juizes*: Caetano Pinto de Miranda Montenegro, Celso Aprigio Guimarães. *Escrivão* Ignacio Costa Cartorio.
2ª CAMARA — *Presidente*, Desemb. João da Costa Lima Drummond. *Juizes*: Pedro de Alcantara Nabuco de Abreu, Julio de Barros Raja Gabaglia. *Escrivão* Antonio G. Ferreira Coelho Carneiro.
3ª CAMARA — *Presidente*, Desembargador Affonso Lopes de Miranda. *Desembargadores*: Virgilio de Sá Pereira, Cicero Seabra, Diogo José Andrade Machado, Torquato Baptista de Figueiredo.
SECRETARIA — Official, Elpidio W. Cordeiro. *Amanuenses* — João Luiz Pinheiro da Silva, Oscar Castilho Daltro, Clovis José Baptista.

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil.

FAÇO SABER *aos que esta Carta Patente virem, que*

que lhe seja expedida a presente Carta com a qual haverá o soldo que lhe tocar, que se assentará nos livros a que pertencer, para lhe ser pago em seus devidos tempos, na fórma das ordens vigentes, e gosará de todas as Honras, Graças, Jurisdicções e Preeminencias, que directamente lhe pertencerem. Pelo que mando á autoridade a quem compete, que dando-lhe posse do referido ... promettendo primeiro cumprir suas obrigações, o deixe servir e exercitar. Em firmeza do que lhe mandei passar a presente Carta.

CIDADE DO RIO DE JANEIRO, *aos ... dias do mez de ... de mil novecentos ... da Republica.*

TITULO MILITAR
2º Tenente a Coronel

REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Em nome do Governo da Republica dos Estados Unidos do Brazil.

Eu, Ernesto do Nascimento Silva, Doutor em medicina, Professor ordinario da cadeira de Medicina Legal, Director da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, tendo presente o termo de collação do gráo de Doutor em medicina, conferido no dia 17 de Setembro de 1914 ao Sr. Carlos de Souza Balthazar da Silveira, natural do Estado do Rio de Janeiro, filho do Dezembargador D. Carlos de Souza Balthazar da Silveira e D. Dolores de Avellar da Silveira, nascido em 22 de Dezembro de 1889, depois de ter sido approvado com distincção em defesa de theses, mandei passar-lhe em virtude da autoridade que me confere o Regulamento das Faculdades, este Diploma de Doutor em medicina, afim de que possa exercer a sua profissão nos Estados Unidos do Brazil, com os direitos e prerogativas concedidos pelas leis da Republica.

Rio de Janeiro, 18 de Setembro de 1914.

O Director da Faculdade

TITULO UNIVERSITARIO

Tolomei Junior

Dr. Floro Bartholomeu

Dr. F. de Salles Malheiros

Navarro da Costa

Dr. Rogerio Miranda

Personalidades do Brazil

General Thaumaturgo de Azevedo

Dr. Antonio Bastos

P. Valois de Castro

Dr. J. G. Carvalhal

D. Gustavo Richard

Dr. J. de L. Pires Ferreira

Major Paulo de Oliveira

PERSONALIDADES DOS E.E. U.U. DO BRAZIL

PAGINA DE HONRA

Dr. Wenceslau Braz P. Gomes
Presidente eleito dos EE. UU. do Brazil
1914—1918

José Valentim Dunham

Olavo Bilac

Afranio Peixoto

Alfredo M. de Oliveira

Anna Cezar

A. Camara da Motta

PERSONALIDADES DO BRAZIL

Sr. Percival Farquhar

G. Fogliani

Dr. Horacio Magalhães Gomes

Dr. Carlos Cezar de O. Sampaio

Dr. Luiz Raphael Vieira Souto

Dr. E. D. Huntington

Coronel
Gaspar de Souza

Doutor
Rodolpho Villanova Machado

Doutor
João Baptista Tavares

Marques Pinheiro

Sebastião Sampaio

Hermes Fontes

PERSONALIDADES DO BRAZIL

Arthur Costa — Luiz Martins de Souza Dantas — Vieira Fazenda

Coronel A. Meira Lima — Coronel Achiles Pederneiras — Major Antonio Affonso de Carvalho

Arthur de Guaraná — J. A. de Souza Bastos — A. M. Kitzinger

Raphael Borja Reis — Rev. Alvaro Reis — Astarbé Rocha

Carimbo
Telegrapho Nacional

Carimbo
S. E. Cardeal Arcebispo Arcoverde de Albuquerque

Carimbo
Maçonaria do Brazil
Sup. Conselho

Carimbo
Correio Nacional

TELEGRAPHOS

Bento P. P. do Amarante
Chefe do Districto Telegraphico E. do R.

Cap. Feliciano Pinto Pessoa
Secretario Geral

Manoel Ferreyra S. Ayres
Auxiliar do Gabinete

TELEGRAPHOS

CORREIOS

Alvares Azevedo
Secretario do Director

Eugenio A. Wandeck
Sub-Director de Contabilidade

Armando D. Estrada de Barros
Official de Gabinete

CORREIOS

O nome de Deus em 36 linguas differentes

Em hespanhol. . . . . *Dios.*
Em italiano. . . . . *Iddio*
Em provençal. . . . . *Diou*
Em francez. . . . . *Dieu*
Em celtico e gaulez. . . . . *Diu*
Em irlandez. . . . . *Diê*
Em allemão (antigo). . . . . *Diat*
Em latim. . . . . *Deus*
Em portuguez. . . . . *Deus*
Em baixo bretão. . . . . *Dove*
Em inglez e ant. saxonio. . . . . *God*
Em teutão. . . . . *Goth*
Em allemão-suisso. . . . . *Gott*
Em flamengo. . . . . *Goed*
Em norueguez. . . . . *Gud*
Em dinamarquez e sueco. . . . *Gut*
Em americano. . . . . *Teut*
Em egypcio antigo. . . . . *Teuti*
Em egypcio moderno. . . . . *Tenn*
Em grego. . . . . *Theos*
Em cretense. . . . . *Thios*
Em arabe, cyriaco e turco. . . . *Allah*
Em malaio. . . . . *Alla*
Em polaco. . . . . *Bang*
Em slavo. . . . . *Buch*
Em ceromandez. . . . . *Bramo*
Em chaldeu. . . . . *Eloah*
Em hebreu. . . . . *Jehovah*
Em eólio e dorico. . . . . *Ilos*
Em pamonio. . . . . *Istu*
Em chinez. . . . . *Pussa*
Em pernari — Pachaca. . . . . . . *Mas*
Em zembra. . . . . *Feizo*
Em indostão. . . . . *Rain*
Em japonez. . . . . *Geeyur*
Em guarany. . . . . *Tupá*

MOEDAS DE PRATA

500 réis 1$000 réis 2$000 réis

MOEDAS DE COBRE

1914

1914

20 réis 40 réis

MOEDAS DE NICKEL

100 réis 100 réis 200 réis 400 réis

Bilhete de 5$000 réis

Ouro—20$000 réis

Ouro—10$000 réis

CHEQUE

DIVISÃO MILITAR DO PAIZ

1ª Região,	Manáos	General Bello Brandão.
2ª "	Belém	Coronel Jorge Caetano de Lima.
3ª "	S. Luiz	General J. Salles Torres Homem.
4ª "	Recife	General J. Salles Torres Homem.
5ª "	Recife	General J. Salles Torres Homem.
6ª "	Recife	General J. Salles Torres Homem.
7ª "	São Salvador	General João José da Cruz.
8ª "	Nictheroy	General M. Lopes Carneiro da Fontoura.
9ª "	Rio de Janeiro	General A. G. de Souza Aguiar.
10ª "	S. Paulo	General Lino A. Cardoso.
11ª "	Curityba	General A. Ferreira de Abreu.
12ª "	Porto Alegre	General P. A. Pinheiro Bittencourt.
13ª "	Corumbá	Coronel Francisco Fleurys.

Comparação da Gerarchia de Officiaes e Classes do Exercito e Armada

CHEFES E OFFICIAES

EXERCITO	ARMADA
Marechal	Almirante.
General de Divisão	Vice-Almirante.
General de Brigada	Contra-Almirante.
Coronel	Capitão de Mar e Guerra.
Tenente-Coronel	Capitão de Fragata.
Major	Capitão de Corveta.
Capitão	Capitão-Tenente.
Primeiro Tenente	Primeiro Tenente.
Segundo Tenente	Segundo Tenente.
Alferes	Guarda-Marinha.

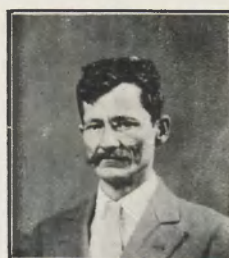
SOLDADOS E MARINHEIROS

Sargento-Ajudante	Contra-mestre de 1ª classe.
1º Sargento	Contra-mestre de 2ª classe.
2º Sargento	....
3º Sargento—Musico de 1ª classe	....
Cabos.....—Musico de 2ª classe	....
Anspeçadas	Marinheiros de 1ª classe.
Corneteiros	Marinheiros de 1ª classe.
Musicos de 3ª classe	Marinheiros de 1ª classe.
Soldados	Marinheiros de 2ª classe.
....	Grumetes.

1914 - BRAZIL EM AMERICA - 1914
SECÇÃO BRAZIL

Grande Livro "Continente Americano"
COLLABORADORES

José Militão da Silva
Chefe da composição

Dr. Irineu Machado

Onilio Pinto Martins
Chefe dos Linotypos

Carlos da Silveira
Chefe da impressão

Manoel de Oliveira Veiga
Sub-chefe da impressão

Rufino Pinto da Silva
Composição

Joaquim Fiuza Lima
Composição

Carrano y Segovia
Linotypo

Alfredo Victor Guillon
Chefe das cobranças

Arduino Burlini
Linotypo

PERSONALIDADES DO BRAZIL

Carlos Guimarães

W. G. Steevens

João Baptsta de Lacerda

José Arthur Boiteaux

M. C. Soares da Costa

Barão H. de Mello

Max Fleurs

José Ortigão

Augusto José de Souza

Leão Velloso

José de O. Machado

Evaristo Bianchini

Tenente
Herminio Carlos

Alberto Santos Dumont

POSTOS IMPORTANTES

Prefeito Municipal da Capital Federal......	Bento Ribeiro.
Chefe do Depart. da Administração........	Lino de Oliveira Ramos.
Director Geral da Instrucção Primaria......	Barão de Ramiz Galvão.
" " da Instrucção Secundaria...	Barão de Ramiz Galvão.
" " da Alfandega..............	Crescentino de Carvalho.
" " da Saude..................	Carlos Seidl.
" " do Despacho...............	Gama Berquó.
" " dos Correios..............	Ernesto Lyrio de Siqueira.
" " dos Telegraphos............	Estanisláo Vieira Pamplona.
" " do Museu Nacional........	João Baptitsa de Lacerda.
" " da Estatistica Municipal....	Aureliano Gonçalves de Souza Portugal.
" " da Estatistica Nacional.....	J. Bernardino R. da Silva.
" " da Bibliotheca Nacional....	Manoel Cicero Peregrino da Silva.
" " da Casa de Detenção......	Arthur de Meira Lima.
" " da Casa de Correcção......	João Pires Farinha.
" " da Defesa Agricola.........	Dias Martins.
" " de Terras e Colonização....	Silvino Vicente de Faria (Eng. Dr.).
" " da Estrada de Ferro........	Conde de Frontin.
" " do Monte de Soccorro......	Inglez de Souza.
" " do Museu da Marinha......	Capitão de Mar e Guerra Henrique Boiteu.
" " da Escola N. de B. Artes...	Rodolpho Bernardelli.
" " da Escola Naval...........	Cap. de Frag. Estevão Adelino Martins.
" " do Instituto Hist. e Geograph.	Conde de Affonso Celso.
" " da Escola Militar..........	Alexandre Carlos Barreto.
Presidente do Conselho Municipal..........	Gabriel Osorio de Almeida.
" do Partido Socialista...........	Não tem.
" do Partido Liberal..............	Ruy Barbosa.
" do Partido Radical..............	Não tem.
" do Partido Republic. Conservador	J. G. Pinheiro Machado.
" do Partido Civilista.............	Ruy Barbosa.
" do Partido polit. mais importante	J. G. Pinheiro Machado.
" do Banco mais import. do paiz.	João Alfredo Correia de Oliveira.
" do Centro Social mais importante	Villela dos Santos.
" dos Empregados do Commercio.	Coronel Oliveira Castro.
" da Associação de Imprensa......	Belisario de Souza.
" da Caixa de Conversão........	Barão de Aguas Claras.
" da Loteria Nacional............	Antonio Olyntho.
" da Contadoria Geral da Nação..	Francisco das Chagas Galvão.
" da A. Anti-Alcoolica do Brazil..	J. F. da Cunha Cruz.
Gerente da negociação mais importante....	W. G. Steevens, "Singer Sewing M. C°."

POSTOS IMPORTANTES

Gerente do Cabo mais importante do paiz..	Sup. Geral—W. Roberts—W. T. C°. L.
" do Banco mais importante do paiz.	W. J. Applin—The B. Bank of S. A. L.
" da Comp Teleph. mais importante..	A. Mackensie—Light Power C°.
" da Emp. Tramways mais import...	A. Mackensie—Light Power C°.
" da Emp. Industrial mais import....	Joaquim de Lamare, F. T. de Botafogo.
" da Estrada de Ferro mais import..	Arrojado Lisbôa.
" da Comp. de Luz E. mais import...	A. Mackensie — Light Power C°.
" da Comp. de Vapores mais import..	E. L. Harrison—R. M. S. P. C.
" da Comp. de Seguros mais import..	Conde de Affonso Celso, Equit. Brazil.
Thesoureiro geral da Nação.............	Francisco Fonseca.
Inspector geral do Ensino Secundario.....	Barão de Ramiz.
Administr. geral de Imp. Internos..........	Benedicto Hippolyto de Oliveira J.
Director da Universidade do Rio de Janeiro	Dr. Brazilio Machado.
Chefe da Div. America do M. das R.R.E.E.	Arthur Eduardo Rasoux Briggs.
" da Egreja Catholica...............	Cardeal Joaquim A. A. Cavalcanti.
" da Egreja Protestante.............	Pastor Alvaro Reis.
" da Secção Bancos do M. da Fazenda.	(Não tem no Brazil).
" de Policia da Capital.............	Aureliano Leal.
" da Policia Secreta (Insp. dos Agentes)	Eduardo da Costa Pinheiro.
" da Cruz Vermelha.................	Ismael da Rocha (Saude Pub. Militar).
" da Cruz Vermelha Militar..........	Ismael da Rocha (Saude Pub. Militar).
" da Cruz Branca...................	Não tem.
Commandante do Corpo de Bombeiros.....	Coronel Alberto de Aguiar.
O mais importante agricultor.............	Candido Rodrigues.
O mais importante fazendeiro...........	J. G. Pinheiro Machado.
O mais importante Mineiro...............	Wenceslão Braz P. Gomes.
O mais importante proprietario...........	Modesto Leal.
O maior bemfeitor que tem tido o Paiz.....	Visconde do Rio Branco.
O mais importante Emprezario Theatral....	Paschoal Segreto.
O mais importante homem publico que tem tido o Paiz..........................	Barão do Rio Branco.
O militar mais antigo...................	João José da Luz (General de Brigada).
O jornalista mais antigo que vive.........	José Carlos Rodrigues.
O proprietario da melhor biblioth. particular	Ruy Barbosa.
O proprietario da melhor galeria de quadros	Engenheiro José Prestes.
Secretario da Municipalidade da Capital...	Aureliano Gonçalves de Souza Portugal.
" da Prefeitura da Capital........	Gregorio da Fonseca.
" da Policia da Capital...........	Damazo de Proença Gomes.
" dos Correios.	Severino Neiva.
" dos Telegraphos.	Feliciano Pinto Pessôa.

PERSONALIDADES DO BRAZIL

Tenente-Coronel
Alexandre Leal

Com. J. V. Rodrigues

Tenente-Coronel
Innocencio Pederneiras

Capitão
Curado Fleury

Major
Raymundo Barbosa

Major
João Ribeiro

Tenente
Rego Barros

A. Gasparoni

Tenente
Oscar de Souza

2º Tenente
Guilhoa

A. J. Martins Pereira

Mario Alves

O. Motta

Dr. Viriato Corrêa

Dr. Ferreira dos Santos

JORNALISTAS

PAGINA DE HONRA

Bricio Filho

Julia Lopes de Almeida

Pinto da Rocha

Com. Ferreira Botelho

Dr. José Carlos Rodrigues

Alberto de Oliveira

João Maximiano Figueiredo

João de Souza Lage

José Ferreira Sampaio

Arthur de Albuquerque

José de Alencar

Roberto Gomez

JORNALISTAS

Edmundo Esteves

Braziliano Cavalcanti J.

Carvalho Guimarães

Vicente Piragibe

PAGINA DE HONRA

Caio Monteiro de Barros

Alcindo Guanabara

Affonso Lassance

Macedo Soares

Mario Hora

Luiz Bartholomeu

Leal de Souza

Antenor de S. Cruz

Corpo Diplomatico Brazileiro na America

Estados Unidos........	Embaixador E. P.	Exmo. Sr. Domicio da Gama.
America Central........	E. E. M. P....	" " Raul Regis de Oliveira.
Argentina.	E. E. M. P....	" " Luiz Martins de Souza Dantas.
Bolivia.	E. E. M. P....	" " A. A. de Brienne Carneiro.
Chile.	E. E. M. P....	" " Luiz Rodrigues de Lorena F.
Colombia.	Ministro residente	" " E. Leite Chermont.
Cuba.	E. E. M. P....	" " Raul Regis de Oliveira.
Ecuador.	Ministro residente	" " Reynaldo de Lima e Silva.
Mexico.	E. E. M. P....	" " J. M. Cardoso de Oliveira
Paraguay.	E. E. M. P....	" " S. Gurgel do Amaral.
Perú.	E. E. M. P....	" " A. Cochrane de Alencar.
Uruguay.	E. E. M. P....	" " Bruno Gonçalves Chaves.
Venezuela.	Ministro residente	" " Dario Galvão.

Idiomas Officiaes Americanos

Hespanhol—Argentina, Bolivia, Colombia, Costa Rica, Cuba, Chile, Equador, Guatemala, Honduras, Mexico, Nicaragua, Panamá, Paraguay, Perú, Porto Rico, Salvador, Santo Domingo, Uruguay, Venezuela.

Francez —Guadalupe, Goyana Franceza, Haity.

Hollandez —Goyana Hollandeza.

Inglez —Barbados, Belize, Canadá, Estados Unidos, Goyana Ingleza, Jamaica.

Portuguez —Brazil.

Indigenas —Argentina, Bolivia, Brasil, Canadá, Colombia, Costa Rica, Chile, Equador, Estados Unidos, Guatemala, Honduras, Mexico, Nicaragua, Paraguay, Perú, Salvador, Uruguay, Venezuela.

CAPITAES DA AMERICA

Argentina.	*Buenos Aires.*
Barbadas.	*Bridge Town.*
Belize.	*Belize.*
Bolivia.	*Sucre.*
Brasil.	*Rio de Janeiro.*
Canadá.	*Otawa.*
Colombia.	*Bogotá.*
Costa Rica. . . .	*San José de C. R.*
Cuba.	*Habana.*
Chile.	*Santiago.*
Ecuador.	*Quito.*
Estados Unidos...	*Washington.*
Guadalupe.	*Guadalupe.*
Guatemala.	*Guatemala.*
Guayana Francesa	*Cayena.*
G. Holandesa. . .	*Paramaribo.*
Guayana Inglesa.	*Georgetown.*
Haytí.	*Puerto Principe.*
Honduras.	*Tegucigalpa.*
Jamaica.	*Kingston.*
Mexico.	*Mexico.*
Nicaragua.	*Managua.*
Panamá.	*Panamá.*
Paraguay.	*Asunción.*
Perú.	*Lima.*
Puerto Rico. . . .	*San Juan de P. Rico.*
Salvador.	*San Salvador.*
Santo Domingo....	*Santo Domingo.*
Uruguay.	*Montevidéo.*
Venezuela.	*Caracas.*

Libertadores da America

Bolivar, Simon.

Gomez, Maximo.

Hidalgo y Costilla, Miguel.

Morazan, Francisco.

Pedro 1º.

San Martin, José de.

Washington, Jorge.

Independencia

Ordem das Datas

Estados Unidos...	4 de Julho de 1776.
Ecuador.	10 de Agosto de 1809.
Haytí.	16 de Janeiro de 1810.
Argentina.	25 de Maio de 1810.
Venezuela.	5 de Julho de 1810.
Colombia.	20 de Julho de 1810.
Mexico.	16 de Setembro 1810.
Chile.	18 de Setembro 1810.
Paraguay.	14 de Maio de 1811.
Perú.	28 de Julho de 1821.
America Central..	15 de Setembro de 1821.
Brasil.	7 de Setembro de 1822.
Bolivia.	16 de Agosto de 1825.
Uruguay.	25 de Agosto de 1825.
Santo Domingo....	27 de Fevereiro de 1844.
Cuba.	20 de Maio de 1902.
Panamá.	3 de Novembro de 1903.

Festas Nacionaes da America

Argentina.	25 de Maio.
Barbadas.	3 de Junho.
Belize.	3 de Junho.
Bolivia.	16 de Agosto.
Brasil.	15 de Novembro.
Canadá.	3 de Junho.
Colombia.	20 de Julho.
Costa Rica.	15 de Setembro.
Cuba.	20 de Maio.
Chile.	18 de Setembro.
Ecuador.	10 de Agosto.
Estados Unidos...	4 de Julho.
Guadalupe.	14 de Julho.
Guatemala.	15 de Setembro.
Guayana Francesa	14 de Julho.
G. Holandesa. . .	31 de Agosto
Guayana Inglesa.	3 de Junho
Haytí.	16 de Janeiro
Honduras.	15 de Setembro
Jamaica.	3 de Junho.
Mexico.	15 de Setembro
Nicaragua.	15 de Setembro
Panamá.	3 de Novembro
Paraguay.	14 de Maio
Perú.	28 de Julho
Puerto Rico. . . .	4 de Julho
Salvador.	15 de Setembro
Santo Domingo....	27 de Fevereiro
Uruguay.	25 de Agosto
Venezuela.	5 de Julho

JORNALISTAS

Pagina de Honra

Irineu Marinho

Mario Cardoso de Oliveira

Marques da Silva

Mario Guaraná

Victor Silveira

Victorino de Oliveira

M. Alberto S. da Fonseca

Paulo Barreto

Amaro do Amaral

Manfredo S. Liberal

Manoel J. de O. Rocha

Jorge Schmidt

JORNALISTAS

Elmano Gomes Cardim

Oswaldo Cruz

Pedro Americo

PAGINA DE HONRA

Thomaz Lawson

Lafayette Cortes

Olegario Marianno

Raul Brandão

Luiz Peixoto

Carlos Maul

Raul Pederneiras

Da izquierda para a direita:

Nabuco de Freitas.
Mestre Valentim.
Duque de Caxias.
Pedro I.
Teixeira de Freitas.
José de Alencar.
Tamandaré.
José Bonifacio.
General Osorio.
Julio Ottoni.
Gonçalves Dias.
Casimiro de Abreu.
Barroso.
Buarque de Macedo.
Ferreira de Araujo.
Marechal Floriano.
Benjamin Constant.
Visconde do Rio Branco.
Castro Alves.
Pedro Alvares Cabral.
João Caetano.
Placido de Castro.
Visconde de Mauá.
Francisco de Castro.

Personalidades do Brazil

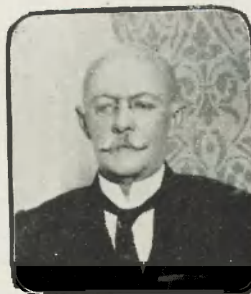
Oscar Lopes

Barão de Teffé

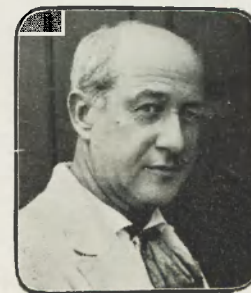
Guilherme Costa

João Pires Farinha

Henrique Boiteux

Léo de Affonseca Junior

João Carneiro Povôas

Leopoldo T. Leite Filho

Oscar Nerval Gouvêa

Henrique Bernardelli

J. Ribeiro dos Santos

Emilie Izard

Personalidades do Brazil

1914 -- CONSELHO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO -- 1916

Dr. Osorio de Almeida
Presidente do Conselho Municipal

General Bento Ribeiro
Prefeito do Districto Federal

Intendentes da Municipalidade do Rio de Janeiro

ELEITOS PARA O TRIENNIO 1914–1916

De pé: da esquerda para a direita:

Dr. Azurem Furtado Dr. Fonseca Telles Coronel Pio Dutra Dr. Mendes Tavares	Coronel Campos Sobrinho Coronel Leite Ribeiro Dr. Getulio dos Santos	Coronel Arthur Menezes Eduardo Xavier Coronel Pedro dos Reis Coronel Honorio Pimentel

Sentados:

Coronel Rodrigues Alves Coronel Zoroastro Cunha General Bento Ribeiro	Dr. Herculano de Freitas	Dr. Osorio de Almeida Alberico de Moraes Coronel Eduardo Raboeira

PERSONALIDADES DO BRAZIL

João Itiberê da Cunha

J. de L. P. Ferreira

Raymundo Silva

M. Monteiro de Almeida

Joaquim Lacerda

Carlos Faller

Heitor Guedes de Mello

Sylvio Bevilacqua

Germano Rodrigues

Affonso Costa

Gustavo A. Pantoja

Dyonisio C. Sobrinho

Mario Fonseca

Dermeval de Sá Lessa

Grande Livro "Continente Americano"

Samuel Gracie
Consul Geral do Chile

Doutor
José Carlos Rodrigues

Commendador
Antonio R. F. Botelho

Otton Leonardos (Junior)
Consul Geral do Perú

COLLABORADORES DA OBRA

ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL

1914 1914

Emilio A. S. Seminario
Secretario Geral

César A. Estrada

Rachel Oliveira Vianna
Traductora e Dactylographa

PODER EXECUTIVO

DO

BRAZIL

1914

Wenceslão Braz P. Gomes
Presidente da Republica

GRANDE PAGINA

DE

HONRA

1918

Carlos Maximiliano
Ministro do Interior e Justiça

Urbano Santos
Vice-Presidente da Republica

Augusto Tavares de Lyra
Ministro da Viação

Alexandrino de Alencar
Ministro da Marinha

Lauro Müller
Ministro das Relações Exteriores

Sabino Barroso
Ministro da Fazenda

Caetano de Faria
Ministro da Guerra

Rivadavia da C. Corrêa
Prefeito da Capital

Pandiá Calogeras
Ministro da Agricultura

Elio Lobo
Secretario da Presidencia

Aurelino Leal
Chefe de Policia

GRANDE LIVRO

"CONTINENTE AMERICANO"

PAGINA DE HONRA

Senador Pinheiro Machado

Wenceslão Braz P. Gomes

Dr. Ruy Barbosa

Dr. José Estrada Coello

Prof. Eduardo Unda Moron

Sr. Adolfo Benz

Sr. W. G. Steevens

Sr. Luis de la Riva

Dr. Lauro Sodré

Dr. F. Mendes de Almeida

DEDICATORIA

Exmo. Sr. Wenceslão Braz P. Gomes

Presidente da Soberba Nação dos E. U. do Brasil

A Vós, Sr. illustre republicano que haveis exposto sempre vossa vida, e derramado vosso sangue para sustentar a nacionalidade do grandioso Paiz que os vio nascer.

Exmo. Sr. General J. Pinheiro Machado

Grande republicano, dignissimo Presidente do magno Partido Republicano Conservador. Sois digno de respeito e consideração pelos vossos actos de patriotismo.

Exmo. Sr. Dr. Ruy Barbosa

O Homem puro, o Homem Crystal por sua transparescencia; tão limpa é vossa consciencia, de toda a mancha, como nobres vossas acções grandiosas, em vossa Patria.

Honrado Sr. Dr. José M. Estrada Coello

Meu irmão querido e estimado

A vós, magnifico luctador pela saude Humana:
A Vós, que acima de ser tão jovem haveis conquistado elevado posto, entre os illustres medicos da importantissima Guayaquil, onde todas as enfermidades têm sido praticamente conhecidas e praticamente desterradas por Vós outros.

Honrado Sr. Profesor
D. Eduardo Unda

Meu pae politico querido

A Vós, valente enfrentador dos destinos. Trabalhador incansavel, Mathematico profundo, Pensador insigne, Apostolo tranquillo e repousado das luctas pelo dever.

Exmo. Sr. D. Williams G. Steevens

Gerente geral no Brasil de uma das mais importantes emprezas beneficas do mundo a "Singer Sewing Machine C°". Com o vosso decidido e desinteressado apoio o livro do Brazil é mais brilhante.

Exmos. Srs.
Adolfo Benz — Luis de la Riva

Exemplos effectivos de duas grandiosas nacionalidades: Suissa-Hespanha: Si todos os vossos compatriotas fossem como Vós outros, o Problema Humano estaria resolvido.

Exmo. Sr. Dr. Lauro Sodré

Que tanto fazeis e tanto trabalhais pela unificação humana, elevando até a excelsitude as sagradas palavras do Crucificado:
Liberdade — Igualdade — Fraternidade

Exmo. Sr. Senador
Fernando Mendes de Almeida

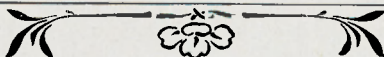
Sciencia, Sombra do Bem, Carinho da Patria, Feitos patrioticos de primeira ordem em favor do gigantesco Brasil, são os louros que haveis conquistado.

Saúdo-vos Senhores,

CESAR A. ESTRADA.

1914 | 1914

SUMMARIO

SECÇÃO BRAZIL

PODER EXECUTIVO

Que edade é necessaria para ser presidente da Republica? *Maior de 35 annos.*

Que edade é necessaria para ser vice-presidente da Republica? *Maior de 35 annos.*

Que é edade é necessario ter para occupar o logar de Ministro de Estado? *Maior de 21 annos.*

E' responsavel directo o presidente da Republica por seus actos? *Sim.*

São responsaveis directos de seus actos os Ministros de Estado? *Sim.*

Os membros do Gabinete que nome tomam, Ministros ou Secretarios? *Ministros.*

Quem elege o presidente da Republica? *O povo.*

Quem elege o vice-presidente? *O povo.*

Quem nomeia os ministros ou secretarios? *O presidente da Republica.*

Qual é o tempo de Governo? *4 annos.*

Que requesitos são necessarios para ser presidente da Republica? *Brasileiro nato; estar no gozo da cidadania — Direito civico.*

Numero das pastas ministeriaes? 7.

Designação das mesmas? *Interior e Justiça — Relações Exteriores — Fazenda Guerra — Marinha — Agricultura, Industria e Commercio — Viação e Obras Publicas.*

Gastos em geral de cada uma dellas? 47.578:017$839 — 7.297:237$417 — 255.140:807$099 — 72.400:542$431 — 47.049:953$648 — 25.112:355$558 — 147.341:093$177 (*Papel*).

Vencimento annual do Presidente? 120 *contos.*

Idem do Vice-Presidente? 36 *contos.*

Idem dos Ministros de Estado? 48 contos.

Nome dos governantes dos Estados, Provincias, Departamentos ou Territorios, que tomam ao serem eleitos ou nomeados? *Presidente e Governador.*

Como são nomeados esses governantes? *Votação popular.*

Como são eleitos para esses postos? *Voto do povo.*

Que vencimento teem? 2 *a* 4 *contos por mez.*

Qual a disvisão do paiz, em Estados, Provincias, Departamentos ou Territorios? *Estados e* 1 *Territorio.*

Dependem estes do Governo Central? *São autonomos; mas tambem agentes do Governo Central.*

De que Ministerio dependem os governantes? *Ministerio do Interior.*

O presidente da Republica gosa de immunidades? *Sim.*

Gosa de immunidades o vice-presidente, quando não esteja em exercicio do Poder Executivo? *Sim.*

Gosam de immunidade os Ministros ou Secretarios de Estado? *Sim.*

Quem póde julgar dos actos do Presidente e Vice-presidente? *O Senado.*

De que forma se elege o Presidente da Republica? *Voto popular directo.*

O voto é directo ou indirecto? *Directo.*

De que modo? *Procedendo-se á eleição geral em todo o Paiz.*

Si se dá ao Presidente da Republica residencia particular? *Sim.*

Si é proprio nacional essa residencia? *Sim.*

Todos os empregados publicos são nomeados pelo Executivo? *Não.*

Quem compõe esse poder? *O Presidente da Republica e Ministros de Estado.*

As rendas do paiz pode o presidente desvial-as sem responsabilidade alguma? *Não.*

Quantos Presidentes foram mortos por assassinio? *Nenhum.*

Quaes foram? — —

Nomes dos assassinos? — —

Qual o tratamento que se dá ao Presidente da Republica? *Exmo. Senhor.*

Tratamento que se dá ao Vice-presidente? *Exmo. Senhor.*

Tratamento que se dá aos Ministros ou Secretarios de Estado? *Exmo. Senhor.*

Póde o Presidente renunciar ao logar? *Sim.*

Pode fazel-o o Vice-presidente? *Sim.*

Na falta deste que o substitue? *O Vice-presidente do Senado.*

Com que nome se designa o successor do Presidente? *Vice-presidente.*

Quantos Ministerios teem edificio proprio? 7.

Quaes são? *Todos os Ministerios.*

Onde funccionam os outros Ministerios? — —

Em que dias o Presidente dá audiencias? *Todos, menos aos domingos.*

Quanto tempo duram as audiencias? *O necessario.*

Em que dias recebem os Ministros ou Secretarios de Estado? *Todos os dias.*

Quanto tempo duram as audiencias? *O necessario.*

Pode o Presidente ser interpellado? *Não.*

Podem os Ministros ou Secretarios de Estado ser interpellados? *Sim.*

Por que poder? *Legislativo.*

Ha dias especiaes para o Conselho de Ministros? *Sim.*

Ha Chefe do Gabinete? *Não.*

Em quem recae este cargo? — —

A que Ministro corresponde este cargo? — —

Quem designa o Ministro que assume esta autoridade? — —

E' responsavel por seus actos o Presidente do Conselho de Ministros? — —

E' elle o chefe do gabinete? — —

Ante quem deve elle responder por seus actos? — —

Em que dias despacham os Ministros ou Secretarios de Estado com o Presidente da Republica? *Quartas-feiras.*

Existe no Paiz Conselho de Estado? *Não.*

De quantos membros se compõe? — —

Por quem são nomeados? — —

No Conselho de Estado teem representação todas as classes sociaes? — —

Teem representação todos os partidos politicos? — —

Qual a religião official? *Não ha.*

O Presidente da Republica exerce o seu poder em todo o territorio do paiz? *Não.*

Si não for assim quem o subsittue? *O Vice-presidente.*

Ausentando-se o Presidente da Capital, a quantos kilometros deixa de exercer seu poder? 2 *kilometros.*

Tem o Presidente algum corpo militar especial para lhe fazer as honras? *Sim.*

Existe guarda presidencial? *Sim.*

Que grão tem o chefe da Casa Militar Presidencial? *General.*

Onde despacha o Presidente da Republica? *No Palacio do Cattete.*

Tem dias e horas especiaes para despachar? *Sim.*

Quaes são? *Das* 10 *ás* 11 *da manhã e de* 1 *ás* 5 *da tarde.*

A Constituição do paiz permitte a reeleição do Presidente? *Não.*

Em que fórma recebe o mandato o Presidente da Republica? *Jura cumprir a Constituição e as leis da Republica.*

Em que logar este se effectua? *No Senado.*

O Presidente usa distinctivo para os actos officiaes? *Sim.*

Que côres tem este distinctivo? *Verde e amarello.*

Os gastos particulares são pagos pela nação? *Nao.*

Qual o credito que se destina a esses gastos? — —

O Presidente assiste a espectaculos publicos? *Sim.*

Qual a sua predilecção? *Cines, theatros e* festas de beneficencia.

Assiste a reuniões particulares? *Sim.*

Qual o seu estado civil? *Casado.*

Tem filhos? *Sim.*

O Presidente tem filhos empregados do Estado? *Sim.*

Que religião professa? *Catholica.*

Que edade tem o Presidente? 58 *annos.*

Influe a religião do Presidente nos habitantes do paiz? *Não.*

E' membro da Maçonaria o Presidente da Republica? *Não.*

Que gráo tem na Maçonaria? — —

Assiste ás reuniões maçonicas? — —

Qual o partido que o levou á presidencia? *P. R. C. (Partido Republicano Conservador).*

O Presidente da Republica é querido de seu povo? *Regular.*

Si o é pela classe media? *Sim.*

Si o é pela classe alta? *Sim.*

PODER LEGISLATIVO

Quantos poderes formam o governo do paiz? *Legislativo — Executivo — Judicial.*

Onde reside o Poder Legislativo? *Rio de Janeiro.*

O Senado Federal de quantos membros se compõe? 63.

A Camara dos Deputados de quantos membros se compõe? 212.

Qual o subsidio dos Senadores? 3 *contos de réis por mez.*

Qual o subsidio dos Deputados? 3 *contos de réis por mez.*

Por quanto tempo são eleitos os Senadores? 9 *annos.*

Por quanto tempo são eleitos os Deputados? 4 *annos.*

Por quanto tempo duram em funcção cada anno? *Geralmente* 8 *mezes.*

Qual o periodo das sessões? 3 *de Maio e termina em Dezembro.*

Como é formada a mesa directiva? *Presidente e secretarios.*

Quem é o Presidente do Senado? *O Vice-Presidente da Republica.*

Existem commissões permanentes nas Camaras? *Sim.*

Quem as forma? *Senadores, no Senado; Deputados, na Camara.*

Por quem são eleitos os Deputados e Senadores? *Pelo povo.*

Quem faz a apuração dos votos? *As Municipalidades.*

De que poder estão investidas as Camaras? *O accordado na Constituição.*

Forma de reunião das mesmas? *Separadamente e em Assembléa em alguns casos.*

São immunes os Senadores e Deputados? *Sim.*

Em que época gosam dessa prerogativa? *Todo o tempo que tem o cargo.*

Pode o paiz governar-se sem o assentimento das Camaras? *Não.*

Houve alguma vez no paiz Convenção Nacional? *Sim.*

Com que nome se designou? *Convenção Nacional.*

Qual foi seu poder? *O conferido na convocativa.*

Qual a edade exigida para ser Senador? *Maior de* 35 *annos.*

Qual a edade exigida para ser Deputado? *Maior de* 21 *annos.*

São compatíveis os cargos de Senador ou Deputado com empregos dados pelo Executivo? *Não.*

Quaes os compativeis? *Nenhum.*

Pode o Executivo declarar guerra a outro paiz sem permissão do Congresso? *Não.*

Póde o Executivo dispor dos fundos da Nação para gastos não autorizados pelo poder competente? *Não.*

Póde o Executivo celebrar tratados commerciaes sem permissão das Camaras? *Ad-referendum do Congresso.*

Pode o Executivo fazer concessões ou autorizal-as sem permissão das Camaras? *Não.*

Orçamento do Poder Legislativo? *Por anno* 5.467:889$196 *contos de réis.*

Qual a principal Camara do paiz a de Senadores ou a de Deputados? *Senadores.*

Força moral de uma e de outra entre si? 1ª

Senadores — 2ª *Deputados* — *Consultas mutuas.*

Póde o Executivo celebrar tratados secretos sem permissão das Camaras? *Não.*

Em que época dá o Executivo conta de seus actos ás Camaras? 3 *de Maio.*

Os diplomatas no exterior são nomeados pelo Executivo sem conhecimento das C - maras? *Não.*

Aos Senadores e Deputados residentes fora da Capital se abona gastos de viagem durante o periodo das sessões? *Sim.*

São as Camaras que conferem o poder ao Presidente e Vice-Presidente? *Sim.*

De que modo? *No Senado juram o Presidente e Vice-Presidente cumprir a Constituição.*

Data em que toma posse o Presidente da Republica? 15 *de Novembro.*

Quantos Deputados e Senadores formam maioria legal? *Metade e mais um.*

Quantos Deputados e Senadores formam maioria absoluta? *Duas terças partes.*

Ha no paiz o systema parlamentar? *Não.*

Que requisitos se allega para ser Senador? *Cidadão brazileiro, maior de* 35 *annos, estar no gozo de seus direitos politicos.*

Que requisitos se allega para ser Deputado? *Cidadão brazileiro, maior de* 21 *annos, estar no gozo de seus direitos politicos.*

Os extrangeiros naturalizados podem ser Deputados ou Senadores? *Sim.*

Nesse caso quantos annos de residencia no paiz deverão ter? *Immediatamente após a nturalização.*

Os filhos de paes nacionaes nascidos no extrangeiro de que nação são? *Brazileiros.*

A mulher nacional casando-se com extrangeiro perde a sua nacionalidade? *Não.*

Os individuos nascidos no mar debaixo do pavilhão nacional são cidadãos natos deste paiz? *Sim.*

Póde o Poder Legislativo conceder faculdades extraordinarias ao Presidente da Republica? *Sim.*

Em que caso as concede? *Perigrando a paz da Republica.*

Qual o tempo maximo que podem durar estas faculdades? *Indeterminadamente.*

Pode o Presidente da Republica delegar por sua vez estas faculdades aos Governadores ou Chefes de Estados, Provincias, Departamentos ou Territorios? *Sim.*

E com frequencia que o Poder Legislativo outorga estas faculdades? *Não.*

PODER JUDICIARIO

Por quem está formado o Poder Judicial? *Supremo Tribunal Federal — Corte de Appellação — Juizes Seccionaes (Justiça Federal) — Juizes de Direito — Pretores — (Justiça Local) — (Nos Estados, na Justiça Local em lugar de Pretores são Juizes municipaes.*

Quem nomeia os Ministros do Supremo Tribunal Federal? *O Presidente da Republica, submettendo seu acto ao Senado.*

Quantos magistrados a compõem? *Quinze, sendo 1 o Procurador Geral da Republica.*

E' o Ministro da Justiça o Chefe da administração d'ella em geral? *Sim.*

Quem nomeia os Juizes? *O Presidente da Republica.*

O posto de Magistrado é vitalicio? *Sim, menos os Pretores que são nomeados por 4 annos.*

O posto de Juiz é vitalicio? *Sim.*

Têm estes cargos responsabilidade directa? *Sim.*

Os empregados da administração da justiça são vitalicios? *Não.*

Qual o vencimento mensal dos Magistrados da Corte Suprema? 3:250$000.

Quantas Cortes de Justiça ha no paiz? 21.

Que nome tomam os que não são da Corte Suprema? *Desembargadores.*

A administração de Justiça é independente do Executivo? *Sim.*

E' do Poder Legislativo *Sim.*

O é de cada Estado, Provincia, Departamento ou Territorio? *Sim.*

Os accesos na administração de Justiça são dados por meritos? *Sim.*

Ha rigorosa escala para elles? *Sim.*

Para ser Notario ou Escrivão publico é indispensavel ser advogado? *Não.*

Qual o numero de Tabelliães que existe na Capital? 18.

Quem dá os titulos aos Notarios ou Escrivães? *O Ministerio da Justiça.*

Quem dá os titulos aos advogados? *A Faculdade de Direito.*

A tabella dos Notarios ou Escrivães é grande? *Regular.*

E' dos advogados? *Regular.*

Os protocollos estão em caixas de segurança? *Nos Tabelliães, sim, nos Escrivães, não.*

São guardados em lugares pertencentes á Nação? *Particulares e nacionaes.*

Ha academias especiaes para Notarios ou Escrivães? *Não.*

Tem a Administração de Justiça algum orgão de publicidade? *Sim.*

Qual é o seu nome? *Diario Official.*

Qual é o tratamento que se dá no paiz aos advogados? *Bacharel ou Doutor.*

A Justiça Civil está sobbre a Militar? *Sim.*

São dois poderes distinctos? *Sim.*

De quem depende a administração de Justiça Militar? *Supremo Tribunal Militar.*

Por que forma está dividida? *Unicamente Supremo Tribunal Militar.*

Qual o nome que tomam seus Chefes? *Ministros.*

E' incorrupta a adminisração da Justiça Civil? *Sim.*

O é a Militar? *Sim.*

São rapidos os processos da Justiça Civil? *Regular.*

São os da Militar? *Sim.*

Existe no paiz a pena de morte por delictos communs? *Não.*

E' applicada com frequencia esta pena? XXX.

Ha pena de morte por delictos politicos? *Não.*

Applica-se com frequencia este castigo? XXX.

São frequentes os indultos a réos sentenciados á pena capital? XXX.

Quem concede esta graça? XXX

Para que lugares vão os criminosos sentenciados? *Casa de Correcção.*

Existe alguma lei de execução rapida de pena de morte sem summario? *Não.*

Como se chama essa lei? XXX.

Quem a instituio? XXX.

Em que anno foi instituida? XXX

Os criminosos sentenciados trabalham nos carceres? *Sim.*

Qual o systema de vida que têm os presos? *Ameno, em geral, mas variavel segundo as circumstancias. Trabalho: das 8 ás 12 —2 a 5. Despertar 6 a. m., deitando-se a 8 p. m. Almoço ás 12. Jantar ás 5 p. m.*

Ha no paiz lei de liberdade preparatoria? *Sim.*

Em que tempo se concede esta liberdade preparatoria? *Sempre mais da metade da pena estabelecida.*

Segundo as leis da Nação, podem ser fuziladas as mulheres? *Não.*

Desde que idade podem ser fuzilados os homens? XXX.

Desde que idade podem ser fuziladas as mulheres? XXX.

Qual a pena de morte que se applica no paiz? XXX.

Qual o codigo que domina nas leis do paiz? *Nacional.*

Tem sido muito reformado o Codigo? *Não.*

Qual o maximo de annos de prisão que se condemna um réo? 30.

Qual o maximo de annos que se applica por delictos militares? 30.

Qual o criminoso mais famoso que tem tido o paiz? *Rocca e Carleto.*

Para ser Juiz é indispensavel ser advogado? *Sim. (No Estado do Rio Grande do Sul ha liberdade de profissão).*

Sem ser advogado uma pessoa pode deffender pleitos? *Sim.*

Póde deffender réos? *Sim.*

E' permitido informar á particulares nos Tribunaes de Justiça? *Sim.*

E' permittido informar á Imprensa? *Sim.*

A administração de Justiça usa papel sellado em juizo civil? *Sim.*

Usa em juizos criminaes? *Não.*

Usa em juizos politicos? *Não.*

Usa em juizos militares? *Não.*

Qual o valor dos sellos? $100, $200, $300, $400, $500, 1$, 2$, 3$, 4$, 5$, 10$, 20$ e 50$000.

Ha lugares especiaes para o expendio de sellos? *Sim.*

Têm-se dado casos de ser condemnados a morte pessoas innocentes? *Não.*

Qual o mais sensacional d'estes casos? XXX.

Nos delictos communs são necessario jurados? *Sim.*

Quem forma o jurado? *Todos os cidadãos que sabem ler e escrever e se acham no gozo de seus direitos civis e politicos.*

Quem nomeia ou elege estes jurados? *Eleitores escolhidos por uma commissão no Tribunal do Jury.*

O que é necessario para ser jurado? *Estar no exercicio da ciudadania.*

Quantos edificios proprios tem a administração da Justiça na Capital? 3.

O Palacio de Justiça da Nação é algum grande edificio? *Sim.*

Qual o trato que dá aos réos na Penitenciaria? *Humanitario.*

Que trato se dá aos réos nas demais prisões do paiz? *Humanitario.*

Qual a qualidade de alimento que se dá aos réos? *Sadio, mas frugal.*

AGRICULTURA

Qual a quantidade de territorio agricola, em kilometros quadrados, que tem o paiz em exploração? 1.514.560.

Qual a quantidade que tem em kilometro sem explorar? 5.910.217.

Quaes as differenças de clima que têm estes lugares? *Frio e Quente.*

Quaes os terrenos baldios denunciaveis? *Todos.*

Ha facilidade para os denunciar? *Sim.*

Quaes são os que não são denunciaveis? *Os que têm proprietario.*

Podem ser denunciados por Companhias extrangeiras? *Podem. Não ha lei em contrario. Assim, tanto as Companhias como os individuos extrangeiros podem adquirir quaesquer bens no Brazil, gozando de todos direitos civis em commum com os nacionaes.*

Podem ser por extrangeiros nacionalisados? *Sim.*

Quaes os productos principaes que dão estas zonas? *No Valle do Amazonas: Abacates, laranjas, sapotis, abios, etc., etc., arroz, feijão, mandioca, canna de assucar, cacáo. Na região do Rio Grande do Norte, Alagoas, Sergipe, Pernambuco e Bahia: laranjas, mangas, cajús, bananas, canna, algodão, fumo, mandioca, milho, feijão, cacáo, café, etc., bovinos, esquinos, ovinos, suinos e caprinos. Na região do centro, Rio de Janeiro, Espirito Santo, S. Paulo, Minas Geraes e Goyaz: laranjas, mangas, jaboticabas, abacaxis, bananas, cajús, melancias, etc., café, canna, fumo, cereaes, batatas, mandioca, arroz, milho, feijão, criação de todas as especies. Região do Sul, Paraná, Santa Catharina, Rio Grande do Sul: maçãs, ameixas, pecegos, marmellos, uvas kakis, etc., etc., em geral as das zonas temperadas. Culturas: canna, milho, feijão, fumo, trigo, centeio, amendoim, hortaliças. Criação: todas as especies, notadamente bovinos.*

Em que clima é mais rapida a producção? *Quente.*

Que industrias podem installar-se alli? *Nas diversas zonas: No valle do Amazonas: Serrarias, para o beneficiamento das madeiras de lei que alli existem em grande abundancia; usinas para o beneficiamento da borracha nativa e fabricas de artefactos de borracha, além de muitas outras cujo desenvolvimento dependerá do da agricultura da região. Na região do Norte: Rio Grande do Norte, Alagoas, Sergipe, Pernambuco e Bahia: Usinas e refinarias de assucar; usinas para o descaroçamento do algodão; usinas para o fabrico de azeite do caroço do algodoeiro; fabricas de tecidos de algodão; fabricas de fructos em conserva; serrarias, fabricas de mobilias finas, para o que se prestam maravilhosamente muitas das madeiras naciones. Na região do centro: Rio de Janeiro, Espirito Santo, São Paulo, Minas Geraes e Goyaz: Serrarias para o beneficiamento da enorme quantidade de madeiras de lei existentes nas mattas virgens que abundam principalmente nos sertões de oéste; a exploração das riquezas mineraes de que ha cópia por assim dizer inesgotaveis; fabricas para o preparo*

do café para exportação; fabricas de azeite de amendoim e de caroço de algodoeiro; usinas e refinarias de assucar, etc., etc.

O que têm que allegar os nacionaes para denunciarem esses terrenos? *Dirigir-se aos governos dos Estados onde existirem os terrenos em questão. A Constituição Federal determina que os terrenos devolutos existentes no Brazil fiquem pertencendo aos respectivos Estados. Idoneidade moral e financeira para entrarem em negociações com os governos Estadoaes afim de obter qualquer concessão que os governos lhes queiram dar.*

Quaes os requisitos para os extrangeiros? Iguaes que para os nacionaes.

Ha vias de communicação para esses lugares? *Ha em sua maioria.*

Quaes são estas? *Estradas de Ferro, estradas de rodagem, maritima, fluvial.*

Tem facilidade o immigrante para trabalhar em agricultura? *Sim.*

Quaes as facilidades e vantagens que dá o Governo aos immigrantes? *A lei do povoamento do Sólo concede diversos favores aos que se proponham a fixar-se no Brazil como agricultores. Segundo essa lei de que existem traducções em diversas linguas feitas pelo serviço de informações e divulgação, o Governo Federal estabelece nucleos coloniaes em situação geographica que garanta a prosperidade das colonias. Os terrenos destes nucleos são divididos em lotes de 20 a 30 hectareas, os quaes são cedidos aos immigrantes a baixo preço e a longo prazo passando a pertencer-lhes em plena propriedade logo que esteja completo o pagamento do respectivo preço. Os respectivos nucleos passam com o tempo a constituir colonias autonomas, equiparando-se aos demais municipios. O immigrante póde vir por conta do Governo, tendo a passagem paga e garantidas as despezas de installação.*

Quaes aos nacionaes? *As mesmas que aos extrangeiros.*

Ha companhias no Paiz que dêem facilidades aos immigrantes? *Não.*

De onde emanam estas? × × ×

São extrangeiras ou nacionaes? × × ×

Qual o termo médio de jornaes? *Por dia 2 a 3 mil réis.*

Qual o custo approximado da producção nesses lugares? *Sob o valor do producto posto á venda, 25 %.*

Para qual lugar se exporta? *A differentes pontos do paiz e extrangeiro.*

Para qual lugar poderia exportar-se essa producção? *America e Europa.*

Ha colonos nesses lugares? *Sim.*

Gozam estes de algumas concessões? *Sim.*

Têm garantia pessoal? *Sim.*

Têm garantia para o trabalho? *Sim.*

Os terrenos em geral soffrem a praga de gafanhotos? *Não.*

Em quaes regiões são frequentes estas? *Nenhuma.*

São terrenos expostos a geadas? *Não.*

Estão expostos a aluviões? *Não.*

Paga o Governo passagem de regresso aos immigrantes? *Não.*

Em que condições os repatria? × × ×

Como é tratado o immigrante pelo Governo? *Com benevolencia.*

Como pelas companhias de immigração? × × ×.

Como pelo trabalhador nacional? *Sem distincção de nacionalidade.*

Abunda muito o mosquito nessa zona? *Existem nos lugares pantanosos.*

Em qual abunda mais, na fria ou na quente? *Na quente.*

Em quaes lugares abundam mais os reptis venenosos? *Nas mattas em geral encontram-se reptis venenosos, mais numerosos naturalmentes nos sertões incultos.*

Em quaes os animaes ferozes? *Nos sertões de oeste.*

Ha facilidade para caça nesses lugares? *Sim.*

E' productiva a caça de animaes ferozes? *Sim.*

Quaes as principaes feras que abundam nelles? *Onças, gatos do matto.*

Em qual das Provincias, Estados ou territorios se reproduz com maior rapidez e facilidade o gado lanigero? *Em Santa Catharina e Rio Grande do Sul.*

Em qual o gado muar? *Em as zonas temperadas, do centro e do sul.*

Em qual o gado vaccum? *Em as zonas temperadas do centro e do sul.*

Em qual o gado suino? *Em as zonas temperada do centro e do sul.*

Toma o Governo medidas para evitar a peste nestes animaes? *Sim, por intermedio do Serviço de Veterinaria e Zootechnia do Ministerio da Agricultura.*

Se não o faz o Governo, quem o faz? × × ×.

Em que cidade da Republica, se effectua mais rapidamente a venda de gado? *Nas xarqueadas do Rio Grande do Sul, na cidade do Rio de Janeiro, no triangulo Mineiro e no Matto-Grosso.*

Para onde se vendem seus couros? *Para a Europa.*

Qual a quantidade de gado bovino que ha no paiz? 30.705.500 *cabeças.*

A quantidade de gado equino? 7.295.000.

Qual a quantidade de gado vaccum que ha em uma só provincia ou Estado? *Rio Grande do Sul*: 7.300.000

Qual o valor approximado do gado lanigero na Capital? 10$000 a 200$000.

Do muar na Capital? *De* 100.000 *réis a* 2:000$000

Dão maior rendimento estes gados quando são beneficiados pelo productor? *Sim*

Qual a quantidade de gado vaccum que mata-se na Capital? 540 *rezes mais ou menos por dia.*

E gado lanigero? 20 *carneiros por dia.*

Gado suino? 50 *por dia.*

E' permittido matar-se vaccas no paiz? *Sim.*

Qual a quantidade de gado vaccum que se exporta vivo? *Por anno* 220 *cabeças.*

Para que paiz se envia principalmente? *Paraguay.*

Por qual via se exporta? *Terrestre.*

Ha escolas de veterinarios no paiz? *Sim.*

Ha no paiz fabricas frigorificas para carnes? *Sim.*

Quantas existem? 22.

Ha vigilancia absoluta para a preparação das carnes? *Sim.*

Qual a quantidade que tem produzido as fabricas em um anno? 32.000 toneladas.

Qual a quantidade que podem beneficiar por dia as mesmas? 1.500 *bovinos e* 6.000 *ovinos.*

As fabricas de carnes geladas são nacionaes ou extrangeiras? *Nacionaes e extrangeiras.*

Quaes, em sua maioria? *Norte-Americanas.*

Qual o capital approximado que tem a principal? *Cáes do Porto do Rio de Janeiro*: 4.000:000$000.

Para onde exportam seus productos já manufacturados? *Allemanha, Belgica e Bolivia.*

Qual o paiz para onde se exporta em maior escala? *Allemanha.*

Pagam direitos de exportação os gados vaccum e lanigeros? *Não; mais os Estados podem cobrar.*

Pagam os mesmos, direitos de importação? *Sim.*

Qual a quantidade de gado muar que tem no paiz? 945.000.

De gado asinio? 3.240.000.

De gado ovino? 10.695.000.

De gado caprino? 10.063.000.

De gado suino? 18.430.000.

Paga direitos de exportação o gado cavallar? *Não; mais os Estados podem cobrar.*

Paga de importação? *Sim.*

Ha cruzamento de raças no gado vaccum? *Sim.*

Com quaes raças está mais cruzado o

gado vaccum deste paiz? *Hereford, Polled, Angus, Schwiz, Timental, Hollandeza, Flamenga, Jersey, etc., etc.*

Em que zona abunda mais este cruzamento? *Minas Geraes, S. Paulo, Rio Grande do Sul.*

Ha cruzamento de raças do gado lanigero? *Sim.*

Com quaes raças se faz este cruzamento? *Shrospshire, South Down, Lincoln.*

Onde abunda mais? *Rio Grande do Sul, Minas Geraes, S. Paulo.*

Ha cruzamento de raça cavallar? *Sim.*

Quaes são ellas? *Arabe, Anglo-Arabe, Hackney, Pucheras, Ardennes, etc., etc.*

Tem o paiz raça de cavallos de corridas? *Sim.*

Qual o maior preço obtido por um cavallo de corridas no paiz? 40:000$000.

Qual a quantidade de fructas que se consome em um anno na Capital? 51.463.000 kilos.

Qual a de verduras? 201.430.000 kilos.

Qual a de pesca de rio? 635.000 kilos.

Qual a de pesca de mar? 4.800.000 kilos.

Qual a de lagostas, camarões e crustaceos? 306.600 kilos.

Qual a de queijos, manteiga, crême? 3.165.500 kilos.

Qual a de ovos? (*Duzias*) 64.185.000.

Qual a de gallinhas e frangos? (*Cabeças*) 17.485.000.

Qaul a de perú, patos, gansos? (*Cabeças*) 65.000.

Qual a de patos silvestres? (*Cabeças*) 6.000.

Qual a de coelhos? (*Cabeças*) 3.000.

Qual a de perdizes e pombos? (*Cabeças*) 2.560.000

Qual a de kagados e ouriços? (*Cabeças*) 900.

Qual a quantidade de gelo? 54.145.000 kilos.

A manutenção do gado muar é cara na Capital? *Sim.*

As emprezas de transportes urbanos empregam para suas atrelagens mulas ou cavallos? *Mullas e cavallos.*

Os tramways de tracção animal que ha na Capital empregam mullas ou cavallos? *Mullas e cavallos.*

As emprezas funerarias empregam cavallos ou mullas? *Cavallos e mullas.*

Com que sustenta-se principalmente o gado muar na Capital? *Feno, alfafa, milho e farello.*

Com que especie de herva se sustenta o gado cavallar na Capital? *Alfafa.*

Com qual, o gado lanigero? *Milho e feno.*

Com qual o gado vaccum? *Milho, alfafa e feno.*

Qual a producção principal que tem o paiz? *Café, borracha, algodão, fumo, cacáo, herva-matte, assucar, fructas.*

Qual é o total da producção de trigo no paiz em um anno? *Não produz.*

Para onde se exporta? × × ×.

Ha facilidades para a exportação desta? × × ×.

Qual a tarifa de exportação que existe para este producto? × × ×.

Qual é o valor total da producção agricola do paiz? 530.560:000$000, ouro.

Qual a forma que se emprega para semeio? *A mais moderna.*

Qual para a colheita? *A mais moderna.*

Qual é o consumo dos principaes grãos no paiz em toneladas? 12.140.000.

Qual é o typo de venda dos mesmos na Capital? *Feijão,* 0$500 *réis o kilo; arroz nacional,* 0$700 *reis o kilo; cangica,* 0$400 *réis o kilo; ervilhas,* 1$000 *réis o kilo.*

Dá a producção o sufficiente para as necessidades do paiz? *Sim.*

Qual o accrescimo approximado que tem esta producção? 11.410.000 toneladas.

Qual a quantidade que falta para o consumo do paiz? *Nenhum.*

Qual é a zona mais apropriada para esta producção? *Centro e Norte.*

Qual a área que está semeada de arvores frutiferas? 240.000 hactares

Quaes os fructos principaes? *Laranjas, bananas, Jaboticabá, cajú, côco, manga, cajámanga, fruta-pão, condessa, tangerina, abio, mamão, abacate, abacaxy.*

Faz-se estudo de agricultura no paiz? *Sim.*

Estes estudos são praticos? *Sim.*

São theoricos? *Sim. O paiz possue: Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, Escolas médias, Posto zootechnico, Fazenda Modelo, Aprendizado agricola, e um abulante.*

Produz canna o paiz? *Sim.*

Emprega-se esta em assucar? *Sim.*

Emprega-se esta em panella? *Sim.*

Qual a producção do assucar em toneladas? 1.024.800.

Que valor tem? 137.248:560$000.

Qual a producção que se dá de rapadura? 102.500 *toneladas.*

Que valor tem? 10.137:000$000.

Para onde se exporta o assucar? *Inglaterra, Uruguay e Portugal.*

Por qual via? *Maritima.*

Em que paiz do exterior se consome mais este artigo? *Inglaterra.*

Ha facilidades para a exportação? *Sim.*

Ha tarifas especiaes, em vapores e ferro-carris para isto? *Sim.*

Quantos grandes engenhos ha no paiz? 169.

Quantas classes de assucar se produz no paiz? *Branco, crystal, demerara e mascavo.*

Refina-se todo no mesmo paiz? *Sim.*

Qual o consumo de assucar de primeira, segunda, terceira e outras classes que se faz no paiz? 1.020.028 *toneladas.*

O povo faz muito uso deste artigo? *Sim.*

Quaes os preços de venda a retalho, por kilo? *De 400 a 700 réis, refinado.*

Quantas classes de café tem o paiz? *Dos numeros 2 a 8.*

Qual o consumo que se faz em toda a nação em kilos? 51.552.824.

De que classe se exporta? *Do numero 7.*

E' muita a importação? *Não se importa.*

Qual a quantidade de kilos de exportação por anno? 724.818.180.

Qual a importação por anno? × × ×.

Quantas colheitas se recolhem por anno? *Uma.*

A lavoura de café se encontra em boas condições? *Soffriveis.*

Quaes as principaes zonas cafeeiras do paiz? *S. Paulo, Minas Geraes e Rio de Janeiro.*

Qual o valor actualmente do café no exterior? 57$811 *por sacca de* 60 *kilos.*

Qual o valor no interior? 37$460 *por sacca de* 60 *kilos.*

Existem Bancos no paiz que attendem este ramo de agricultura? *Sim.*

Em que zona produz o café mais fino? *Todas as zonas são igualmente boas.*

Como se exporta, em casca ou descascado? *Descascado.*

Como se importa, em casca ou descascado? *Não se importa.*

Ha engenhos no paiz para beneficiar o café? *Sim.*

Ha empregados sufficientes para este beneficio? *Sim.*

Em quaes zonas se precisam delles? *Nenhuma.*

Quaes as causas da sua escassez? × × ×

Qual o maximo que tem chegado o valor do café no exterior? 106$210 *por sacca de* 60 *kilos.*

Qual o minimo que tem chegado o valor do mesmo? 29$094 *por sacca de* 60 *kilos.*

Para que paiz se exporta em maior escala o café? *Estados Unidos, Allemanha e França.*

De qual paiz se importa em maior escala? × × ×.

Os commissarios de café no exterior são credores dos do paiz? *Não.*

São dos dos fazendeiros? *Não.*

Faz-se no paiz estudos formaes sobre o café? *Sim.*

Quaes são os proprietarios das principaes

lavouras de café, extrangeiros ou nacionaes? *Nacionaes.*

Quaes os principaes productos de consumo na Capital? *Arroz, feijão, carne, legumes, pão, fumo, fructas, café.*

E' o paiz productor de fumo? *Sim.*

Que qualidade de fumo ha? *muitas boas.*

Prepara-se no mesmo paiz? *Sim.*

Qual o systema de preparo que se emprega? *Em folha para charutos, picado (Caporal) para cigarros, e em rôlo para cigarros de palha.*

A lavoura do fumo em mãos de quem está, nacionaes ou extrangeiros? *Nacionaes.*

A producção do fumo é sufficiente para o consumo do paiz? *Sim.*

Sobra? *Sim.*

Que se faz com ella? *Se exporta.*

Para qual lugar se exporta? *Europa e America do Sul.*

A exportação deste artigo é beneficiado ou em bruto? *Em bruto.*

Quaes os preços das caixinhas de cigarros que se vendem na Capital? (*De 20 cigarros cada uma*) 100, 200, 300, 400, 500 e 1.000 réis.

Qual o preço do fumo em kilo, sem beneficiar? *Desfiado* 1$950, *em corda* 0$530 *em folha* 0$560.

Qual o preço do mesmo no exterior? *O kilo: desfiado* 2$566, *em corda* 0$877, *em folha* 0$870.

Existe alguma fabrica de fumo no paiz? *Sim;* 2.165 *fabricas.*

Em que lugar estão? *Bahia, Minas Geraes, S. Paulo, Rio de Janeiro, Pernambuco, principalmente e em outros Estados depois.*

Que capital teem? 63.460:000$000.

Se não produz fumo o Paiz, de onde o importam? — —

Como se importa? — —

Que quantidade se importa? — —

Que direitos pagam por importação? Em *charutos, cento* 22$000 — *Em cigarros, kilog.* 15$600 — *Em folhas de qualquer procedencia ou qualidade, kilog.* 2$400— *De mascar e semelhantes,* 5$600 *kilog.*— *Picado ou desfiado, para cachimbo ou para cigarros,* 6$800 *kilog.* — *Em rape ou tabaco,* 13$600 *kilog.*

Quaes por exportação? *Não. Mas os Estados podem cobrar.*

Fuma muito o povo em geral? *Sim.*

O fumo do Paiz produz enfermidades especiaes? *Não.*

Quaes são ellas? — —

Mistura-se muito o fumo com outro artigo em seu preparo? *Não.*

Com que se mistura principalmente? — —

Existe no Paiz sociedades contra o vicio do fumo? *Não.*

Como se chama? — —

Fumam as mulheres? *Pouco.*

Qual a classe de mulheres que mais fumam? *As de côr preta.*

Desde que idade o rapaz começa a fumar? 10 *a* 12 *annos.*

Que producção de milho tem o paiz, por anno, em toneladas? *Produz pouco.*

Quantas classes de milho ha? — —

Que quantidade se exporta? — —

Quanto se importa? 6.269.418 ks.

Para onde se exporta em geral? — —

De onde se importa em geral? *Argentina — Estados Unidos — Uruguay.*

Utilisa-se o milho como alimento para os animaes? *Sim.*

Faz-se em grande escala? *Sim.*

Dá resultados praticos este? *Sim.*

Quantas classes de farinha se manufactura com o milho? 3. *O fubá — A farinha de milho propriamente dita — Farinha impalparel semelhante á de trigo.*

Ha muitos moinhos para estes no Paiz? *Sim.*

São importantes? *Sim.*

Que producção de farinha tem o Paiz? *Produz pouco.*

Para onde se exporta? *Não se exporta.*

De onde se importa? *Argentina — Estados Unidos — Uruguay.*

Os direitos de exportação e importação da farinha são fortes? *Não.*

São livres de direitos á exportação e importação de farinhas? *Paga a importação, a exportação não paga.*

Faz-se algum licor de milho? *No Brazil, não.*

E' grande seu consumo? — —

Que outros productos se elaboram com milho? — —

A ferramenta que se usa na agricultura se fabrica no Paiz? *Fabricam-se enxadas, foices e arados.*

De onde se importa principalmente? *Dos Estados Unidos e Europa.*

Para onde se exporta? *Não se exporta.*

Ha muitas fabricas para fazer machinas e utensilios de agricultura no Paiz? *Sim.*

Os direitos de importação de ferramentas e machinas de agricultura são fortes? *Não. Em geral são livres de direitos.*

Os direitos de exportação sao fortes? — —

Usa o Paiz machinas modernas para a agricultura? *Sim.*

A tracção principal é a vapor ou animal? *Geralmente animal; mas tambem se emprega muito o vapor.*

Adapta-se o trabalhador ás machinas modernas? *Sim. A Defeza Agricola do Ministerio diffunde pelos Estados esse ensinamento.*

Em época de colheitas é a machina o principal factor? *Não.*

Qual a quantidade de machinas, em contos, ouro, importada ao anno no Paiz para a agricultura? 1.685:463$650.

De onde procede em sua maioria? *Estados Unidos — Allemanha — Inglaterra.*

Para onde se exporta em sua maioria? *Não se exporta.*

Ha muitas quedas d'agua no Paiz, para irrigações? *Sim.*

Onde se acham principalmente? *Em todo o paiz.*

Faz-se artificiaes? *Sim.*

Ha grandes reprezas no Paiz? *Sim.*

Qual é a repreza mais importante do Paiz? *A de Ribeirão das Lages, obra feita pela Light and Power para fornecer luz e e energia electrica á cidade do Rio de Janeiro. Está construida no Estado do Rio.*

Que quatidade de metros cubicos de agua pode conter esta? 210.000.000 m³.

Que extensão de terreno rega? 19.500.466 *metros quadrados.*

As aguas da chuva se recolhem em depositos especiaes para regar? *Está sendo iniciado pela construcção de açudes ao norte do Paiz.*

Os moinhos de vento são muito usados no Paiz para extracção de aguas? *Sim.*

Utilisa-se muito para a irrigação bombas hydraulicas? *Regularmente.*

As quedas de agua utilizam-se para força motriz? *Sim.*

A agua dos desgelos é utilizada na agricultura? *Sim.*

O logar apropriado para a agricultura é muito tempestuoso? *Regular.*

Succede isto frequentemente? *Não.*

Ha tempestades de granizo ou pedra? *Não.*

Qual é a zona mais azotada? — —

Procuram-se meios para combater estes flagellos? — —

Em que consistem? — —

Ha Companhias de Seguros para as colheitas? *Sim.*

Os agricultores estimam as Companhias de Seguros de Colheitas? *Pouco.*

Quaes são as causas principaes dos incendios nas sementeiras? *Não ha.*

São responsaveis os ferro-carris, em regra geral, pelos incendios? — —

Pagam os prejuizos que occasionam? — —

Ha no Pais açambarcadores da producção agricola? *Ha, mas em pequena escala.*

Fazem estes damno aos agricultores? *Normalmente, não.*

Os beneficiam? *Pouco.*

Toma o Governo providencia para evitar este monopolio? *Sim.*

São estas casas as que põem preço ao cereal? *Não.*

Vê-se obrigado o productor a recorrer a estas casas? *Não.*

O agricultor em pequena escala soffre com isto? *Não.*

Estas casas, em sua maioria, são nacionaes ou extrangeiras? *Nacionaes.*

Cotiza-se o preço do cereal na Bolsa da Capital? *Sim.*

Ha casas rematadoras de gado em geral? *Sim.*

Ha casas rematadoras de producto agricola em geral? *Sim.*

Onde estão estas casas? *De gado em Porto Alegre. De producto agricola no Rio e São Paulo.*

Prestam garantias aos vendedores? *Sim.*

Prestam garantias aos compradores? *Sim.*

Ha casas rematadoras de terrenos de agricultura? *Não.*

E' beneficioso isto para o paiz? XXX

Devido a este systema tem subido o valor da propriedade agricola? XXX

Effectuam-se as vendas em geral sem intervenção de rematadores? *Sim.*

Quanto por cento paga o vendedor ao retalhista por gado? 4 *a* 8 %.

Quanto por terrenos agricolas? XXX

Quanto paga o comprador por gado, ao retalhista? 4 *a* 8 %.

Quanto por terrenos agricolas? XXX

As casas retalhistas em agricultura e gado pagam forte imposto no paiz? *Regular.*

E' o paiz productor de vinho? *Não.*

Em que zona se produz mais? (*Está sendo iniciado no sul do paiz nos Estados*) : *Rio Grande do Sul e Paraná.*

Producção de vinho em um anno? XXX

E' o paiz productor de cacau? *Sim.*

Qual a quantidade de kilos produzida annualmente? 57.463.560.

Para onde o exporta? *Europa e Estados Unidos.*

Por que via? *Maritima.*

Preço do mesmo, no paiz por kilo? 0$699.

Preço do cacau no exterior por 46 kilos? 48$650.

Qual a zona mais productora? *Pará, Amazonas, Bahia.*

Preço de custo pelos 46 kilos ao productor? 22$800.

Valor dos direitos de exportação? *Paga só nos Estados.*

Valor dos direitos de importação? *Não importa.*

E' o paiz productor de chapéos de palha (toquilha)? *Sim, mas de industria rudimentar e pouca.*

Preço dos mais caros? *Insignificante.*

Preço dos mais baratos? XXX

Numero de chapéos exportados em um anno? 950.

Para onde se exportam principalmente? *Só á Bolivia.*

Qual é a zona que mais produz a palha (toquilha)? *Pará.*

Producção total de chapéos no paiz em um anno? 4.855.

Que direitos de exportação se pagam pelos mais finos? *Não ha.*

Que direitos pelos os da classe media? *Não ha.*

Que direitos pelos mais ordinarios? *Não paga, só paga nos Estados que deixem cobrar.*

Direitos de importação que se pagam pelos chapéos mais finos? *Um* 6$300.

Direitos de importação pelos de classe média? *Um* 2$600.

Direitos de importação pelos da classe ordinaria? *Um* 1$600.

E' o paiz productor de marfim vegetal? *Não.*

Numero de kilos de producção por anno? XXX.

Lugar para onde se exporta principalmente? XXX

Qual a zona que produz em maior quantidade? XXX.

Direitos de exportação do marfim vegetal? XXX.

Direitos de importação do marfim vegetal ou coroso? *Se importa só em botões e paga* 1$300 *o kilo.*

E' o paiz productor de bananas ou platanos? *Sim.*

Numero de cachos de producção? 4.986.560.

Valor do cacho no paiz? 0$828.

Valor do cacho no exterior? 4$350.

Para que lugares se exporta de preferencia? *Argentina e Uruguay.*

Quem são os proprietarios em geral da lavoura da banana? *Nacionaes.*

Quem trabalha nas colheitas, negros ou brancos? *Geralmente negros.*

De que paiz são os negros em sua maioria? *Brazileiros.*

Salario que se lhes paga? 1$500 *á* 3$000 *réis por dia.*

Valor dos direitos de importação? *Não se importa.*

Valor dos direitos de exportação? *Não paga, mas nos Estados podem cobrar.*

E' o paiz productor de coca? *Não.*

Para onde a exporta em sua maioria? ×××

Quantidade que exporta? ×××

Preço no exterior? ×××

Valor dos direitos de exportação? ×××

Valor dos direitos de importação? *Não importa.*

Quantidade que produz em um anno? ×××.

Produz o paiz a quina? *Não.*

Quantidade de producção em um anno? ×××.

Quantidade que exporta? ×××

Lugar principal para onde a exporta? ×××.

E' productor de borracha ou gomma o paiz? *Sim.*

Quantidade de producção ao anno? ...... 43.930.000 *kilogrammas.*

Quantidade que se exporta ao anno?..... 42.286.098 *ks.*

Lugar principal para onde se exporta? *Estados Unidos, Inglaterra, França, Allemanha.*

Em mãos de quem estão em sua maioria as lavouras de borracha ou gomma? *Nacionaes e extrangeiros.*

Preço deste artigo no interior do paiz?... 5$709 *por k°.*

Preço do mesmo no exterior? 12$650 *k°.*

Custo da borracha ou gomma para o productor? 3$000 *o kilo.*

Valor dos direitos de importação? *Não se importa.*

Valor dos direitos de exportação? *Se exporta só por Manáos, Pará, Bahia e se pagam direitos de accôrdo com a lei de cada Estado.*

O paiz produz salitre? *Não.*

Quantidade de toneladas de producção? ×××.

Para onde o exporta principalmente ×××

Preço no interior do paiz? ×××

Preço no exterior? ×××

Preço do custo ao productor? ×××

Por que via exporta? ×××

Qual paiz é o principal consumidor? ×××

Neste negocio o capital invertido de quem é em sua maioria? ×××

O paiz produz madeiras finas? *Sim.*

Para que lugares as exporta em sua maioria? *Europa.*

Valor da producção de madeiras finas em um anno? 4.150:500$000.

Valor da exportação das mesmas em um anno? 1.611:537$000.

Nomes das principaes madeiras finas? *Angelin amargoso, Angelin pedra, Angelin Acaroba, Arariba, Angico, Cromua, Guarajúna, Cabreuva, Cangerana, Canella, Cedro, Capahyba, Cravo preto, Genipapeiro, Gonçalo Alves, Grapiapunha, Grassoly, Guarapeva, Ipê, Jacarandá, Jatobá, Massaranduba, Dité, Páo Brazil, Páo ferro, Sucupuá, Peroba, Vinhatico.*

O paiz produz algodão? *Sim.*

Que quantidade por anno? 34.325.600 *k.*

Se prepara no paiz o mesmo? *Sim, grande parte.*

Para onde se exporta principalmente? *Inglaterra, Allemanha, Portugal.*

Preço que custa o kilo de algodão a colher? 0$728.

Preço do mesmo no exterior? 2$150.

Principaes zonas productoras de algodão? *Pernambuco, Parahyba, Rio Grande do Norte, Ceará, Maranhão.*

Valor dos direitos de importação? *Não se importa.*

Valor dos direitos de exportação? *Paga direitos de exportação só nos Estados que exportam.*

O governo do paiz é protector da producção algodoeira? *Sim.*

Que facilidades dá? *Direitos baixos ao exportador.*

(Nota: — Estes dados foram fornecidos pelo Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio; Director: Dr. Affonso Costa; Secretario, Sr. Joaquim Lacerda.)

FAZENDA

Que renda em geral tem por anno a Nação? *Em 1913 a renda foi de trezentos e oitenta mil, cento e dois contos de réis (380.102:000$000) papel e cento e trinta e dois mil oitocentos e vinte e nove contos de réis (132.829:000$000) ouro.*

A quanto sóbe a importação? £ 63,424,637, *em* 1912.

A quanto sobe a exportação? £ 74,649,143, *em* 1912.

Dos direitos que correspondem ao Governo quanto por importação? 130 *mil contos papel e* 50 *mil contos ouro.*

Quanto a exportação? *Os direitos sobre a exportação pertencem aos Estados e não ao Governo Federal.*

De que provêm a renda mais forte do paiz exceptuando a importação e exportação? *Imposto de sello de consumo.*

A que quantidade sobe esta renda? *Regula de* 30 *a* 40 *mil contos por anno.*

O serviço de Correio constitue uma renda do paiz? *Sim.*

O serviço dos Telegraphos constitue uma renda do paiz? *Sim.*

Que renda produz por anno o serviço de timbre? *De* 6 *a* 7 *mil contos.*

Os direitos aduaneiros terrestres do Norte dão uma boa renda? *Não ha.*

Os direitos aduaneiros do Sul, terrestres dão uma boa renda? 2256 *contos annuaes.*

Os direitos terrestres do Este dão uma boa renda? *Não ha.*

Os direitos terrestres do Oeste dão uma boa renda? *Não ha.*

Que capital existe empregado em agricultura no paiz? 947.865 *contos.*

Que capital existe empregado em industrias em geral? 2.998.790 *contos.*

Que capital existe empregado em mineraes no paiz? 98.342 *contos.*

Que renda approximada tem por anno a Nação por transacções de bens e raizes e immoveis? 6.125 *contos.*

A renda anterior por que capital de transacção se tem recebido? 427.850 *contos.*

Tem o paiz productos de livre importação? *Sim.*

Quaes são os principaes? *Carvão de pedra, oleos combustiveis, machinas para a lavoura, sementes, animaes reproductores, etc. etc.*

Tem o paiz productos de livre exportação? *Sim.*

Quaes são os principaes? *Todos os generos produzidos no paiz são livres. Apenas alguns café, etc., etc., que permanecem nos postos fiscaes pagam uma sobre-taxa referente a azlapas e capatazias.*

Quaes os artigos que pagam direitos mais fortes alfandegarios por importação? *Objectos de luxo, seda, etc., e os que tem similares na producção do paiz. A seda paga* 56$000 *o kilo; as plumas,* 200 *réis a gramma. Drogas, Rendas, Moveis, etc. etc.*

Quaes por exportação? A exportação é insignificante.

Que quantidade se paga pelos primeiros approximadamente? *Nenhum, não se exporta.*

Que quantidade se paga pelos segundos approximadamente? *E' insignificante.*

Qual a divida interior do paiz? *Interna fundada ou consolidada — 701.382 contos de réis; Interna fluctuante — 278.502 contos de réis. Total: 979.884 contos de réis.*

Em que mãos estão principalmente os bonus? *Inglaterra e França.*

Quanto paga a Nação por anno de juros da divida interior e exterior? *Externa:* 60.997:656$220, *ouro; Interna:*........ 37.174:594$000, *papel.*

O juro da divida se paga com regularidade? *Sim.*

A divida exterior é consolidada? *Sim.*

Os direitos aduaneiros são de cobrança directa? *Sim.*

Ha para isso a intervenção de algum Banco? *Não.*

Em que typo se cotizam os bonus da divida exterior? 10%.

Em que typo se cotizam os bonus da divida interior? 15 %.

São frequentes as altas destes bonus? *Sim.*

São frequntes as baixas dos mesmos? *Sim.*

Os orçamentos deixam saldo ou deficit? *Deficit.*

De quanto é esse deficit? 9.621:716$558.

De quanto é o saldo? ×××

Os excedentes do presuposto da Nação onde se depositam? *No Thesouro Nacional.*

Em que se gastam esses saldos? *Em melhoramentos do paiz.*

Que verba ha por anno para pensões e aposentados? *Em* 1914, 15.600 *contos.*

Absorve o clero catholico alguma parte da renda nacional? *Não.*

A quanto monta o que se gasta com elle em um anno? ×××

Absorve o clero de alguma outra religião parte da renda nacional? *Não.*

Qual é esta quantidade por anno? ×××

Paga-se com exactidão aos empregados publicos do paiz no interior? *Sim.*

Como se paga aos empregados publicos por mezes, quinzenas ou dezenas? *Por mez.*

Paga-se com exactidão o serviço diplomatico no exterior? *Sim.*

Como se lhes paga, por anno, semestres, trimestres ou mensalmente? *Mensalmente e em ouro.*

Paga-se pontualmente o serviço de consules no exterior? *Sim.*

De que forma se lhes paga? *Em ouro, mensalmente.*

Quaes são os dias de pagamento para os empregados publicos? *Nos primeiros dias de cada mez.*

Horario geral do trabalho nos Ministerios ou Secretarias do Estado? 10 *ás* 3 *horas.*

Os Bancos do paiz estão debaixo da jurisdicção do Ministerio da Fazenda? *Sim.*

Enviam ao Ministerio da Fazenda os Bancos seus balanços? *Sim.*

De quanto em quanto tempo o fazem? *Mensalmente.*

A Thesouraria Geral da Nação tem cofres especiaes para guardar os dinheiros do paiz? *Sim.*

Guardam-n'os em caixas fortes? *Sim.*

As ordens de pagamento dos outros Ministerios têm de ser autorizados pelo Ministro da Fazenda? *Sim.*

Vão directamente de cada Ministerio ao Thesouro? *Sim.*

Difficulta a Thesouraria o pagamento geral, estando expedidas as ordens? *Havendo verba, não.*

Em que dias effectuam-se esses pagamentos? *Todos os dias.*

A reserva em ouro que tem a Caixa de Conversão em que depositos de segurança se guarda? *Em caixa forte a prova de fogo.*

Ha algum corpo do exercito que cuide do edificio que guarda este deposito? *Ha uma guarda da Brigada Policial.*

De quantos homens se compõem? 15.

Que segurança tem o deposito que guarda o thesouro da reserva? *Completa.*

As arrecadações das Alfandegas da Republica passam diariamente pela Thesouraria Nacional? *Sim.*

De quanto em quanto tempo giram essas arrecadações? *Diariamente.*

BANCOS

Qual o numero de Bancos que ha na Capital? *20 estabelecimentos bancarios.*

Qual o numero de Bancos de emissão que ha no paiz? *Não ha nenhum Banco de emissão.*

Qual o capital dos Bancos da Capital da Republica? 311.138:000$000.

As acções destes Bancos quem as tem? *Os accionistas.*

São nacionaes ou extrangeiros? *Nacionaes e extrangeiros.*

Quantos Bancos têm na Capital edificio proprio? 16.

Qual o capital de reserva dos Bancos da Capital? 49.263:208$000.

Onde está depositada essa reserva? *Nos proprios Bancos.*

Em que está essa reserva? *Em dinheiro, titulos do Governo e acções de companhias e emprezas.*

Que circulação de bilhetes ha no paiz? *Em 31 de Dezembro de 1913 existiam em circulação seiscentos e um mil quatro centos e oitenta e oito contos de notas inconversiveis e duzentos e noventa e cinco mil trezentos e quarenta e sete contos d notas conversiveis.*

Tem Bancos proprios a Nação? *Não.*

Emitem bilhetes estes Bancos? *Não ha Bancos de emissão.*

Que garantias dão os Bancos da Nação? × × ×.

Que garantias dão ao Governo os Bancos de emissão? *Não ha Bancos de emissão.*

Que quantidade se deposita em um anno nos Bancos? *Na Capital trezentos e cincoenta mil contos. Em todo o Brazil oitocentos mil contos.*

Tem o Governo interventores nos Bancos? *Não.*

Quantos Bancos Mercantis ha na Capital? *Todos os existentes.*

Quantos Immobiliarios e Familiares? 1.

Quantos Agricolas e Industriaes? 4.

Quantos Hypothecarios e Escolares? 4.

Quantos Populares e Policiaes? *Nenhum.*

Quantos Minerios? *Nenhum.*

Quantos de Pensões? 1 *Banco dos Funcionarios Publicos.*

Quantos Mixtos? 20.

Quantos Maritimos existem? *Nenhum.*

A Nação tem Monte de Soccorro? *Tem.*

Que capital tem esta instituição? 10.000 *contos de réis.*

Que denominação toma? *Monte de Soccorro.*

Que juros cobra por suas prestações? 9 % *ao anno.*

Que prazo dá á seus clientes? 9 *mezes.*

Que prazo dão os Bancos em descontos? 90 *dias.*

Que prazos dão em hypothecas? 1, 2 *e mais annos.*

Que juros cobra por suas prestações? 9% *ao anno.*

Que juros cobram os Bancos em conta corrente? *De* 8 *a* 12 % *conforme a situção da praça.*

Que juros a seis mezes de prazo? 6 %.

Que juros cobram por descontos de lettras com amortização? 12 % *ao anno.*

Que juros em conta corrente pagam os Bancos a seus depositantes? *Em geral pagam de* 2 % *a* 4 % *ao anno.*

Que juros á noventa dias? *Em geral pagam* 2 *a* 4%.

Que juros á 90 dias? 4%.

Que juros á 180 dias? 4 ½ %.

Prestam garantias os Bancos do paiz? *Sim.*

Ha frequentes quebras destas instituições? *Não.*

Quaes são as causas que as produz geralmente? × × ×.

Qual é o Banco mais forte do paiz? *O Banco do Brazil.*

Que capital tem? 70.000:000$000.

Qoal é o Banco que maneja menores quantidades de dinheiros na Capital? *O Banco de Credito Real e Internacional.*

Que capital maneja? *Mil e quinhentos contos.*

Ha muitos Montepios particulares na Capital? *Ha dois.*

Que nome tomam? *Montepio dos Servidores do Estado e Montepio Municipal.*

Que juros cobram mensalmente? 1%.

Qual o tempo que dão a seus freguezes para o resgate das suas joias? *Seis mezes.*

Ha no paiz Bancos de Economias para operarios? *Ha a Caixa Economica.*

Que capital tem? 160.000 *contos de depositos geraes.*

Com que quantidade as operações de compensação se registram em um anno? *Com* 5.242.213:476$000, papel.

Que prazos dão os Bancos Agricolas? 1, 2, 3, 10 *annos.*

Estas instituições adiantam fundos sobre colheitas? *Sim.*

Ha Bancos de Economias para meninos? *Ha a Caixa Economica.*

Que capital tem? *Cento e sessenta mil contos, de depositos geraes.*

Desde que quantidade admittem depositos os Bancos communs? *Cincoenta mil réis, minimo.*

Desde que quantidade os Bancos admittem para operarios? 50.000 *réis.*

Desde que quantidade para meninos? 50 *mil réis.*

Que juros pagam estes Bancos respectivamente? *De* 3 *a* 5 %.

Qual é a quatidade minima que admittem em um cheque os grandes Bancos? *Cincoenta mil réis.*

Que Bancos dão carta de credito para toda a Europa? *Todos.*

Que Bancos têm negocios com os paizes da America? *O do Brazil, Brazilianisch B. fur Deutch, Britsh B. of S. America, Comercial do Rio de Janeiro, Espanol del Rio de La Plata, London & Brasilian Bank Limited, London & River Plate Bank Limited.*

Quaes são estes paizes? *Canadá, Estados Unidos, Mexico, Guatemala, Panamá, Equador, Perú, Chile, Argentina, Uruguay, Paraguay e Cuba.*

Tem a Nação Casa da Moeda? *Sim.*

O que se cunha ou imprime alli? *Moedas de nickel, de ouro, prata e de cobre, e sellos postaes, estampilhas e de consumo.*

Qual é a unidade de moeda official do paiz? *Um real.*

Qual a subdivisão das moedas de prata? *Quinhentos réis, mil réis e dous mil réis.*

Ha moedas de nickel? *Sim.*

Ha de cobre? *Sim.*

De que preço são as de nickel? *Cem réis, duzentos réis e quatrocentos réis.*

De que preço são as de cobre? *Vinte réis e quarenta réis.*

Qual é o maior valor que tem um bilhete de Banco? *Um conto de réis* (1:000$000) *em notas do Governo.*

Qual a subdivisão que tem em valor os bilhetes de Banco? 500 *mil réis,* 200 *mil réis,* 100 *mil réis,* 50 *mil réis,* 20 *mil réis,* 10 *mil réis,* 5 *mil réis,* 2 *mil réis e* 1 *mil réis, em notas da Caixa de Conversão e do Thesouro.*

Existe o talão de ouro no paiz? *Sim.*

Quanto paga-se em moeda nacional por um dollar? *Varia segundo o cambio; actualmente tres mil e cem réis* (3$100).

O que por um libra ingleza? *Varia, segundo o cambio; actualmente quinze mil réis* (15$000).

Que moeda extrangeira têm os Bancos como typo de cambio para as suas transacções? *A libra ingleza.*

Com quaes os paizes da America fazem giros por cabos os Bancos da Capital? *Estados Unidos, Argentina, Uruguay, Chile, Perú, Cuba e Canadá.*

Que commissão cobram por estes giros? 1|8 %.

Que bancos são credores do Governo? *Nenhum.*

Por que quantidade? × × ×

Que Bancos são devedores do Governo? *Nenhum.*

Que quantidade? × × ×

Que juros cobram os Bancos ao Governo? × × ×

Que juros pagam os Bancos ao Governo? × × ×

Ha moedas de ouro cunhadas no paiz? *Sim.*

Qual é seu valor em moeda nacional? *Dez e vinte mil réis.*

Que nome tomam? *Moeda de ouro.*

A que codigo estão sujeitos os Bancos do Paiz? *Codigo Commercial.*

Maximo de dividendos pagos em um anno pelos Bancos á seus accionistas? 18 %.

Maximo de utilidade obtidas por um Banco em um anno? 3.000:000$000.

Maximo de perdas soffridas por um Banco em um anno? *Nenhum tem perdas.*

Qual tem sido a causa destas perdas? × × ×

Que garantias dão os Bancos a seus depositarios? *Sua reserva.*

Quando termina o anno Bancario? 31 *de Dezembro.*

Em que épocas pagam em geral seus dividendos os Bancos? *Em Julho e Janeiro.*

Qual é o valor dos bilhetes emittidos por esses Bancos? *Não ha Bancos de emissão.*

E' invariavel o typo de cambio? *Não.*

Em que proporção varia? *Depois da Caixa de Conversão, tem variado entre* 0.1% *e* 0.8%.

Em que proporção é invariavel? × × ×

Varia muito o preço das acções no paiz? *Regular.*

Variam muito na America estas acções? *Pouco.*

Variam muito na Europa? *Regular.*

E' sufficiente o capital Bancario do paiz para as transacções do mesmo? *Sim.*

Para que paiz mandam imprimir seus bilhetes os Bancos do paiz? *Os Bancos do paiz não emittem bilhetes; as notas do Thesouro, porém, são impressas nos Estados Unidos.*

Os imprime na Casa da Moeda da Nação? *Não.*

Com que Banco do paiz faz o governo seus giros e transacções? *Com o Banco do Brasil.*

São roubados com frequencia os Bancos do paiz? *Não.*

Que valor maximo e minimo tem as acções dos Bancos respectivamente? 50$000 *e* 1.000 *marcos.*

As acções collocadas no exterior, em que paiz estão a maioria dellas? *França, Inglaterra, Allemanha.*

Os Bancos do exterior têm grande confiança nos destes paizes? *Sim.*

Quanto por cento sobre o valor de uma propriedade prestam os Bancos? *Em geral um terço* (1|3).

Que Bancos fazem operações de emprestimo sobre joias? *Todos.*

Quaes são os que não as fazem? *Nenhum.*

Dão informações os Bancos sobre casas commerciaes? *Não.*

Quantos gerentes manejam os Bancos geralmente? *No maximo tres e geralmente um.*

Tomam os Bancos emprestimos á seu exclusivo arbitrio? *Não.*

Quem dicta isto? *O Directorio.*

Com quem consulta o gerente para fazer emprestimos? *A Directoria.*

Que facilidade dá o Banco de uma maneira geral ao commercio? *Desconto de lettras, emprestimos em contas correntes.*

Os Bancos pagam a seus clientes em ouro, prata ou bilhetes? *Em bilhetes (notas do Thesouro).*

Tem os Bancos fortes quantidades no exterior? *Sim.*

Com que objecto? *Saques de lettras e cheques.*

E' costume dos Bancos e casas commerciaes dar sobre-soldo á seus empregados? *Sim.*

Em que proporção com os soldos de seus empregados, fazem os Bancos? *Um mez.*

Em que proporção o faz o commercio? *Um mez.*

As instituições bancarias favorecem determinada politica do paiz? *Não.*

Quaes são estas? × × ×

Em que Banco do paiz faz seus depositos o Governo? *Banco do Brasil.*

Emittem os Bancos bonus de juros? *Não.*

A que typo e a que prazo? × × ×

Existem no paiz Bancos do Clero Catholico? *Não.*

Com que capital giram? × × ×

Que ligação tem a moeda de prata? *Metal puro*: 18,0—9,0—4,5. *Tolerancia*: 0,002—0,002, 0,002.

Qual a de ouro? ***Metal puro***: .... 16,4415234375—8,22076171875 — Tolerancia: 0,002—0,002.

Que Bancos podem cunhar moedas de prata? *Nenhum.*

Que Bancos podem cunhar moedas de ouro? *Nenhum.*

Existe commissão de cambios no paiz? *Sim.*

Que objecto tem esta commissão? *Sustentar o cambio.*

Cumpre esta exactamente com seu commettido? *Sim.*

Vantagens dessas commissões? *Sustentar o cambio e fazer com que varie o menos possivel.*

Desvantagens das mesmas commissões? × × ×

Existem Companhias Bancarias protectoras da classe operaria? *Sim.*

Quantas e quaes são? *Banco dos Funccionarios Publicos.*

COMMERCIO

Goza o commercio toda classe de garantias por parte do Governo? *Sim.*

Que colonia demora mais seus pagamentos mercantis? Que colonia é a mais exacta para seus pagamentos? *As colonias estabelecidas no Brasil têm as suas transacções commerciaes em condições mais ou menos lisonjeiras como revela o progresso que vae tendo o seu constante crescimento. Essas transacções em geral seguindo os processos adoptados no commercio ou são a prazo fixo ou em conta corrente.*

Com que paiz da America tem mais negocio de importação o commercio? *Estados Unidos.*

Quantidade fixa de importação em um anno? *Valor livre a bordo no porto de destino,* 87.991:433$000.

Com que paiz da America tem mais negocio de exportação o commercio? 1° *Estados Unidos;* 2° *Argentina.*

Quantidade fixa de exportação em um anno? *Dos Estados Unidos*: 438.008:906$000.

Qual o numero de Camaras do Commercio que tem na Capital? *Uma.*

Existe na Capital Bolsa Mercantil? *Sim.*

Ha Bolsa Mineira? *Não.*

Ha Bolsa Agricola? *Não.*

Ha Bolsa Industrial? *Sim.*

As transacções em todas ou em cada uma dellas tem grande movimento? *Sim.*

Com que paiz da Europa tem este, maior exportação? *Allemanha.*

Qual a quantidade fixa em um anno? 160.212:207$000.

Com que paiz da Europa tem este maior importação? *Inglaterra.*

Qual a quantidade fixa em um anno? 239.554:161$000.

Credito que dá-se ao commercio da Capital por elle do exterior? 180 *dias.*

Termo médio de utilidade annual que tem o commerciante com relação ao capital invertido? 30 %.

Os artigos manufacturados no paiz são de facil sahida no exterior? *São consumidos no paiz.*

Que facilidade dá-se na venda desses artigos? XXX

O commerciante da Capital dá facilidades ao resto da Republica? *Sim.*

Que prazo dá em suas vendas o commercio da Capital? *Geralmente* 60 *a* 90 *dias e até* 6 *mezes.*

Em que forma em geral, fazem suas compras as grandes casas commerciaes deste paiz ás da Europa e America? *Geralmente a dinheiro.*

Que prazos dão as casas estrangeiras ás do paiz? 180 *dias.*

Qual é a forma de pagamento destas ultimas? *Saques bancarios.*

Que relações mercantis sustenta este paiz com o Japão? *Poucas.*

Quaes com os Estados Unidos? *As mais lisonjeiras.*

Quaes com a China? *Poucas.*

Qual é o artigo de vestir de maior consumo no paiz? *Os tecidos de algodão e lã.*

Onde é manufacturado este artigo? *Em grande numero de fabricas do paiz.*

Qual é o artigo de maior consumo que exporta o paiz? *Café.*

Em que forma é colheitado? *Em saccas.*

Em que forma é fabricado? XXX.

Onde é preparado para a exportação? *Geralmente no porto de Santos.*

Qual é o systema de peças adoptado pelo paiz? *Metrico decimal.*

Qual é o systema de medidas para liquidos? *Metrico decimal.*

Qual é o systema de medida para solidos? *Metrico decimal.*

Qual é a unidade de medida que tem o paiz, metro, jarda ou vara? *Metro.*

Qual é a medida que se tem para as compras no exterior, metro, jarda ou vara? *Varia conforme o paiz de expedição.*

Quanto cobram as Companhias de Seguros na Capital? 3 o|oo a 50 o|oo *ao anno.*

Quanto por cento cobram por seguros de casa da habitação? 1 *a* 3 % *ao anno.*

De que são em geral as construcções dos edificios da Capital? *Alvenaria en geral.*

De que são em geral as do resto do Paiz? *Alvenaria em geral.*

Quanto por cento cobram as companhias de Seguros no resto do paiz? *O mesmo que na Capital.*

Quanto por cento cobram as Companhias de Seguros nos Portos? *O mesmo que na Capital.*

De que são as construcções dos Portos do paiz? *Alvenaria e cimento armado.*

Ha Companhias de Garantias pessoaes na Capital? *Sim.*

Quanto por cento cobram? 1,25 % *ao anno.*

Que requisitos deve allegar-se para ser garantido pelas ditas Companhias? *Honradez e trabalho.*

Que tempo dura essa garantia? *Um anno.*

Ha Companhias de Seguros contra accidentes de tremores? *Não.*

Quanto por cento cobram? XXX

São frequentes os tremores na Capital? *Não.*

Ha risco imminente n'elles? *Não.*

Qual o calculo approximado do Capital que tem no paiz? 9.600.000:000$000.

Quanto por cento é estrangeiro? 35 %.

Quanto por cento é nacional? 65 %.

Por que vias do paiz chegam á Capital as mercadorias procedentes da America? *Maritima.*

Por que vias chegam as procedentes da Europa? *Maritima.*

Que meios de transporte se empregam para as mercadorias? *Vapores.*

Qual o termo médio do custo de frete por tonellada das mercadorias procedentes da Europa postas na Capital deste paiz? *Hamburg America Line & C. De Hamburgo a Rio de Janeiro mais ou menos* 50 *marcos.*

Qual o termo méio do mesmo procedente dos Estados Unidos? 16 *dollars.*

Qual a tabella do termo médio do custo por tonelladas das mercadorias procedentes de alguns paizes da America, postas nesta Capital? *Não ha dado.*

Será conveniente para este paiz a estreiteza do Canal de Panamá? *Sim.*

Que utilidade mercantil trará para o paiz sua estreiteza? *Adercamento ás Republicas do Pacifico.*

Dá o Correio facilidales ao commercio para o transporte para o interior de volumes postaes? *Sim.*

Que facilidades tem para o transporte de volumes postaes, procedentes da Europa ou do resto da America? *Os garantidos pela repartição dos Correios.*

Qual o minimo de dias da Europa á Rio de Janeiro? 12 ½.

Qual o minimo de dias dos Estados Unidos a Rio de Janeiro? 16 ½.

Qual é o imposto que pesa mais sobre o commercio? *De sellos.*

São fortes as quantidades que se pagam em rendas de armazens e tendas na Capital? *Sim.*

São no resto da Republica? *Sim.*

Qual é o maximo mensal que se paga pela renda de um armazem ou tenda? 16:000$000.

Qual é o maximo que se paga nos demais Estados ou provincias? 8:000$000.

Quantas classes de illuminação tem o commercio? *Electrica e gaz.*

Qual é o preço da luz electrica? *Kilowat* 417,[32] *réis.*

Qual o do gaz? *Metro cubico* 289,[92] *réis.*

Annuncia-se muito o commercio pela noite? *Sim.*

Desde que horas até que horas estão abertos os grandes armazens e lojas? *Das* 8 *horas da manhã ás* 19 *horas.*

Desde que horas até que horas estão abertas as pequenas casas commerciaes? *Das* 6 ½ *horas da manhã ás* 24 *horas.*

Existem agencias de informações confidenciaes na Capital? *Sim.*

Qual é o numero dellas? *Uma.*

Guardam absoluta reserva as ditas casas? *Sim.*

Guarda o commercio absoluta reserva a respeito destas informações? *Sim.*

Que utilidades em geral trazem estas agencias ao commercio? *Fazer conhecer aos freguezes.*

Em geral, de que nacionalidade são estas agencias? *Americanas.*

Qual é o ordenado mais forte que se paga a uma pessoa em um anno num Banco? 50:000$000.

Qual é o ordenado mais forte que paga uma casa de commercio em um anno? 45:000$000.

E' productor de prata este paiz? *Sim, mais exporta pouco.*

Que quantidade produz em um anno? ×××.

E' o paiz productor de ouro? *Sim.*

Que quantidade produz em um anno? *Em média* 3.392.635 *grammas com o valor de* £ 400.000.

Ha no paiz Companhias constructoras de casas para operarios? *Sim.*

Quantas existem? 7.

Que capital têm? 3.400:000$000.

Dá bons resultados este negocio a estas Companhias? *Sim.*

Que facilidades dão ao operario para o pagamento de sua casa? *Por alugueis mensaes de* 50$ *a* 80$000.

Que estylo têm? *Chalets.*

Qual o preço approximado destas casas? 2 *a* 30 *contos.*

De que são construidas? *Alvenaria.*

Qual o numero approximado de habitações das mesmas? 4 *a* 6.

Ha muitas mulheres empregadas nas officinas do Governo? *Um numero pequeno.*

Ha nas casas commerciaes? *Sim, em grande numero.*

Ha nos Bancos? *Sim.*

Dá bom resultado em geral seu trabalho? *Sim.*

Que conducta observam em seus postos? *Muito boa.*

Que numero de estabelecimentos industriaes existe no paiz? 22.436.

Que capital têm? 475.400:000$000.

Qual é sua producção? 438.467:620$000.

O paiz é productor de carvão de pedra? *Pouco.*

De onde se importa? *Grã-Bretanha e Estados Unidos.*

Para onde o exporta? ×××.

Qual é a producção total ao anno? ×××.

Preço approximado, no paiz, por tonelladas? *Varia de* 30$ *a* 40$000.

Que qualidade de carvão é? *Boa.*

E' muiot usado o carvão de pedra nas industrias? *Sim.*

Na falta de carvão, que combustivel se usa? *Turfa e lenha.*

Nota — Respondido pelo Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio, Director: Affonso Costa; Secretario: Joaquim Lacerda.

FERRO-CARRIS

Quantas companhias de estradas de ferro ha em todo o paiz? 33.

De que nacionalidade são, em sua maioria? *Nacionaes.*

Partem todas da capital? *A maioria.*

De que cidade partem, em sua maioria? *Rio de Janeiro.*

Nomes das principaes? *Central do Brazil — Oeste de Minas — Madeira-Mamoré — Great Western — Leopoldina — São Paulo — Noroeste — Bahia — Paulista — Sorocabana — Araraquara — Pará, etc. etc.*

Extensão total kilometrica? 22.286.905.

Quantas classes de estradas de ferro existem? 9.

Bitolas dellas em metros? 1.60 — 1.40 — 1.20 — 1.10 — 1.05 — 1.067 — 1 — 0.76 — 0.60.

Quantas de bitola larga? 8.

Quantas de bitola média? 17.

Quantas de bitola estreita? 8.

Quantos kilometros faltam construir para chegar á fronteira Norte? 897.

Quantos para chegar á fronteira Sul? *Nenhum.*

Quantos para chegar á fronteira Este? *Nenhum.*

Quantos para chegar á fronteira Oeste? *Nenhum.*

O Estado tem estradas de ferro de sua administração? *Sim.*

Seu numero de kilometros em construcção? 2.521.542.

Seu numero de kilometros em exploração? 10.806.068.

Qual a classe de material rodante que têm as companhias do Estado? *Bom.*

Qual a das outras companhias? *Bom.*

Numero de wagons para passageiros que teem todas as estradas do paiz? 2.551.

Quantos de primeira classe? 1.599.

Quantos de segunda? 765.

Quantos de terceira? *Mixtos* 187.

Numero de carros Pullman em geral? 3.

Numero de carros dormitorios? 325.

Numero de carros restaurants em geral? 167.

Numeo de carros de carga de todas as companhias? 46.082.

Numero de locomotivas de todas as companhias? 2.380.

Que classe de combustivel se emprega nas locomotivas de todas companhias? *Carvão de pedra, lenha e oleo.*

Qual o preço deste? *Carvão*: 33 shillings *a tonelada — Lenhas metro cubico* 3.500 *réis — Oleo*: 60.000 *réis a tonelada.*

De onde o importam? Grã-Bretanha e E. *U. de A.*

Tem o governo centralizado as estradas de ferro? *Sim.*

Quantas pertencem ao governo? 13.

Quantas são particulares? 20.

Qual a extensão destas? Ks. 11.480.837.

Numero de kilometros em construcção das particulares? Ks. 1.319.165.

Preço mais barato das passagens? *Por k.º* 0.10 *réis.*

Preço mais caro das passagens? *Por k.º 60 reis.*

Tarifa de fretes das estradas de ferro por kilometros? *De 20 réis a 937 1/2 réis por tonelada, por kilometro.*

Numero de passageiros que viajaram em um anno nas estradas de ferro?....... 77.563.738.

Numero de toneladas transportadas em um anno? 14.663.520.

Numero de estações que teem as differentes estradas de ferro do paiz? 2.535.

O systema de baldeação é seguro para os passageiros? *Sim.*

Succedem desastres frequentes? *Pouco.*

Quaes as causas principaes? *Descuidos.*

Existe serviço de expressos? *Não.*

Existe serviço de correios? *Sim.*

Existe serviço de bagagem? *Sim.*

Tarifa do serviço de expresso? — —

Tarifa do serviço de bagagem? *De 500 a 700 réis por tonelada, por kilometro.*

Valor approximado das estradas de ferro do paiz? *C. de réis*: 1.235.058:679$760.

Liquido approximado das rendas de um anno? *Contos de réis*: 123.656:432$100.

As estradas de ferro pagam bem a seus empregados? *Sim.*

Os principaes logares nas estradas de ferro quem os occupa? *Nacionaes.*

Os logares secundarios quem os occupa? *Nacionaes e extrangeiros.*

No caso de serem extrangeiros, a que nação pertence a maioria? *Allemães e francezes.*

O serviço de trens é exacto em seu horario de chegada? *Pouco.*

São exactos em seu horario de sahida? *Sim.*

Quaes as companhias mais exactas? *Todas iguaes.*

Os empregados das estradas de ferro são attenciosos com os passageiros? *Sim.*

Qual a maior altura a que chegam os trens? 5.354 *pes.*

Como se chama esse logar? *Henrique Hargreaves.*

Ha perigo nessa subida? *Não.*

Qual a maior gradente? 60 %.

Minimo das curvas nas estradas de ferro? *Central do Brazil* 100 *m.*

Tarifa dos carros Pullman? Não é igual.

Tarifa dos carros dormitorios? *Ramal de São Paulo — Trem de luxo* — 499 *ks.*— 25.000 *réis leito.*

Como se vai do primeiro porto do Atlantico á Capital? *A Capital é porto.*

Distancia em kilometros? — —

Tempo que se gasta? — —

Como se vai do primeiro porto do Pacifico á Capital? *Não tem porto no Pacifico.*

Distancia em kilometros? — —

Tempo que se gasta? — —

Custo da viagem do primeiro? — —

Custo da viagem do segundo? — —

São seguras as estradas de ferro? *Sim.*

Em geral de que material são as suas pontes construidas? *Ferro.*

Assaltam com frequencia os trens? *Não.*

Com que fim são feitos os assaltos? — —

O governo se preoccupa com isto? — —

Toma medidas energicas? — —

Existe estações com comida nos caminhos de estradas de ferro? *Sim.* ....

Qual o preço de cada refeição? *Média* 2.500 *réis.*

Qual a velocidade approximada dos trens? 70 *ks. á hora.*

Qual o maximo da velocidade? *Hora* 90 *kilometros.*

Em geral os trens são mixtos? *Sim e de luxo.*

São exclusivamente de carga? *Ha.*

São exclusivamente para passageiros? *Ha.*

Quaes as emprezas que constroem actualmente estradas de ferro? *Nacionaes e extrangeiras.*

São nacionaese? *Sim.*

São extrangeiras? *Sim.*

São do Governo? *Sim.*

Subvenção que dá o governo por kilometro de via ferrea? *O Governo subvenciona com garantia de juros ou seja* 6% *do ca-*

pital empregado. Em vias economicas 10 contos de réis por kilometro, de subvenção.

Em que data se fez o primeiro traçado de estrada de ferro neste paiz? *A Estrada de Ferro foi, em Mauá, aberta ao trafego em 1854. — Ia de Mauá á Raiz da Serra.*

Quantos kilometros de extensão tinha essa via ferrea? 16.

Quaes os trens que tem luz electrica em seus carros? *Os de luxo.*

Que qualidade de luz empregam os que não teem luz electrica? *Gas Pinths.*

Os empregados das estradas de ferro são dados a greves? *Não.*

Causas que em geral motivam estas? ×××

Os empregados das estradas são unidos? *Sim.*

Teem sociedades estabelecidas para sua defeza? *Sim.*

Pagam as estradas de ferro accidentes por trabalho? *Sim.*

As estradas de ferro teem hospitaes proprios? *Não.*

Qual a estrada de ferro mais forte do paiz? *Central do Brazil.*

Capitaes de Provincias, Estados ou Departamentos que chega o trem da companhia mais importante? *Rio de Janeiro, Districto Federal, São Paulo, Curityba, Porto Alegre, Bello Horizonte, Victoria.*

Em que épocas as estradas de ferro põem trens de excursão? *Verão.*

Qual o desconto que fazem para estas? 50 %.

Que especie de passe empregam em geral as estradas de ferro para grandes carreiras? *Pequeno.*

Que especie para pequenas carreiras? *Pequeno.*

Estão entroncadas todas as estradas de ferro do paiz? *Em sua maioria, sim.*

Ha muitos transbordos desde a fronteira Norte á Capital? *Não ha.*

Quantos transbordos? ×××

Ha muitos do Sul á Capital? *Sim.*

Quantos transbordos? 5.

Ha muitos de Este á Capital? *Não ha.*

Quantos transbordos? ×××

Ha muitos de Oéste á Capital? *Sim.*

Quantos transbordos? 3.

Viajando-se em carro Pullman tem que fazer-se baldeação? *Sim.*

Viajando-se em carro dormitorio tem que fazer-se baldeação? *Sim.*

Em caso de guerra com o extrangeiro se botam os trens ao serviço do governo? *Sim.*

Qual a tarifa cobrada ao Governo? 50%.

As estradas de ferro do paiz teem a mesma bitola que as de seu visinho do Norte? ×××.

Do visinho do Sul? *Sim.*

Do visinho de Este? ×××.

Do visinho de Oéste? *Sim.*

Existe alguma grande estação de estradas conjugadas? *Não.*

Em que lugar se acha? ×××

Ha muitas officinas para reconstrucção do material? *Sim.*

Ha para construcção de locomotivas? *Não.*

Ha para carros de passageiros? *Sim.*

Ha para carros de carga? *Sim.*

Numero de empregados em todas as estradas de ferro do paiz? 18.885.

Salario que ganha o trabalhador que assenta linha? 3$000 *por dia.*

Qual a extensão de terrenos marginaes a estrada em que é garantida a sua propriedade? 20 *metros.*

Teem cercado todo o trajecto das linhas? *Não.*

Os proprietarios de terrenos facilitam gratuitamente espaço para estender linhas ferreas? *Sim.*

Cobram muito caro estes terrenos? *Não.*

O governo obriga a desapropriação? *Sim.*

Os habitantes do paiz são decididos protectores das estradas de ferro? *Sim.*

Os empregados das estradas de ferro são despotas com os inferiores? *Não.*

As estradas de ferro pagam em ouro seus empregados nacionaes? *Ouro e papel.*

Em que moeda pagam? *Ouro e papel.*

Pagam em ouro seus empregados extrangeiros? *Ouro e papel.*

Em que moeda pagam? *Ouro e papel.*

Ha trem especial para o Presidente da Republica? *Sim.*

Ha para os Ministros? *Não.*

Se dá trens especiaes para os Ministros extrangeiros? *Sim.*

Ha trens especiaes para o transporte de tropas em tempo de paz? *Não.*

Haverá em tempo de guerra? *Sim.*

Tem o paiz trens electricos? *Sim.*

Prestam estes bons serviços? *Sim.*

São perigosos para os passageiros? *Não.*

Existe alguns em projecto? *Sim.*

As linhas ferreas do paiz teem muitos tuneis? *Sim.*

Estão bem construidos? *Sim.*

Extensão em metros do maior? 1.914.

Em que estrada se encontra este? *Santos a Jundiahy.*

Succedem desgraças frequentes dentro delles? *Não.*

Soffrem as estradas de ferro de gelo perpetuo? *Não.*

Em que época do anno passa isto? ×××

Quanto tempo dura? ×××

Em que zona principalmente? ×××

Tem as estradas de ferro maquinas para botar para o lado o gelo? *Não.*

São poderosas? ×××

Quanto tempo suspendem os trens seu trafego para isto? ×××.

RELAÇÕES EXTERIORES

Que relações tem o paiz com os outros da America? *De amizade.*

Quaes as que mantém com os paizes da Europa? *De amizade.*

Quaes as que mantêm com o vizinho do Norte? *De amizade.*

Quaes as que mantêm com o vizinho do Sul? *De amizade.*

Quaes as que mantêm com o vizinho de Este? *De amizade.*

Quaes as que mantêm com o vizinho de Oéste? × × ×

Que causa motiva a quebra de relações? × × ×

Que considerações se dispensam aos extrangeiros no paiz? *Muito boas.*

Qual o paiz da Europa mais amigo deste? *Portugal.*

Qual o paiz da America mais amigo deste? *Chile.*

Qual a colonia americana mais numerosa neste paiz (na Capital)? *E. U. da A.*

Qual a colonia da Europa mais numerosa neste paiz (na Capital)? *Portugueza.*

Qual a colonia da Europa mais numerosa em toda a Republica? *Italiana.*

Qual a colonia da America mais numerosa em toda a Republica? *E. U. da A. e Uruguay.*

Contracta o governo immigrações para o paiz? *Sim.*

Quaes as preferidas? *Italia e Portugal.*

Faz o governo os contractos directamente? *As vezes.*

Contracta as immigrações por meio de agentes? *Tambem.*

Quaes os extrangeiros que immigram voluntariamente ao paiz? *Portuguezes e Italianos.*

Quaes as Legações que estão acreditadas no paiz? *Argentina, Bolivia, Colombia, Cuba, Chile, Equador, E. U. da A., Guatemala, Mexico, Panamá, Paraguay, Perú, Uruguay, Venezuela. — Allemanha, Austria-Hungria, Belgica, França, Grã-Bretanha, Hespanha, Italia, Japão, Noruega, Paizes Baixos, Persia, Portugal, Russia, Suissa, Vaticano.*

Quaes as Legações que estão acreditadas no extrangeiro? *Argentina, Bolivia, Colombia, Chile, Cuba e America Central, Equador, E. U. da A., Mexico, Paraguay, Perú, Uruguay, Venezuela. — Allemanha, Austria-Hungria, Belgica e Suecia, França, Grã-Bretanha, Hespanha, Italia, Japão e China, Noruega e Dinamarca, Paizes Baixos, Portugal e Marrocos, Russia, Suissa, Turquia, Vaticano.*

Tem o paiz Embaixadas? *Sim.*

Quaes são? *E. U. da America, Portugal, Vaticano.*

A que paiz pertence o primeiro Embaixador que veio á Republica? *E. U. da America.*

Em que data foi acreditado o primeiro Embaixador residente no extrangeiro? 25 *de Março de* 1911.

Numero de Consules e Vice-consules acreditados no paiz? 504.

Numero de Consules e Vice-consules acreditados no extrangeiro? 591.

Quem é o decano do Corpo Diplomatico? *O Nuncio Apostolico.*

Quem é o decano do Corpo Consular? *Othon Leonardos, Consul do Perú.*

Quaes os paizes que teem edificios proprios no paiz para suas Legações? *Nenhum.*

Quantos edificios proprios tem o paiz para suas Legações no exterior? *Nenhum.*

Que relações mantém o paiz com o Japão? *De Amizade.*

Que relações mantém com os Estados Unidos da America do Norte? *Muito bôas.*

Que relações mantém com a China? *De amizade.*

Existem tratados privados com paizes da America? *Sim.*

Existem com os paizes da Europa? *Não.*

Existem com paizes da Asia? *Não.*

Existem tratados publicos com os paizes da America? *Sim.*

Existem com os paizes da Europa? *Sim.*

Existem com os paizes da Asia? *Sim.*

Com que paizes tem este, tratados de extradição? *Allemanha, Austria, Belgica, Chile, E. U. da A., Grã-Bretanha, Hespanha, Italia, Paraguay, Paizes Baixos, Portugal.*

Pensa o paiz em acreditar as Legações que faltam nos outros paizes da America? *Tem todos.*

Quanto tempo será necessario para que se realize isto? × × ×

Tem a Secretaria das Relações Exteriores codigo especial com seus Ministros no extrangeiro? *Sim.*

Tem para seus consules no exterior? *Sim.*

Os diplomatas pagam direitos de importação para seus artigos? *Não.*

Os consules geraes pagam direitos de seus artigos? *Não.*

Os pagam os Consules? *Sim.*

Pagam direitos os Consules dos artigos que importam para installar seus escriptorios? *Não.*

Os diplomatas acreditados teem passes gratuitos nas estradas de ferro nacionaes? *Sim.*

Os teem nas demais estradas de ferro? *Sim.*

Teem concessões nas estradas de ferro nacionaes os Consules? *Sim.*

As teem nas outras estradas? *Sim.*

Teem concessões os diplomatas nos Cabos sub-marinos? *Sim.*

Teem nos telegraphos? *Sim.*

Teem na Companhia Telephonica *Não.*

Teem no Correio? *Não.*

Quaes as relações que o paiz mantém com o Vaticano? *Muito boas.*

Tem Plenipotenciario acreditado junto a elle? *Tem Embaixador.*

Tem Consul acreditado junto a elle? *Não.*

Tem o Vaticano Nuncio Apostolico neste paiz? *Sim.*

Procura o paiz estreitar as relações commerciaes com os outros paizes da America? *Sim.*

Existem artigos nacionaes que podem ser vendidos nos outros paizes da America? *Sim.*

Darão bôas rendas estes artigos ao serem exportados? *Sim.*

O que faz o paiz para isto? *O intercambio commercial.*

Tem o paiz meios de propaganda para conseguir o estreitamento das relações commerciaes com os outros paizes americanos? *Sim.*

Em que consiste estes meios? *Em importantes escriptorios de propaganda no Brazil, na Europa, nos E. U. da A.*

Procuram os outros paizes da America estreitar as relações commerciaes com este? *Sim.*

Quaes são elles? *Argentina, Chile, E. U. da A., Perú, Paraguay, Uruguay.*

Em que consistem estes? *Trabalhos por meio de escriptorios ad-hoc.*

O Corpo Diplomatico é de carreira? *Sim.*

O Corpo Consular é de carreira. *Sim e ad-hoc.*

Vencimentos do Corpo Diplomatico? *Embaixadores*: 2.000 *pesos ouro por mez. Ministros Plenipotenciarios de* 1ª *classe*: 1.650 *pesos ouro por mez. Ministros Plenipotenciarios de* 2ª *classes* 1.400 *pesos ouro por mez. Ministros Plenipotenciarios de* 3ª *classe*: 1.000 *pesos ouro por mez. Ministros residentes*: 750 *pesos ouro por mez.*

Vencimentos do Corpo Consular? *Por mez*: *De* 1ª *classe*, 600 *pesos ouro; de* 2ª, 500 *pesos ouro*; *de* 3ª, 350 *pesos ouro.*

INSTRUCÇÃO PUBLICA

Qual é o Chefe nato da Instrucção Publica no paiz? *O Ministro da I. P. e Justiça; mais as Escolas Superiores são perfeitamente autonomas, enviando um delegado ao Conselho Superior de Ensino que é quem resolve em ultima instancia.*

Que nome tem os que seguem esta categoria? *Presidente do Conselho Superior de Ensino da Republica.*

Qual o numero de Escolas de Educação Primaria que existem no paiz? 14.655.

Qual o numero de Escolas de Educação Primaria que existem na Capital? 492.

Que numero de Collegios de Educação Secundaria ha no paiz? 12.

Qual o numero dos mesmos que existem na Capital? *Um: O Collegio Pedro II que têm internato e externato.*

Que numero de Faculdades ha no paiz? 24.

Qual o numero destas que se acham na Capital? *Cinco.*

Que titulos profissionaes expedem ellas? *Advogados, medicos, dentistas, engenheiros, diplomatas, veterinarios, agronomos, pharmaceuticos e parteiros.*

Qual o numero de Universidades existentes no paiz? 7.

Em que cidades estão? *Rio de Janeiro, S. Paulo, Bahia, Bello Horizonte, Recife, Belém e Porto Alegre.*

Termo médio de alumnos que frequentam as escolas do paiz? 605.880.

Termo médio d ealumnos que frequentam as escolas da Capital? 37.435.

Qual o numero de alumnos dos Collegios da Capital? 488.

E o de alumnos dos Collegios do paiz? 1.150.

Quantos estudantes têm as Faculdades do paiz? 4.950.

Qual o numero de estudantes das Faculdades da Capital? 1.180.

Que numero de estudantes tem as Academias do paiz? 2.900.

Qual o numero de professores que têm as Esoclas do paiz? 32.635.

Quantos professores têm as Escolas da Capital? 2.925.

Tem os indigenas escolas especiaes em seu idioma? *Sim.*

Quantas escolas indigenas ha no paiz? 35.

Qual o numero de escolas para indigenas em idioma portuguez que ha no paiz? 45.

Existem no paiz collegios especiaes para diplomatas? *Sim.*

Existem no paiz collegios especiaes para consules? *Não.*

Como se dividem as Escolas? *Em primarias, secundarias e superiores.*

Que numero de collegios e escolas particulares existem na Capital? XXX.

Que numero de collegios e escolas fiscaes ha na Capital? *Não ha fiscaes.*

Qual o numero de collegios militares que ha no paiz? 6.

E o de escolas de commercio que ha no paiz? 8.

Que idiomas entram no plano de estudos destas Escolas? *Portuguez, francez, inglez, allemão e italiano.*

Quem assigna os titulos profissionaes? *As Faculdades e Academias.*

Qual é o idioma official do paiz? *Portuguez.*

Que numero de habitantes o fallam? 17.500.000.

Qual o numero que o conhecem grammaticalmente? 2.700.000.

Quantos são os membros correspondentes da Academia do idioma? 16, *e membros da Academia de Letras* 40.

Qual é o idioma extrangeiro que mais se falla no paiz? *Italiano.*

Quantos são os collegios de sciencias na Capital? 1.

Qual o numero de alumnos que assistem a estes collegios? 184.

Quantos annos de estudo são necessarios para cursar cada carreira? *Medicina* 6 *annos; Pharmacia* 3; *Obstetricia* 3; *Veterinaria e Agronomia* 5; *Direito* 5; *Dentista* 3; *Engenharia* 4 *annos.*

Existe liberdade de estudo no paiz? *Absoluta.*

Que numero de Escolas Normaes existem no paiz? 32.

O termo médio de alumnos que frequentam as mesmas Qual é? 1.690.

Qual o numero de professores das Escolas Normaes? 320.

Existem escolas de telegraphia no paiz? *Sim.*

Existem escolas de tachygraphia no paiz? *Sim.*

Em que cidades da Republica se encontram estas? *Rio de Janeiro, S. Paulo, Bello Horizonte, Bahia, Belém, Porto Alegre.*

O Ministerio da Instrucção Publica subvenciona algum theatro? *Não.*

Quanto por anno? XXX.

Quantos Conservatorios de Musica existem na Capital? *Um.*

Quantos Conservatorios de declamação existem na Capital? *Um.*

Qual o numero de alumnos dos Conservatorios de Musica e declamação? 535.

Os alumnos das escolas concorrem por conta do Estado ou da Municipalidade aos theatros e espectaculos publicos? *Não.*

Succede isto com frequencia? *Não.*

Tem alguma relação o Ministerio de Instrucção Publica com a Insturcção Civil do Exercito? *Sim.*

Quantas escolas de obstetricia ha na Capital? *Uma.*

Que numero de alumnas a frequentam? 10.

Tem tarifa especial as professoras de Obstetricia? *Sim.*

Quanto cobram por cada parto natural? 50 *mil réis a* 1 *conto.*

Quanto cobram por cada parto difficil? 50 *mil réis a* 2 *contos.*

Nos collegios e escolas primarias fazem exercicios physicos os alumnos? *Sim.*

Fazem exercicios militares? *Sim.*

Ha classes praticas de patriotismo? *Sim.*

Ensina-se-lhes a conhecer e respeitar os paes da Patria? *Sim.*

Ensina-se-lhes a conhecer os grandes homens? *Sim.*

E' patriota o menino deste paiz? *Sim.*

E'-o o estudante em geral? *Sim.*

A menina deste paiz é patriota? *Sim.*

As primeiras noções de patriotismo recebem-nas de seus paes? *Sim.*

Nas escolas e collegios para meninas ensinam-se-lhes os assumptos domesticos? *Sim.*

As escolas para meninos em geral tanto do Governo como municipaes são leigas? *Sim.*

Ensinam-se nellas algum principio religioso? *Não.*

Que religião é esta? XXX.

Qual o numero de escolas nocturnas que existem na Capital? 12.

Desde que horas até que horas trabalham? 7 p.m. a 9 p.m.

Quantas horas de classe tem as escolas da Capital? *Das* 10 *ás* 2 *nas publicas, e das* 10 *ás* 4 *(em geral), nas particulares.*

E nas Escolas Superiores? *Das* 9 *ás* 4 *horas.*

Quantas Escolas para pharmaceuticos existem na Capital? 1.

Que numero de alumnos a frequentam? 363.

Existem mulheres nestes estudos? *Não.*

O indigena é affeito ao estudo? *Pouco.*

A classe média é affeita ao estudo? *Sim.*

A classe elevada é affeita ao estudo? *Sim.*

Que classe social assiste com maior regularidade a suas classes? *Todas.*

Entre as differentes classes e raças qual é a de maior talento? *A branca.*

Qual a de menos talento? *A negra.*

Com que paizes tem este tratado de propriedade litteraria? Com Portugal e França.

Que vantagens traz isto? *Evitar os plagios e roubos de propriedades litterarias bem como facilitar o intercambio da litteratura.*

Tem o paiz tratado de troca de titulos com alguns da America? *Não.*

Qual a melhor bibliotheca do paiz? *Nacional.*

Em que cidade se encontra esta? *Rio de Janeiro.*

Quantos volumes contêm? 340.000.

Qual o numero de manuscriptos que contêm? 570.000.

O numero de estampas e cartas geographicas da Bibliotheca Nacional qual é? *Cartas geographicas* 7.000; *estampas* 150.000.

Qual a hora fixa que se abre a Bibliotheca Nacional? 10 *horas a.m.*

Quantas bibliothecas publicas tem a Capital? 10.

Quantos leitores, em termo médio, concorrem á Bibliotheca Nacional por anno? 77.000.

Quantos volumes contêm a Bibliotheca Municipal? 50.000.

Qual é o numero de moedas e medalhas? 29.000.

Quantas horas permanece aberta diariamente a Bibliotheca Nacional? 12 *horas.*

Quaes são as tres melhores bibliothecas particulares que existem no paiz? *Dr. Ruy Barbosa, Dr. José Carlos Rodrigues e Barão Homem de Mello.*

Qual o termo médio dos leitores de todas? 320.000.

Que numero de Museus publicos tem a Capital? 9.

Qual o termo médio de visitantes em um anno? 155.000.

Qual o nome dos mesmos Museus? *Museu Nacional, da Marinha, Commercial, Agricultura, Pescaria, Militar, Sociedade Geographica, Historico.*

Qual é o melhor museu particular que existe no paiz? *Os dos Srs. Aurelio de Figueiredo e Domingos de Goes Vasconcellos.*

Em que cidade se encontra este? *Rio de Janeiro.*

Quaes são os melhores quadros de autor nacional que tem no paiz? *A primeira missa no Brasil — Baile na Ilha Fiscal — Os Bandeirantes.*

Quem são os autores? *Pedro Americo, Vitor Meirelles e Henrique Bernardelli.*

Qual é o nome da melhor esculptura nacional que existe no paiz? *Christo e a Adultera.*

Quem é seu autor? *Rodolpho Bernardelli.*

Em quanto está avaliado o quadro? 500, 250, 250 *contos.*

E a esculptura? 200 *contos.*

Tem alguma relação o Ministerio de Instrucção Publica com os consules do paiz no exterior? *Sim.*

Estão livres de direito os quadros authenticos ou cópias notaveis? *Os feitos por nacionaes sim.*

Tem alguma relação o Ministerio de Instrucção Publica com o Clero Catholico? *Sim.*

Tem com o Clero Protestante? *Sim.*

Tem com as outras religiões? *Sim.*

Qual é o numero de estudantes pensionado pelo Ministerio de Instrucção Publica no Exterior? 2.

Qual é a quantia que se dá nestas pensões? 5:000$000.

Para que paizes enviam os estudantes de preferencia? *E. U. A. do Norte, Allemanha, França e Belgica.*

Quaes são os nomes de alguns grandes artistas de pintura, esculptura e fundidor que tem vindo ao paiz? *Grand-Jean de Montagni (architecto); Felix Taunay, Nicoláo Taunay e João Baptista Debret (pintores).*

Aos meninos das escolas ensina-se a base economica? *Sim.*

Existem no paiz bancos para economias dos meninos das escolas? *Sim.*

O Governo dá premios aos meninos ao terminar o anno escolar? *Sim.*

E a Municipalidade? *Sim.*

E as escolas particulares? *Sim.*

Qual é a época de exames das escolas publicas? *Dezembro.*

E das escolas particulares? *Dezembro.*

Qual é a época dos exames nos collegios de segundo ensino? *Dezembro.*

E o das escolas superiores? *Dezembro.*

Qual é o das Academias? *Dezembro.*

Em que data termina o anno escolar? 30 *de Novembro.*

Qual a data em que começa o anno escolar? 1 *de Março.*

Quanto tempo ha de férias? 90 *dias.*

Quantos edificios tem o Governo para escolas na Capital? 8.

Ha especial cuidado de hygiene para os estudantes, nos edificios escolares? *Sim.*

Tem a Instrucção Publica alguma renda especial além da assignalada no Orçamento? *Sim.*

Qual é a importancia desta? 54:426$878.

Os livros e utensilios para as escolas do Governo dão-se gratis aos alumnos? *Não.*

Dão-se gratis nas escolas municipaes? *Não.*

Os professores das escolas em geral, estão bem remunerados no paiz? *Sim.*

Recebem com pontualidade seus vencimentos? *Sim.*

E' costume no paiz trazer professores do exterior? *Pouco.*

De que paizes são estes em sua maioria? *Belgas, francezes e allemães.*

Taes professores são bem remunerados? *Sim.*

Residem muito tempo no paiz? *Sim.*

Têm dado bons resultados o systema de professores extrangeiros? *Sim.*

Qual é o numero de kindergartens existentes no paiz? 8.

Desde que idade são admittidos os meninos nesses pensionatos? 3 *annos.*

Até que idade maxima se admittem nelles? 6 *annos.*

Existem na Capital da Republica Collegios gratuitos de mecanographia? *Não.*

Ha em alguma outra cidade do paiz? *Não.*

Nas escolas do paiz são obrigados os estudantes a ir asseados? *Sim.*

Quando estes assistem ás escolas com as roupas em máo estado que medida tomam os professores? *Notificar aos paes.*

Ha escolas mixtas no paiz? *Sim.*

E na capital da Reupblica? *Sim.*

Qual o numero de alumnos de ambos os sexos que frequentam as ditas escolas? 9.150.

Dá bom resultado o systema destas escolas no paiz? *Sim.*

Até que idade maxima podem os meninos permanecer em taes pensionatos? 10 *annos.*

Até que idade as meninas? 10 *annos.*

Ha escolas para negros no paiz? *Não.*

Que numero de alumnos as frequentam? XXX.

Os professores são negros tambem? XXX

Qual o numero de professores desta raça que ha nas ditas escolas? XXX.

Qual o numero de professores brancos que existem nas mesmas? XXX.

Visita alguma vez o Ministro de Instrucção Publica as escolas da Capital? *Sim.*

Visita as do resto do paiz? *Pouco.*

O Clero Catholico do paiz ajuda a Instrucção Publica? *Sim.*

O Clero Protestante ajuda a Instrucção Publica? *Sim.*

O Clero das outras religiões ajuda a Instrucção Publica do paiz? *Não.*

As mulheres no paiz podem fazer estudos profissionaes? *Sim.*

Fazem actualmente? *Sim.*

Qual o numero de mulheres que tem titulos profissionaes no paiz? 66.

Qual o numero de mulheres que assistem ás Escolas Superiores? 85.

Quando se doutora uma senhora é bem aceita pelas classes sociaes? *Sim.*

Tem futuro a mulher deste paiz exercendo sua profissão? *Sim.*

Ha escolas civis de aviação no paiz? *Sim.*

Qual o numero de alumnos que as frequentam? 10.

Que quantia paga cada alumno pelos estudos totaes de aviação? 1:500$000.

Ha escolas catholicas na Capital da Republica? *Sim.*

Qual o numero de alumnos que as frequentam? 1.140.

Ha destas escolas no resto do paiz? *Sim.*

Qual o numero total de alumnos que as frequentam? 4.920.

Ha escolas protestantes na Capital do paiz? *Sim.*

E no resto do paiz? *Sim.*

Qual o numero total de alumnos que as frequentam? 1.460.

Ha escolas Theophicas na Capital da Republica? *Sim.*

Com que numero de alumnos se encontram? 106.

De modo geral as escolas particulares do paiz estão bem servidas? *Sim.*

Estão bem attendidas? *Sim.*

O pessoal de professores é idoneo? *Sim.*

Sahem d'ellas muitos alumnos aproveitaveis? *Sim.*

Tem-se conferido o premio Nobel a pessoas deste paiz? *Não.*

Tem-se conferido a pessoas extrangeiras que vivem neste paiz? *Não.*

E' frequente neste paiz deixar legados para a Instrucção Publica? Pouco.

Ha no paiz grande Escola Superior de Commercio? *Sim.*

Em que cidade? *Rio de Janeiro.*

Seu nome *Escola Superior de Commercio.*

Quaes são as horas de classe? *Das 7 ás 10 da noite.*

Qual o nome do Director? *Alexandre Max Kiteinger.*

E o do Director da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro? *Dr. Ernesto do Nascimento e Silva.*

Qual o nome do Secretario? *Eugenio do Espirito Santo de Menezes.*

EXERCITO

Qual o numero de chefes e officiaes generaes a 2º Tenentes tem o Exercito do paiz em geral? 22.436.

De que soldo mensal desfructam os militares em geral? *Marechaes*: 2:800$000; *Generaes de divisão*: 2:350$000; *Generaes de Brigada*: 1:900$000; *Coroneis*:...... 1:450$000; *Tenentes-coroneis*: 1:200$; *Majores*: 950$000; *Capitães*: 750$000; *Primeiros-tenentes*: 575$000; *Segundos-tenentes*: 450$000; *Sargentos-ajudantes*: 120$000; *Primeiros sargentos*: 90$000; *Segundos sargentos*: 72$000; *Terceiros sargentos*: 54$000; *Cabos*: 36$000; *Soldados*: 18$000.

Com quantos chefes e officiaes em serviço activo conta o paiz em tempo de paz? 2.142.

Com quantos chefes e officiaes de escola conta o paiz em tempo de guerra? 9.746.

Qual é o effectivo do Exercito do Brazil em tempo de paz? 25.300 *homens*.

Com quantos homens aptos para o serviço militar póde contar o Brazil em tempo de guerra? 1.787.500.

Desde que gráo militar póde dar accesso o Presidente da Republica? *Todos os postos.*

Necessita-se para elle a approvação do Congresso? *Não.*

Quantos Institutos de ensino militar tem o paiz? *Sete.*

Qual o numero de alumnos que tem em geral estes institutos militares? 2.000.

Qual o numero de officiaes que tem os mesmos? 223.

Qual o numero de individuos de tropa tem nelles? 326.

De que paizes vêm alumnos para os collegios militares deste paiz? *Uruguay e Paraguay.*

Os gráos militares de outros paizes são reconhecidos neste? *Não.*

Os de que paizes são reconhecidos? *De nenhum.*

Reconhece-se com o mesmo gráo militar que tem no Exercito de seu paiz? ×××

Com que gráo se lhes reconhece? ×××

Ha estudantes militares que fazem sua carreira no exterior? *Sim.*

Para que paizes se enviam geralmente? *Allemanha, França, E. U. da A.*

Existe no Exercito completa disciplina? *Sim.*

Tratamento que dá o inferior ao superior? *Nome do gráo.*

Tratamento que dá o superior ao inferior? *Nome do gráo.*

Que requesitos principaes devem allegar-se para ter ingresso nos Collegios Militares deste paiz? *Satisfazer os exames de admissão e aptidões physicas e moraes.*

Qual o numero de lugares nos Collegios Militares do paiz se proporcionam a outros? *Nenhum.*

Quaes os paizes que gozam desta prerogativa? ×××

Tem sahido officiaes extrangeiros com sua carreira concluida? *Não.*

De que paizes tem sido estes? × × ×

Está bem attendida a hygiene nos Collegios Militares? *Sim.*

O uniforme que usam diariamente os alunos desses pensionatos é simples? *Sim.*

O uniforme que se usa no Exercito tem padrão proprio? *Sim.*

E' imitado de outros exercitos? *Não.*

Do qual? × × ×

Está estabelecido o rancho para o Exercito do paiz? *Sim.*

Se lhes dá gratuitamente? *Sim.*

E' este nutritivo? *Sim.*

Dá-se ao soldado algum licor? *Não.*

Dá-se ao soldado fumo? *Em campanha, sim.*

O equipamento completo do soldado é gratuito? *Sim.*

Que desconto mensal se faz ao soldado por seu equipamento? *Nenhum.*

Dá-se aos officiaes gratuitamente alguma dadiva de uniforme? *Não.*

Dá-lhes o Governo o uniforme aos officiaes do Exercito? *Não.*

Que desconto mensal se faz á officialidade pelo seu fardamento? *O Governo não intervem.*

Ao terminar seus estudos nos Collegios Militares do paiz dá o Governo aos novos officiaes o equipamento necessario e completo para entrar no Exercito? *Não.*

Em que fórma lh'o dá? × × ×

Qual é o numero de canhões que tem o Exercito? 444.

Qual o numero de fortificações terrestres tem o paiz? *Seis.*

Qual o numero de fortificações de costa tem o paiz? *Oito.*

Os canhões do Exercito são em geral modernos? *Sim.*

De que typo são? *Krup e Cannet.*

Que calibre têm? 75 *millimetros.*

Usa o Exercito obuzes, *Sim.*

De que calibre são? 105 *millimetros.*

Ha metralhadoras no Exercito? *Sim.*

De que systema são? *Marim.*

Tem havido no paiz inventores militares? *Sim.*

Existem actualmente? *Sim.*

Nomes dos principaes? *Segredo.*

Classes de inventos? *Segredo.*

Que quantidade maxima se tem dedicado em um anno para armamentos do Exercito? 17.800 *contos.*

A munição de guerra é fabricada no paiz? *Sim.*

Qual é a que se fabrica no paiz? *Toda.*

Qual o numero de fabricas de artigos de guerra tem o paiz? *Tres.*

Ha completa vigilancia nos parques militares? *Sim.*

O soldado nacional tem grande resistencia em campanha? *Sim.*

Que uniforme usa o soldado no inverno? *Dolman e calça de panno garanse e capote.*

Que uniforme usa o soldado no verão? *Dolman e calça de brim kaki e panno fino.*

Quaes são as horas de rancho que tem o soldado? *Café, 5 hs. manhã; almoço, das 8 ás 9 ant.; jantar, das 2 ás 3 pm.; ceia, das 6 ás 6 1|2, p.m.*

Em que dorme o soldado? *Em camas.*

Tem a officialidade Casinos recreativos? *Sim.*

Onde come o official? *Em sua residencia ou no Quartel.*

Onde dorme o official? *No quartel ou em sua residencia.*

Fazem frequentes exercicios os officiaes? *Sim.*

Faz frequentes exercicios a tropa? *Sim.*

Numero de leguas que pode andar o soldado de uma só vez no inverno? 14.

Numero de leguas que pode andar no verão? 12 1|2.

Ha estradas de ferro militares no paiz? *Sim.*

Tem material blindado nas estradas de ferro? *Sim.*

Numero de kilometros que podem correr os trens militares? *Todos os do paiz.*

Os empregados das estradas estão militarizados? *Não.*

Em caso dado podem voltar ao serviço militar activo todos? *Sim.*

Em caso de guerra internacional até que numero de soldados armados e equipados pode ter o paiz? 628.000.

Em quanto tempo podem estes soldados ser transportados á fronteira Norte? 105 *dias.*

Em quanto tempo á fronteira Sul? 65 *dias.*

Em quanto tempo á fronteira E'ste? *E' o mar.*

Em quanto tempo á fronteira Oéste? 180 *dias.*

Em caso de guerra extrangeira quem assume o commando geral do Exercito? *O Grande Estado Maior.*

Existe no paiz Estado Maior como chefe effectivo do Exercito? *Sim.*

E' este composto por scientificos? *Sim.*

Qual o numero de praças de infantaria tem o paiz em serviço activo? 18.406.

Qual o numero de praças de cavallaria? 1962.

Qual o numero de praças de artilharia? 3.604.

Que de numero de praças de engenheiros? 1.328.

Qual o numero de praças de ferro-carris? *E serviço administrativo; não se conta.*

Qual a designação que têm os ajudantes do Presidente da Republica? *Ajudantes de ordens.*

Qual é a altura minima do soldado? *Mets.* 1.57.

Existe algum corpo de caracteristica nacional? *Não.*

Existem periódicos militares na Capital da Republica? *Sim.*

Nomes dos principaes? *Boletim Mensal do Estado Maior, Almanack Militar, Boletim do Exercito.*

Quem são seus directores? *Carlos Augusto de Campos, Raymundo de Abreu, R. Peralles Florianopolis.*

Destes periodicos qual o mais antigo? *Almanack Militar.*

Existe no paiz a pena de morte para o militar? *Não.*

Goza de foros o Exercito? *Sim.*

Os crimes communs que commette o militar são julgados pelos Tribunaes militares ou civis? *Civis.*

Quantos Supremos Tribunaes de Justiça militar tem no paiz? *Um.*

Nome que toma? *Supremo Tribunal Militar.*

O serviço militar é obrigatorio? *Sim.*

E' obrigado o povo a fazer o serviço militar sem que haja lei que o ordene? *Existe lei.*

Faz-se o recrutamento forçado no paiz? *Não.*

Tambem em tempo de paz? *Não.*

Até que idade serve o soldado? *Até* 40 *annos.*

Até que idade servem os officiaes? 2º *tenente até* 45 *annos;* 1º *tenente,* 48; *Capitão,* 52.

Até que idade servem os chefes? *Major até* 56 *annos; Tenente-coronel,* 60; *Coronel,* 62; *General de brigada,* 65; *General de Divisão,* 68; *Marechal,* 70 *annos.*

Existe no paiz lei de montepio militar? *Sim.*

Com que nome existe esta lei? *Montepio Militar.*

Em que forma se fazem os accessos do Exercito? *Por merecimento e antiguidade.*

Em que idade se começa a servir no Exercito? 21 *annos.*

Existem no paiz corpos de reserva? *Sim.*

Que obrigações tem estes em tempo de paz? *Exercicios e manobras.*

Os gráos de reservistas são validos no exercito de linha? *Só em serviço.*

Até que gráo podem chegar os chefes e officiaes reservistas? *Coronel.*

O Exercito tem telegrapho proprio? *Sim.*

Os corpos de engenheiros fazem constantes praticas em seus ramos? *Sim.*

Existem batalhões que têm nomes gloriosos por feitos da Independencia? *Não.*

Ha alguns que têm nomes de grande significação para o paiz? *Não.*

Existem alguns batalhões que têm nomes de heroes da Patria? *Não.*

Quaes são estes ultimos? × × ×

Em que forma está dividido o Exrcitoe? 1ª *linha,* 2ª *linha e reserva.*

Quanto se gasta no soldado approximadamente em cada um? *Por anno um conto de réis.*

Tem o soldado voto nas eleições para Poderes Publicos? *Só os officiaes e chefes.*

Datas das declarações de guerra que tem havido no paiz com nações extrangeiras? 1567: França — 1625 a 1654: Hollanda — 1710: Expedição Duclerc — 1711: Expedição Duguay Trouin — 1762 a 1801: Hespanha — 1809: França — 1811: Buenos Aires — 1816 a 1817: Uruguay — 1822: Portugal — 1825 a 1827: Buenos Aires — 1851 a 1852: Argentina—1862: Inglaterra — 1864: Paraguay — 1865: Uruguay — 1865 a 1870: Paraguay.

Datas das revoluções internos que tem tido o paiz? 1530 — 1560 a 1563 — 1567— 1578 — 1586 — 1588 — 1591 — 1595 — 1597 — 1610 — 1615 — 1624 a 1625 — 1631 — 1633 — 1635 — 1636 — 1638 — 1640 — 1645 — 1648 a 1649 — 1650 a 1654 — 1697 — 1708 — 1710 a 1711 — 1789 — 1817 — 1820 — 1824 — 1825 — 1828 — 1831 — 1835 — 1837 — 1838 — 1842 — 1848 — 1849 — 1892 — 1893 a 1895 — 1897 — 1910 — 1914.

E' o soldado de espirito belicoso? *Sim.*

Em que altura se encontra a instrucção militar? *Grande.*

Em que altura se encontra a instrucção civil? *Bôa.*

Registram-se frequentes deserções no Exercito? *Poucas.*

Quantos annos são necessarios para o estudo da arma de infantaria? 3 *annos.*

Quantos são necessarios para a arma de cavallaria? 3 *annos.*

Quantos para a artilharia? 5 *annos.*

Quantos para os engenheiros? 5 *annos.*

Quantos para os ferro-carris militares? × × ×

Em geral que religião professa o soldado? *Catholica.*

Os officiaes do Exercito trazem arma de fogo em tempo de paz? *E permittido.*

Empregam-se os serviços do soldado em trabalhos particulares dos Chefes. *Não.*

Empregam-se em trabalhos particulares de governantes civis? *Não.*

Os quarteis militares são construidos por soldados? *Não.*

Qual o numero de quarteis tem a Capital? 9.

Os chefes e officiaes do Exercito são frequentemente chamados á "Approvar Serviços"? *Não.*

O soldado em geral é temperante ou alcoolico? Temperante.

E' obrigatorio o asseio entre a tropa? *Sim.*

Dispõe o Exercito de balões dirigiveis? *Sim.*

Ha escola para o estudo de aviação militar? *Sim.*

Dispõe o exercito de aeroplanos? *Sim.*

Quando foi fundada a escola de aviação? 1914.

Por quem foi fundada? *Ministerio da Guerra.*

Em que lugar da Republica se encontra estabelecida? *Rio de Janeiro.*

Usa o Exercito uma só qualidade de armamento? *Sim.*

Qual é o que usa a infantaria? *(Modelo Brasileiro) Mauser.*

Qual é o que usa a cavallaria? *(Modelo Brasileiro) Clavina Mauser.*

Qual é a que usa a artilharia? *Pistola, Espada, Clavina.*

Tem o Exercito automoveis blindados? *Não.*

Com quantos delles conta? × × ×

Que tempo se emprega geralmente para a instrucção militar de um recruta? 60 *dias.*

A quem está encommendada esta, aos officiaes ou as classes de tropa? *Aos dois.*

As autoridades sanitarias civis exercem sua profissão no Exercito? *Sim.*

Tem o Exercito carreira especial para os medicos militares? *Sim.*

Com quantos disparos de canhão saúda o Exercito o Pavilhão Nacional? 21.

Com quantos se saúda o Presidente da Republica? 21.

Com quantos ao Ministro da Guerra? *General de Brigada,* 15. *General de Divisão,* 17. *Marechal,* 19.

Com quantos ao Chefe do Exercito? *General de Brigada,* 15. *General de Divisão,* 17. *Marechal,* 19.

De que forma se fazem as honras funebres militares de 2° Tenente á Capitão? 2° *Tenente,* 1 *pelotão ou uma divisão;* 1° *Tenente,* 1 *pelotão ou uma divisão; Capitão, uma companhia,* 1 *esquadrão ou uma bateria.*

De que forma se fazem de Major á Coronel? *Major,* 1 *batalhão; Tenente-Coronel, uma ala; Coronel,* 1 *regimento.*

De que forma se fazem aos generaes da Republica? *Marechal,* 1 *corpo de exercito. General de divisão, uma divisão. General de Brigada, uma brigada.*

De que fórma se fazem ao Presidente da Republica? *Todas as forças da guarnição.*

De que forma ao Vice-Presidente sem estar em funcções *Todas as forças da guarnição.*

De que forma aos Ministros de Estado? 1 *corpo do Exercito.*

De que forma aos diplomatas extrangeiros? 1 *corpo do Exercito.*

Existe no Exercito a ceremonia do "Juramento á Bandeira"? *Sim.*

De quanto em quanto tempo se effectua esta ceremonia? *Todos os annos.*

O soldado usa botas, sapatos ou outra qualidade de calçado? *Botas e sapatos.*

A Nação lhe dá roupa interior ao soldado? *Sim.*

Lava este pessoalmente sua roupa? *Sim.*

Nos corpos militares se fazem revistas diarias de asseio? *Sim.*

Se não faz-se assim, em quanto tempo se effectua estas? × × ×

As mulheres tem entrada nos quarteis? *Sim.*

A que horas é permittido entrar? *Na hora do expediente.*

Quanto tempo podem permanecer nelles? *Não ha determinação.*

A mulher do soldado acompanha á este, nas manobras militares? *Sim.*

Acompanha-o á campanha? *Sim.*

E' abnegada de maneira geral a mulher do soldado? *Sim.*

Trata bem o soldado sua mulher? *Sim.*

E' necessario permissão especial para que o soldado possa contrahir matrimonio? *Sim.*

E' necessario esta permissão para o official? *Sim.*

E' para os chefes? *Sim.*

Quem concede esta permissão? *O Ministerio da Guerra.*

E' permittido aos soldados fumar diante da classe? *Não.*

E' permittido ao official fumar diante de um superior? *Não.*

Fuma muito o soldado no paiz? Pouco.

O official fuma muito? *Pouco.*

Está muito estendido o alcoolismo entre a officialidade do Exercito? *Não.*

Que castigos se impõe ao soldado no interior dos quarteis? *Prisão e impedimento no quartel.*

Póde o official fazer uso de sua espada para castigar á um soldado? *Não.*

Usa-se o chicote no Exercito? *Não.*

Em geral é reconhecido o valor do soldado neste paiz? *Sim.*

Em geral é reconhecido o valor do official? *Sim.*

Registra-se com frequencia casos de trahição no Exercito? *Não.*

A que horas levanta-se o soldado? *Inverno,* 5 *hs. da manhã; verão,* 4 *hs. da manhã.*

inverno; 9, no verão.

A que horas se recolhe? 8 *hs. da noite, no*

Em que emprega suas horas o soldado quando não está em funcções? *Todo o tempo é empregado na instrucção.*

Que praticas corporaes executa o soldado? *Exercicios.*

Que tactica militar pratica o soldado? (*Tactica brazileira*).

Que tactica militar pratica o official? (*Tactica brazileira*).

A officialidade do Exercito estuda o manejo do florete? *Sim.*

Estuda o manejo da espada sabre? *Sim.*

Estuda o manejo da espada militar? *Sim.*

Ha frequentes desafios entre os officiaes? *Não.*

O desafio no Exercito é fortemente castigado? *Sim.*

E' muito unida a officialidade do Exercito? *Sim.*

E' muito unida a classe de tropa? *Sim.*

São frequentes os crimes entre os soldados? *Não.*

Ha intimidade entre os officiaes e a classe de tropa? *Não.*

Em geral são despotas os officiaes com os inferiores? *Não.*

Em geral são despotas os chefes com os officiaes? *Não.*

As classes de tropa são despoticas com o soldado? *Não.*

Quer o soldado ao paizano? *Sim.*

Dão-se bem os soldados com os policias? *Sim.*

Ha frequentes rixas entre membros da policia e do Exercito? *Não.*

O soldado é elegante em seus movimentos militares? *Sim.*

São frequentes os exercicios de tiro para a tropa? *Sim.*

Quanto por cento de seus tiros dão em branco? 35%.

A officialidade tem boa pontaria? *Sim.*

Até que tanto por cento de seus tiros dão em branco? 83 1|2%.

De quanto em quanto faz-se manobras militares no Exercito? *Todos os annos.*

A mullada que tem o Exercito é nacional? *Sim.*

A cavalhada que tem o Exercito é nacional? *Sim.*

Ha especial attenção para os semoventes do Exercito? *Sim.*

Ha serviço veterinario especial de planta no Exercito? *Sim.*

Cores dos vivos que usa a infantaria? *Encarnado.*

Cores dos vivos que usa a cavallaria? *Branco.*

Cores dos vivos que usa a artilharia? *Carmesin.*

Cores dos vivos que usa o Corpo de Engenheiros? *Azul claro.*

Cores dos vivos que usa o serviço de ambulancia? *Cor de vinho.*

Cores dos vivos que usam os ferro-carris militares? × × ×

A officialidade dos corpos de infantaria e artilharia vae a cavallo? *Em campanha sim.*

Existe alguma lei que permitta o desafio entre um superior e um inferior do Exercito? *Não.*

Que idade se requer para poder ser official do Exercito? 18 *annos.*

Póde um extrangeiro particularmente sem renunciar sua nacionalidade ser militar neste paiz? *Não.*

Tem o paiz instructores militares de nacionalidade extrangeira? *Não.*

Para ser primeiro chefe de um batalhão que grão se necessita ter? *Tenente-Coronel ou Coronel.*

Para ser primeiro chefe de regimento que grão se necessita ter? *Coronel.*

Ha batalhões de Carabineiros no paiz? *Não.*

Que serviços prestam? × × ×

Que vivos usa este corpo? × × ×

Qual o numero de instructores extrangeiros servem o paiz? × × ×

De que nacionalidade são? × × ×

Levam estes muito tempo residindo no paiz? × × ×

São bem queridos pelos officiaes nacionaes? × × ×

De cada em quanto tempo são renovados estes instructores? × × ×

O soldo que se lhes paga é de accordo com o seu grão no paiz? × × ×

Que augmento se lhes dá? × × ×

Tem o Exercito capellães catholicos? *Não.*

Os grãos destes são de assemelhados ou effectivos? × × ×

Os capellães dos corpos até que grão podem ascender? × × ×

Que soldo têm? × × ×

Que nome toma o Chefe dos Capellães? × × ×

Qual é o seu grão? × × ×

Os capellães do Exercito têm direito á honras militares? × × ×

A ambulancia militar do Exercito está organisada perfeitamente? *Sim.*

O grão dos medicos militares é effectivo ou de assemelhado? *Effectivo.*

O material de ambulancia é moderno? *Sim.*

O material de ambulancia é completo? *Sim.*

A mobilisação da ambulancia se faz rapidamente? *Sim.*

Tem a ambulancia um pessoal idoneo de enfermeiros? *Sim.*

Que distinctivos usam os membros da ambulancia? *Cor de vinho.*

Os praticantes da ambulancia militar a que grão estão equiparados? *Sargentos- ajudantes.*

A ambulancia militar usa em seu material tendas de campanha? *Sim.*

Tem o Exercito em geral tendas de campanha? *Sim.*

Está incluido o paiz na União da Cruz Vermelha da Suissa? *Sim.*

Os hospitaes militares estão bem installados? *Sim.*

Quem cuida dos enfermos? *Enfermeiros e Irmãs da Caridade.*

A ambulancia militar tem carros ad-hoc para o transporte de seus enfermos? *Sim.*

Os arcebispos e bispos do paiz têm honras militares? *Não.*

Têm, sem pertencer ao Exercito? × × ×

Obriga-se o soldado a ouvir missa? *Não.*

Obriga-se o soldado a confessar-se? *Não.*

Nas festas religiosas toma parte official o soldado? *Não.*

Existem condecorações militares para os membros do Exercito? *Sim.*

Quem as concede? *O Governo.*

Em que casos geralmente? *Pelos serviços militares e campanhas.*

Quando se outorga a um militar do paiz uma condecoração extrangeira necesista este pedir permissão para usala? *Não póde usal-a.*

A quem compete dar esta permissão? *Não se dá.*

MARINHA

Qual o numero de unidades de guerra que tem o paiz? 58.

Sua tonelagem total? 146.665.

Que combustivel usam em suas machinas? *Carvão e petroleo.*

Qual o numero de canhões que têm? 257.

Qual o de metralhadoras? 6.

Qual o de tubos lança-torpedos? 48.

Qual a totalidade de cavallos de força? 303.000.

De que classe são seus canhões? *Armstrong.*

Qual o nome dos navios-almirantes? *Varia conforme a constituição da divisão ou esquadra.*

Tonelagem das mesmas? XXX.

Como se divide a esquadra em geral? *Divisão de couraçados, de cruzadores, torpedeiros, Defeza movel do porto do Rio de Janeiro, navios soltos para commissões especiaes de instrucção e representação.*

Qual é o grão mais alto a que chega um marinheiro de guerra no paiz? *Almirante.*

Qual é a divisão dos grãos dos Chefes e officiaes da Marinha? *Almirante, Vice-Almirante, Contra-Almirante, Capitão de Mar e Guerra, Capitão de Fragata, Capitão de Corveta, Capitão-Tenente,* 1° *Tenente,* 2° *Tenente e Guarda-Marinha.*

Quaes são os vencimentos dos mesmos em aguas do paiz? *Por mez: Almirante,* 2:800$000; *Vice-Almirante,* 2:350$000; *Contra-Almirante,* 1:900$000; *Capitão de Mar e Guerra* 1:450$000; *Capitão de Fragata* 1:200$000; *Capitão de Corveta* 950$000; *Capitão-Tenente* 750$000; 1° *Tenente* 575$000; 2° *Tenente* 450$000; *Guarda-Marinha* 400$000.

E em aguas extrangeiras? *Por mez: Almirante* £ 315; *Vice-Almirante* £ 264; *Contra-Almirante* £ 214; *Capitão de Mar e Guerra* £ 163; *Capitão de Fragata* £ 135; *Capitão de Corveta* £ 107; *Capitão-Tenente* £ 84; 1° *Tenente* £ 65; 2° *Tenente* £ 51, *e Guarda-Marinha* 45.

Quaes são os castigos que se applicam na marinha? *Admoestação, plantão e prisão cellular.*

E' despotico o superior com o inferior? *Não.*

Em que consiste o rancho do marinheiro? *Café e pão; almoço, mixto e fructas; jantar, mixto e fructas; ceia, matte, pão e manteiga.*

Que numero de força de desembarque tem a marinha de guerra? 2.750 homens.

Quantos officiaes geraes de guerra têm a marinha do paiz? 754.

Quantos officiaes de mar? (Sub-officiae. 439.

Qual o numero de marinheiros? 4.532.

Tem o paiz infantaria de marinha? *Sim.*

Qual o seu effectivo? 850.

Onde foram construidos a maioria dos navios de guerra do paiz? *Inglaterra e França.*

Ha estações navaes no paiz? *Sim.*

Onde estão situadas? *No Atlantico, nos rios Amazonas e Paraguay.*

Quaes são ellas? *Rio de Janeiro, Amazonas e Matto Grosso.*

Existem diques fluctuantes no paiz? *Sim.*
São civis ou militares? *Civis e militares.*
Quantos são? 9.
Onde estão situados? (*Diques seccos*) *Na Ilha das Cobras* 3; 1 *fluctuante, do Governo, na Ilha do Governador e os* 5 *restantes particulares.*
Que força têm em toneladas? 800 a 32.000.
Qual é o seu comprimento? 240 *metros* a 100.
São frequentes as sublevações na marinha do paiz? *Pouco.*
Quantas Escolas Navaes de Guerra existem no paiz? 32.
Quaes são? *Aprendizes Marinheiros* 20; *Artilharia para officiaes* 1; *Escola de Defesa, Sub-Marinha para officiaes* 1; *Artilharia para praças* 1; *Defesa, Submarinha para praças* 1; *Escola de timoneiros* 1; *Marinheiros foguistas* 1; *Marinheiros inferiores foguistas* 1; *Escola Naval Militar* 1; *Escola Superior de Guerra* 1; *Escolas de Grumetes* 3.
Quantas Escolas Navaes mercantes existem no paiz? 3.
Quaes são? *No Pará, no Rio de Janeiro e no Estado do Rio de Janeiro.*
Onde estão situadas as Escolas Navaes de Guerra? *No Estado do Rio de Janeiro.*
E as Escolas Navaes mercantes? *Pará e Rio de Janeiro.*
Qual o tempo de estudo dos marinheiros de guerra? 3 *annos.*
E para os marinheiros mercantes? 2 *annos.*
Como são promovidos os officiaes da marinha de guerra? *Antiguidade e merecimento.*
Que numero de viagens de estudo são obrigados a fazer os aspirantes navaes? 3. *viagens.*
Qual a totalidade de milhas que percorrem nestas viagens? *Varia de accôrdo com o itinerario traçado.*
Que requisitos tem que allegar para entrar para a Escola Naval Militar? *Edade* 13 *a* 16 *annos e* 18 *a* 21 *para os cursos annexos. Brasileiro. Exames primarios e secundarios e de admissão. Ter boa conducta, robustez physica e aptidão para a vida do mar. Não possuir defeitos physicos.*
Quaes para entrar para a Marinha mercante? *Edade* 18 *a* 21 *annos. Conhecer portuguez, inglez, arithmetica, algebra, geometria elementar, trigonometria rectilinea, geographia, physica, noções de cosmographia e desenho linear.*
Tem as Escolas Navaes de guerra estudantes extrangeiros? *Não.*
Que requisitos necessitam allegar os extrangeiros para entrar n'estas Escolas? XXX.
Para que paizes vão os estudantes de marinha de guerra para aperfeiçoar-se? *Nenhuma.*
Tem as Legações ou Embaixadas aggregados navaes do paiz? *Sim.*
Quaes são ellas? *Allemanha, E. U. da America, Japão, Argentina, Italia, Inglaterra e Austria.*
Como se chama o navio-escola do paiz? "*Benjamin Constant*".
Que tonelagem tem? 2.707.
Quando foi construido? 1894.
Forma de apparelho do mesmo? *Fragata.*
Se fazem frequentes exercicios de tiro nos navios de guerra? *Sim.*
Qual a porcentagem dos tiros ao alvo? 64,3.
Que quantidade diaria paga a Nação para o rancho do marinheiro? 1$360.
Em que emprega o marinheiro as horas desoccupadas? *Em aulas praticas e exercicio.*
Qual a hora de rancho dos marinheiros? 5 ½ *a* 6, 9 ½, 3 ½ *e* 6 ½.
Que idiomas são obrigados a fallar os officiaes da marinha de guerra? *Portuguez, inglez e francez.*
Que numero de campanhas navaes tem tido o paiz? 6.
Contra quem tem sido estas? *Portugal,*

Argentina, Argentina, Uruguay, Uruguay, Paraguay.

Em que datas? 1823, 1825, 1828, 1851, 1864 e 1865.

Quaes foram os principaes heróes destas campanhas? *Cochrane, João das Bottas, Grenfell, Norton, Lamego Costa, Marques Lisboa (Tamandaré), Barroso, Marcilio Dias, Greenhalgh, Maurity, Silveira da Motta, Inhaúma, Passagem.*

Que armas usa a marinha a bordo? *Carabina Mauser, modelo brasileiro e clavinote.*

Ha união entre o marinheiro e o soldado? *Sim.*

De que paiz tomou-se o systema de estudos de marinha em geral? *França, Inglaterra e Estados Unidos.*

De que paiz é a tactica de marinha que se pratica? *França, Inglaterra e Estados Unidos.*

Quaes são os portos de estações navaes de guerra? *Rio de Janeiro, Amazonas, Pará e Matto Grosso.*

Em que mar estão? *Atlantico.*

Ha em construcções navios de guerra do paiz? *Sim.*

Onde os estão construindo? *Brazil e Europa.*

Custo dos principaes? *O mais importante 42.500 contos.*

Tonelladas dos mesmos? 30.000.

Quantos são estes principaes? *1 grande e 7 pequenos.*

Tem os navios de guerra viagens destinadas á ilhas, portos, etc.? *Sim.*

Raio de acção do navio insignia? *(S. Paulo e Minas Geraes) 12.000 milhas.*

Tem havido no paiz catastrophe por accidentes em seus navios de guerra? *Sim.*

Quaes tem sido estas? *Naufragio e explosão — "Guarany" e "Aquidabam".*

Numero de fortificações do paiz estão ao cuidado da marinha de guerra? *Ilha das Cobras, Villegaignon e Anhatomirim.*

Em que mares estão estas? *Atlantico.*

Se constroe geralmente embarcações nos estaleiros do paiz? *Sim.*

Até que tonellada maxima se constroe? 7.000.

Numero aproximado de navios mercantes que entram nos portos do paiz em um anno? 14.651.

Numero de passageiros dos mesmos? 810.400.

Tonelladas dos mesmos? 20.123.942.

Numero de tonelladas de mercadorias transportadas do exterior para este paiz em um anno? 5.207.130.

Numero de tonelladas transportadas deste paiz para o exterior em um anno?...... 1.366.294.

Portos onde vão principalmente? *Estados Unidos.*

Custo aproximado das mercadorias vindas ao paiz? 951.369:558$000, *papel.*

Custo approximado das exportadas do paiz? 1.119.737:180$000, *papel.*

Nomes das Companhias extrangeiras de vapores que vêm ao paiz? *Messageries Maritimes, Transports Maritimes, Chargeurs Réunis, Royal Mail, Pacific Steam Navigation Company, Liverpool Brazil and River Plate Steamers, Prince Line, La Veloce, Navigazione Generale Italiana, La Ligure Braziliana, Hamburgo America Linie, Hamburg Südamerikanische Dampfschiffahrts Gesllschaft, Robert M. Sloman & C., Norddeutscher Lloyd Bremen, Lloyd Austriaco, Real Hungaro Adria, Red Cross Line of Mail Steamers, The Liverpool Maranhão Steamship C. Limited, Transatlantica Espanola, Pinillos & C., Booth Steamship Company, Sud Brazil Line, Nautilus Steamships Navigatione Comp.*

Nomes das companhias de vapores nacionaes que viajam no paiz? *Lloyd Brazileiro, Companhia Nacional de Navegação Costeira, Empreza de Navegação Sul Riograndense, Empreza Brasileira de Navegação, Companhia São João da*

Barra e Campos, Companhia Commercio e Navegação, Navegação Bahiana, Empreza de Navegação Nicolano & C., Empreza Viação de S. Francisco, Empreza de Navegação Hoepike, Companhia Pernambucana de Navegação a Vapor, Companhia Maranhense de Navegação a Vapor, Amazon River Steam Navigation Comp., Companhia Paraense, Companhia Paulista de Navegação e Commercio, Empreza de Navegação Rio S. Paulo, Empreza de Navegação Lorentzen, Companhia Navegação a Vapor do Rio Parnahyba, Serviço Maritimo Alves Vasconcellos & C.

Nomes das companhias extrangeiras que viajam no paiz? *Todas as extrangeiras que vêm ao paiz.*

Numero de passageiros que tem sido transportados do exterior ao paiz em um anno 168.565.

Numero de pasageiros que tem viajado em aguas do paiz em um anno? 647.835.

Numero mensal de viagens que fazem as companhias de vapores nacionaes no paiz? 56.

Numero que ha de companhias fluviaes nacionaes? 24.

Que combustivel usam os vapores fluviaes? *Carvão e petroleo.*

Valor approximado da passagem do primeiro porto da Republica á Europa, em primeira classe? Do Rio de Janeiro a Hamburgo ou Vigo? 780 *marcos.*

Valor do mesmo em segunda classe? 480 *marcos.*

Valor do mesmo em terceira classe? *Réis brasileiros* 110.300.

Custo da passagem mais cara em primeira classe em vapores fluviaes? *Lloyd Brazileiro* 230$000.

Milhas que se percorem com esta passagem? 1.650 *milhas.*

Preço da mais barata? 15$000.

Milhas que se percorrem pelo mesmo? 99. *milhas.*

Numero approximado de immigrantes que vêm ao paiz em um anno? 105.000.

De onde vêm a sua maioria? *Italia.*

Numero de immigrantes que sahem do paiz em um anno? 40 a 50.000.

Para onde vão em sua maioria? *Italia.*

Preço que cobram os freteros no principal porto do paiz? 2 a 3000 *réis por pessoa.*

Os navios mercantes atracam ao cáes do principal porto do paiz? *Sim.*

Desembarcam os pasageiros em botes ou no cáes de desembarque? *No cáes.*

Existe organizado gremio de freteros no principal porto do paiz? *Sim.*

São estes honrados? *Sim.*

Estão matriculados? *Sim.*

E' grevista o gremio de freteros? *Não.*

Que numero de pharóes tem o paiz em suas costas do Atlantico? 102.

Alcance que tem o maior delles, em milhas? 30.

Alcance em milhas que tem o menos? 6.

Que numero de pharóes tem o paiz em sua costa do Pacifico? *Não tem.*

Alcance que tem o maior, em milhas? ——

Alcance do menor em milhas? — —

Qual é a situação do maior e menor no Atlantico? *Cabo Frio, Lat. S* 23°; *Long. O* 2°. *P. da Fortaleza, Lat. S* 3°—30'. *Long. O* 4°—30'.

Qual é a situação do maior e menor no Pacifico? ×××

A navegação costeira nos mares do paiz se faz tomando rumo de altura? *Sim.*

Faz-se por meio de praticos? *Sim.*

Qual o numero de dias que ha do porto mais distante do norte ao do sul no Pacifico? XXX.

Que numero tem no Atlantico? *De Belem directo á Rio Grande* 15 *dias.*

Preço dos hoteis no porto principal do paiz? *Rio de Janeiro — Diaria: Internacional e Extrangeiros,* 25$000; *Avenida e America,* 15$000; *Cruzeiro do Sul e Hotel de France,* 10$000; *Hotel Royal e Grande Hotel,* 5$000; *Hotel Balnear e*

Hotel Estrella do Sul, 2$500; *Hotel Globo*, 1$500.

Tem o paiz portos militares? *Sim.*

Qual é a profundidade do principal delles em metros? *Rio de Janeiro* 24 *a* 30.

Capacidade do mesmo? *De S. João a Rio Magé, 30 kilometros. De Merity a Macucu, 28 kilometros; Circumferencia,* 140 *kilometros.*

Para que paiz se exporta por mar maior quantidade de mercadorias? *Estados Unidos.*

De que paiz se importa por mar maior quantidade de mercadorias? *Inglaterra.*

Numero de companhias de seguros maritimos tem no principal porto do paiz? *Rio de Janeiro* 9.

Quantas são extrangeiras? 4.

Quantas são nacionaes? 5.

Que quantidade cobram de seguros estas companhias no Atlantico? *Importação,* 3|4%: *exportação,* 3|4%.

Quanto cobram no Pacifico? *Importação,* 3|4% é *exportação,* 3|4%.

Tem o paiz prisões em suas costas ou ilhas? *Sim.*

Por que delicto são enviados alli, os presos? *Assasinatos, correccional.*

Os navios de guerra nacionaes estão no seguro? *Não.*

Em que paiz estão no seguro? ×××.

Existe no principal porto do paiz no Atlantico Hospital para extrangeiros? *Sim.*

Ha algum no principal porto da costa do Pacifico? ×××.

O extrangeiro póde ser particularmente marinheiro de guerra no paiz? *Não.*

Quanto pagam os navios mercantes por direitos de entrada no principal porto do paiz? *Pharol* 100$000; *casco* 12$000; *e* 1$920 *por marinheiro, em Rio de Janeiro.*

Qual é a pena de morte que se applica geralmente nos navios de guerra do paiz? *Nenhuma.*

Qual o numero de portos fortificados que tem o paiz? *Só possue a Marinha 2 fortalezas: Villegaignon no Rio e Santa Cruz em Santa Catharina; Os outras pertencem ao Ministerio da Guerra, que são em numero de* 3.

E' costume no paiz trazer instructores navaes civis, extrangeiros? *Não.*

E' costume trazel-os para a marinha de guerra? *Não.*

De que paizes são os instructores que se contratam para a marinha? ×××.

Em geral duram estes muito tempo no paiz? ×××.

Paga-se o mesmo soldo que aos nacionaes? ×××.

Os navios de guerra tem bandas militares a bordo? *Sim.*

Quaes são os que tem, principalmente? *Minas Geraes", "S. Paulo", "Deodoro",* e *"Floriano".*

Quaes são os portos aduaneiros que tem o paiz no Atlantico? *Rio de Janeiro, Santos, Bahia, Recife, Belém, Manáos, Rio Grande, Porto Alegre, S. Luiz, Fortaleza, Parahyba, Maceió, Paranaguá, Florianopolis, Aracajú, Victoria, Cabedello, Natal e Alcantara.*

Quaes são os portos aduaneiros que tem no Pacifico? ×××.

Qual o numero de portos fluviaes que tem o paiz em suas costas? 74.

Os navios de guerra extrangeiros estão sujeitos como os mercantes ás disposições que regem as Capitanias dos Portos? *Não.*

Podem entrar e sahir os navios de guerra extrangeiros nos portos do paiz quando acharem conveniente, sem sujeição de nenhuma especie? *Basta cumprir a Convenção internacional.*

Tem o paiz para a marinha de guerra bandeira especial? *Não.*

Tem para a marinha mercante? *Não.*

SAUDE PUBLICA

Quantos medicos existem na Capital da Republica? 585

Qual o numero de medicas existentes na Capital? 17.

Quanto cobram, por visita, os medicos na Capital? *De 5.000 a 100.000 réis.*

Quantas drogarias existem na Capital? 36 *e 6 laboratorios.*

Quantas pharmacias existem na Capital? 363.

As boticas têm boticarios responsaveis? *Sim.*

Que relações guardam os medicos com os outros paizes? *Nenhuma.*

Existe algum laço entre as Faculdades de Medicina do paiz e outras da America? *Sim, com a Republica do Chile.*

Qual o numero de habitantes, na Capital, correspondente a cada medico? 2.157.

Qual o numero de estudantes de Medicina na Capital? 1.566.

Tem a Faculdade de Medicina alguns orgãos de publicidade? *Sim.*

Quaes são estes? *"A Vida Academica".*

Qual o preço da venda do mais caro? 200 *réis o exemplar; assignatura annual* 4$500.

Qual o preço da venda do mais barato? × × ×.

Tem a Sociedade de Estudantes algum orgão de publicidade? *Sim.*

Qual é? *"A Vida Academica".*

Qual a tiragem do mesmo? 3.000.

Qual o preço de subscripção? *Réis ao anno* 4.500.

Quaes foram os seus fundadores? *Estudantes da Faculdade.*

Quaes são os seus directores? *Se turmam os estudantes.*

Qual a data de sua fundação? *Janeiro de* 1914.

Em quantos annos se fazem os estudos de medicina? 6.

Para começar os estudos de medicina quaes os cursos que são necessarios passar? *Curso superior de instrucção e o exame de admissão.*

Ha fórma de exames de medicina? *Sim.*

Ha alguns extrangeiros dedicados a estes estudos? *Sim.*

Os estudos em geral são livres? *Sim.*

Quaes os requisitos que tem de allegar para entrar para a Faculdade Superior? *Exames de admissão.*

Os estudantes de medicina são dados a sublevações partidarias de brigas? *Não.*

Existem tratados de reconhecimentos de titulos de medicina com outros paizes da America? *Sim.*

Quaes são? *Com a Republica do Chile.*

Quaes são os requisitos que se exigem aos estudantes de outros paizes da America *para continuar seus estudos neste? A prova do exame de admissão.*

Quaes os requisitos que se exigem aos medicos de outros paizes da America para exercer sua profissão neste? *Os profissionaes medicos, pharmaceuticos, dentistas e parteiras, diplomados por Institutos de Ensino Superior, conceituados, a juizo da Congregação, e que quizerem obter o*

certificado de estudos expedidos pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, deverão requerer ao director, juntando o seu diploma devidamente authenticado. Os profissionaes a que se refere o artigo precedente, terão de submetter-se ao exame final do curso, cujo certificado desejarem obter. Para isso pagarão previamente as taxas de exame e de certificado, sendo esta ultima devolvida no caso de reprovação.

A profilaxia venerea está muito generalisada no paiz? *Sim.*

Que fórma se emprega para a combater? — —

Quaes os habitantes do paiz, extrangeiros ou nacionaes, que são mais propensos á profilaxia venerea? *Nacionaes.*

Quaes são as enfermidades dominantes na Capital? *Tuberculose, affecções do apparelho digestivo, affecções do apparelho respiratorio, affecções do systhema nervoso, grippe, paludismo, affecção do apparelho circulatorio, affecções do apparelho genito-urinario e de seus annexos, sarampo, cancer.*

Que fórma se emprega para combatel-as? *Applicando as medidas constantes do Regulamento da Sanidade.*

Qual o numero de alcoolicos, em um anno, na Capital? 14.800.

O extrangeiro, no paiz, é dado ao alcoolismo? *Pouco.*

Qual a maneira de combater este vicio? *Propagando contra elle.*

Ha sociedade contra o alcool na Capital? *Sim.*

Qual o numero dellas? *Uma.*

Por quem tem sido formadas? *Dr. J. F. da Cunha Cruz.*

O alcoolico nacional é propenso ao crime? *Não.*

Em que vem degenerar o alcoolico? *Louco.*

A que licor dá o povo a preferencia? *Paraty.*

A que bebida dá o povo preferencia? *Matte.*

Que preço tem o litro desse licor? 300 *réis.*

Que preço tem o litro ou kilo dessa bebida? *Kilo 700 réis.*

Trata o Governo de combater o alcoolismo? *Sim.*

Ha enfermidades nos portos do paiz? *Não ha molestias endemicas, presentemente, no Brazil. A febre amarella tem sido combatida em todos os portos. Na Bahia ainda ha alguns casos.*

Qual o modo de combatel-as? *Para a febre amarella a prohpylaxia hananesa, isto é a guerra ao mosquito.*

Quaes são as causas dessas enfermidades? *Inoculação dos mosquitos.*

Quem é mais propenso a adquiril-as, os nacionaes ou extrangeiros? *Indifferentemente.*

Como se estabeleceu a Sanidade nos portos do paiz? *Applicando as medidas constantes dos Regulamentos dos portos.*

Quaes são as formalidades para serem recebidas pela sanidade as embarcações procedentes da Europa e America? *Artigo* 123. *O ajudante da visita interna dirigir-se-ha ao navio e procederá a rigoroso exame de bordo na seguinte ordem:* 1°, *exigirá o livro de viagem e verificará si houve algum caso de molestia á bordo, de que natureza e qual a sua terminação;* 2°, *reclamará o rol da equipagem e a lista dos passageiros e fará a respectiva chamada, afim de certificar-se da presença, a bordo, de todas as pessoas indicadas no rol e na lista;* 3°, *examinará o livro da botica de bordo, se o tiver;* 4°, *examinará todos os compartimentos da embarcação, verificando o seu estado de limpeza ou de desasseio;* 5°, *fará aos tripolantes ou passageiros os interrogatorios que julgar convenientes, de modo a apurar a verdade. Se de todas as investigações resultar a certeza de que o navio não teve durante a viagem caso algum de molestia pestilencial nem chegou com doentes, o ajudante lançará o — Visto — na carta de saude e*

dará livre pratica á embarcação indicando as beneficiações que devem ser realizadas, se dellas o navio necessitar, e que serão sujeitas á verificação de que trata o art. 114. Si o navio não tiver trazido carta de saude, o ajudante imporá a multa do art. 127 deste regulamento.

Obrigão as leis do paiz aos vapores procedentes da Europa levar medico á bordo? *Sim.*

Obrigão as leis do paiz a leval-os, aos procedentes da America? *Sim.*

Tem o porto principal do paiz embarcações promptas para desinfecções? *Sim.*

Quantas tem elle? 7

Exige-se attestado de vaccina nos portos? *Sim.*

O que não tem este requisito é vaccinado? *Sim.*

Qual o numero de vaccinados, em um anno, no principal porto do paiz? *Rio de Janeiro,* 10.265.

E' bem examinada a equipagem pelas sanidades? *Sim.*

Que procedimento se emprega para ella? *Inspecção medica ás equipagens pelo pessoal dos portos (medicos).*

Paga-se alguma cousa por este serviço? *Não.*

Os theatros, egrejas e em geral todos aquelles lugares onde se reune o publico estão sujeitos a um regulamento sanitario? *Sim.*

Qual o numero de hospitaes civis na Capital? 27.

Qual o numero de hospitaes militares na Capital? 4.

Qual o numero de hospitaes extrangeiros na Capital? 1.

Quem attende aos enfermos nos hospitaes? *Enfermeiros, enfermeiras, irmãs de caridade.*

Ha hospitaes de leprosos na Capital? *Sim.*

Quantos ha destes? *Um.*

Os enfermos de peste vão para os mesmos hospitaes que os que não padecem deste mal? *Não.*

Para onde vão? *Hospital de S. Sebastião.*

Ha algum hospital para enfermidades contagiosas? *Sim.*

Existe no paiz enfermidades cutaneas? *Sim.*

Existe alguma raça desta enfermidade? *Não.*

Tem-se tomado medidas para evitar a propaganda deste mal? *Sim.*

Soffre o povo de trachoma? *Não.*

Quanto por cento aproximado de pessoas padecem deste mal? × × ×

Meios que se empregam para combatel-o? × × ×

Ha hospitaes para pessoas da raça negra? *Não.*

Quantos estabelecimentos desta classe existem na Capital? × × ×

Quantos enfermos aproximadamente, são assistidos nelles?

Quem faz o serviço nesses hospitaes? — —

Numero aproximado de enfermos assistidos nos hospitaes e Casas de Beneficencia durante o anno? 35.496.

Que regimen estão sujeitos as casas de tolerancia? *Não está regulamentada a prostituição.*

Quantas vezes por semana são examinadas as mulheres? *Nenhuma.*

Que meios de vigilancia se empregam para evitar contagios? × × ×

O homem desde que idade concorre a estas casas? 15 annos.

A mulher desde que idade se estabelece nessas casas? 14 *annos.*

A corrupção da mulher é por temperamento? *Sim.*

A corrupção da mulher é por necessidade? *Regular.*

A corrupção da mulher é devido ao seu organismo? *Regular.*

A corrupção da mulher é por ignorancia? *Muito.*

A que gráo de adiantamento tem chegado a cirurgia no paiz? *Enorme.*

São empregados todos os adiantamentos modernos nesta sciencia? *Sim.*

Está muito generalizada a applicação do raio X? *Sim.*

Se tem effectuado operações cirurgicas provocando a admiração mundial? *Sim.*

Quem tem feito isto? *Dr. Oliveira Botelho, "Pneumotorax", Mexico; Dr. Eduardo Chapot Prevost, "Pneumotorax", Rio de Janeiro.*

Em que idade entra o homem na puberdade? 15 *annos.*

Em que idade entra a mulher na puberdade? 13 *annos.*

E' commum a fecundidade na mulher? *Sim.*

Maior numero de filhos que tem chegado a ter uma mulher no paiz? 19.

Nome da mesma? *Alzira Idiarte Branco Lemos.*

Numero de mulheres tem tido tres filhos de uma vez nos ultimos annos? *Um.*

Quantos destes tem sido varões? *Os tres.*

Quantos destes tem sido mulheres? × × ^

Em que proporção maxima figuram as mulheres casadas no paiz? 0,65%.

Em que proporção maxima figuram as mulheres casadas extrangeiras? 0,35%.

Idade maxima que alcança o homem? 112 *annos.*

Idade maxima que alcança a mulher? 116 annos.

Em que clima é mais rapido o desabrochar da mulher? *Quente.*

Em que clima é mais rapido o desabrochar do homem? *Quente.*

A parte moral da maternidade é bem desempenhada pela mulher deste paiz? *Sim.*

O embaraço das mulheres é perigoso? *Não.*

Quantidade de mortes de mulheres em um anno ao dar a luz, na Capital? 157.

São as mulheres do paiz amantes de seus filhos? *Sim.*

Ha casas de maternidade na Capital? *Sim.*

Quantas existem dellas? *Uma.*

Classe da mesma? *Maternidade das Larangeiras.*

Ha casas de lactar na Capital? *Sim.*

Numero dellas? *Uma.*

Como estão servidas? *Irmãs de Caridade e Senhoras.*

Altura aproximada do homem no paiz? 1,62.

Altura aproximada da mulher do paiz? 1,60.

De onde procede a agua que se bebe na Capital? *Serra do Mar e seus contra fortes.*

Em que sentido influe essa agua no organismo dos que a consomem? *Sendo perfeitamente potavel e isenta de germens pathogenicos só pode influir favoravelmente.*

Que quantidade de agua se consome por anno na Capital? 222.500.000 *litros diarios.*

O que contem a agua? (*Reservatorio do Pedregulho*) — *Resultado por c c3* — *Exame bacteriologico*: *Germens não liquefacientes*, 535; *germens liquefacientes*, 0. *Total* 535 *colonias* — *Reacção do indol*, 0 — *Bacterias putridas*, 0 — *Bacterias coli-typicas*, 0 — *Exame micrographico* — *Rotiferas e detritos vegetaes*—)—(*Analyse*: *Agua do Reservatorio do França* — *Caracteres physicos*: *cor*: *incolor* — *Aspecto*: *transparente* — *Cheiro*: *Nenhum* — *Sabor*: *agradavel* — *Conservação*: *boa* — *Temperatura*: 19°. *Caracteres chimicos*: — *Gráo hydrotimetricos total*: 1,3 — *Dito permanente*: 0,8 — *Materia organica em oxygeneo do permanganato de potassio*: *Meio acido*: 0,10 — *Meio de alcalino*: 0,1125 — *Chlorureto em Na Cl*: 34 *milligr.* — *Ammonea*: *menos de* 0,1 *decimilligr.* — *Azotatos*: *traços ligeiros* — *Azotitos*: 0 — *Gráo alcalimetrico em* $H^2 SO^4$: 0,5488 — *Oxygeneo disolrido*: 0,85714 — *Residuo a* 110°: 0,08235 — *Caracteres micrographicos*: *Nada digno de menção.*

Que aguas salinas tem o paiz? *Lambary, Caxambú, Cambuquira, Contendas, Caldão, Salutaris, Corcovado, São Lourenço.*

E' muita sua producção? *Sim.*

Qual o custo da mesma? *Lambary*, ½ *li-*

tro, 1$000; *Caxambú,* ½ *garrafa,* 1$000; *Cambuquira,* ½ *garrafa,* 1$000; *Contendas,* ½ *garrafa,* 1$200; *Caldão,* ½ *garrafa,* 1$000; *São Lourenço,* ½ *garrafa,* 1$000; *Salutaris,* ¼ *litro,* $500, ½ *litro,* 1$000; *Corcovado,* ½ *garrafa,* 1$000.

O consumo destas aguas está generalizado entre o povo? *Pouco.*

Ha lavanderias publicas na Capital? *Não.*

Quantas ha? × × ×

São gratuitas ou pagas? × × ×

Os dedicados á este serviço estão sujeitos a algum regulamento especial ou vigilancia? × × ×

São asseiados os homens do povo? *Regular.*

São asseiadas as mulheres do povo? *Regular.*

Ha estabelecimentos de banhos publicos gratuitos na Capital? *Não.*

Quantos ha? × × ×

Que numero de pessoas tem concorrido á elles em um anno? × × ×

E' cuidadoso o homem do povo com sua pessoa? *Regular.*

E' a mulher? *Regular.*

E' hygienico a vestimento que usa o homem do povo? *Sim.*

E' a que usa a mulher do povo? *Sim.*

O povo é dado ao exercicio corporal? *Não.*

A alimentação que usa o povo é sã? *Sim.*

Em que consiste principalmente? *Carne, pão, leite, legumes, feijão, arroz, batatas, farinha.*

E' barata essa alimentação? *Não.*

O povo é dado a espectaculos cultos? *Sim.*

A qual dá a preferencia? *Passeios, theatros, cinemas.*

E' o povo dado ao box? *Pouco.*

E' o povo dado á touradas? *Não.*

Os espectaculos publicos são baratos para o publico? *Não.*

E' dado o povo aos legumes? *Sim.*

São estes baratos ou caros? *Caros.*

Consumo dos mesmos na Capital em um anno? 102.325.300 *kilos.*

O povo é affeito ao pão? *Sim.*

Consumo deste em kilos na capital? *Por dia* 208.241 *kilos.*

Preço approximado do kilo de pão na Capital? 250 *a* 300 *réis.*

Que come o povo em lugar do pão? × × ×

E' sã o alimento que substitue o pão? × × ×

Qual o numero de bars que tem a Capital? 2.847.

Pagam estas fortes impostos? *Sim.*

Desde que idade podem os homens entrar nos bars publicos? *Toda a idade.*

Em mãos de que estão estes principalmente? *Portuguezes.*

Frequentam os bars as mulheres do povo? *Não.*

Tem a Saude Publica regulamentos para os bars? *Sim.*

Expende-se nos bars licores não patenteados? *Sim.*

Consome o povo muita carne de rez? *Sim.*

Numero de rezes de consumo em um anno na Capital? 230.040.

Preço da mesma por kilo? 520 a 800 *réis.*

E' o povo amante da carne de porco? *Pouco.*

Numero de porcos de consumo em um anno na Capital? 34.447.

Preço da mesma por kilo? 900 a 1$600.

A mulher do povo é trabalhadora? *Sim.*

O homem do povo é trabalhador? *Sim.*

A gente do povo levanta-se cedo? *Sim.*

Deita-se cedo? *Sim.*

Horas de trabalho do mesmo? *Das* 6 *ás* 10 *e das* 11 *ás* 5.

Horas de comida do mesmo? *Das* 10 *ás* 11 e *das* 5½ *ás* 6½.

Em quantas classes divide-se a sociedade? *Em tres.*

Qual destas classes é mais moral? *Todas.*

Conhece a mulher da classe alta os usos domesticos? *Sim.*

Os conhece a classe média? *Sim.*

Os conhece a mulher do povo? *Sim.*

Acha-se o povo muito alijado das outras classes sociaes? *Não.*

Causa disto? *A bondade da gente em geral.*

Em casos de febres, frios, pestes, etc. etc., no povo, o ajuda as outras classes? *Sim.*

Nos mesmos casos dá auxilio o Governo? *Sim.*

Dá as Municipalidades do paiz? *Sim.*

O povo em geral é caritativo? *Sim.*

O povo é affeito a emmigrar? *Regular.*

E' muito apegado ao seu torrão? *Sim.*

O homem é de temperamento zeloso? *Sim.*

A mulher é de temperamento zeloso? *Sim.*

Commettem-se muitos crimes passionaes? *Regular.*

Qual o principal causador, o homem ou a mulher? *A mulher.*

Numero de criminosos que existem na penitenciaria da Capital? *Casa de Correção,* 200; *Casa de Detenção,* 700 *homens,* 60 *mulheres,* 40 *menores.*

Numero de matrimonios na Capital em um anno? 7.428.

Numero de nascimentos de varões na Capital em um anno? 15.489.

Numero de nascimentos de mulheres na Capital em um anno? 14.757.

Numero de crianças mortas até dez annos, na Capital, em um anno? 8.979.

Numero de mortandade de homens desde dez annos na Capital em um anno? 7.981.

Numero de mortandade de mulheres desde dez annos na Capital em um anno? 5.451.

Numero de casos de divorcio? *Em um anno,* 6.

Causas dominantes nas questões de divorcio? *Adulterio.*

Respeita o homem seu lar? *Sim.*

Respeita a mulher seu lar? *Sim.*

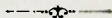
Existe verdadeiramente o principio de autoridade paterna? *Sim.*

O desarranjo das faculdades mentaes nas pessoas do paiz degenera em loucura? *Geralmente.*

Ha manicomios no paiz? *Sim.*

Numero dos que existem na Capital? 3.

Numero de doentes assitsidos na Capital, em um anno? 1.204 *homens nacionaes,* 442 *homens extrangeiros,* 868 *mulheres nacionaes,* 191 *mulheres extrangeiras; Total*: 2.705.

Em que clima do paiz é mais propenso o homem á loucura? *O clima não influe.*

CORREIOS

Está incluido o paiz na União Postal Universal? *Sim.*

Desde que data pertence á União Postal Universal? 1° *de Julho de* 1877.

Qual o numero de agencias de correios tem o paiz? 3.618.

Qual o numero de agencias tem a Capital? 119.

O Correio Geral tem um bom edificio? *Sim, mas insufficiente.*

Qual o custo do mesmo? 3.000:000$000.

Qual o numero de cartas que têm entrado e sahido durante um anno no paiz? 622.850.378.

Qual o numero de cartas que entraram e sahiram em um anno na Capital? 164.153.759.

Qual o preço, por anno, de uma caixa de correio simples? 20$000.

Qual o preço especial, por anno? 30$000 e 50$000.

Quaes os valores dos sellos de Correio? 10, 20, 50, 100, 200, 300, 500 e 600 réis, 1$000, 2$000, 5$000 e 10$000.

Quaes os valores das cintas postaes? 20 e 40 réis.

Quaes os valores das cartas postaes? 100 e 200 réis.

Quaes os valores dos envelloppes postaes? 100, 200 e 300 réis.

Quaes os valores dos cartões postaes? 50 e 100 réis (simples), 100 e 200 réis (de resposta paga).

Quando entrou em circulação o primeiro sello do Correio? 1° *de Julho de* 1843.

De quanto em quanto tempo se emitte novos sellos? *Não ha época fixa.*

Ao emittir-se novos sellos são retirados da circulação os velhos? *Não, em regra geral.*

O que faz a Administração dos Correios com os sellos que retira? *São destruidos.*

Vende o Governo aos filatelistas os sellos retirados? *Não.*

Quando se inaugurou a primeira agencia do Correio no paiz? *Em* 25 *de Janeiro de* 1663.

Em que parte foi inaugurada? *Rio de Janeiro.*

Quando foi o primeiro correio por terra? 1663.

Para onde foi? *Minas Geraes.*

Quando foi o primeiro por mar? 1663.

Para onde foi? *Portugal.*

Qual o porte de correio para o interior? 100 réis.

Qual o porte do correio para o exterior? 200 réis.

Onde se imprimem os sellos do Correio? *No Brazil e nos Estados Unidos da America.*

Têm os jornaes concessões especiaes? *Sim.*

Quaes são estas? 100 *grammas ou fracção de* 100 *grammas pagam* 10 *réis.*

A remessa de volumes postaes é grande no paiz? *Sim.*

A remessa de volumes para o extrangeiro se faz em grande escala? *Sim.*

Qual o porte deste serviço para o interior? 100 *réis por* 50 *grammas ou fracção.*

Qual o porte deste serviço para o exterior? *Para Portugal, Madeira e Açores 4.25 centimos, 4.75 e 5.25, respectivamente, convertidos em moeda Brazileira ao cambio do dia. Para a Allemanha, até 1 kilo, 3.25 centimos; mais de 1 kilo até 5, 3.25 centimos por encommenda; até 5 leiros ao cambio de 640 réis por franco. Para os Estados Unidos 400 réis por 460 grammas ou fracção, e 300 réis por encommenda. Italia, 3.50 centimos por encommenda até 5 kilos. França, até 1 kilo, 5.25 centimos por encommenda, até 5 kilos, 3.75.*

Subvenciona o Correio companhias de vapores para o transporte de sua correspondencia? *Não.*

Quaes são as companhias subvencionadas?

Para onde vão esses vapores? —

Com que quantidade maxima se subvenciona? —

Com que quantidade minima se subvenciona- —

O serviço dos Correios está bem attendido no paiz? *Sim.*

Está bem attendido na Capital? *Sim.*

Distribue-se a correspondencia á domicilio? *Sim.*

Paga-se alguma cousa por este serviço? *Não.*

Quem faz estes serviços? *Carteiros.*

Ha na Capital serviço de carteiros cyclistas? *Não.*

Qual o numero de caixas do Correio que tem a Capital? 318.

Qual o horario das collectas publicas? *Todo o dia até ás 21 horas.*

O serviço de transporte de correspondencia ás estações ferro-carris e malas de vapores, como se faz? *Faz-se em carros e automoveis.*

Ha carros apropriados para isto? *Sim.*

E' permittido nos principaes hoteis ter agencia do Correio? *Não.*,

Quaes são estes? —

Ha correio directo entre o paiz e o visinho Estado do Norte? *Não.*

Ha com o visinho do Sul? *Sim.*

Ha com o visinho de E'ste? —

Ha com o visinho de Oéste? *Sim.*

Quanto tempo é preciso para chegar uma carta á Capital do visinho Estado do Norte? *Incerto.*

Quanto á Capital do visinho do Sul? *Montevidéo, 5 dias.*

Quanto á Capital do visinho de E'ste? —

Quanto á Capital do visinho de Oéste? *Incerto.*

O porte com os visinhos do Norte e Sul é especial? *Não.*

E com o visinho de Oéste? *Não.*

E com o visinho de E'ste? —

Ha vales do Correio para o paiz? *Sim.*

Ha vales do Correio para o exterior? *Sim.*

Para quaes paizes? *França, Italia, Allemanha, Suissa, Austria, Belgica, Hollanda, Chile, Argentina, Japão, Bulgaria, Tunis, Luxemburgo, Egypto, Noruega, Portugal, Algeria, Bosnia-Herzegovina, Canadá e Grecia.*

Quanto por cento cobra o Correio por este serviço? ½.

Que requisito necessita para a cobrança de um vale do Correio para o exterior? *Provar a identidade.*

Quaes os requisitos necessarios para fazer a cobrança no interior? *Provar a identidade.*

Quaes as horas de entrega de correspondencia á domicilio? 8, 11, 13, 15 e 17 *horas.*

Os vales para o exterior dão bons resultados? *Sim.*

As cartas registradas são entregues somente ao destinario? *Não.*

Póde ser ao procurador legal? *Sim.*

Quaes os requisitos que deve allegar para provar sua identidade? *Livrete ou carteira de identidade.*

Quaes os requisitos necessarios para retirar uma carta registrada? *Provar a identidade.*

O que necessita allegar o destinatario para

retirar um volume do Correio? *Provar a identidade.*

O serviço do Correio está comprehendido em todo o paiz? *Sim.*

Em que zona do paiz não existe serviço? *Nenhuma.*

Qual a razão disto? —

O serviço de correios e mais o serviço de ferro-carris e vapores em que se faz? *Conductores á pé e a cavallo*

E' rapido este systema? *Regular.*

Em que zona do paiz está mais propagado este serviço? *Minas Geraes e Goyaz.*

O que se deve fazer para retirar uma carta postal com direcção trocada? *Dirigir-se á posta-restante, provando o interessado a sua identidade.*

Todos os ferro-carris mixtos do paiz levam correspondencias? *Sim.*

São estas emprezas responsaveis pelo extravio da mesma? *Sim.*

Em que caso deixam de ter responsabilidade? *Em caso de força maior provada.*

Qual o numero de casas que vendem sellos na capital? 152.

São agencias do Governo? *Alguns.*

São agencias particulares? *Alguns.*

Aos revendedores particulares de sellos lhes faz o Correio alguma concessão? *Sim.*

Quanto por cento lhes dá o Correio? 2 a 3 %.

Exige o Correio que os volumes de impressos vão abertos? *Sim.*

E' sufficiente que os impressos vão descoberto em algum lugar? *Sim.*

Para a remessa de valores é indispensavel mostrar ao empregado o que se remetter? *Sim.*

Que responsabilidade tem o Correio pelo serviço de valores? *Toda.*

Quanto se paga no Correio pelos valores remettidos? *Em cartas, 2 %, em encommendas 3 %.*

Ha lugares especiaes no Correio para a correspondencia diplomatica? *Não.*

Ha preferencia para a divisão de cartas postaes? *Sim, de assignantes.*

A correspondencia não reconhecida, quando é inutilisada? *Nove mezes.*

Quem presencia o acto de incineração? *Uma commissão de empregados superiores.*

Quem abre a correspondencia antes de effectuar-se a incineração? *Uma commissão de empregados superiores.*

O que se faz com os valores que nella se encontram? *São recolhidos á Thesouraria.*

Até que tempo tem direito o dono de reclamar seus valores? 5 *annos.*

Ha muitas senhoras empregadas nas agencias do Correio? *Sim.*

Qual o valor total em bruto, por anno, do serviço de correios? 9.231:061$912.

Qual o numero total de empregados nas agencias do Correio da Republica? 11.971.

TELEGRAPHOS

Quantos kilometros de fios telegraphicos tem o paiz? 33.997,888 com 61.681,683 *de desenvolvimento.*

Qual o numero de estações telegraphicas existem no paiz? 2.260, inclusive as de estradas de ferro.

Qual é a tarifa telegraphica simples? *Taxa fixa* 500 *réis por* 10 *palavras;* 100 *réis por palavra dentro de um Estado e* 200 *réis dentro de dous ou mais Estados.*

E a urgente? *O triplo da taxa ordinaria.*

E a tarifa telegraphica em idiomas extrangeiros? *Não ha.*

E em chave? *A commum. Dez caracteres por palavra, ou 5 algarismos.*

Por que meio se faz o serviço de distribuição telegraphica? *Por mensageiros. Na Capital ha o auxilio da rede pneumatica.*

O Governo tem linha telegraphica para seu uso exclusivo? *Não.*

Estão todas de accôrdo? *Sim.*

Qual o numero de telegrammas transmittidos por anno? *Na rêde federal* 3.680.000 *em* 1912.

Todas as estações recebem telegrammas em idiomas extrangeiros? *Todas, excepto as telephonicas.*

Quanto se paga para isto? *Não ha taxa especial. Vigora a ordinaria.*

O serviço telegraphico está bem servido na Capital? *Sim. Ha uma rede official e uma particular.*

E no resto do paiz? *As redes mais importantes acham-se nos Estados de S. Paulo e Rio Grande do Sul. Pequenas redes nos outros Estados.*

No caso de interrupção nas linhas, são estas reparadas rapidamente? *Sim.*

São permittidas estações telegraphicas nos hoteis da Capital? *Não se tem ainda tratado do assumpto.*

O serviço é regular em toda a Republica? *Sim.*

Qual o resultado em bruto, do telegrapho nacional em um anno? *Em* 1912, 12.257:687$055.

Qual a maxima extensão telegraphica directa de uma estação a outra? 228 ks.

Em que forma se pagam os telegrammas nas estações? *Em dinheiro.*

Ha necessidade de collocar sello no telegramma? *Não.*

Ha necessidade de formulas telegraphicas? *Não. Os empregados collocam o telegramma sobre a formula.*

Estão estas selladas? *Não.*

Dá o Telegrapho recibo de telegrammas? *Sim.*

Paga-se alguma cousa por este recibo? *Não.*

Os telegraphos expedem vales? *Sim. Vales para resposta.*

Qual o valor minimo de um vale? *Depende do numero de palavras.*

Qual o valor maximo? *No serviço interior não ha limite.*

Quanto se cobra por cada vale? ½%.

As estações telegraphicas estão em relação com os cabos submarinos? *Não, porém futuramente deverão funccionar nos mesmos edificios.*

Qual o numero de kilometros de fios telegraphicos que tem as estradas de ferro? 18.315.853 *em* 1914 *com o desenvolvimento de* 41.212.020.

Podem os particulares fazer uso d'esta linha? *Sim.*

Pode o Governo fazer uso d'ella? *Sim.*

Que extensão de kilometros de fio telegraphico tem os particulares? *Nenhum.*

Póde o Governo fazer uso desta via?

Quaes os apparelhos telegraphicos que usa o Governo? *Morse, Baudot e Hughes.*

Ha fio telegraphico com o vizinho do Norte? *Não.*

Ha com o vizinho do Sul? *Sim. Republica Argentina e o Uruguay.*

Sua tarifa? *Argentina fr.* 0,70 *sul, fr.* 1,20 *norte. Uruguay fr.* 0,90 *sul e fr.* 1,40 *norte.*

Ha com o vizinho do Oeste? *Sim, com a Bolivia.*

Qual é sua tarifa? *Fr.* 0,90 *sul e fr.* 1,40 *norte.*

Existe linha telegraphica com o vizinho de Este? — —

Qual a tarifa? — —

Qual o tempo approximado da transmissão de um telegramma? 2 *minutos.*

Qual o tempo approximado da entrega de um telegramma urgente? 5 *minutos.*

Qual o numero de empregados que existe nas estações telegraphicas do paiz? 3.004.

Qual o de empregados que existe nas repartições da Capital? 650.

Ha senhoras nas repartições telegraphicas da Capital? *Sim.*

Existem no resto do paiz? *Sim.*

CABOS SUBMARINOS

Qual a quantidade de fios de Cabo submarino tem o paiz em suas costas? 46.602 *kilometros.*

Quantas companhias cabographicas estão estabelecidas no paiz? *Cinco.*

Qual a tarifa para os paizes da America? Francos, para cada palavra: *Canadá,* 4,45; *Estados Unidos,* 4,45; *Mexico,* 4,45; *America Central,* 4,10; *Cuba,* 4,60; *Indias Occidentaes,* 5,35; *Argentina,* 0,70 *para o sul, e* 1,20 *para o norte; Bolivia,* 0,90 *para o sul, e* 1,40 *para o norte; Chile,* 1,45; *Colombia,* 4,10; *Equador,* 3,60; *Goyana franceza,* 5,10; *Goyana ingleza,* 11,25; *Goyana hollandeza,* 5,35; *Paraguay,* 0,90 *para o sul, e* 1,40 *para o norte; Perú,* 2,30; *Uruguay,* 0,90 *para o sul, e* 1,40 *para o norte; Venezuela,* 7,35.

Quaes são as estações de cabo submarino installadas nos portos do paiz? *Pará, Maranhão, Ceará, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Florianopolis, e Rio Grande.*

Tem o Governo tarifa especial para a transmissão de seus cabos? *Não.*

Os diplomatas têm tarifa especial? *Não; para certos paizes, porém, o serviço é mutuamente gratuito.*

O serviço de cabo submarino está bem distribuido? *Sim.*

A imprensa tem concessões especiaes nos cabos? *Sim.*

Quaes são estas? *Taxa reduzida.*

Qual o tempo aproximado da transmissão de um cabogramma? 5 *minutos.*

Qual o tempo approximado do recebimento de cabo? 5 *minutos.*

Tempo aproximado para a entrega de cabogramma ao destinario? 1|2 hora.

Qual a Companhia cabographica é a mais procurada no paiz? *A Western Telegraph C.*

Com que paizes da America tem serviço cabographico directo? *Uruguay e Argentina.*

Qual a companhia cabographica serve melhor? *Todas servem bem ao publico.*

Quaes são os Codigos cabographicos que se usam em geral no paiz? *A B C,* havendo *outros.*

Qual o mais usado no commercio? *ABC.*

Paga-se registro de endereço nas repartições cabographicas? *Sim.*

Quanto se paga? 25$000 *por anno.*

Nas repartições cabographicas dão recibos pelos cabogrammas consignados? *Sim.*

Quanto se paga por este recibo? *Nada.*

São responsaveis pelos erros commettidos na transmissão dos cabogrammas? *Sim, nos termos do regulamento internacional.*

Os consules têm desconto nas repartições cabographicas? *Não; para certos paizes, porém, o serviço é mutuamente gratuito.*

Qual é este desconto? — —

Ha no paiz telegrapho sem fio? *Sim.*

Qual o systema de repartições receptoras tem o paiz? *C. G. R., Telefunken, Marconi, Poulsen Larenz.*

Qual o numero de estações receptoras tem

o paiz? *Nove costeiras e oito interiores.*

Qual o numero de repartições transmissoras tem o paiz? *O mesmo das receptoras.*

Os particulares podem fazer uso deste telegrapho? *Sim.*

Os diplomatas podem fazer uso igualmente? *Sim.*

Em que casos isto é mais frequente? *No serviço particular.*

Qual a tarifa deste serviço? *Tarifa costeira frs. 6.00 até 10 palavras e mais frs. 0,60 por palavra accrescida. A tarifa de bordo segundo as indicações da tarifa internacional. Radiogrammas urgentes somente no percurso telegraphico, frs. 0,75 por palavra.*

Os empregados do telegrapho sem fio são nacionaes ou extrangeiros? *Ha uns e outros.*

São bem remunerados? *Sim.*

Está em combinação o serviço telegraphico e cabographico? *Sim.*

Ha tambem 10 estações fixas a 34 de bordo do Ministerio da Marinha e 28 a bordo de navios mercantes.

Tarifa radiotelegraphica entre estações interiores: De Belem para Santarem e desta para Manáos, 600 réis por palavra; de Belem para Manáos e desta para Porto Velho, 900 réis; de Belem para qualquer estação acreana, 1$500; de uma estação acreana para as outras, 600 réis.

TELEPHONES

Qual o numero de linhas telephonicas tem na capital? 10.154.

Qual é o telephone directo de maior distancia? 21 *kilometros.*

Pode qualquer particular ter vias telephonicas? *Não.*

Que requisitos são necessarios? — —

Quantas companhias telephonicas tem na Capital? *Uma* .

Nome della? *Brazilianische Elektricitats Gesellschaft.*

Quaes destas companhias são extrangeiras? *Esta.*

Quaes são nacionaes? — —

Tarifa mensal de telephones para negocios ou casas particulares, em geral? *A cidade foi divida em quatro zonas, na* 1ª *zona a taxa é de* 175$000 *por anno; na* 2ª 240$000; *na* 3ª, 300$000; *além das tres zonas referidas, preços especiaes são feitos de accôrdo com a distancia.*

Tarifa mensal para Cafés e Confeitarias? — —

Qual apparelho telephonico usa o Governo? *Indistinctamente.*

Que apparelhos telephonicos ha na Capital? *Bateria e Magneto.*

Qual o numero de apparelhos telephonicos tem alugado a Companhia na Capital? 11.499.

Qual o numero de apparelhos telephonicos tem o Governo na Capital? 2.136.

O serviço telephonico está bem distribuido? *Sim.*

Qual as companhias que attendem bem? *A que ha.*

Qual as companhias que attendem mal? — —

Ha lei no paiz rigoroso para as companhias telephonicas a respeito do serviço? *Não.*

Está muito extendido o uso do telephone na Capital? *Sim.*

Está muito extendido no resto do paiz? *Sim.*

De quanto em quanto tempo dá-se a direcção ás companhias telephonicas da Capital? *Cada anno.*

Tem que fazer algum deposito na companhia para esta collocar o apparelho? *Não.*

Qual a somma deste deposito? — —

Ha perigo usar o telephone em tempo tempestuoso? *Não.*

Numero de empregados homens nas companhias telephonicas? 252.

Numero de empregadas mulheres? 262.

São os empregados homens attentos com o publico? *Sim.*

São as senhoras? *Sim.*

IMPRENSA

Fundação do "Diario Official"? *1 de Outubro de* 1862.

Tiragem actual do mesmo? 10 a 12.000 *exemplares.*

Nome do Director? *Leoncio Corrêa.*

A baixa jurisdicção de que Ministerio se impreme? *Fazenda.*

Qual o preço por que se vendem os diarios na Capital? 100 e 200 *réis.*

Qual o preço por que se vendem as revistas semanaes da Capital? 200, 300, 400 *réis.*

Qual o preço das revistas quinzenaes da Capital? 1$000.

Preço das revistas mensaes da Capital? 500, 1.000 2.000 *réis.*

Nome e tiragem dos diarios da Capital: "A Epoca", 35.000; "A Imprensa", 10.000; "A Noite", 45.000; "A Noticia", 35.000; "A Republica", 12.000; "A Rua", 30.000; "A Tribuna", 20.000; "Correio da Manhã", 105.000; "Correio da Noitte", 10.000; "Gazeta da Tarde", 10.000; "Gazeta de Noticias", 30.000; "Il Corriere Italiano", 30.000"; "Jornal do Brazil", 100.000; "Jornal do Commercio", 110.000; "O Echo", 15.000; "O Diario", 20.000; "O Imparcial", 60.000; "O Paiz", 60.000; "O Seculo", 20.000; "O Tempo", 25.000; "Ultima Hora", 10.000; "7 Horas", 16.000.

Numero de paginas dos diarios na ordem anterior: "A Epoca", 8 a 12; "A Imprensa", 12 a 16; "A Noite", 6 a 12; "A Noticia", 4 a 8; "Il Corriere Italiano", 4; "A Tribuna", 4 a 8; "Correio da Manhã", 12 a 18; "Correio da Noite", 4 a 8; "Gazeta da Tarde", 4 a 8; "Gazeta de Noticias", 8 a 12" "A Republica", 4; "A Rua", 4 a 6; "Jornal do Brazil", 16 a 32"; "Jornal do Commercio", 24 a 80; "O Echo", 4 a 8"; "O Diario", 8 a 12; "O Imparcial", 10 a 16; "O Paiz", 12 a 40; "O Seculo", 4 a 8; "O Tempo", 6 a 10; "Ultima Hora", 8 a 12; "7 Horas", 6.

Nome das revistas e publicações que se editam na Capital: — "Albatros", "Albor", "Adl", "Annaes da Bibliotheca Nacional do Rio de Janeiro", "Alhambra", "Annaes de Medicina Homœpathica", "Annaes do 1° C. Brazileiro de Geographia", "Aperfeiçoador", "Arcadia", Archivos Braz. de Medicina", "Artista", "Aventuras de Sherlock Holmes", "Avisos aos Navegantes", "Barid", "Boletim da Alfandega do Rio de Janeiro", "Bersagliere", "Boletim do Exercito", "Bicho", "Boletim do Grande Oriente do Brazil", "Boletim Hebdomadario da Estatistica Demographo-Sanitaria do Rio de Janeiro", "Boletim Mensal do Estado Maior do Exercito", "Boletim Mensal da Estatistica Demographo-Sanitaria do Rio de Janeiro", Boletim do Museu Commercial do Rio de Janeiro", "Boletim Pharmaceutico", "Boletim Policial", "Boletim Postal", "Boletim da Prefeitura do Districto Federal", "Boletim Telegraphico", "Bomba", "Brasilianische Rundschau", "Brazil Artistico" "Brazil Ferro Carril", "Brazil Medico", "Brazil Moderno", "Brazila Esperantisto", "Brazizilian Review", "Bresil Technique", "Buffalo Bill", "Canaan", "Careta",

"Cosmopolita", "Corriere Italiano", "Correio do Rio", "Catalogue Mensuel de la Librairie F. Briguiet", "Cidade", "Christão", "Correio do Brazil", "Concordia Proletaria", "O Copacabana", "Deutsch-brasilianisches Familien Wochenblatt", "Defesa", "Deutsche Zeitung", "Direito", "Dramas do Novo Mundo", "Echo", "Echo Suburbano", "Economista Brazileiro", "Echos de Inhauma", "Elixir de Nogueira" "Etoile du Sud", "Expositor Christão", "Faceira" "Jayr", "Fazenda", "Figuras e Figurões", "Fon-Fon", "Folha do Dia", "Folha do Povo", "Gato", "Gazeta Economica", "Gazeta do Norte", "Gazeta Suburbana", "Gral", "Hora", "Illustração", "Illustração Brazileira", "Infantil", "Jockey", "Jornal', "Jornal Baptista", "Jornal Illustrado", "Lavoura", "Leitura para todos", "Liga Maritima Brasileira", "Malho", "Mar e Terra", "Marinha Civil", "Mascotte", "Medicina Militar", "Memorial Bibliographico", "Mensageiro Postal", "Mundo", "Muntad", "Nick Carter", "Novo Mundo", "Ordem e Progresso", "Ordem Social", "Palinuro", "Palavra", "Publicações do Archivo Nacional", "Portugal Moderno", "Prado", "Progresso", "Puritano", "Rainha da Moda", "Reformador", "Realista", "Relatorios Diplomaticos e Consulares", "Revista da Academia Brazileira de Letras", "Revista de Administração", "Revista Americana", "Revista da Associação Commercial do Rio de Janeiro", "Revista de Automoveis", "Revista do Centro 21 de Setembro", "Revista do Club de Engenharia", "Revista Commercial e Financeira", "Revista dos Cursos da E. Polytechni", Revista Dentaria, Brazileira", "Revista de Direito Civil, Commercial e Criminal", "Revista da Epoca", "Revista da Escola Dominical", "Revista Homœpathica Brazileira", "Revista do Instituto Historico e Geographico Brazileiro", "Revista Maritima Brazileira", "Revista de Medicina", "Revista Medica-Cirurgica do Brazil", "Revista Mensal do Mercado", "Revista da Semana", "Revista Social", "Revista Suburbana", "Revista Syniatrica", "Revista de Veterinaria e Zootechnia", "Restauração", "Revue Franco-Brésilienne", "Republica", "Rio Nú", "Ribalta" "Riso", "Rio-Jornal", "Rio Illustrado", "Rua do Ouvidor", "Soldado", "Semana Medica", "Semana do Rio", "Talaça", "Temoneiro", "Theatro", "Theosophista", "Tico-Tico", "Tiro", "Trabalho", "Tribuna Espirita", "Tribuna Medica", "União Academica", "União", "União Militar", "União Postal", "Universidade" "União Social", "Vidocq", "Voce d'Italia", "Voluntario da Patria", "Voz do Operario", "Voz do Trabalhador", "Zoophilo Brasileiro".

Numero de paginas das quatro principaes revistas? *Illustração*, 36; *Jornal Illustrado*, 22; *Figuras e Figurões*, 60; *Fon-Fon*, 76 *a* 120.

Tiragem das mesmas? *Illustração*, 60.000 *Jornal Illustrado*, 50.000; *Figuras e Figurões*, 9.000; *Fon-Fon*, 50.000.

E' o publico muito affeiçoado á leitura dos diarios e revistas? *Sim.*

Quanto por cento aproximado têm de annuncios os diarios? 50%.

Quanto por cento aproximado têm de annuncios as principaes revistas? 45%.

Quaes os diarios que têm edificio proprio? *Jornal do Brazil, Jornal do Commercio, O Paiz, Gazeta de Noticias.*

Quaes as revistas que têm? *Jornal Illustrado, Revista da Semana.*

Quaes os diarios da Capital usam linotypos? *Todos.*

Quaes os diarios da Capital que não usam linotypos? *Nenhum.*

Quaes as revistas da Capital usam linotypos? *Todas as principaes.*

Qual a quantidade de operarios dos cinco principaes diarios? *Jornal do Commercio*, 360; *Jornal do Brasil*, 360; *O Paiz*, 365; *Correio da Manhã*, 505; *A Noite*, 150.

Quantidade de empregados em geral dos mesmos? *Jornal do Commercio*, 65; *Jornal do Brasil*, 86; *O Paiz*, 91; *Correio da Manhã*, 88; *A Noite*, 35.

Quantidade de operarios das cinco principaes revistas? *Illustração*, 250; *Jornal*

Illustrado, 30; *Figuras e Figurões,* 30; *Fon-Fon,* 45; *Revista da Semana,* 50.

Quantidade de empregados em geral das mesmas? *Illustração,* 35; *Jornal Illustrado,* 20; *Figuras e Figurões,* 15; *Fon-Fon,* 18; *Revista da Semana,* 20.

Que diarios têm permuta com todos os paizes da America? *Jornal do Commercio, Jornal do Brazil, o Paiz, Correio da Manhã, A Noite, A Noticia, O Imparcial, Gazeta de Noticias, O Seculo, A Epoca, O Diario, A Rua, Il Corriere Italiano.*

Quaes os diarios dão mais de uma edição por dia? *Jornal do Commercio, O Seculo, O Diario.*

Quaes os diarios dão tres edições por dia? *Nenhum.*

Qual a hora approximada da sahida dos diarios da manhã? *Das 4 ás 8.*

Qual a hora approximada da sahida dos diarios da tarde? *Das 2 ás 6.*

Qual a hora approximada da sahida dos diarios da noite? *Das 7 ás 9.*

Nome dos proprietarios de cada um dos diarios? "A Epoca", Vicente Piragibe; "A Imprensa", Alcindo Guanabara; "A Noite", J. Marques da Silva e Irineo Marinho"; "A Noticia", "S. A. A Noticia; "A Republica", Matheus Martins; "A Rua", S. An. A Rua; "A Tribuna", S. A. O Malho", "Correio da Manhã", Dr. Edmundo Bittencourt; "Correio da Noite", "Victor Silveira"; "Gazeta da Tarde", Victor Silveira; "Gazeta de Noticias", S. A. Gazeta de Noticias; "Il Corriere Italiano", Domenico Cardone; "Jornal do Brasil", S. A. Jornal do Brasil; "Jornal do Commercio", Rodrigues & C.; "O Echo", Müller e Monteiro; "O Diario", Arthur de Albuquerque e Alberto Saraiva da Fonseca; "O Imparcial", Comp. Brazileira de Publicidade; "O Paiz", S. A. O Paiz; "O Seculo", Bricio Filho; "O Tempo", M. Guaraná, J. P. Oliveira Alcantara e Guaraná de Barros; "Ultima Hora", Raul Pederneira, Luiz Honorio, Luiz Peixoto, Gasper Libero e Olegario Mariannо; "7 Horas", Parente & Comp.

Quaes os proprietarios de cinco principaes revistas? "Illustração", S. A. O Malho; "Jornal Illustrado", Rodrigues & C.; "Figuras e Figurões", Manso Lassance e Amaro do Amaral"; "Fon-Fon", G. Fogliani e A. Gasparoni"; "Revista da Semana", S. A. Jornal do Brasil.

Quaes os dias da semana que sahem as revistas principaes? 3ª, 4ª 5ª feira e sabbado.

Nomes dos directores dos diarios da Capital? "A Epoca", Vicente Piragibe; "A Imprensa", Alcindo Guanabara; "A Noite", Irineu Marinho e Joaquim Marques da Silva; "A Noticia", Salvador Santos e M. J. de Oliveira Rocha; "A Republica", Matheus Martins; "A Rua", Não tem; "A Tribuna", Luiz Bartholomeu e Gastão Bousquet; "Correio da Manhã", Edmundo Bittencourt; "Coreio da Noite", Victor Silveira; "Gazeta da Tarde", Victor Silveira; "Gazeta de Noticias", M. J. de Oliveira Rocha, Salvador Santos e Paulo Barreto"; "Il Corriere Italiano", Domenico Cardone; "Jornal do Brasil", Fernando Mendes de Almeida e Candido Mendes de Almeida"; "Jornal do Commercio", José Carlos Rodrigues e Antonio Rodrigues Ferreira Botelho; "O Echo", Miguel Monteiro e Aug. Müller de Carvalho; "O Diario", Arthur de Albuquerque e Alberto Saraiva da Fonseca; "O Imparcial", José Eduardo de Macedo Soares; "O Paiz", João de Souza Lage, João M. de Figueiredo, José Ferreira Sampaio; "O Seculo", Bricio Filho; "O Tempo", Mario Guaraná, Oliveira Alcantara e Delio Guaraná de Barros; "Ultima Hora", Raul Pederneiras, Luiz Honorio, Gaspar Libero, Luiz Peixoto, Olegario Mariano; "7 Horas", Eliseo Cezar.

Nomes dos directores das cinco principaes revistas da Capital por ordem acima expressado? "Illustração", Luiz Barthelomeu e Gastão Bousquet; "Jornal Illustrado", José Carlos Rodrigues e Antonio Rodrigues Ferreira Botelho; "Figuras e Figurões", Amaro do Amaral e Affonso Lassance"; "Fon-Fon", G. Fogliani e A. Gasparoni"; "Revista da Semana", Carlos Malheiro Dias.

Collaboradores notaveis do paiz e extrangei-

ros dos diarios e revistas da Capital? Alcindo Guanabara, Augusto de Lima, Agenor de Roure, Annibal Mattos, Alcides Maya, A. J. Azevedo Amaral, Annibal Soares, Barão Homem de Mello, Carlos de Oliveira, Conrad, Coelho Netto, Candido Jucá, Candido Lago, De Haenen, Dias de Barros, Eduardo Salamonde, Euclydes de Mattos, Eloy Pontes, Emilio de Menezes, Ernesto Mattos, Felix Amelio, Felix Pacheco, Floriano de Lemos, Francisco R. Pereira, Georges Scott, Gustave Babim, Gaston Sorbets, G. de Andrade, Homem Christo Filho, Irineu Machado, Julia Lopes de Almeida, Julio B. Capitão, J. Azevedo Castello Branco, Leal da Camara, Luiz Carabonna, Medeiros e Albuquerque, Marie L'Heureux, Machiatti, Miraud, Mauricio de Lacerda, Muniz Freire, Marechal Bormann, Martim Fontes, Manoel de Souza Pinto, Nestor Victor, Olavo Bilac, Olegario Marianno, Octavio de Freitas, Oscar de Carvalho, Orlando Lopes, Paulo Barreto, Parys, Pinto da Rocha, Pandiá Calogeras, Paulette Mangin, Pinheiro da Cunha, Leão Velloso, Netto, Ruy Barbosa, Renato de Castro, R. Wallace, René Lebony, Simont, Sabbatier, Tenente Nogi, Tofani, Viriato Correia, Vianna de Carvalho.

Quaes os diarios da Capital tiram edições em outros lugares da Republica? *Nenhum.*

A imprensa do paiz tem liberdade? *Sim.*

Respeita o Governo a opinião da imprensa do paiz? *Sim.*

A imprensa do paiz é culta no seu modo de escrever? *Sim.*

Em que lugar do paiz a imprensa é contagiosa? *Nenhum.*

Qual o caracteristico da imprensa no paiz? *A Imprensa do paiz é cultissima e séria em sua maneira de escrever. Geralmente, de accôrdo com o temperamento ardente e franco do brazileiro commum, se travam polemicas politicas e sociaes de grande transcendencia para a Nação que desde logo, todos os poderes respeitam, unanimemente, a opinião da Imprensa. Ha escriptores em quantidade consideravel nos periodicos do Brazil, com especialidade no Rio de Janeiro, com grandes poderes e reconhecido saber litterario. Enfrentam os assumptos todos com lealdade e embora ás vezes sejam rudes em suas verdades, são sempre a um nobre fim, em beneficio do grande povo brazileiro. Os periodistas todos do paiz são cultissimos, illustrados e elegantemente amaveis.*

Tem os diarios influencia no povo? *Sim.*

E na sociedade? *Sim.*

Quaes são os principaes diarios que têm influencia no povo? "A Noite", "O Imparcial", "O Seculo", "Correio da Manhã" "Jornal do Brasil", "A Epoca", "A Rua", "O Echo" e "7 Horas".

Quaes os principaes que têm influencia na sociedade? "Jornal do Commercio", "A Tribuna", "Gazeta de Noticias", "Correio da Noite", "O Diario", "O Tempo", "O Paiz", "A Noticia", "A Republica" e "Il Corriere Italiano".

Paga a imprensa serviço de correio interior? *Sim.*

Paga de serviço de correio exterior? *Sim.*

Tem a imprensa concessões nos telegraphos? *Sim.*

Tem a imprensa concessões nos cabos? *Sim.*

Quaes os requisitos para tirar o primeiro numero de um periodico? *Pedir licença á Prefeitura para funccionamento e pagar os impostos de lei.*

Quaes os diarios da Capital que fazem propaganda americanista? "A Noite", "O Imparcial", "Gazeta de Noticias", "O Seculo", "Correio da Noite", "O Tempo", "Ultima Hora", "Jornal do Brasil", "A Rua" e "O Echo".

Qual o capital que representa cada um dos dez principaes diarios da Capital? "A Epoca" 600 contos; "A Noite" 1.000 contos; "A Noticia" e "Gazeta de Noticias" 3.000 contos; "A Tribuna" 1.000 contos; "Correio da Manhã", 4.500 contos; "Jornal do Brasil" 4.000 contos; "Jornal do Commercio", 12.000 contos; "O Imparcial" 1.500 contos; "O Paiz" 4.000 contos; "O Seculo" 200 contos.

Qual o capital approximado que represen-

ta as seis principaes revistas da Capital? 3.000 contos.

Por que vias cabographicas recebem suas noticias os diarios? *Agencia Americana, Agencia Havas, Western e Nacional.*

Qual a data da fundação do diario mais antigo da Capital? "*Jornal do Commercio*", 1° *de Outubro de* 1827

Que garantia goza a imprensa extrangeira? *A mesma da nacional.*

Qual o numero de pessoas que vendem os diarios da Capital? 635.

E o dos que vendem as revistas da Capital? 326.

Qual o preço dado pelos diarios aos vendedores? 30, 60, 70, 75, 80, e 120 réis.

E o das revistas? 160, 220, 350, 400, 800 e 1$700 réis.

Ha na Capital Associações de Imprensa? *Sim.*

Quantas são estas? *Uma.*

Que nome tem? *Associação de Imprensa.*

Sustentam relações com as suas congeneres de outros paizes da America? *Sim.*

Com quaes? *Com todas as da America.*

Existem na Capital Sociedades Mutualistas de jornalistas? *Sim.*

Quaes os diarios verdadeiramente politicos? "A Tribuna", "O Imparcial", "O Seculo", "A Epoca", "O Diario", "A Imprensa", "Correio da Manhã", "A Rua", "O Echo".

E os verdadeiramente annunciadores? "Correio da Noite", "A Noticia" e "A Republica".

Ha diarios semi-officiaes? *Não.*

Quaes os diarios que abrangem todas as informações? "Jornal do Commercio", "A Noite", "Gazeta de Noticias", "Jornal do Brasil", "Correio da Manhã", "O Paiz", "7 Horas".

Quaes os diarios que sustentam culto religioso? "O Diario" e "O Tempo".

Qual é a religião? *Catholica.*

Quaes os diarios verdadeiramente litterarios? *Nenhum.*

Ha diarios verdadeiramente festivos? *Não.*

Quaes os diarios verdadeiramente caricaturistas? "O Imparcial" e "A Noite".

Quaes os diarios scientificos? *Nenhum.*

Quaes são verdadeiramente noticiosos de crimes? "Ultima Hora, "Correio da Noite" e a "Noite".

O papel para jornaes é fabricado no paiz? *Não.*

Qual o preço por kilo de papel para machina plana? 360 *réis.*

E para rotativa? 300 *réis.*

Importa-se do exterior papel para jornaes? *Sim.*

Qual é o custo desse papel, por kilo? (*Por bovina* 65$000) *e por kilo* 300 *e* 360 *réis.*

Paga direitos de importação o papel para jornaes? *Sim.*

Quanto paga? 10 *réis por kilo.*

Paga direito de exportação o papel para jornaes? *Não se exporta.*

Pagam direitos de importação os utensilios para jornaes? *Sim.*

E de exportação? *Não se exporta.*

Pagam direitos de importação os materiaes para jornaes? *Sim.*

E de exportação? *Não se exporta.*

Existem na Capital escolas para vendedores de jornaes? *Não.*

Existem em algum outro lugar do paiz? *Não.*

O commercio do paiz é partidario do annuncio por meio da imprensa? *Sim.*

Dá resultados praticos este systema, ao annunciante? *Sim.*

Quaes os diarios que annunciam as notas policiaes, principalmente? *Todos.*

Que diarios annunciam em geral as notas sensacionaes? *Todos.*

As repartições do Governo facilitam aos reporters as noticias? *Sim.*

As classes sociaes dispensam attenções aos reporters da imprensa? *Sim.*

Por quem são tomadas as noticias de festas sociaes? *Reporters.*

E' convidada a imprensa ás festas officiaes? *Sim.*

A policia dá facilidade aos jornalistas para o cumprimento de sua missão? *Sim.*

De que forma? *Reconhecendo o carnet da Associação de Imprensa.*

Com este certificado podem os jornalistas romper os cordões policiaes? *Sim.*

Existe verdadeiramente a carreira jornalistica no paiz? *Sim.*

Os accessos se fazem em rigorosa escala? *Sim.*

As emprezas jornalisticas do paiz costumam enviar redactores a outras nações em caso de guerra? *Raras vezes.*

Pagam bem estas Emprezas aos redactores que fazem este serviço? *Sim.*

Em caso de morte do redactor que faz esse serviço, as Emprezas, em reconhecimento, imdemnizam aos seus parentes? *Sim.*

As emprezas jornalisticas do paiz costumam mandar redactores em viagem á America? *Raras vezes.*

Ha emprezas jornalisticas do paiz que sustentem redactores especiaes em outros paizes da America? *Sim.*

Ha algum orgão de imprensa que tenha estabelecidas rendas para accidentes de trabalho de seus empregados? *Não.*

Qual a tarifa maxima e minima de annuncios dos dez principaes diarios da Capital? "A Epoca", pag. 350$000, linha 200 réis; "A Noite", pag. 400$000, linha 150 réis; "A Tribuna", pag. 300$000, linha 150 réis; "Correio da Manhã", pag. 500$000, linha 250 réis; "Gazeta de Noticias", pag. 400$000, linha 150 réis; "Jornal do Brasil", pag. 1:000$000, linha 150; "Jornal do Commercio", pag. 600$000, linha 150 réis; "O Imparcial", pag. 400$000, linha 200 réis; "O Paiz", pag. 400$000, linha 100 réis; "O Seculo", pag. 200$000, linha, 100 réis.

Qual a tarifa de annuncios maxima e minima das cinco principaes revistas da Capital? "Illustração", pag. 250$000, linha 10$000; "Jornal Illustrado", pag. 500$000, linha 10$000; "Figuras e Figurões", pag. 150$000, linha 15$000; "Fon-Fon", pag. 120$000, linha 6$000; "Revista da Semana", pag. 200$000, oitavo de pag. 18$000.

Corpo principal de redacção dos diarios e principaes revistas da Capital? *Arthur Guaraná, Alcides Silva, Agripino Nazareth, Adolpho Port, Arthur Lopes, Arlindo Réal, Alcindo Guanabara, Antonio Torres, Augusto Luiz, A. Ribeiro, Alice Soares, Annibal Theophilo, Brant Elortas, Bastos Tigre, Castro Menezes, Castro Lima, D. Delmar, D. Martins, Edgard Barras, Eleitor Modesto, Felix Pacheco, Fontoura Xavier, Francisco Souto, Ferreira dos Santos, Fortunato Medeiros, Gastão Bousquet, Galvão Bueno, Hermes Barbosa Corrêa, João Luzo, Julio Barbosa, Julio Medeiros, Joaquim Lacerda, João Mello, J. A. Brandão, Joaquim Marra, Joé Coclaes, João do Norte, J. Oliveira Machado, J. Cesar, Luiz Quirino, Leopoldo Teixeira Leite, Luiz Bartholomeu, Lima Campos, Mucio Teixeira, Mauricio de Medeiros, Medeiros e Albuquerque, Macedo Soares, Miguel Monteiro, Marcel Daufresne, M. Guaraná, Mario de Teves, Mario Pederneiras, Martin Teixeira, Mario Bhering, Nicolas Ciancio, Nuno de Andrade, Orlando Lopes, Octavio Lima, Pinto Machado, Ramalho Ortigão, R. Borja Reis, Rodolpho Pariá, Rodolpho d'Abreu, Rozendo Fides, Santos Netto, Victorino d'Oliveira, Victor Silveira, Virgilio Domingues, Victorio de Castro, Washington Reis, Arthur Costa, Andrade Silva, Luiz Jordão, Eugenio Marcondes, Teixeira e Silva, Agenor de Carvoliva, Mario Lessa, João Guimarães, Silva Mendes, Oliveira Lima, Carlos de Laet, João Souza Lage, Dunshes de Abranches, José Mattoso Maia Forte, Nestor Massena, Joaquim Salles, Abner Mourão, Antonio da Silva Pereira, João Barbosa, Sebastião Sampaio, Oliveira Gomes, Oliveira Rocha, Raul Santos, Borges da Cunha, Pedro Jatahy, Luiz Alves de Oliveira Bello, Leão Velloso Filho, Costa Rego, Itiberê da Cunha, Eugenio Silveira, Raul Brandão, Dr. Mello, Manoel Bernardino, Decio Coutinho, Vieira de Mello, Abilio Borges, Campos de Medeiros, Agenor Ramos, João Lima, Barbosa Romeo, Attila de Carvalho, Hermes de Olinda, Xavier de Freitas, Ivo Arruda, Carlindo Lellis, Luiz Edmundo, Castro Neves, Antero Vasconcellos, Nuncio Greco, Carlo Molinari, Attilio Racheli, Viriato Corrêa, R. de Borja Reis, Astarbé Rocha, Ozéa Motta, Ed. Agostini, Ferreira dos Santos, Victor da Veiga Cabral, João Ferraz, Ma-*

noel Lavrador, Vieira de Mello, Heitor Beltrão, Raul Falcão, Octavio Garcia, Pedro Maia, Cicero Barbosa, Robespierre Trovão.

O serviço photographico dos diarios é notavel? *Sim.*

O serviço photographico das revistas é notavel? *Sim.*

Tomam-se rapidamente as photographias de successos da actualidade? *Sim.*

E' idoneo o pessoal de photographos dos diarios? *Sim.*

E o das revistas? *Sim.*

São bem recebidos pela sociedade em geral os photographos dos diarios? *Sim.*

E os das revistas? *Sim.*

E' bem remunerado pelas emprezas jornalisticas o pessoal que faz este serviço? *Sim.*

O pessoal photographico da imprensa em geral toma interesse verdadeiro para servir a actualidade graphica? *Sim.*

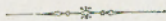
Gozam de garantias que os facilite seu trabalho? *Sim.*

Goza este pessoal de considerações dentro das emprezas jornalisticas? *Sim.*

Qual o titulo em regra que se lhes dá? *Redactor-Photographo.*

Em casos de perigo, expoem suas vidas para cumprir com seu dever? *Sim.*

Qual o nome dos principaes photographos da imprensa da Capital? *Arthur Carmo, Antenor Lobrosa, Antonio Capdevila, Alfredo Schorts, Benjamin Verrault, Carlos Chapelin, Cfuri, Daniel Ribeiro E. Salles, E. Olivier, F. Salles, H. Vieira, I. Cfuri, Jorge Signorelli, J. Alfredo, J. Guimarães, J. Vieira, Jayme Ramaloh, Serapio Esteves, Teixeira, Zenobio Couto, F. Garcia, Luiz Bueno.*

Qual o numero de publicações ha em todo o paiz sem contar a Capital? 687.

DADOS GEOGRAPHICOS

Numero de kilometros quadrados que tem o paiz? 8.387.855.

Numero de kilometros quadrados que tem em litigio? *Nenhum. Mais em arreglo: Divisa pelo Alves do Rio Paraguay, entre a foz do Apa e Bahia Negra — Divisa com a Bolovia, entre o marco do Rio Turvo e a nascente do Rio Verde — Divisa com a Bolivia, entre a nascente principal do Rio Rapikan e a nascente principal do Igarapé Bahia — Divisa com a Goyana Britannica, entre os Montes Yacantipú e Rosaima.*

Numero de kilometro quadrados que tem sujeitos á arbitragem? *Nenhum.*

Quem é o arbitro? — —

Quaes são os limites do paiz ao Norte? *Goyanas: Franceza, Hollandeza, Britannica, Venezuela, Colombia.*

Quaes são os limites do paiz ao sul? *Uruguay.*

Quaes a E'ste? *Oceano Atlantico.*

Quaes são os limites do paiz ao Oéste? *Equador, Colombia, Perú, Bolivia, Paraguay, Argentina.*

Tem o paiz fortalezas em suas fronteiras? *Sim.*

Gráos de longitude do paiz? 8° 25'E — 30° 58' 38"O.

Gráos de latitude do paiz? 5° 10' N — 33° 45' S.

Que classes de estações tem o paiz? *Inverno, Verão, Primavera, Outomno.*

O clima da capital é muito variado? *Sim.*

Estações do mesmo? *Inverno, Verão.*

Datas das mudanças das estações na capital? 22 *de Junho e* 22 *de Dezembro.*

Que distancia existe em gráos da fronteira Norte á linha equatorial? 5° 10'.

Que distancia existe em milhas marinhas da fronteira Norte á linha equatorial? 310.

Numero de habitantes que tem o paiz? 24.976.500.

Numero de habitantes que tem a Capital? 1.298.550.

Numero de habitantes do Estado, Provincia, Departamento ou Territorio, maior? *Estado de Minas Geraes* (5.250.530).

Numero de habitantes das menores? *Territorio Nacional do Acre* (146.000).

Divisão do paiz? 20 *Estados,* 1 *Districto Federal,* 1 *Territorio Nacional do Acre.*

Qual o archipelago importante tem o paiz? *Fernando de Noronha.*

Qual é a sua área em kilometros? 20 ks^2.

A que distancia em milhas marinhas está de suas costas? 64.

Que Companhias de vapores viajam por elle? *Companhia Pernambucana de Navegação.*

De quanto em quanto tempo fazem essas viagens? 12 *viagens por anno.*

Valor das passagens ao dito archipelago desde a Capital? *Não ha linha directa para o Archipelago. A Companhia Pernambucana tem dois vapores que vão de Pernambuco.*

Que subvenção dá o Governo a estas compa-

ilhas? *A todas em geral de navegação brazileira, 300 contos por anno.*

Que producção tem essas ilhas? *Guano.*

A onde se enviam principalmente seus productos? *Recife (Capital do Estado de Pernambuco).*

Ha algum presidio nas ilhas mencionadas? *Sim.*

Essas ilhas são pontos estrategicos para o paiz? *Sim.*

São pontos estrategicos para um paiz extrangeiro? *Não.*

Que paiz beneficiaria mais si as tivesse?

— —

Propoz-se ao paiz a compra do dito archipelago? *Não.*

Que paiz fez essa proposta? *Nenhum.*

Têm offerecido comprar companhias extrangeiras *Não.*

Têm offerecido comprar companhias nacionaes? *Não.*

Que quantidade tem offerecido por elle em ouro? *Nenhuma.*

Teve intento alguma vez o paiz em vendel-o? *Não.*

Seria pratico vendel-o ao remate publico? *Não.*

Seria pratico vendel-o entre paizes americanos, europeus e asiaticos? *Não.*

Se isto se fizesse não estaria melhor garantida a soberania nacional? *Não.*

Que outros meios de transporte existe para esse archipelago? *Nenhum.*

Que configuração tem o paiz? *Pontagono irregular.*

Que aspecto physico tem o paiz *Bellissimo.*

Qual é a corrente mais forte que tem em sua costa do Pacifico? — —

Qual é a mais forte em suas costas do Atlantico? *Amazonas, 5 ks. por hora.*

Qual é a bahia maior que tem nesta mesma costa? *Rio de Janeiro.*

Qual é a bahia maior que tem em suas costas do Pacifico? — —

Profundidade da primeira? 30 *metros.*

Profundidade da segunda? — —

Capacidade para embarcações, da primeira? 158 ks^2 *illimitada para naves alterosas.*

Capacidade para embarcações, da segunda?

— —

Existe barras nellas? *Sim.*

Ha praticos nacionaes do Governo? *Sim.*

Fazem os praticos o serviço de entrada de embarcações? *Sim.*

Quanto cobra por este serviço? *E livre.*

Esses praticos dão garantias ao Governo? *Sim.*

Dá o Governo garantias por esses praticos? *Sim.*

Ha nevoeiros nas bahias indicadas? *Pouco.*

São estas frequentes? *Não.*

Qual é a montaha mais alta que tem o paiz? *Agulhas negras ou Itatiaya.*

Pode subir-se nella? *Sim.*

De que forma pode fazer-se esta subida? *A cavallo e a pé.*

Altura em metros dessa montanha? 2.966

Distancia em kilometros da Capital á essa monnanha? 583.

Qual é o barranco mais profundo que tem o paiz? *O de Bocaina.*

Nome do mesmo? *Bacaina.*

Profundidade delle? *Ignorada.*

Meios que se empregam para descer-se á esse barranco? *A pé.*

Nome das maiores minas que tem o piaz? *Saint John d'El Rey Mining C° Ld, em Villa Nova de Lima a* 16 *kilometros da Capital — Ouro Preto Gold Mining C° Ld, em Passagem.*

Até que profundidade estão seus tunneis? 201 *metros.*

Succedem frequentes derrubadas nelles? *Pouco.*

Que produzem estas minas? *Diamantes— Ferro — Pedras de construcção e de amolar — Crystaes — Calcareos — Ouro — Prata — Mercurio — Chumbo — Manganez — Enxofre — Amianto — Carvão de pedra — Marmores — Salgemma — Zinco — Antimonio — Plumbagina — Cobre — Potassa — Salitre — Aluminio*

— *Turfa — Argilla — Imam — Rubis — Platina — Bismutho — Ochres — Agathas — Esmeril.*

Qual o capital tem se empregado em cada uma dellas? 18.000 e 11.500 *contos. ouro.*

Producto aproximado de cada uma das mesmas? 4.100 e 2.900 *contos em um anno.*

O habitante deste paiz é affeito aos negocios mineraes? *Regular.*

Existe muitas minas em exploração? *Regular.*

Que capital é mais fortemente empregado nas mesmas, o nacional o ou extrangeiro? *Extrangeiro.*

Existem jacarés ou lagartos no paiz? *Sim.*

Onde abunda mais? *Amazonas e Matto Grosso.*

Ha companhias que exploram a casa dos mesmos? *Não.*

De que nacionalidades são estas companhias? — —

Em que costa do paiz é mais abundante a pesca? *Atlantico.*

Quem explora em grandes quantidades? *Os nacionaes.*

São companhias nacionaes ou extrangeiras? *Não são companhias.*

Existe lei de pescaria? *Sim.*

Que producção aproximadamente tem de pesca em um anno? 80.000 *toneladas.*

Exporta o paiz peixe salgado? *Sim.*

Com que paiz se commercia mais este ramo? *Allemanha.*

Qual é o nome do peixe mais fino que tem o paiz? *Cerna, Bijupirá, Mero.*

Que peso chega alcançar no seu desenvolvimento? *O Mero* 200 *kilos.*

Existe a pesca de coral no paiz? *Não.*

Em que sitio se faz? — —

Esta pesca é em grande escala? — —

As companhias que se dedicam á isto são nacionaes ou extrangeiras? — —

Que capital tem se empregado neste negocio aproximadamente? — —

Que producto rende aproximadamente? — —

Em que costa abunda mais a tartaruga? *Amazonica.*

Termo médio do lucro que rende essa pesca? *Anno,* 30 *contos.*

Que animaes aquaticos abundam mais na costa do paiz? *Roballo — Garoupa — Badejo — Raia — Pescada — Peixe Gallo — Pescadinha — Peixe Perú — Pregereba — Sardinha — Pirabebe — Tartarugas — Crocodiliamos — Jacaré-assú — Jacaré-Tinga — Rãs — Caranguejos — Siris — Camarões — Langostas — Langostins — Caracol.*

Qual é o lago maior que existe no paiz? *Lagoa dos Patos.*

Que área tem? 120 ks.×25.

E' navegavel? *Sim.*

Qual é sua maior profundidade em metros? 20.

Tem alguma tradição? *Sim.*

A que altura sobre o nivel do mar, em metros, se encontra esse lago? *Ao nivel.*

Qual é a peninsula mais saliente que existe no paiz? *Não possue peninsulas. Ha os cabos São Roque, S. Agostinho — Santa Martha Grande.*

E' perigosa para a navegação? *Não.*

Qual é o golpho de maior capacidade que existe no paiz? *E bahia, impropriamente chama-se golpho de Santa Catharina.*

Que profundidade tem? *meio* 23 *metros.*

Que superficie tem? 25 *milhas.*

Desague em elle algum grande rio? *Sim.*

Nome deste? *Norte: Biguassú e Ratones; Sul: Maruhy e Cubatão.*

Qual é o porto natural maior que tem o paiz no Atlantico? *Rio de Janeiro.*

Qual é o que tem no Pacifico? — —

Tem o paiz algum porto totalmente artificial? *Não.*

Que tempo faz que está construido? — —

Quem o construio? — —

Custo total do mesmo? — —

Qual é a principal cordilheira de montanhas que tem o paiz? *Serra do Mar.*

Extensão da mesma em milhas? 2.000.

Nome dos tres rios maiores do paiz? *Amazonas, Madeira, Paraná.*

São navegaveis por navios? *Sim.*

Quaes não são navegais *Os tres são navegaveis.*

Que largura tem em metros? *Amazonas*: 5.500.000; *Madeira*: 3.240.000; *Paraná*: 4.390.000.

Profundidade aproximada dos mesmos? *Amazonas, 75 a 100 mts.; Madeira, 35 a 60 mts.; Paraná, 30 a 50 mts.*

Ha barras para entrada? *Sim.*

Em quaes não existe barras? — —

Quem faz este serviço de entradas? *Praticos.*

Que animaes ferozes existem nestes rios? *Jacarés.*

Caçam-se estes animaes? *Sim.*

Em que se empregam? *Carteiras de mão e outras manufacturas.*

Quem se dedica a esta caça? *Nenhum.*

Milhas que tem de longitude o rio maior do paiz. *Amazonas,* 4.875.

Que classe de embarcações o sulcam? *Toda classe.*

Nomes dos tres maiores vulcões do paiz? *Não ha vulcões no Brazil.*

Lugar em que se encontra? — —

Altura de cada um delles em metros? — —

Datas de suas erupções nos ultimos cem annos? — —

Para onde tem sido essas erupções? — —

Que cidades tem destruido? — —

Tem subido alguma pessoa até suas cráteras? — —

Quem tem sido? — —

Em que data fez-se esta ascenção? — —

Ha algum caminho para subir á essas cráteras? — —

Em qual delles? — —

Distancia que tem em milhas da Capital do paiz ás faldas desses vulcões? — —

Largura de cada um destes vulcões? — —

Que numero de cidades, povos e colonias tem na Republica? 9.027.

Quantas milhas tem de limite da costa Norte ao limite da costa Sul do paiz?..... 5.398,50.

Quantas milhas tem na parte mais comprida do territorio? 3.075.

Qual é a maior distancia em milhas de Norte ao Sul do paiz? 3.300.

Nome dos grandes rios navegaveis só por embarcações fluviaes? *Tocantins, Xingú.*

Que classe de embarcações o sulcam? *Vapores fluviaes.*

Qual o numero de kilometros tem as estradas de carros do paiz? 83.427.

As estradas de carros do paiz são geralmente apropriadas para carruagens? *Sim.*

Qual o numero de kilometros que tem as estradas de rodagem no paiz? 110.438.

CORPO DE BOMBEIROS

Em que cidade do paiz se encontra o maior Corpo de Bombeiros? *Rio de Janeiro.*

Qual o lugar que occupa em relação aos principaes da America? *Dos primeiros.*

Faz-se este serviço por meio de encanamentos? *Sim.*

Qual o poder destes? *Variavel com a ramificação. De 10 a 120m. de pressão.*

Quem estabeleceu este systema? *O Ministerio da Viação e Obras Publicas.*

Faz-se o serviço contra incendio por meio de bombas a mão? *Com bombas a vapor e automoveis.*

Quantas existem destas? 18 *bombas a vapor e* 10 *auto-bombas.*

Qual a força da mais poderosa? 75 *cavallos.*

O serviço se faz por meio de bombas a vapor? *Com bombas a vapor e automoveis.*

Quantas existem destas? 18.

De que nação procederam a sua maioria? *Da Inglaterra.*

Qual a força que tem? *Fornecem* 1.800 *litros d'agua por minuto.*

Cada bomba tem edificio proprio? *Cada estação tem duas bombas e o predio é proprio.*

Está cada uma dellas formada por companhias? *Formada por secções.*

São alugados os edificios para cada uma dellas? *São proprios.*

Quantos edificios proprios tem o Corpo de Bombeiros? 26.

Como está dividido o Corpo de Bombeiros? *Em* 6 *companhias.*

Que capital representam elles? 4.000 *contos de réis.* (1.333.000 *dollars*).

Está subvencionado pelo Governo? *Mantido pelo Governo?*

Tem o Corpo de Bombeiros rendas proprias? *Não.*

De quantas pessoas se compõe o Corpo de Bombeiros? 800.

Os bombeiros são agos? *Sim.*

Fazem elles o serviço gratuitamente? *Não.*

Não sendo pagos que previlegio gozam elles? *Nenhum.*

Este Corpo de Bombeiros é benemerito? *Sim.*

Quem lhes deu este titulo? *O povo.*

São subvencionados pelo Corpo de Bombeiros os licenciados do serviço? *Sim.*

Existe montepio para as suas familias quando morrem em accidentes do serviço? *Sim.*

Tem o Corpo de Bombeiros serviço feito por automoveis? *Todo o serviço da Central.*

E' este em boas condições? *Sim.*

Tem o Corpo de Bombeiros deposito para agua de sua propriedade? *Sim.*

E' este em boas condições? *Sim.*

Acarreta este, prejuizo para a população? *Não.*

Que numero de litros de agua contêm? 1.000.000.

E' agua do mar? *Não.*

E' do rio? *Sim.*

E' potavel? *Sim.*

Tem o Corpo, machina especial para fazer subir a agua para o tanque? *Não e de pressão.*

Qual o combustivel empregado nesta machina? — —

Ha frequentes incendios na cidade? *Sim.*

Em que cidade do paiz são mais frequentes os incedios? *Rio de Janeiro.*

Qual a construcção geral desta cidade? *Igual as das outras cidades, pedra, ferro, cimento e madeira.*

Quanto por cento cobram as companhias de seguros em um anno? *Entre* 1½% e 1|5%.

Ha frequentes incendios na Capital da Republica? *Sim.*

Quanto por cento cobra o seguro na Capital da Republica? *Entre* 1½% *e* 1|5% *por anno.*

As bombas do Corpo de Bombeiros são carregadas por homens? *Não são a vapor e automoveis.*

São carregadas por animaes? *Dos suburbios, sim.*

Em caso de incendio se paralysa o trafego na cidade nos lugares por onde passam as bombas? *Sim.*

Ha caixas publicas para chamar o Corpo de Bombeiros? *Sim.*

De que especie são? *De Siemens e Halske.*

Em que lugares estão collocadas? *Em todos os lugares da via publica.*

Quem deve dar o toque de alarma? *O corneteiro.*

Actualmente, como se pede o Corpo de Bombeiros? *Pelo telephone ou caixa de aviso.*

Tem o Corpo de Bombeiros uniforme especial? *Sim.*

Como é este uniforme? *De brim pardo e de panno azul marinho.*

Quem fornece aos bombeiros o uniforme? *O Governo.*

Qual o termo medio de incendios por anno, que se tem feito referencia? 400.

Quantas companhias de seguros contra incendio existem na Capital? 51.

Quantas existem na cidade a que tem alludido? 51.

Qual o capital da primeira? *Companhia Previdente,* 2.000 *contos.*

Qual o capital da segunda? *Companhia Previdente,* 2.000 *contos.*

Qual nacionalidade tem a maioria? *Brazileiras.*

As companhias de seguros dão subvenção ao Corpo de Bombeiros? *Não.*

A quanto sobe esta subvenção? — —

Tem havido grandes incendios na capital da Republica? *Sim.*

Tem havido nas outras cidades do paiz? *Sim.*

Em que mezes do anno são mais frequentes os incendios na Capital? *Junho e Dezembro.*

Em que mezes do anno são mais frequentes nas outras cidades do paiz? *Junho e Dezembro.*

Em que cidade do paiz houve o maior incendio? *Rio de Janeiro.*

Qual o prejuizo aproximadamente, em cada um destes sinistros? 4.000 *contos.*

Quanto tem pago pelos mesmos as companhias de seguros? 1.800 *contos.*

Reconstrue-se rapidamente os edificios que se incendeiam? *Sim.*

Os particulares são partidarios do seguro contra o incendio? *Sim.*

São os commerciantes? *Sim.*

São os industriaes? *Sim.*

São os agricultores? *Sim.*

Ha geralmente, incendios propositaes? *Pouco.*

Está affeito á elle, o commerciante extrangeiro? *Não.*

Qual o maior incendio que tem havido? *Serraria Passos.*

As companhias têm movido acções neste caso? *Não.*

As colonias extrangeiras têm organisado companhias de incendios? *Não.*

Estão estas incluidas no Corpo de Bombeiros? — —

Prestam estas importantes serviços? — —

Nome do Commandante do Corpo de Bombeiros na Capital? *Coronel Alberto Cardoso de Aguiar.*

ESTATISTICA DA CAPITAL

Ha na Capital da Republica automoveis de aluguel? *Sim.*

Quantos ha? 2.134.

Tarifa? *Automoveis sem taximetro*:

	De 6 hs. á 1 h.	De 1 h. ás 6 hs.
Primeira hora, uma ou duas pessoas	8$000	9$000
Cada hora subsequente	4$000	5$000
Por pessoa accrescida	1$000	2$000

Automoveis com taximetros:

1.600 metros	uma ou duas pessoas	1$400
400 »	ou fracção subsequente	$200
1.200 »	uma ou duas pessoas	1$100
300 »	ou fracção subsequente	$200

Quantos carros de tração animal ha na Capital? 419.

Tarifa? *Carros de praça*:

Primeira hora	6$000	7$000
Cada hora subsequente	3$000	4$000
Por pessoa accrescida	1$000	2$000

Tilburys:

Primeira hora	4$000	5$000
Cada hora subsequente	2$000	3$000

A primeira hora é contada por inteiro e as demais por fracções de 1|4 h.

Os cavallos destes carros estão em boas condições? *Sim.*

Os carros de aluguel em geral apresentam bom aspecto? *Sim.*

Ha bonds electricos na Capital? *Sim.*

A quantas companhias correspondem? 2.

Nome destas companhias? *The Rio de Janeiro Tramway Light and Power C° Ld. — Companhia Ferro Carril Jardim Botanico.*

Tarifa das mesmas? *Réis*: 100 — 200 — 300 — 400 — 500.

Numero de linhas que são percorridas pelos bonds? *L. & P.*, 57; *J. B.*, 2.

Qual a extensão kilometrica que percorrem? *Light and Power*, 321 *ks.* — *Jardim Botanico*, 12 *kilometros.*

Os bonds estão em boas condições? *Sim.*

Ha de typo imperial? *Não.*

Os motorneiros estão bem adestrados no manejo dos motores? *Sim.*

Os conductores dos bonds são attenciosos com o publico? *Sim.*

De que nacionalidade são na maioria os motorneiros? *Nacionaes e Portuguezes.*

De que nacionalidade são na maioria os conductores? *Nacionaes e Portuguezes.*

São permittidos passageiros que viajem de pé á mais da lotação dos bonds? *Não.*

Quantos? — —

Ha bonds que trafegam da capital até fóra della? *Sim.*

Ha bonds de tracção animal na capital? *Sim.*

Ha Subterraneo na capital? *Não.*

Que extensão tem? — —

Tarifa do subterraneo? — —

E este bem servido? — —

Tem todas as condições de seguridade? — —

Nome da companhia a que pertence? ——

Em que data se inaugurou? — —

Numero de passageiros que viajam nos bonds da capital, em um anno? ...... 194.540.000.

Quantas instituições de beneficencia ha na Capital? 186.

Nome das principaes? *Candelaria — Penitencia — S. Francisco de Paula — do Carmo — Gonçalves de Araujo — Italiana — Portugueza.*

Quem dirige estas instituições? *Senhoras e Senhores.*

São bem administradas? *Sim.*

Qual a mais importante? *A Candelaria.*

Que capital administra? 500.000:000$000.

Nome do Provedor da instituição? *Dr. Mario da Silva Nazareth.*

Esta instituição gosa de muita respeitabilidade? *Sim.*

Presta grandes serviços humanitarios? *Sim.*

Caracteristicos da instituição? *Tem o magnanimo fim da caridade, cuidar de seus irmãos pobres e doentes; auxilial-os em seas proprias casas, em seus hospitaes, etc., da-lhes passagem para fóra do Brazil; enterro dos fallecidos e rogar pcr suas almas.*

Quantos hoteis existem na capital? 28.

Quantas pensões ha na Capital? 61.

Classificação delles? 1ª — 2ª — 3ª — 4ª —5ª *classe.*

Quantos theatros ha na capital? 17.

Classificação delles? *Opera — Drama — Zarzuela — Variedades — Opereta — Revistas — Comedia — Fantoches — Opera-comica — Vaudeville — Grand-Guignol.*

Nome dos mesmos? *Municipal — Fenix— S. José — S. Pedro — Recreio — Carlos Gomes — Rio Branco — Republica — Apollo — Lucinda — Palace-Theatre — Polytheama — Parque Fluminense — Lyrico — Pavilhão Internacional — Chantecler — Maison Moderne.*

Quantos funccionam á noite? *Em temporada, todos.*

Quantos funccionam durante o dia somente? *Nenhum.*

Quantos funccionam de dia e de noite? *Em temporada: Os domingos e feriados, todos.*

Que peças representam? *Opera — Opereta — Zarzuela — Revistas — Comedias — Dramas, em Portuguez, Espanhol, Francez, Italiano, etc.*

Preço dos tres mais caros, designadamente? *Cadeiras*: 25$000 — 10$000 — 5$000 — *Municipal, Fenix, Polytheama.*

Preço dos tres mais baratos, designadamente? *Cadeiras*: 3$000 — 2$000 — 1$000 — *Maison Moderne, Carlos Gomes, Barão Rio Branco.*

Preços dos intermediarios, designadamente? *Cadeiras*: 5$000 — 3$000 — 2$000—*Recreio, Royal Theatre, S. Pedro.*

Quantos cinematographos ha na capital? 54.

Ha cinematographos elegantes? *Sim.*

Exibem as melhores vistas que se imprimem no mundo? *Sim.*

Preço do mais barato? 1.000 e 500 *réis.*

Preço do mais caro? 2.000 e 1.000 *réis.*

Quantos circos ha na capital? 2.

Chegam ao paiz com frequencia grandes circos? *Pouco.*

Numero total de funcções em um anno, dos theatros, circos e cinemas? 15.344.

Producto bruto das entradas em um anno? 9.375:850$000.

Numero de concurrentes a estes espectaculos, em um anno? 4.675.500.

São permittidas as sociedades secretas no paiz? *Sim.*

Existem clandestinas? *Sim.*

Que numero de sociedades secretas ha na capital? 3.

Seus nomes? *Massonicas — Anarchistas — S. M. Y. G.*

Quantos clubs tem a capital? 75.

Nome dos principaes? *Jockey Club, Club dos Diarios, Club Tijuca, Club Copacabana, Club São Christovão, Engenharia Militar, Club Naval, Club dos Democraticos, Tenentes do Diabo.*

Quantos destes pertencem a extrangeiros? 15.

Numero de socios em todos elles? 8.675.

Quaes são os clubs da classe alta? *Club dos Diarios — Tijuca — Copacabana — Club Militar — Club Naval — Engenharia Militar — Jockey Club, Tenentes do Diabo.*

Qual seu numero de socios? 1.945.

Qual a quota mensal? *Geralmente,* 8$000.

Valor da joia de entrada? *Não ha joia da entrada. O socio proposto e acceito obriga-se a tomar as acções que quizer que têm o valor de* 1:000$000.

Qual é o melhor club da classe popular? *Ameno Resedá.*

Qual seu numero de socios? 356.

Qual a quota mensal? 5$000.

Valor da joia? 25$000.

Que aspecto apresenta a capital á noite? *Bellissimo.*

Ha vida propria na capital durante a noite? *Sim.*

Até que hora da noite está aberto o Correio? *Central dia e noite. Succursaes até* 10 *p. m.*

Até que hora da noite está aberto o Telegrapho? *Central dia e noite. Succursaes até* 12 p. m.

Ha nas ruas agglomeração de vehiculos? *Sim.*

Por este motivo se registram accidentes desagradaveis? *Não.*

Está fixado pela autoridade o maximo da velocidade para os vehiculos? *Sim.*

Quem votou esta lei? *A Municipalidade.*

A construcção da capital obedece a traçados antigos? *Pouco antigo, em geral moderno.*

De que natureza são os calçamentos das ruas? *Asphalto — Parallelepipedos — Id. com base de macadam — Alvenaria — Macadam — Tarmacadam — Macadam alcatroado e Betuminoso.*

Qual a quantidade de calçamento se construe na capital em um anno?, 1.027.570 m^2 *e de meios fios assentes* 225.438 m^2.

Que numenclatura se usa nas ruas da capital? *Numeração correlativa por casas.*

A capital da Republica tem as ruas em linha recta? *Geralmente.*

As ruas são largas ou estreitas? *Largas e estreitas.*

Tem muitos becos e travessas? *Poucos.*

Trata a Municipalidade de alargar as ruas da capital? *Sim.*

Está fazendo alguma cousa nesse sentido? *Sim.*

Que se está fazendo? *Expropriando as casas e ampliando as ruas.*

E costume na Capital as casas particulares terem as suas portas abertas? *Sim.*

E obrigatorio na Capital se fecharem as portas a determinada hora da noite? *Não.*

A que hora se obriga fechar? — —

Qual a luz que mais se consome na capital? *Electrica.*

Quaes as outras luzes que se usam? *Gaz— Acetileno.*

O aspecto da Capital é alegre? *Sim.*

Existem muitas diversões publicas? *Sim.*

O povo em geral é muito dado a divertimentos? *Sim.*

A capital está profusamente illuminada? *Sim.*

Ha suburbios nos arredores da Capital? *Sim.*

Quantos são estes? 23.

Ha luz electrica nestes suburbios? *Sim.*

Para ir aos mesmos ha bonds electricos? *Sim.*

Ha condução de tracção animal? *Sim.*

Se pode ir de automovel? *Sim.*

Quaes os outros meios empregados para se ir a elles? *Em estrada de ferro e em carros.*

As passagens nas estradas de ferro são caras? *Não.*

Ha abonos nos bonds? *Sim.*

Ha nas estradas de ferro? *Sim.*

Dão as bandas da capital retretas publicas? *Sim.*

Em que logares? *Jardim da Aclamação— São Christovão — Villa Izabel — Gloria — Praia Botafogo, etc.*

A que horas geralmente? 19 ás 21 *horas.*

Em que dias? *Geralmente os feriados.*

A que corporações pertencem essas bandas? *Brigada Policial, Bombeiros, Marinha, Exercito.*

Qual é a melhor banda da Capital? *Bombeiros.*

Quantas bandas militares ha na Capital? 52.

Seus nomes? Cavallaria 2, Brigada Policial 1, Brigada Policial Inf. 5, Engenheiros 4, Artilharia 2, Infantaria 12, Escola Militar 1, Escola Menores abandonados 1, Corpo Marinha, 2, Batalhão Naval 1, Bombeiros 1, Guarda Nacional 20.

Quantos musicos tem a melhor banda da Capital? 120.

A população do paiz tem interesse pelas companhias de Seguros de Vida? *Regular.*

Teem interesse os extrangeiros que moram na capital? *Sim.*

Qual o numero destas companhias existentes na capital? 37.

Nome das principaes? *New-York Life Insurrance C° — Equitativa — Sul America — L'Union — The Royal Insurrance C° de Liverpool e London — The Northen Assurrance C° Ld—The North British Mercantile Insurrance C° — Companhia Brasileira de Seguros — Garantia — Indemnisadora — Integridade — Vergen Humburgar Assekuradense Hamburgo — Prussiana — Alliance Assurranie C° Ld.*

Qual o capital destas companhias? ..... 3.531.451:715$976.

Quaes as nacionaes? 23.

Quaes as extrangeiras? 14.

Se registram frequentes fallencias em companhias desta natureza? *Não.*

Ha companhias de Mensageiros na capital? *Sim.*

Prestam bons serviços? *Sim.*

São seguras e teem responsabilidade? *Sim.*

Qual é a taxa deste serviço? *Cartas ou volumes pequenos de 500 a 2.000 réis, conforme a distancia.*

Qual a mais importante companhia de mensageiros do paiz? *Mensageiro Urbano, baixos do Hotel Avenida, Rio de Janeiro, tem succursaes na capital.*

Quantos mercados ha na Capital da Republica? 11.

São estes inspeccionados pela Saude Publica? *Sim.*

Ha muito asseio nos seus interiores? *Sim.*

Estão situados estes no centro da capital? *Nos centros e suburbios.*

Estão situados nos suburbios? *Sim.*

Quantos cemiterios ha na capital 15.

Quantos são extrangeiros? 1.

A que instituição pertencem os nacionaes? *Municipalidade e 3ª Ordem de S. Francisco.*

São de bom aspecto? *Sim.*

Estão bem montados? *Sim.*

Qual o preço do terreno? *O palmo quadrado á perpetuaidade,* 6$000.

Qual o preço do dos Carneiros á perpetuidade? 760$000 a 650$000.

Qual o preço de uma sepultura perpetua? 180$000.

Qual o preço de um nicho a perpetuidade? 400$000 a 50$000.

Os indigentes onde são enterrados? *Cemiterios: Inhauma — Irajá — Jacarépaguá — Realengo — C. Grande — Guaratiba — Santa Cruz — Ilha do Governador.*

Como são conduzidos para o cemiterio? *Em carros fechados.*

Ha na capital da Republica cemiterio especial para os não catholicos? *Não.*

Preço do funeral em geral, na capital? 1ª *classe*: 1:180$000; *Anjos* 650$000 — 2ª *classe*: 752$000; *anjos* 480$000—3ª *classe*: 570$000; *anjos* 360$000 — 4ª *classe*: 460$000; *anjos* 290$000 — 5ª *classe*: 370$000; *anjos* 224$000.

Em que data foi promulgada a lei do casamento civil? *Maio de* 1888.

Existe facilidade no Registro Civil? *Sim.*

Cobra-se algum emolumento por este serviço? *Sim.*

Os habitantes da Capital estão conformes com essa fórma de casamento? *Sim.*

Quem governava o paiz quando se promulgou esta lei? *O Imperador D. Pedro II.*

Ha na Capital serviço de transportes urbanos? *Sim.*

Qual a classe? *Carros, Caminhões, Auto-caminhões.*

Valor do transporte de uma mala de qualquer hotel aos cáes do Porto? 1$500.

Valor do mesmo a Estação da Estrada de Ferro? 1$500.

Ha na capital serviço da Assistencia Publica? *Sim.*

Como se faz este serviço? *Em automoveis.*

São rapidos em attender aos feridos? *Sim.*

Quaes as pessoas que se podem utilizar deste serviço? *Todas que o solicitarem.*

E' attendido promptamente? *Sim.*

Quantos autos tem a Assistencia Publica? 27.

Por quem é feito o serviço da Assistencia Publica? *Medicos e enfermeiros.*

São competentes? *Sim.*

Tem a Central predio proprio? *Sim.*

Qual o numero de feridos que foram soccorridos durante o anno pela Assistencia Publica? 21.136.

O primeiro curativo onde é feito? *Na Central da Assistencia Publica.*

Depois para onde vão os feridos? *Para os hospitaes.*

Numero do pessoal em geral da Assistencia Publica? 27 *Medicos,* 23 *internos,* 87 *auxiliares diversos.*

A que Ministerio pertence a Assistencia Publica? *Interior.*

Tem concessões a Assistencia Publica com a Cruz Vermelha Civil? *Sim.*

Nome do Director geral da Assistencia Publica? *Dr. Caetano da Silva.*

Nome do chefe do Posto Central? *Sr. Lothario de Figueiro.*

Data que se iniciou a Assistencia Publica na Capital? 1° *de Novembro de* 1907.

Qual o presidente que autorizou a organização deste serviço? *Dr. Affonso Penna.*

Qual é a mais importante casa editora do paiz? *Jornal do Commercio.*

Seus proprietarios? *Rodrigues & Comp.*

Chefe dos trabalhos em geral da referida casa? *Henrique Rios.*

Pessoal que tomou parte na impressão do livro "Continente Americano", e que não figura na primeira parte:

Impressão: Vittorio Parma, Sebastiano Meriano, Bento Vasco de Campos, Alfredo Antonio de Oliveira Souza, José Bernardo da Cunha, João José dos Santos; *Linotypos*: Manoel Nicandro Madureira, Luiz Octavio de Oliveira; *Mechanico geral*: Nilo Avena; *Auxiliares do serviço typographico*: Luiz Vieira Ferreira, Francisco de Paula Leal, Victor Grasso, Julio Augusto Moraes, Francisco Caparelli.

ESTATISTICA GERAL DO PAIZ

Que jornal diario se paga ao trabalhador do campo? *Com alimentos e casa,* 1.000 *a* 1.500 *réis.*

Quanto paga-se ao trabalhador da Capital? 2.000 *a* 4.000 *réis.*

Horas de trabalho do primeiro? *Das* 6 *ás* 11 *a. m. e das* 12 *ás* 6 *p. m.*

Horas de trabalho do segundo? *Das* 6,30 *ás* 10,30 *a. m., e das* 12,30 *ás* 4,30 *p. m.*

Horas de trabalho do artista na Capital? *Das* 7 *ás* 11 *a. m. e das* 12 *ás* 6 *p. m.*

De que jornal diario desfructa o artista da Capital? 5.000 a 15.000 *réis.*

E' affeita a gente do povo á greves e sublevações? *Não.*

Quando estas se tem dado têm sido pacificas? *Sim.*

Têm sido sangrentas? *Não.*

Numero aproximado de analphabetos que tem no paiz? *Com os extrangeiros* — 10.254.000.

Numero aproximado de indigenas que existem no paiz? 683.000.

Numero de ladinos que ha no paiz?..... 17.821.126.

Numero aproximado de extrangeiros que existe no paiz? 2.826.670.

Que colonias extrangeiras são as mais numerosas no paiz? *Italiana e Portugueza.*

E' respeitada pelo povo a policia? *Sim.*

E' este corpo de linha? *E militarizado.*

Que attitude guarda a policia nas greves? *Energica.*

De que Ministerio depende a policia? *Interior.*

Que nome toma o chefe de policia? *Chefe de Policia.*

Que numero de policias tem a Capital? 1.000 *Guardas Civis,* 200 *reservas,* 3.659 *praças,* 177 *officiaes.*

Que numero de commissarios tem a Capital? 132.

Que nome se lhes dá aos soldados da policia? *Policia.*

São bem pagos os membros da policia? *Sim.*

Que arma usa o policia na rua? *Guarda Civil — Casse-tête e revólver; policia militar — espada e revólver.*

Que classe de uniforme usa o policia no paiz? 1° *branco;* 2° *pardo;* 3° *azul* (*Guarda Civil*). — 1° *branco,* 2° *azul,* 3° *combinação* (*Policia Militar*).

O policia do paiz é abusivo com o paisano? *Não.*

E' despotico ou attencioso ou seu trato? *Attencioso.*

A policia do paiz está bem disciplinada? *Sim.*

A policia do paiz pode ser considerada como um verdadeiro guardião da ordem publica? *Sim.*

Faz frequente uso da arma de fogo o policia? *Não.*

Em que casos geralmente faz uso dessa arma? *Em ultimo recurso.*

Se falta meios a um policia que póde fazer este? *Está previsto no respectivo Regulamento.*

São castigadas fortemente no paiz as faltas commettidas contra a policia? *Sim.*

Os abusos commettidos pelos policiaes são castigados como todo o rigor? *Sim.*

Qual o numero de policias cuidam permanentemente as ruas da capital? 300 *postos G. Civil — 900 homens G. M.*

A policia secreta do paiz está bem organizada? *Sim.*

E' a da Capital? *Tambem.*

Emprega esta meios expeditos para descobrir os crimes e roubos? *Sim.*

Tem fama a policia secreta da Capital de ser a melhor da America? *Uma das melhores.*

Qual tem sido o crime mais notavel descoberto pela Policia Secreta? *Rocca e Carletto — Assassinato dos irmãos Fuoco na rua da Carioca* — 1907.

A Policia Secreta sem prévia permissão pode penetrar em uma caso dado em qualquer logar? *Não.*

De que maneira é identificado um policia secreta? *Systema de identificação Vucetich.*

Os extrangeiros em geral se envolvem nos assumptos privados do Governo? *Não.*

E' trabalhador o extrangeiro neste paiz? *Sim.*

A que se dedica o extrangeiro com especialidade? *Agricultura — Commercio — Mineração.*

Podem os extrangeiros não naturalizados occupar postos publicos? *Não.*

Podem os extrangeiros não naturalizados occupar postos municipaes? *Não.*

Que classe de postos municipaes pode occupar um extrangeiro? *Não naturalizado, nenhum.*

Em que idade se concede fôro de cidadão aos homens neste paiz? 21 *annos.*

Em que idade se concede á mulher? 18 *annos.*

Ha hoteis populares na Capital? *Sim.*

Quanto cobram elles por dia? 1.500 *a* 2.000 *réis.*

O indigena vê com carinho a classe popular? *Não.*

Como veste o indigena? *Nac cidades igual a todos, nas selvas semi-nús.*

Quantas clasess de raças indigenas ha no paiz? 16.

Nome das mesmas? *Tupys — Guaranys — Gés — Tapuyas—Cayapós — Acuens — Arnaks — Carahybas — Crichanás— Goytacazes (ha pouco destes) — Coroados — Bororós — Guaycurús — Patos — Carijós — Guayanazes.*

Os indigenas estão sujeitos aos Poderes Publicos? *Uma parte.*

Sujeitam-se facilmente á estes Poderes? *Sim.*

Levantam-se em armas frequentemente? *Pouco.*

Qu idioma ou dialectos são os que fallam? *Guarany — Tupy — Cayapa — Acuens — Arnaks — Tapuya — Carahyba — Cruchanás — Guaycurú — Carijó — Guayanaze.*

Que zonas do paiz são occupadas por indigenas? *Serra do Mar — Parte de: — Goyaz — Matto Grosso — Pará — Maranhão — Piauhy — Amazonas (regiões occidentaes e septentrionaes) — Baixo Amazonas — Trombetas — Tamandá — Minas Geraes — Itapemirim — São Paulo.*

O indigena é trabalhador? *Pouco.*

Em que trabalha principalmente? *Caça e pesca.*

O indigena é bem considerado pelas autoridades constituidas? *Sim.*

Preoccupam-se os Poderes Publicos pelo adiantamento da raça indigena? *Pouco.*

Dá o Governo gratuitamente extensões de terrenos aos indigenas? *Sim.*

Dá pagando estes? *Não.*

Enter as raças indigenas existem todavia tribus selvagens? *Sim.*

São perigosas estas tribus? *Sim.*

Ha canibaes entre ellas? *Sim.*

E' vicioso o indigena do paiz? *Sim.*

E' affeiçoado o povo aos jogos de azar? *Sim.*

E' affeiçoado o povo ao jogo da loteria? *Sim.*

São permittidos os jogos de azar no paiz? *Não.*

São na Capital da Republica? *Não.*

São permittidas as loterias no paiz? *Sim.*

São na Capital da Republica? *Sim.*

A quanto ascende a somma de pesos jogados na loteria em um anno? .... 40.000:000$000.

Qual é o valor total dos premios? ..... 24.000:000$000.

A que quantidade ascende o premio maior? 1.000:000$000.

E' o povo affeiçoado á corridas de cavallos? *Pouco.*

Que dias tem corridas de cavallos na Capital? *Domingos e dias de festa.*

Que numero de hypodromos tem na Capital? *Dois.*

Que quantidade maxima se jogo em um anno em hypodromo? 5.600:000$000.

Qual é o preço maximo do bilhete aos ganhadores? 10$000.

Qual é o minimo? 1$000.

Qual é o maximo do bilhete franco? *Não tem.*

Qual é o minimo? *Não tem.*

Que preço tem o bilhete de entrada para as corridas? 2.000 a 5.000 *réis.*

A que crimes é mais propensa a gente do povo? *A gatunagem e offensas physicas.*

A que crime a classe média? *Offensas physicas.*

A quaes a classe alta da sociedade? *O adulterio.*

E' rigida a moral que observa a classe alta? *Sim.*

E' a da classe média? *Sim.*

E' a da classe do povo? *Sim.*

Que causas predominam nos criminosos populares? *Ciume.*

Por que geralmente provoca essas causas? *Adulterio.*

São frequentes os suicidios na classe elevada? *Não.*

São na classe do povo? *Não.*

A maioria dos crimes são comettidos por nacionaes ou extrangeiros? *Extrangeiros.*

São frequentes os suicidios na classe elevada? *Não.*

São n aclasse do povo? *Não.*

As companhias industriaes tem organizados pagamentos por accidentes de trabalho? *Algumas sim.*

Têm as companhias de estrada de ferro? *Algumas.*

Tem o paiz alguma lei sobre isto? *Não tem. O operario do Estado está amparado.*

As instituições de beneficencia e de outra indole em que ajudam ao povo? *Soccorro medico, e attenuam as casas da beneficencia.*

Tem o povo liberdade civicas? *Sim.*

E' respeitosa a classe popular? *Sim.*

Usa commummente o povo algum vocabulario obsceno? *Não.*

Usa a classe média? *Não.*

E' affeiçoado o povo a frequentar lugares secretos e não honrados? *Não.*

Quando chega a illustrar-se um homem do povo degenera em sua bondade? *Não.*

Caracteristicos do povo da capital? *Expansivo, bão em geral, amoroso. O povo em geral é o mais honesto e honrado da America. Patriota sem ostentação, cumpre seus deveres em todo o sentido. A classe de côr é muito atenta, procura illustrar-se, muito asseada e veste decentemente. O povo brasileiro em geral é digno de ser imitado por suas virtudes, na America e na Europa.*

Caracteristicos da clases média da capital? *Tolerante, acomodaticio, trabalhador. Não usa expressões toscas ou brutaes, o mesmo que o povo que não as conhece. São muito amantes de sua familia. Asseados e vestem correctamente. São serios em sua palavra e desprovistos d'essa farsa tonta que infamemente lhes attribuem. Conhece 2 ou 3 idiomas.*

Caracteristicos da classe elevada da Capital? *Muito expansiva, enthusiasta do fausto, bôa e caritativa. Veste elegantemente. Viaja muito. Illustrada. Conhece 2 ou 3 idiomas. Muito dada á politica.*

E' patriotica a mulher do povo? *Sim.*

E' patriota o homem do povo? *Sim.*

São bem comprehendidos, ainda pelos analphabetos, os sagrados principios das liberdades civicas? *Sim.*

Conhecem todos os habitantes do paiz a data da independencia nacional? *Sim.*

Celebram todos? *Sim.*

E' viavel o povo para a illustração? *Sim.*

E' de ideas firmes a gente do povo? *Sim.*

Que caracter predomina entre a gente do povo? *Bondoso.*

E' formal em seus tratos a gente do povo? *Sim.*

Cumpre com exactidão seus compromissos? *Sim.*

O homem do povo é partidario do socialismo? *Pouco.*

O comprehende bem? *Não.*

Estão muito extendidas estas idéas no paiz? *Pouco.*

O homem do povo é partidario do anarchismo? *Não.*

Comprehende-o bem? *Não.*

Estão muito extendidas estas idéas no paiz? *Não.*

Conhece o povo seus direitos como cidadão? *Sim.*

Permitte que sejam usurpados? *Não.*

Quaes são os partidos politicos principaes que existem no paiz? *Partido Republicano Conservador e Partido Republicano Liberal.*

Nomes de seus chefes *O Senador General J. Gomes Pinheiro Machado* (do 1°) *e Conselheiro Ruy Barbosa* (do 2°).

E' o paiz republicano por excellencia? *Sim.*

E' o paiz democrata por excellencia? *Sim.*

Tem representação o povo nos partidos politicos? *Sim.*

Em que forma? *Nas eleições.*

Retrata-se o delinquente nas commissões ou secções de policia? *Sim.*

E' economica a classe popular? *Pouco.*

Onde guarda suas economias? *Caixa Economica.*

E' economica a classe média? *Pouco.*

Onde guarda suas economias? *Bancos.*

Gasta muito a classe alta? *Sim.*

Gosta muito de luxo? *Sim.*

Tem gosto especial para esse luxo? *Sim.*

Os homens da classe alta são cumpridores de seus compromissos? *Sim.*

São firmes em suas idéas? *Regular.*

Os da classe média são firmes em suas idéas? *Sim.*

São cumpridores dos seus compromissos? *Sim.*

Domina no paiz a empregomania? *Muito.*

Tem facilidades o povo para obter o necessario do mediano conforto? *Muito.* Por que? *Causa das condições faceis da vida.*

Em que consistem estas facilidades? *Em encontrar trabalho a todo tempo.*

Eleva-se a parte moral do povo em viver deste modo? *E' indifferente.*

A gente do povo traz frequentemente armas? *Não.*

Por quaes tem preferencia? *Nenhuma.*

Têm-se tomado medidas adiantadas para reprimir o uso das armas? *Sim.*

Que medidas são essas? *Prohibição.*

Aproximadamente que numero de votantes tem a Capital com o perfeito conhecimento desse direito? *Todos os votantes.*

Quem forma as Municipalidades? *Eleição por freguezias.*

Que requisitos tem que allegar para ser conselheiro? *Brazileiro nato e eleitor, ou extrangeiro naturalizado.*

A autoridade municipal tem forma propria em cada lugar do paiz? *Regem-se pela Constituição.*

Em que está baseado isto? *Na mesma Constituição.*

Que numero de conselheiros formam a Municipalidade da Capital? 15.

O posto de conselheiro é por votação popular ou por nomeação? *Votação popular.*

Quanto tempo permanecem os conselheiros em suas funcções? 3 *annos.*

Podem os conselheiros extrangeiros occupar o primeiro posto municipal? *Não.*

E' a autoridade municipal a encarregada do ornamento das cidades? *Sim.*

Que deveres tem a autoridade municipal para com o povo? *Vigiar o embellezamento da cidade e procurar a facilidade da vida para o povo.*

Que deveres tem para com o Governo? *Dar conta de seus actos, e pedir autorização pelas despezas em geral.*

Quem é o actual Presidente do Conselho Municipal? *Dr. Osorio de Almeida.*

Quem é o actual Prefeito Municipal? *General Bento Ribeiro.*

Que serviços publicos tem o Municipio a seu cargo? *Ruas, Ajardinamento, Embellezamentos e outros muitos serviços.*

Está o Municipio intimamente ligado com o povo? *Sim.*

São de livre acção as autoridades municipaes? *Sim.*

A quem estão sujeitas? *Ao Congresso.*

Quantas Municipalidades tem o paiz? 1.263.

As Municipalidades tem sua policia especial? *Os agentes municipaes e guardas municipaes.*

Tem algum soldo os conselheiros Municipaes? *Sim.*

Renda em um anno que tem o Municipio da Capital? 41.108:186$575.

Divida que tem o Municipio da Capital? A 16 d. — 167.826:561$847.

Qual é a religião que predomina nas classes populares? *Catholica.*

E' fanatica a classe média? *Não.*

Por que religião tem fanatismo? — —

A classe popular é fanatica? *Não.*

Por que religião tem fanatismo? — —

Presta-se facilmente o póvo a pagar os impostos pessoaes? *Sim.*

Que impostos são estes? *Diversos.*

Qual é o preço dos carros urbanos para a classe trabalhadora? *De* 100 *a* 400 *rs.*

E' amigo o povo de fazer uso do bond para seus transportes na povoação? *Sim.*

Ha bonds com classes especiaes e populares? *Sim.*

Em geral é bem parecido o typo popular? *Sim.*

Em geral é feio o typo popular? *Pouco.*

O typo indigena é bem configurado? *Sim.*

Que relação physica guarda o indio com a classe média? *Nenhuma.*

Tem actualmente o povo algum chefe a quem siga como bandeira? *Não.*

Quem é elle? — —

A que partido politico pertence? — —

Tem tido o paiz em vinte e cinco annos atraz? *Sim.*

Quem foi elle? *Barão do Rio Branco.*

A que partido politico pertenceu? *Nenhum.*

Respeita muito o povo sua memoria? *Sim.*

Quando um homem do povo analphabeto chega a occupar algum posto se torna despota? *Não.*

Qual o numero de negros aproximadamente tem no paiz? 3.645.704.

Tem esta raça no paiz? *Sim.*

De que parte do exterior é esta raça? *Nacional — Antilhas — Africa.*

E' deformado o typo da mesma? *Não.*

Existe odio entre o negro e o povo? *Não.*

Existe odio entre o negro e o branco? *Não.*

Tem nos trens separação de lugar para os negros? *Não.*

Ha nas cidades bairros especiaes de negros? *Não.*

Ha algum bairro especial de negros na Capital? *Não.*

E' trabalhador o negro neste paiz? *Sim.*

A que dedica-se em geral? *A tudo.*

Veste decentemente o negro na Capital? *Sim.*

São communs entre esta raça as enfermidades contagiosas? *Não.*

Em geral é de boa indole o negro deste paiz? *Sim.*

Quando commette um crime um individuo desta raça é severamente punido? *Igual a todos.*

Ha costume de linchar os negros? *Não.*

Existe no paiz a lei de lynchamento? *Não.*

Em que zona do paiz abunda mais esta raça? *Bahia.*

Cobra o mesmo jornal o negro que o indio? *Não.*

Cobra o mesmo jornal que a classe do povo? *Sim.*

Existe lei de marcas e patentes no paiz? *Sim.*

Registram-se com facilidade as Patentes de Invenção? *Sim.*

Que requisitos tem que allegar para o registro de uma marca? *Para o registro de marcas de fabrica ou de commercio é indispensavel a prova de ser o requerente industrial ou commerciante. O requerimento deve ser acompanhado de tres exemplares da marca a registrar com a respectiva descripção, genero a que se destina e indicações sobre procedencia e residencia do requerente. Nas marcas extrangeiras além da procuração é indispensavel o certificado de registro no paiz de origem; sendo os documentos em lingua extrangeira traduzidos para o vernaculo por traductores publicos juramentados. A marca de fabrica ou commercio prevalece por 15 annos podendo no fim desse prazo ser renovado o registro. A marca começa a vigorar logo após o deposito de um dos exemplares na Junta Commercial da Capital Federal, deposito esse que é feito até 60 dias depois do respectivo registro, sendo o exemplar a depositar acompanhado do numero do* Diario Official *da Capital Federal ou dos Estados, em que foi publicada a marca; essa publicação deve ser feita até 30 depois do registro da mesma marca. A lei que regula o registro de marcas no Brazil é n. 1.236 de 24 de Outubro de* 1904 *e o Regulamento n. 5.524 de* 1905.

Quaes os requisitos para a obtenção de uma Patente de Invenção? *O proprio inventor ou seu procurador deposita, sob involucro fechado e lacrado, um relatorio em que descreve com precisão e clareza a invenção, seu fim e modo de usal-a, com as plantas, desenhos ou amostras indispensaveis para o exacto conhecimento da mesma invenção e intelligencia do relatorio. O relatorio conterá no alto da primeira folha um titulo que designe, summaria e precisamente, o objecto da invenção; será escripto na lingua nacional, sem emendas, entrelinhas ou raspaduras, rubricado em cada uma das folhas, datado e assignado pelo inventor ou seu procurador; e concluirá especificando com clareza e precisão os caracteres ou pontos constitutivos do privilegio requerido, os quaes determinarão a extensão dos direitos garantidos pela patente. As indicações de peso e medida serão feitas segundo o systema metrico; as de temperatura segundo o thermometro centigrado, e os de densidade pelo peso especifico. As plantas e desenhos serão feitas em papel apropriado, branco e consistente, sem dobras nem junturas, e com tinta preta e fixa, de modo que se prestem a reproducções pela photogravura ou por outro processo analogo. As folhas terão o formato de* 0,m33 × 0,21 *ou* 0,m42 ou 0,63, *com moldura em quadro traçada por linhas singelas, deixando a margem de* 0,m02 *para fóra; no espaço comprehendido por essas linhas se acharão as figuras, reguladas pela escala metrica, marcada na mesm folha, a numeração desta, si for mais de uma, e a assignatura do inventor. O pedido de privilegio, feito por petição especial para cada invenção, declarará o nome, a nacionalidade, profissão e domicilio ou residencia actual do*

inventor, a natureza da invenção e seus fins ou applicação, segundo a epigraphe do relatorio. A petição será instruida com uma relação das peças do deposito, procuração bastante ou titulo de habilitação, si o pedido não fôr feito pelo proprio inventor, e um conhecimento do deposito, extrahido pela Repartição.

Em que departamento correm estes tramites? *Directoria Geral de Industria e Commercio.*

A que Ministerio corresponde? *Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio.*

Que direitos tem que pagar por termo médio em registro de marcas de fabricas? 6$600 *em sellos e* 4$000 *em dinheiro. A mais as despezas da publicação da marca.*

Que direitos tem que pagar por patentes de invenção? *Em seguida ao deferimento do pedido*: 59$400, *sendo* 37$400, *de sello da patente, e* 22$000 *da* 1ª *annuidade. Após a abertura do envolucro*: *a importancia que fôr cobrada pela Imprensa Nacional, para a publicação do relatorio, á razão de* 750 *réis cada linha em columna de* 0,10. *Annualmente até ao fim do prazo da patente* (15 *annos*), *uma importancia egual á annuidade anterior accrescida de* 11$000 (2ª *annuidade* — 33$000; 3ª — 44$000, *e assim por deante*). *O inventor poderá remir o pagamento das annuidades recolhendo, de uma vez, ao Thesouro Nacional o total das* 15 *annuidades com o abatimento de* 25%.

Fazem-se os pagamentos de uma só vez? *Não. No momento do deposito, em estampilhas*: 2$600, *mais ou menos, conforme o numero de linhas do termo lavrado na Repartição.*

O imposto sobre as patentes paga-se por tempo indefinido? *Não. Somente até* 15 *annos.*

Quando permitte-se o registro de uma marca no paiz? *Logo que prove ser commerciante ou industrial.*

Encontra-se folgada em sua posição a classe popular? *Sim.*

Encontra-se folgada a classe média? *Sim.*

Encontra-se folgada a classe alta? *Sim.*

Qual é a origem primitiva do paiz? *Indigena.*

Em que anno remonta-se sua tradicção? *Aos tempos coloniaes.*

Quem descobrio o paiz? *Os portuguezes.*

Em que anno succedeu isto? 1500.

Que paiz fez a conquista? *Portugal.*

Era valente a raça primitiva? *Sim.*

Nome dos tres maiores heróes da raça indigena primitiva? *O Arariboia, o Camarao, o Cepá.*

Nome de uma heroina indigena primitiva? *D. Clara Camarão.*

Quem fundou a Capital do paiz? *A* 1ª *capital, Thomé de Souza e a* 2ª (*actual*), *Estacio de Sá.*

Em que anno se effectuou isto? *A* 1ª *em* 1549 *e a* 2ª *em* 1565.

Quem deu o primeiro grito de liberdade no paiz? *Pedro I.*

Em que anno se verificou isto? 1822.

Em que lugar do paiz? *S. Paulo.*

Nome do libertador? *Pedro I.*

Grau militar que este tinha? *Imperador do Brazil.*

Contava com elementos o libertador do paiz quando fez a independencia? *Sim.*

Foi ajudado este paiz por elementos de outra Nação em sua emancipação? *Não.*

Por qual foi ajudado? — —

De que forma foi ajudado? — —

Nome dos dez das principaes figuras que havia no paiz durante sua independencia? *José Bonifacio de Andrada e Silva — Martim Francisco — Antonio Carlos — José Joaquim da Rocha — Januario da Cunha Barbosa, José Clemente Pereira — Visconde de Cayrú — Carneiro de Campos — Feijó — N. Lima e outros.*

Que tempo durou a Inquisição neste paiz? *Não houve.*

Quem foi o ultimo inquisidor?? — —

Data em que se aboliu a Inquisição neste paiz? *Em Portugal*, 1820.

Nome do chefe da Igreja Catholica do paiz? *D. Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti.*

Que dignidade tem? *Cardeal.*

Data da constituição da Archidiocese no paiz? *Na Bahia, 16 de Novembro de* 1676.

Em que lugar do paiz reina a Archidiocese? *Rio de Janeiro.*

Em que anno se creou o Bispado no paiz? *Na Bahia, 28 de Fevereiro de* 1550.

Quando constituio-se o bispado em que cidade da Republica se installou a sede? *Na Bahia.*

Em que data fez-se a separação da Igreja e do Estado? 1890.

Houve por isto alguma revolução? *Não.*

Que traje usa o clero catholico no paiz? *Talar.*

Que traje usam os cleros de outras religiões no paiz? *Secular.*

E' permittido no paiz as procissões pelas ruas? *Sim.*

E' permittido ao clero catholico ir pelas ruas com suas vestimentas especiaes? *Sim.*

Effectua-se isto? *Sim.*

São muito frequentes as procissões publicas? *Pouco.*

Quando fechou-se o ultimo convento do clero catholico? 1855 *Abertos com a Republica.*

Os bens do clero catholico são de mãos morta? *Abolidos a mão morta.*

Os bens do clero catholico são de propriedade do mesmo? *Sim.*

O clero catholico do paiz é rico? *Sim.*

Guardam em seus templos objectos artisticos valiosos? *Sim.*

Os templos do clero catholico do paiz são valiosos? *Sim.*

Póde-se considerar de bella construcção architectonica? *Sim.*

Qual é a religião que depois da catholica é a mais poderosa no paiz? *Protestante.*

Qual é a religião que depois desta é a mais poderosa? *Judeus.*

O clero protestante é querido no Brazil? *Sim.*

Estão bem vistos pelos habitantes do paiz os sarcedotes protestantes? *Sim.*

Tem no paiz archidiocese da Igreja Protestante? *Sim.*

Onde está fixada esta? *Rio de Janeiro.*

Quem é o chefe? *Pastor Alvaro Reis.*

Que capital representa aproximadamente a Igreja Catholica? 938.500 *contos.*

Que numero de igrejas catholicas tem no paiz? 6.937.

Que numero de igrejas não catholicas tem no paiz? 204.

Que numero de templos catholicos tem na capital? 264.

Que numero de templos não catholicos tem na capital? 23.

Os templos não catholicos de que religião são? *Presbyteriana — Methodista — Luterana — Baptista — Eschola Allemã — Fluminense Independente.*

Que quantidade de clerigos em geral tem no paiz? 17.283.

Que quantidade delles é catholico? 16.874.

Que relação de intimidade guarda a mulher com o clero catholico? *Muito religiosa.*

Que relação de intimidade guarda a mulher com o clero não catholico? *Pouco.*

Ha conventos de monjas no paiz? *Sim.*

Que numero delles existem? 62.

A que ordens pertencem? — *As de Ajuda, Franciscanas; Santa Thereza, Carmelitas.*

Os conventos de clerigos catholicos a que ordens pertencem? *Franciscanos, Benedictinos, Carmelitas calçados e Jesuitas, Redemptoristas, Capuchinhos, Lazaristas, Salesianos, Dominicanos, Passionistas.*

As monjas enclaustradas são bem queridas no paiz? *Sim.*

Que beneficios fazem estas ao paiz? *Nenhum.*

Qual é a principal festa catholica que se

celebra no paiz? *Festa dos Patronos — A Semana Santa.*

Valor aproximado dos templos catholicos do paiz? 675.430 *contos.*

Valor aproximado dos templos não catholicos do paiz? 10.325 *contos.*

Está isento o clero catholico de pagar os direitos pessoaes? *Não.*

Está isento de pagar direitos de importação? *Não.*

Paga direitos de exportação? *Sim.*

O clero das outras religiões paga contribuição pessoal? *Sim.*

A mulher deste paiz frequenta muito as igrejas? *Regular.*

Em que anno se installou definitivamente a Maçonaria neste paiz? 1821.

Que classes de rituaes maçonicos praticam-se no paiz? *Escossez — Francez—Adonhiramito — Diversos — York — Shroeder.*

O paiz tem ritual maçonico nacional? *Sim.*

Qual é o mais forte o nacional ou o extrangeiro? *Iguaes.*

Quando abrio-se o primeiro templo maçonico no paiz? 1817.

Em que cidade effectuou-se isto? *Recife—Pernambuco* — 1817.

Que numero de templos maçonicos tem na capital? *Quatro.*

Que numero de templos maçonicos tem no paiz? 504.

Com quantos paizes da America tem tratados de amizade a maçonaria do paiz? (*Argentina, tendo porém, relações com todos os paizes da America*).

Com quantos paizes da Europa tem tratados a Maçonaria do paiz? *Somente com Portugal e Inglaterra.*

Em que estado encontra-se a maçonaria deste paiz? *Prosperidade.*

A Maçonaria deste paiz está reconhecida como regular? *Sim.*

Está conhecida como irregular? *Não.*

A Maçonaria symbolica do paiz está separada da philosophica? *Não.*

Que titulo toma o chefe da maçonaria symbolica do paiz? *Grão Mestre.*

Qual é da Maçonaria philosophica? *Grande Commendador.*

Nome e grão do primeiro? *Dr. Lauro Sodré, grão* 33.

Nome e grão do segundo? *Dr. Lauro Sodré, grão* 33.

Os habitantes do paiz são affectos a Maçonaria? *Sim.*

Quaes são mais, os nacionaes ou os extrangeiros? *Nacionaes e extrangeiros.*

Tem muitos artistas dentro da Maçonaria? *Sim.*

Ha lojas especiaes para os artistas? *Não.*

A Maçonaria da Capital sustenta escolas? *Sim.*

Obriga-se nellas alguma religião? *Não.*

Que numero de escolas sustentadas pela Maçonaria tem na capital? 5.

Dão estas escolas resultados praticos? *Sim.*

Que divida exterior ficou no Paiz depois da sua independencia? *Nenhuma.*

Que divida interior ficou o paiz depois da sua independencia? *Nenhuma.*

Nomes das capitaes de Provincias, Departamentos, Estados ou Territorios e habitantes? *Maceió,* 37.000; *Manáos,* 60.000; *Bahia,* 250.000; *Capital Federal,......* 1.298.550; *Fortaleza,* 58.000; *Victoria,* 21.000; *Goyaz,* 19.000; *São Luiz,* 56.000; *Cuyabá,* 22.000; *Bello Horizonte,......* 30.000; *Belém,* 210.000; *Parahyba,....* 23.000; *Curityba,* 64.000; *Recife,.....* 160.000; *Therezina,* 33.000; *Nictheroy,* 45.000; *Natal,* 10.000; *Porto Alegre,* 125.000; *Florianopolis,* 38.000; *São Paulo,* 495.000; *Aracaju,* 33.000; (*Territorio Nacional do Acre*) *Prefeitura do Alto Acre — Capital Pennopolis — Prefeitura do Alto Purús — Capital Senna Madureira — Prefeitura do Alto Juruá — Capital Cruzeiro do Sul.*

Em que data fez-se o ultimo recenseamento no paiz? 1900.

Quem foi seu Director? *Dr. José Luiz S. de Bulhões Carvalho.*

SECÇÃO BRAZIL

CIDADE DO RIO DE JANEIRO

PARTE GRAFICA

1914

Palacio Monroe — Camara dos Deputados

Avenida Mangue e Viaductos da Estrada de Ferro Central do Brazil

Theatro Municipal

Avenida do Mangue

Um trecho da Avenida Rio Branco

Vista Alegre (Santa Thereza)

Quinta da Boa Vista

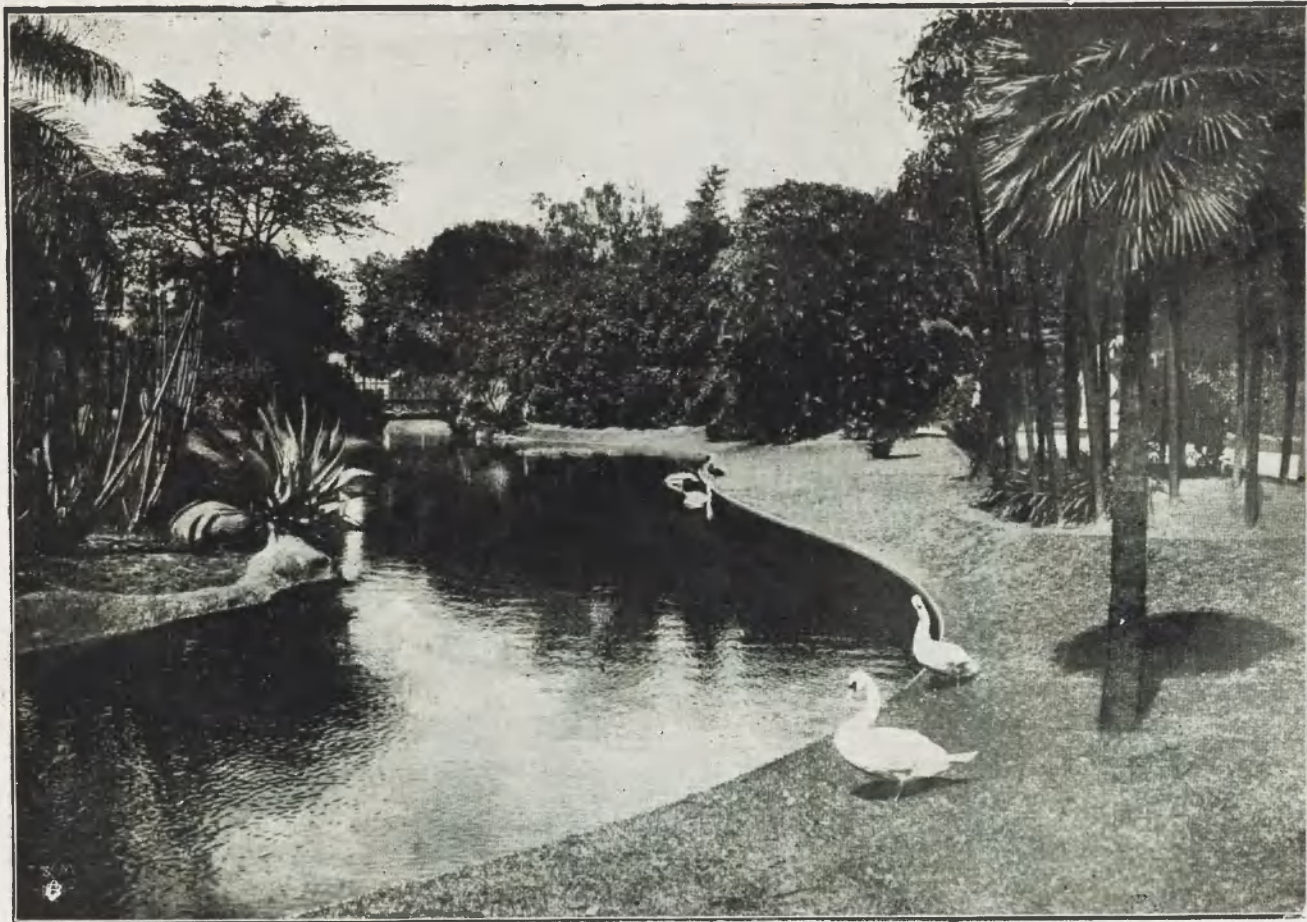
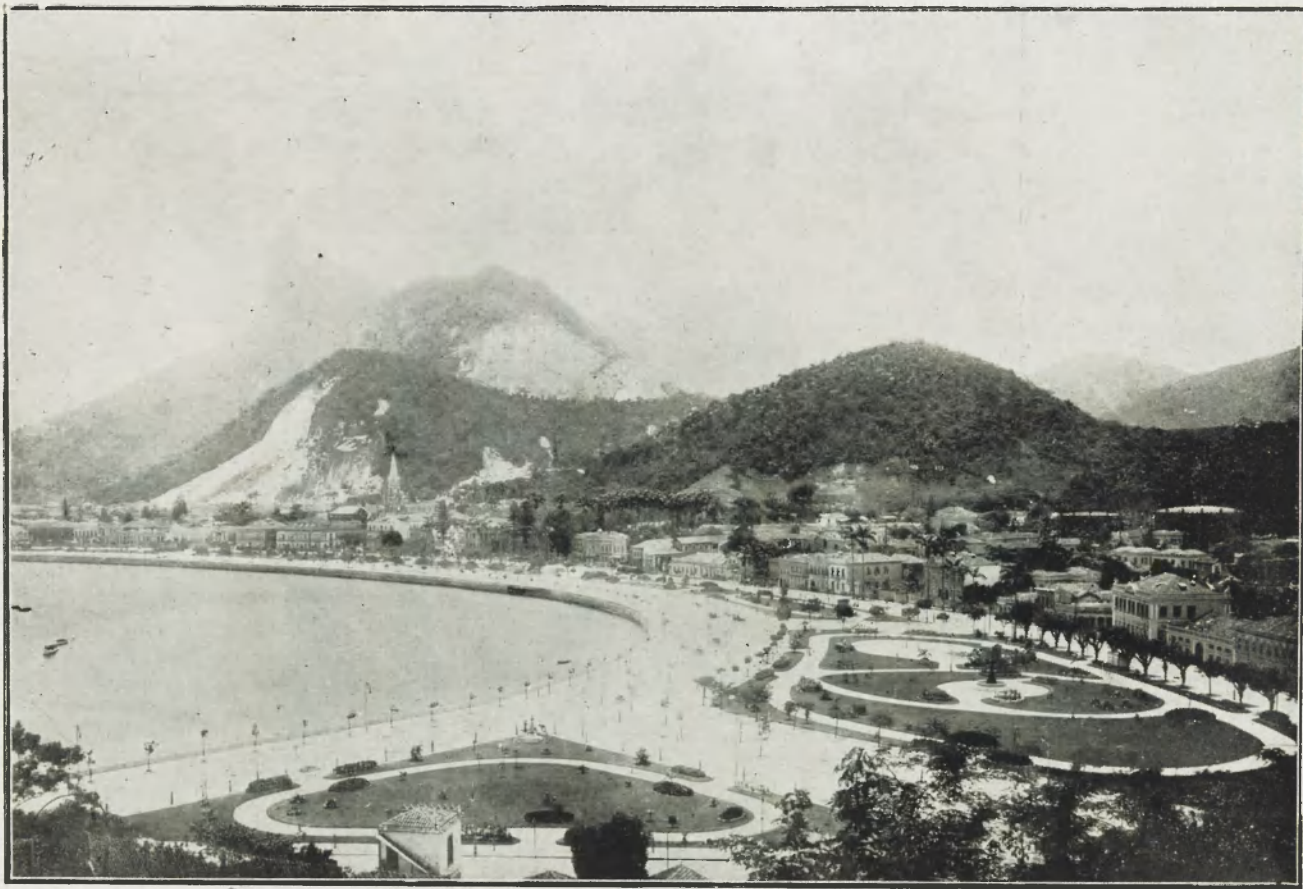
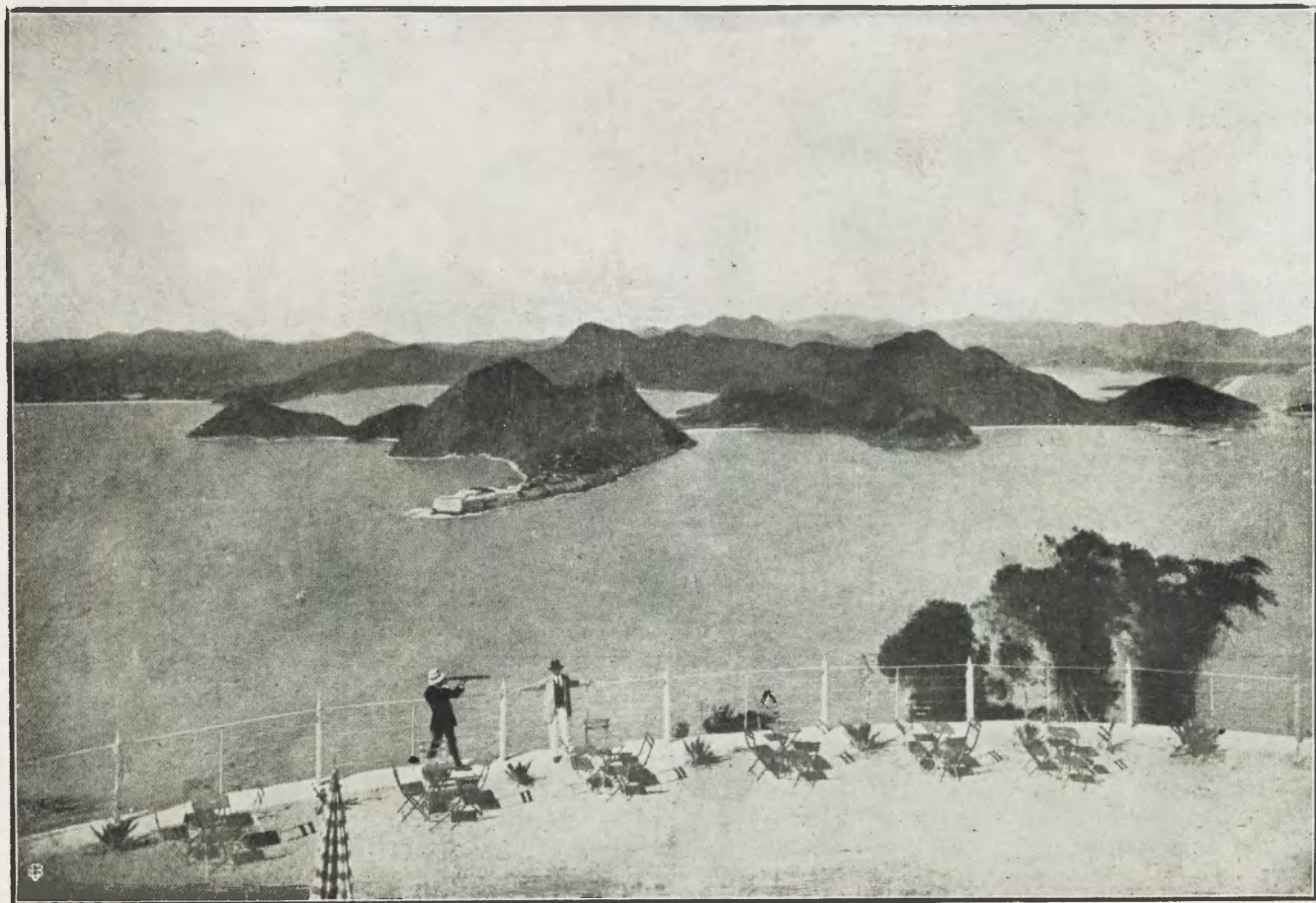
Jardim da Gloria

Quinta da Boa Vista

Avenida Beira Mar (Botafogo)

Caminho Aereo Pão de Assucar

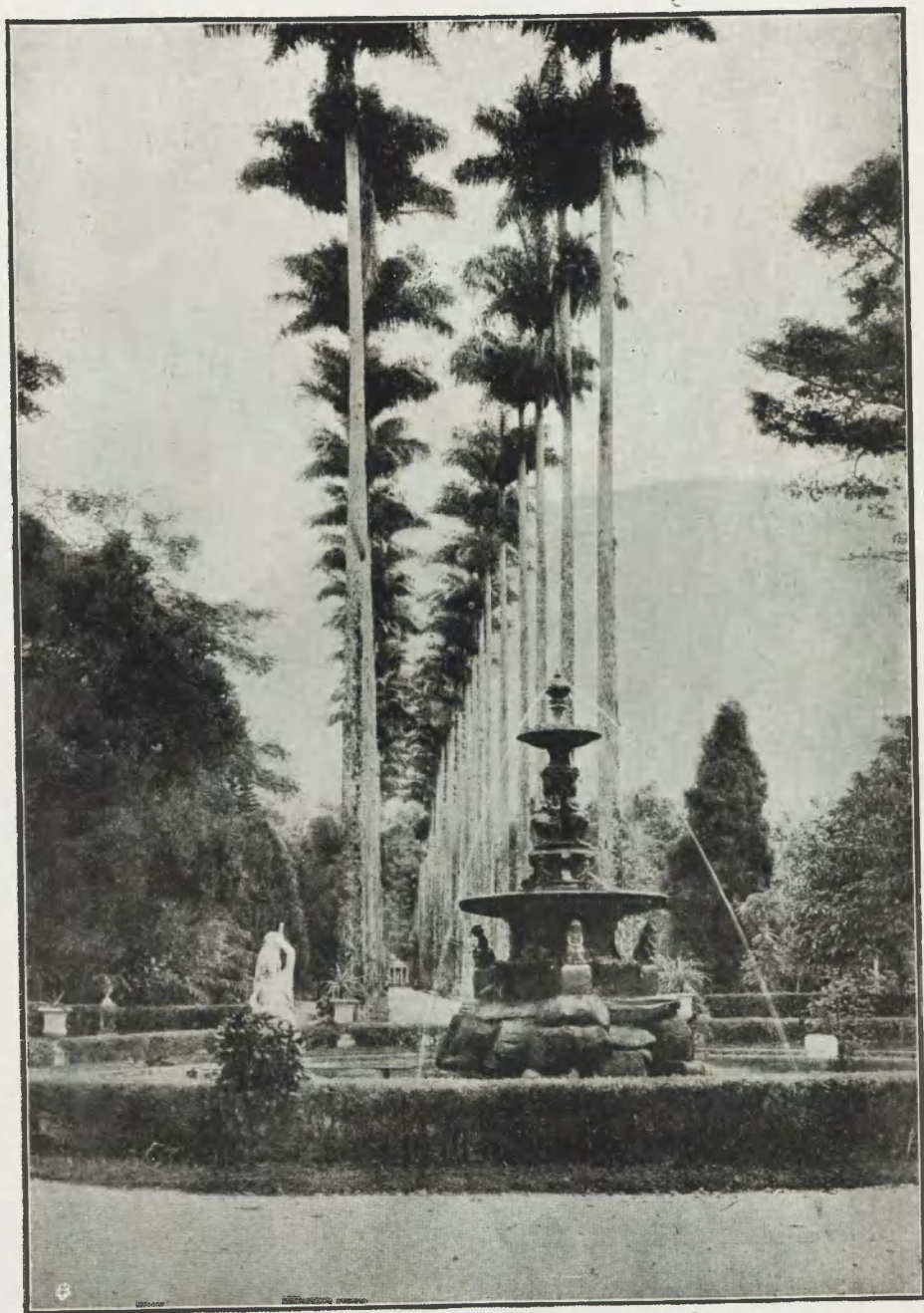
Um trecho da Tijuca

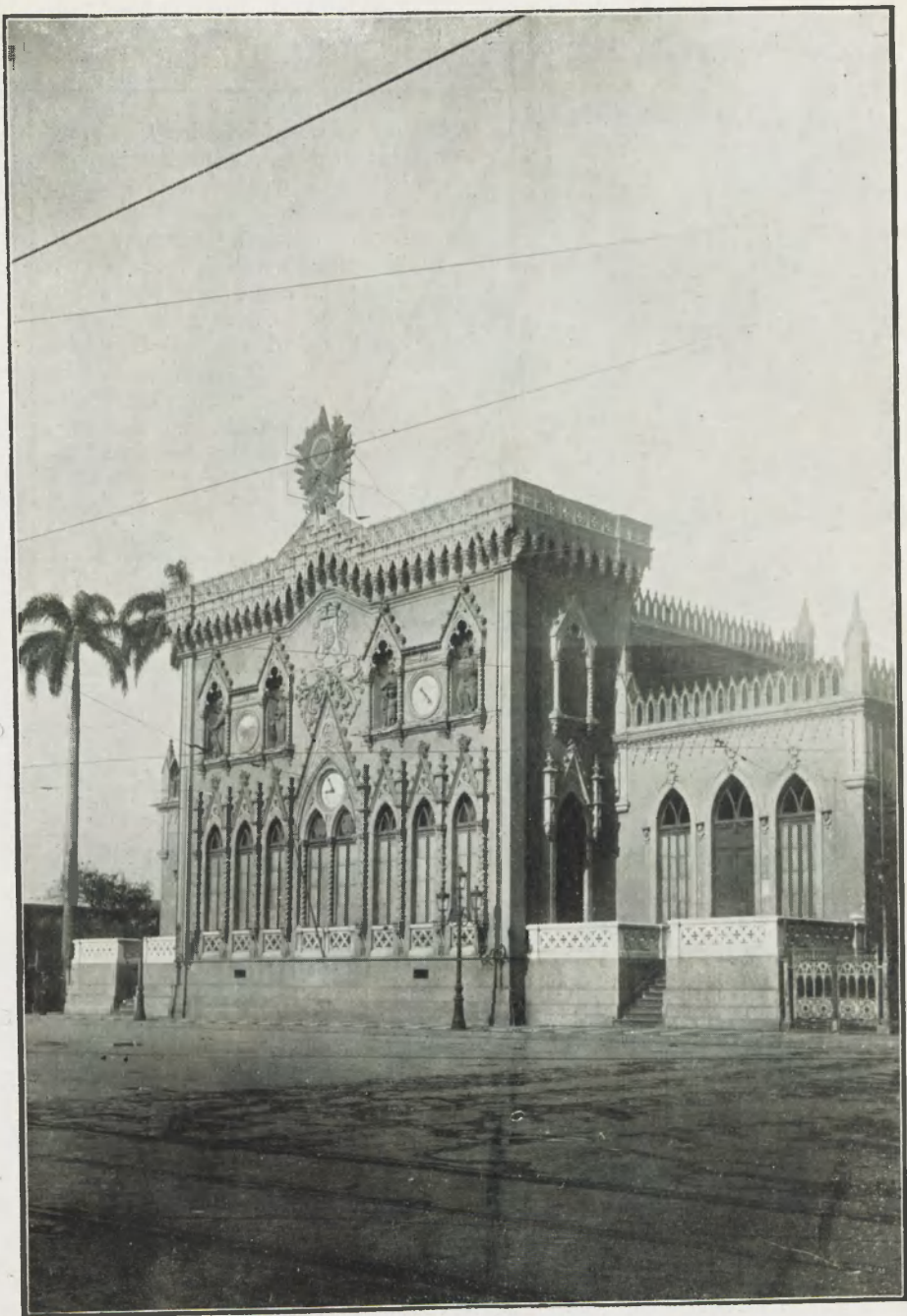
Vista geral da Gloria

Jardim da Praça da Republica

Enseada de Botafogo

Panorama da Barra (Visto do alto do Pão de Assucar)

Avenida Beira Mar (lado do Palacio Monroe)

Bellissimo recanto do Jardim Botanico do Rio de Janeiro

Barra da Tijuca — Ao fundo vêem-se os morros da Gavêa

Cascatinha (Tijuca)

Jardim Botanico

Palacio da Prefeitura do Districto Federal

Bellissimo edificio do Conselho Municipal do Rio de Janeiro

A Singer Sewing Machine Company está bem estabelecida no Brazil como em todos os outros paizes civilizados, tendo nesta Republica 200 agencias e todas de apparencia uniforme, elegantes e attrahentes de uma maneira convidativa para o publico. — Em cada agencia está installada uma escola de bordados sob a direcção de uma professora apta em trabalhos de bordar, desenhos e toda a especie de bordados artisticos. — A photographia mostra a apparencia geral de uma das agencias "Singer" e tambem de uma secção da escola de bordar.
Perspectiva da
SINGER SEWING MACHINE COMPANY
Administração no Rio de Janeiro
161, Rua da Quitanda, 161
200 agencias nos Estados Unidos Brazil

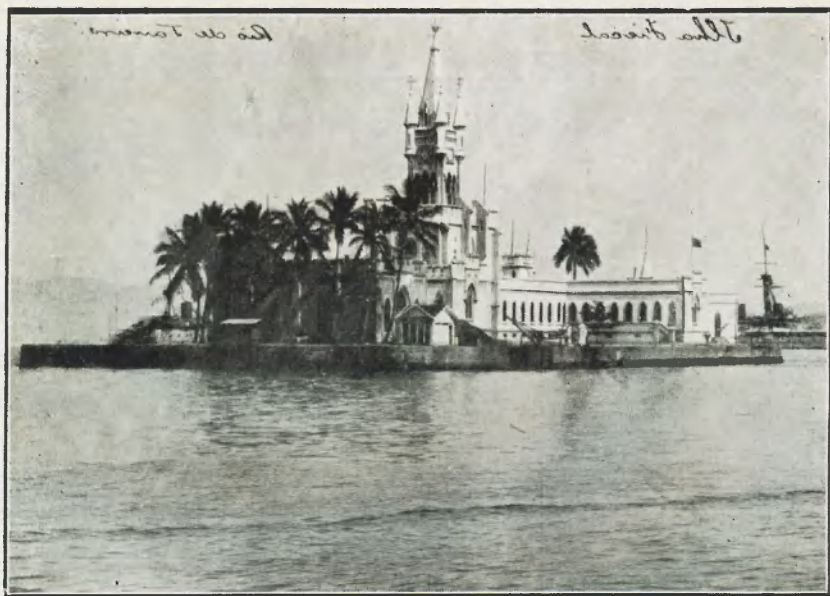
UMA DAS AGENCIAS — RIO DE JANEIRO — BRAZIL
A mais importante Companhia do Mundo, em sua classe

Escola de Bordar — Em uma das 200 Agencias do Brazil

SINGER SEWING MACHINE CO.

Hotel dos Estrangeiros

RIO DE JANEIRO

Perfeitamente ventilado — Interpretes para todos os idiomas — Grande conforto

ILHA FISCAL — Rio de Janeiro

Escola Nacional de Bellas Artes — Rio de Janeiro

CENTRAL DOS CORREIOS – Rio de Janeiro

Uma das mais bellas instituições e mais bem installadas da America

2.ª Secção = Caixas do Correio

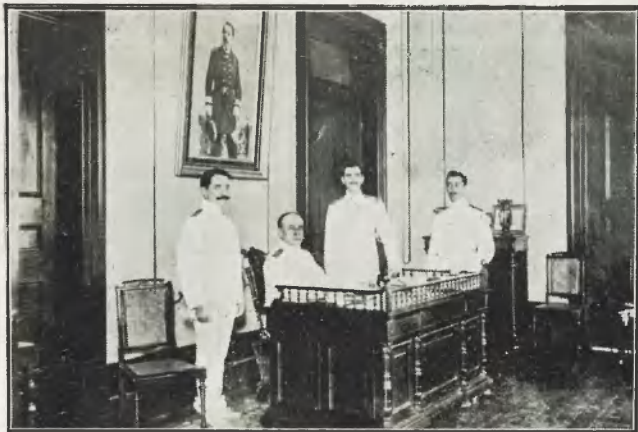
CENTRAL DOS CORREIOS — RIO DE JANEIRO

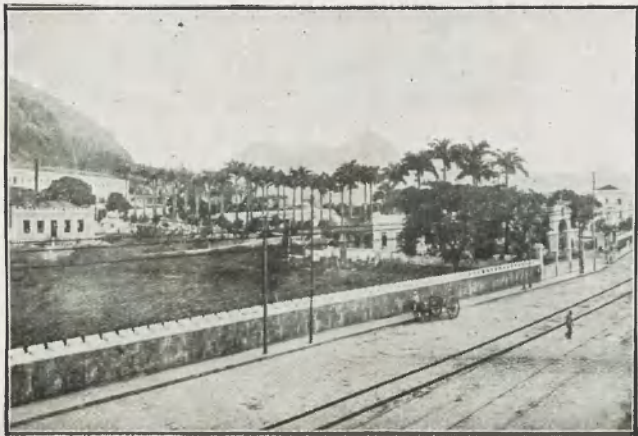
4.ª Secção = Correio Ambulante

COLLEGIO MILITAR DO RIO DE JANEIRO

ENTRADA PRINCIPAL

PALACETE DA ADMINISTRAÇÃO

Collegio Militar do Rio de Janeiro

Gabinete do Director— Secretario, Director, Ajudante de Ordens e Sub-Secretario

Campo de Manobras — Desfilar da Brigada Collegial

Vista Geral Exterior

Cavallaria

Collegio Militar do Rio de Janeiro

GABINETE DO SUB-DIRECTOR

SECRETARIA

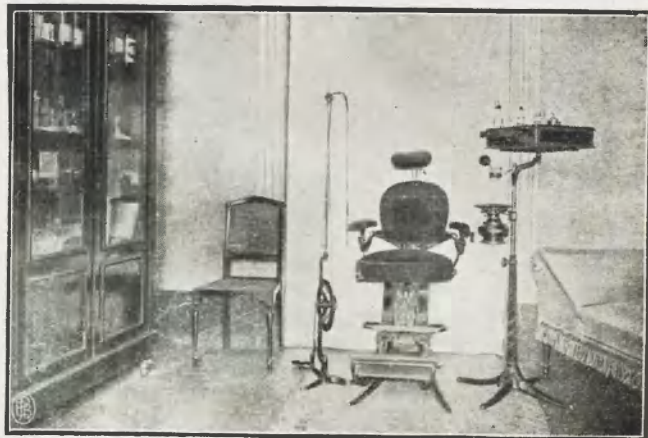
SALA DO CONSELHO DE INSTRUCÇÃO

SALA DE ESPERA

Collegio Militar do Rio de Janeiro

GABINETE DE PHYSICA (Uma Parte)

GABINETE DE CHIMICA (Uma Parte)

GABINETE DE HISTORIA NATURAL

GABINETE DE DENTISTA

Collegio Militar do Rio de Janeiro

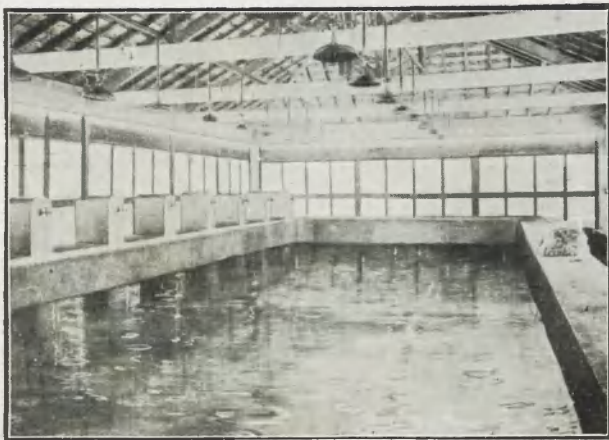
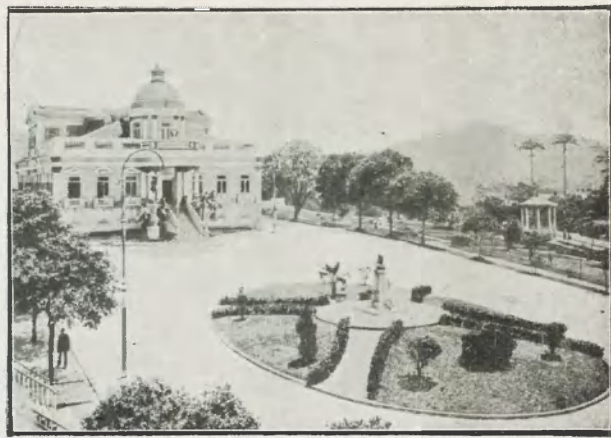
GYMNASTICA SUECA

GABINETE DE TOPOGRAPHIA

SALÃO DO REFEITORIO (Uma parte)

ROUPARIA (Uma parte)

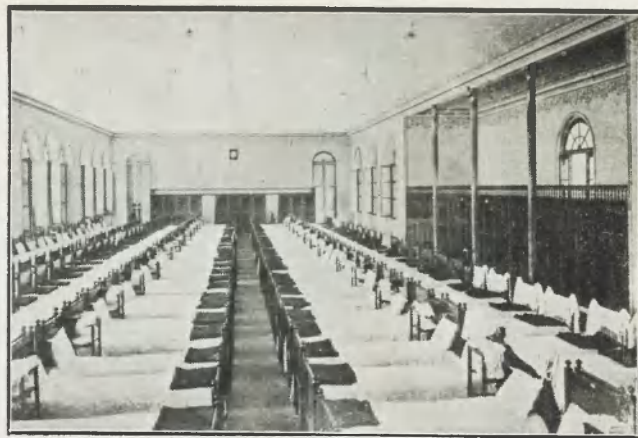
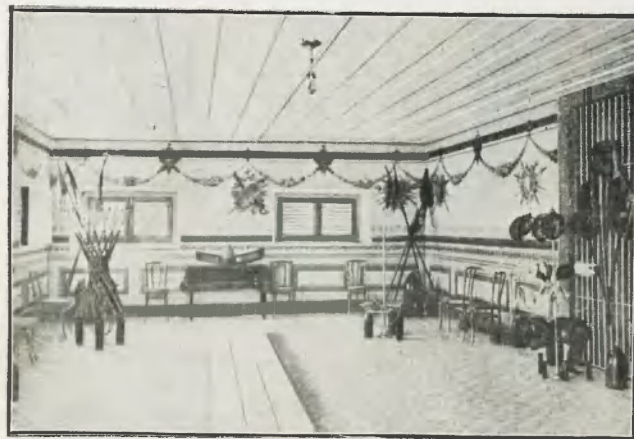
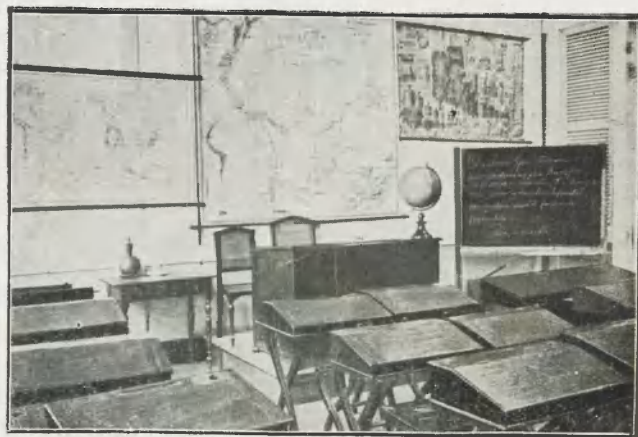
Collegio Militar do Rio do Janeiro

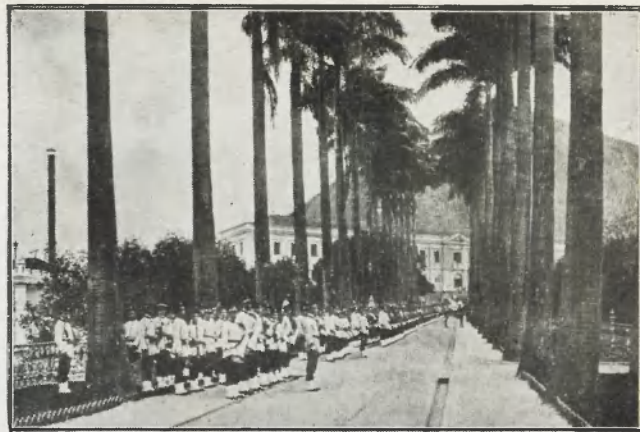
EDIFICIO DO REFEITORIO E DE UM DOS DORMITORIOS

PRAÇA THOMAZ COELHO

BANHEIROS

PORTARIA

Collegio Militar do Rio de Janeiro

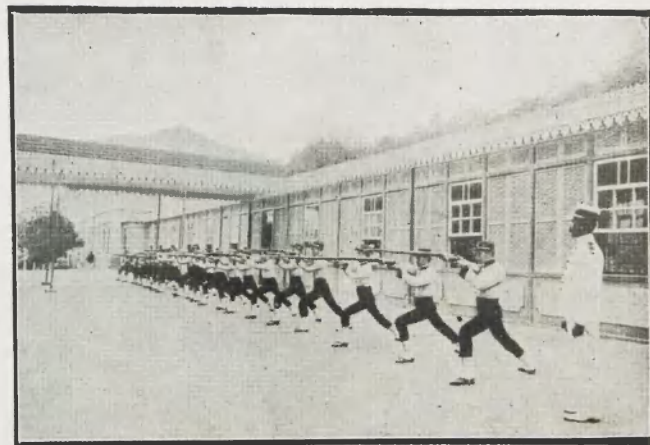
BIBLIOTHECA (Uma parte)

SALÃO DO DORMITORIO (Uma parte)

SALA D'ARMAS

SALA DE AULA

ARTILHARIA

INFANTARIA

COLLEGIO MILITAR DO RIO DE JANEIRO

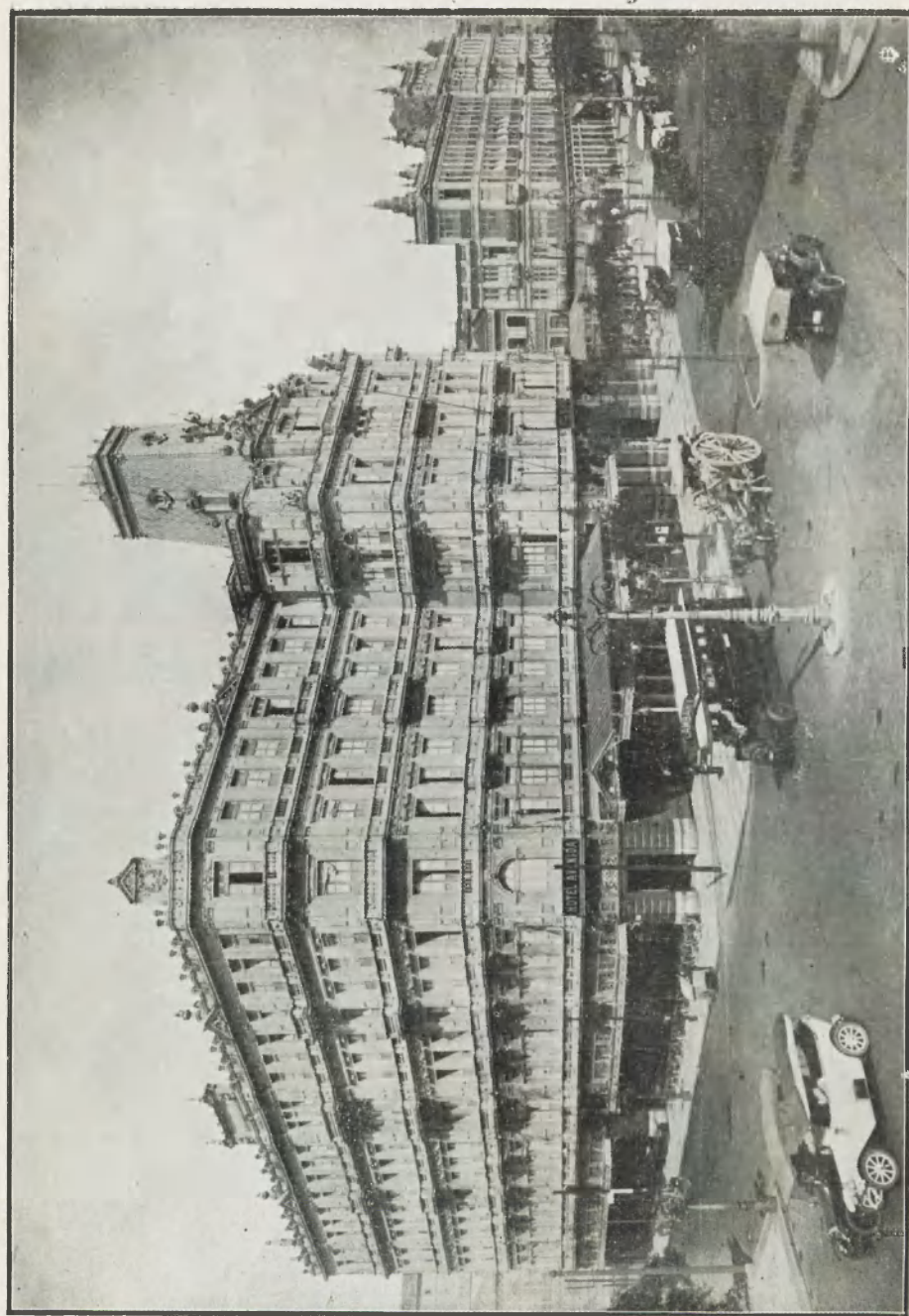
CYCLISTAS

ESGRIMA

Collegio Militar do Rio de Janeiro

SALA DO PANTHEON

GABINETE DE HISTORIA NATURAL

SALA DE LEITURA PARA OFFICIAES

BANDA DE MUSICA

HOTEL AVENIDA Rio de Janeiro O maior e mais importante do Brazil podendo hospedar diariamente 400 pessoas. Situação a mais distincta e concorrida da Avenida Rio Branco, a mais bella de toda America do *Sul*, e ponto central de partida para todos os arrabaldes. Perfeito serviço de elevadores electricos e interpretes para varios idiomas.—Diaria completa a partir de 10$000.—End. Tel.: Avenida—***Souza & Cabral.***

BIBLIOTHECA NACIONAL

RIO DE JANEIRO

Director: Dr. Manoel Cicero Peregrino da Silva

1914

1914

Escada principal

A claraboia central e galeria circular

BIBLIOTHECA NACIONAL
RIO DE JANEIRO
1910
1914

CORPO DE BOMBEIROS
RIO DE JANEIRO

Serviço Urbano

CORPO DE BOMBEIROS

RIO DE JANEIRO

Serviço Suburbano

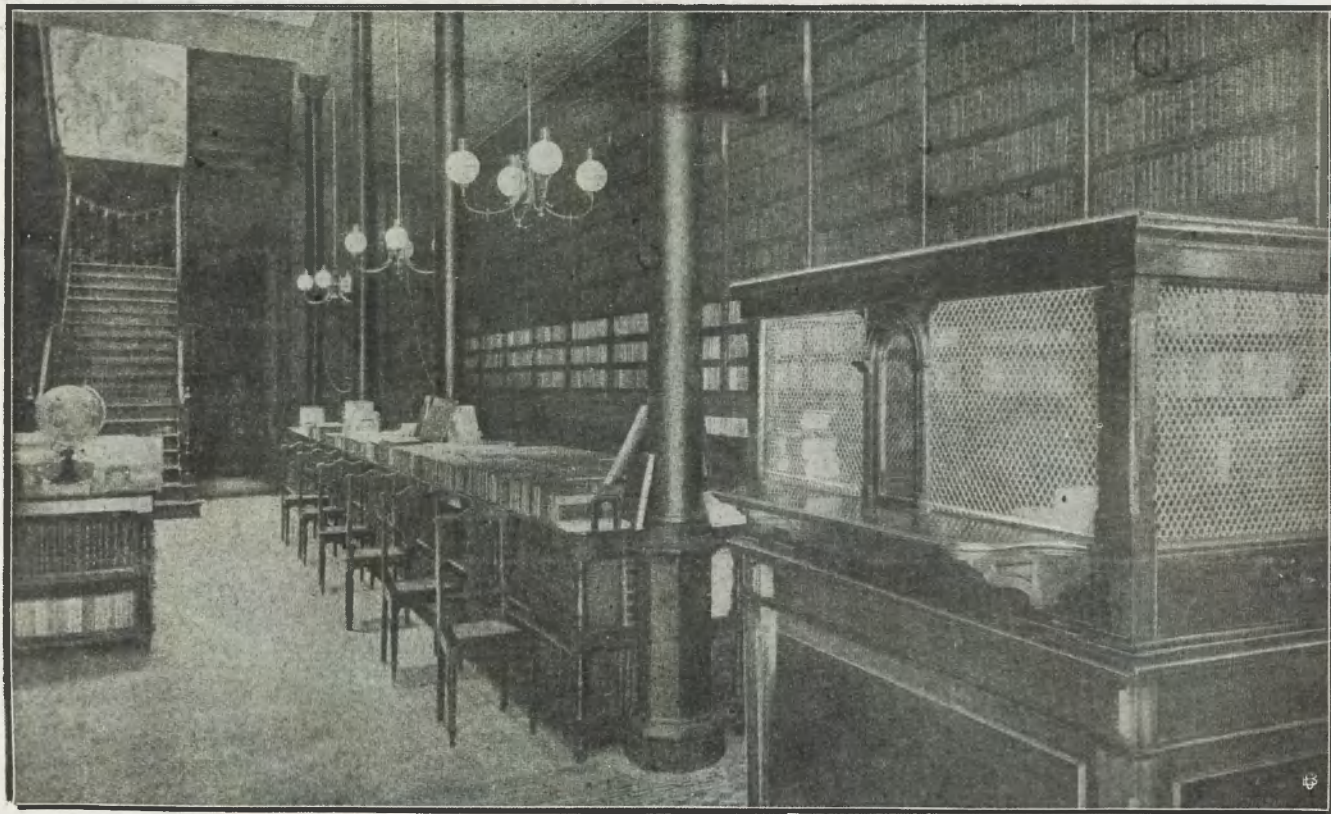
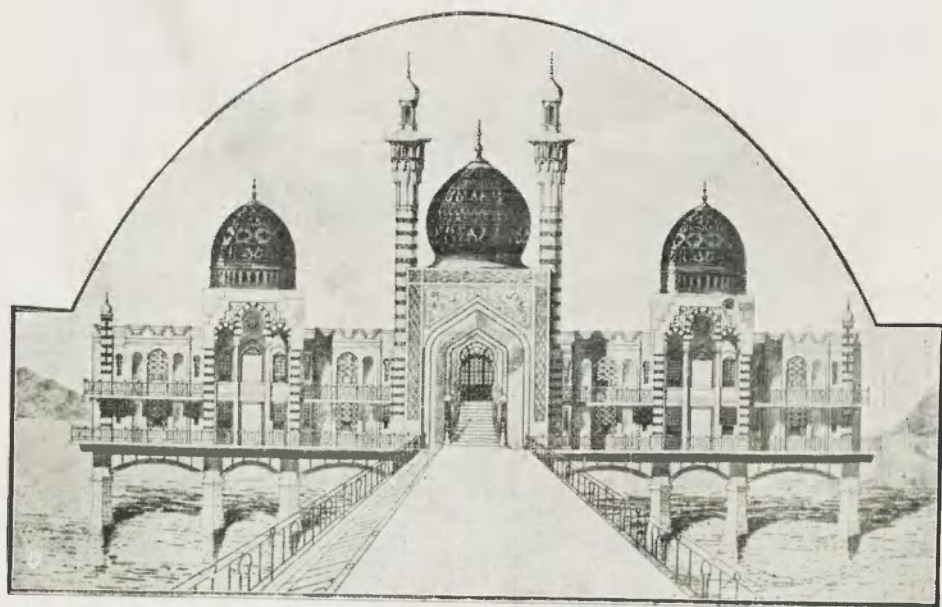
Grande Livraria A. GARNIER

Edificio GARNIER
RIO DE JANEIRO

1823 1914

IZARD, Gerente

Uma das Livrarias mais importantes do mundo

A. P GARNIER
Novo proprietario da LIVRARIA GARNIER

Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria do Rio de Janeiro

Estabelecimento Balneario na Praia de Santa Luzia no Rio de Janeiro

FUNDADA EM 1855

S. A. "CASA RAUNIER"

172 -- RUA DO OUVIDOR -- 172

CAPITAL: 5.430:000$000

O EDIFICIO EM QUE FUNCCIONA A "CASA RAUNIER" NO RIO DE JANEIRO

Os mais importantes armazens de artigos finos para homens, senhoras e creanças

Jardim do Palacete da Exma. Sra. Lynch, no Rio de Janeiro

JORNAL DO COMMERCIO (UM DOS JORNAES MAIS IMPORTANTES DO MUNDO)

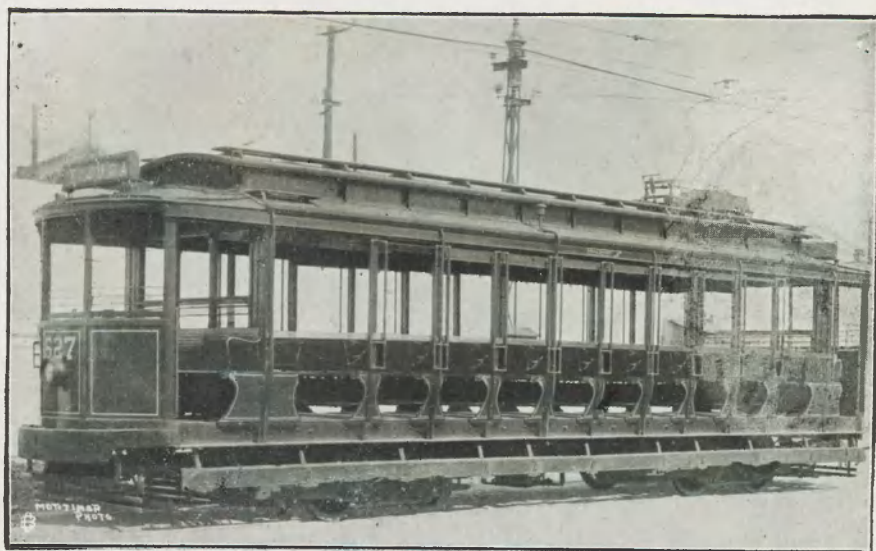
"AO FRANZISKANER" Figueroas & Werner RIO DE JANEIRO—Brazil

BAR—Avenida Rio Branco, 152 a 156—(Nos baixos do Hotel Avenida)—Orchestra de eximios proffessores todos os dias.

"AO FRANZISKANER" Figueroas & Werner RIO DE JANEIRO - Brazil

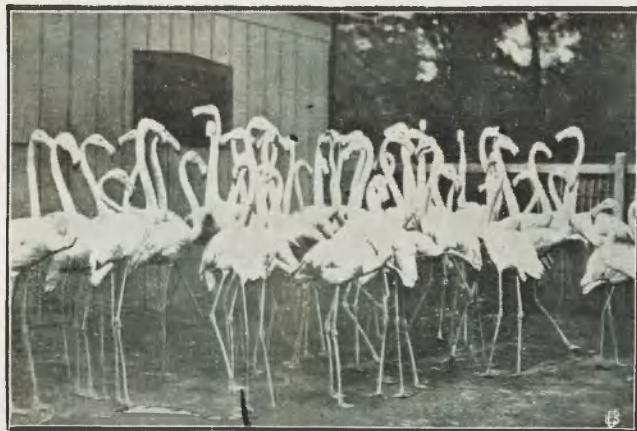
RESTAURANT A LA CARTE– Este estabelecimento é o mais bem situado desta Capital, e o mais ventilado, mantendo diariamente uma orchestra de eximios e reputados proffessores
AVENIDA RIO BRANCO, 152 A 156

Edificio do ARCHIVO NACIONAL (Uma das mais importantes Instituições do Brazil)

The Rio de Janeiro Tramway, Light and Power Co., Limited

Bonde Urbano do Rio de Janeiro

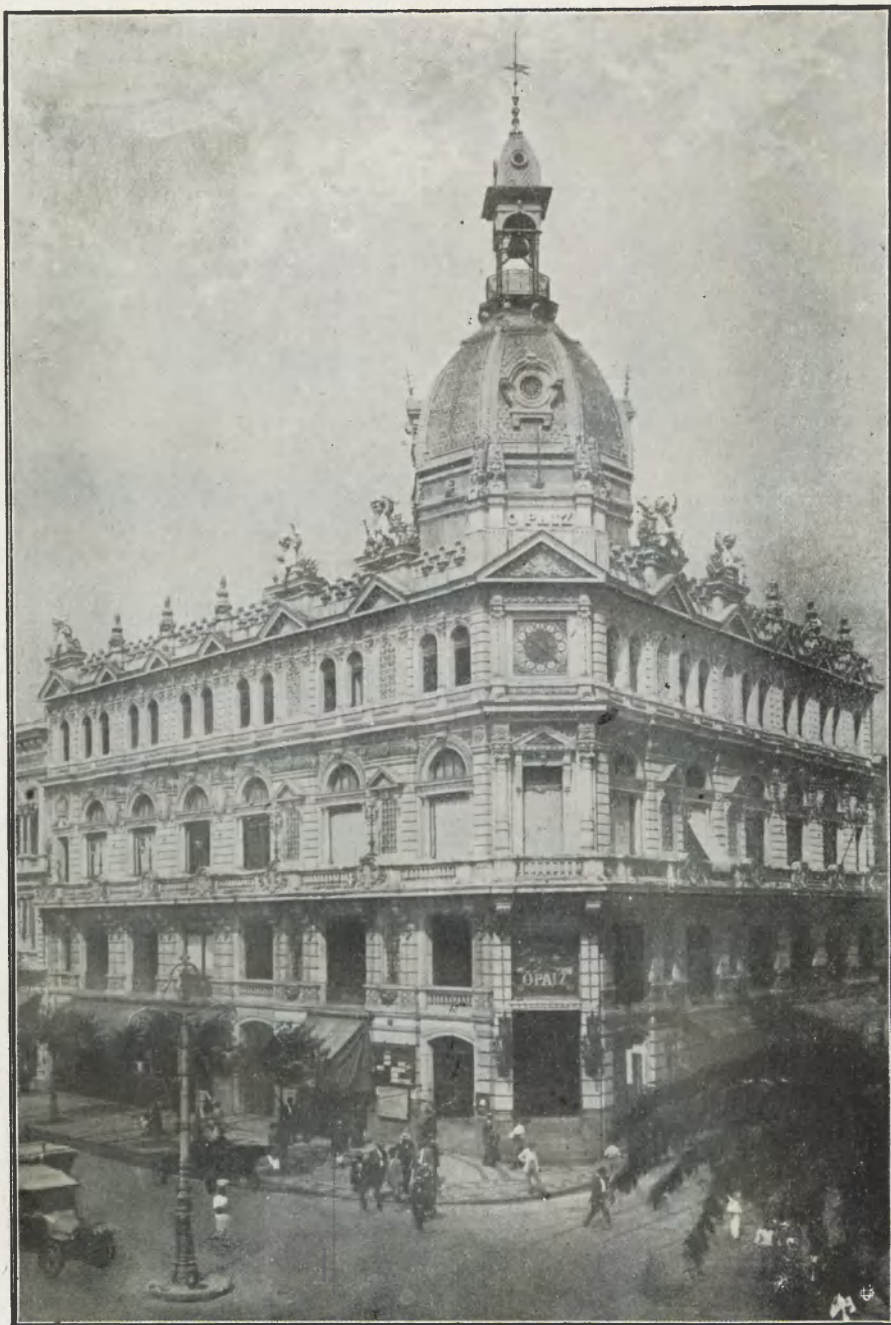
Uma das Usinas Electricas do Rio de Janeiro

ARMAZENS GASPAR | PRAÇA TIRADENTES | RIO DE JANEIRO

GASPAR MEDEIROS & COMP.

Grupo de flamengos no parque do Sr. Tilley — Rio de Janeiro

Vista d'um trecho do Rio de Janeiro tomada do morro de Santa Thereza

Pavilhão de Chimica Geral — Rio de Janeiro

Um grupo de varias aves decorativas, num parque brazileiro

"O PAIZ" Um dos jornaes mais importantes do Brazil

O. PAIZ
RIO DE JANEIRO
AVENIDA RIO BRANCO
O PAIZ
O Paiz
1914

AO MOINHO DE OURO — GRANDE FABRICA A VAPOR DE CHOCOLATE, CAFE' E BONBONS — Rua Luiz de Camões N. 2
RIO DE JANEIRO

Adolpho Freire & C. — Grandes Premios nas Exposições: Nacional de 1900 — Nacional de 1903 — S. Luiz de 1904 — Hygiene de 1909 — Turim de 1911

Jockey-Club — Rio de Janeiro

Dr. Marciano Aguiar Moreira
Presidente do Jockey-Club

Dr. Octavio Guimarães
Secretario do Jockey-Club

Dr. Fernando M. de Almeida
Vice-Presidente do Jockey-Club

PAGINA DE SPORTS

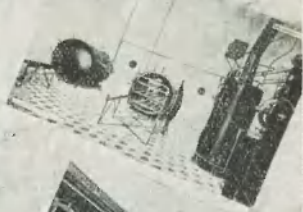
1913

1914

«Botafogo Foot-Ball Club» — Archibancada

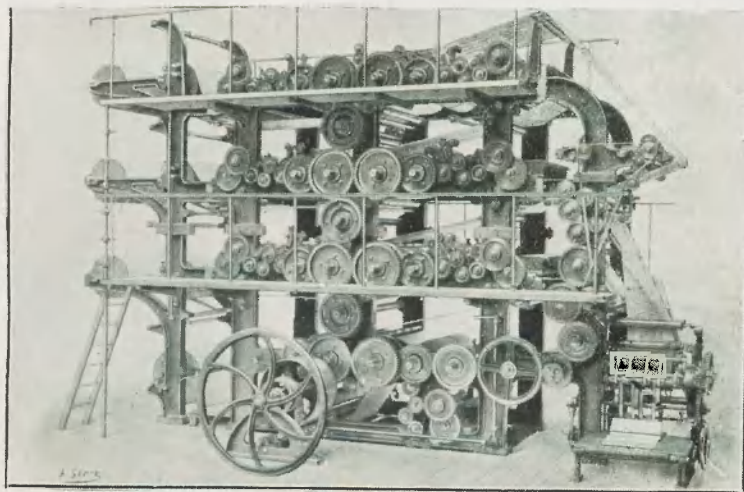
«Botafogo Foot-Ball Club» — Schratch da Liga Brazileiros e Inglezes

JORNAL DO BRASIL
JORNAL DO BRASIL
Exmo Sr. Conde
Candido Mendes de
Almeida
Exmo. Sr. Senador
Fernando Mendes
Almeida

Saude
ESTADOS
UNIDOS
DO
Brasil

“CORREIO DA MANHÃ”

Um dos mais importantes jornaes independente dos mundo

1914

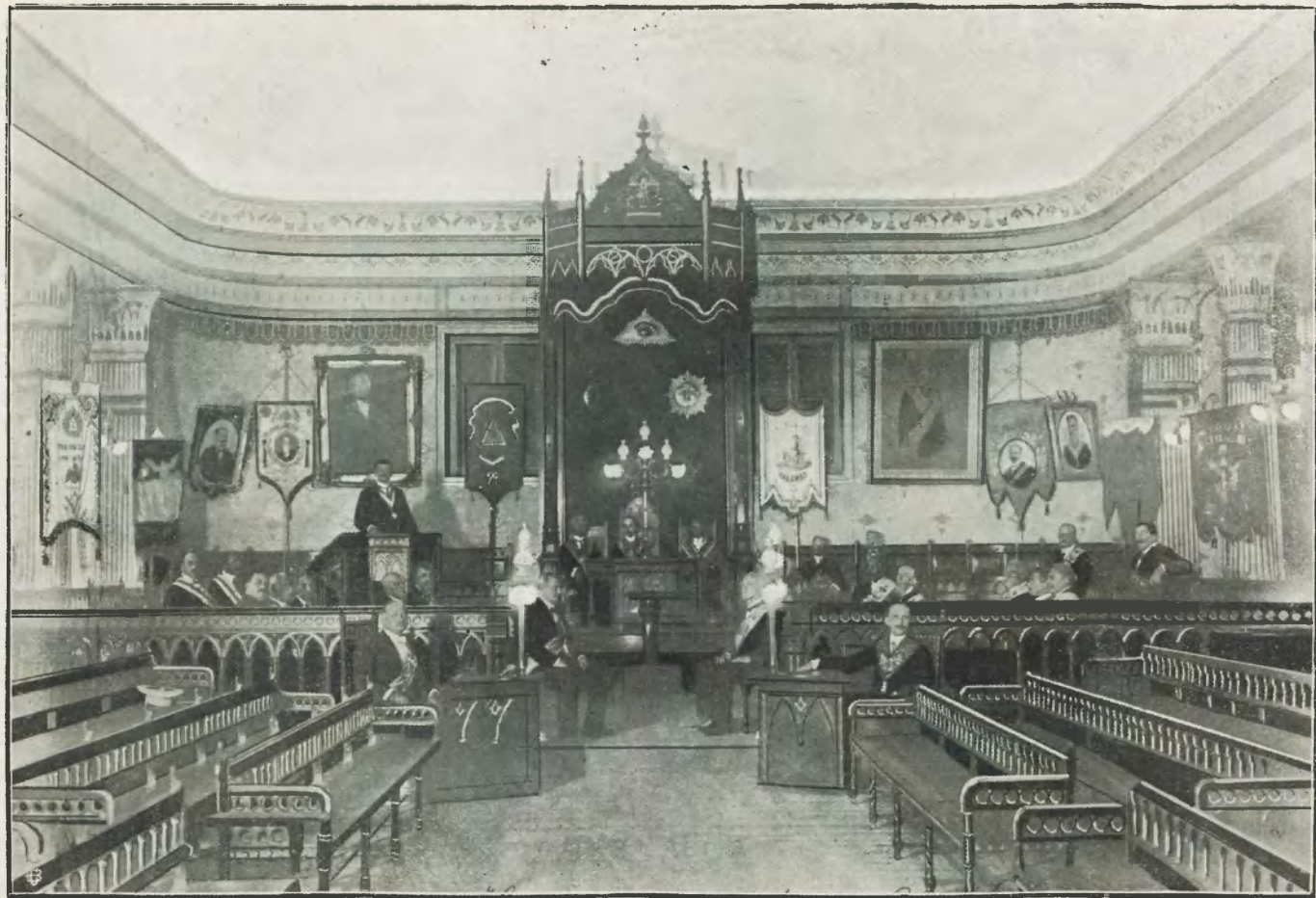
1914

Redactor-Chefe
Dr. Leão Velloso
Director
Dr. Ed. Bittencourt
Gerente
Sr. V. A. Duarte Felix

RIO DE JANEIRO

Uma vista da parte da Marinoni “IDEAL” em que é impresso o Correio da Manhã.

GRANDE PAGINA DE HONRA

Uma parte da secção de linotypos

"Grande Oriente" e "Supremo Conselho Maçonico" para a Republica do Brazil--Rio de Janeiro

"Salão de honra do GRANDE ORIENTE DO BRAZIL"

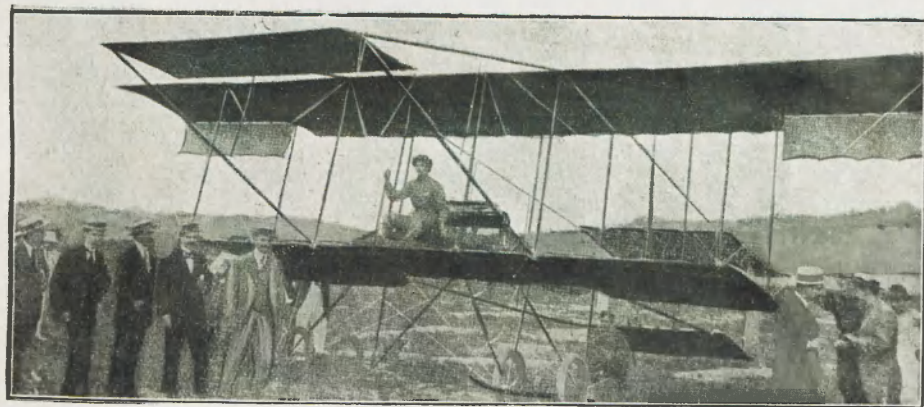
1914
RIO DE JANEIRO

Escola Brazileira de Aviação

Directores : J. Bonccelli, Eduino Oriono e Arthur Jona — Professores : Santos Dumont, Commandante Moller e Ambrosio Caragiola

1913 1914

"Biplano Farman" em pleno vôo — Ambrosio Caragiola (Piloto Brazileiro)

Hangars do Aérodromo

"Biplano Farman"—A Escola Brazileira de Aviação se acha installada na Fazenda dos Affonsos—Rio de Janeiro

Vista geral do cemiterio de S. João Baptista

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

TUMULOS DE PERSONALIDADES DO BRAZIL

revolta de 6 de Setembro

1914

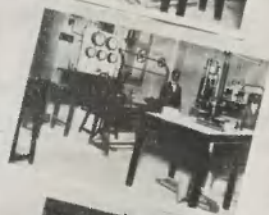
1914

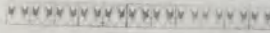
EGREJA DA CANDELARIA Uma das mais bellas e importantes Egrejas Catholicas do Brazil e America do Sul.

PHOTOGRAPHIA
Casa Marc Ferrez

ESCOLA POLLYTECHNICA

RIO DE JANEIRO

1914

PALACIO CENTRAL

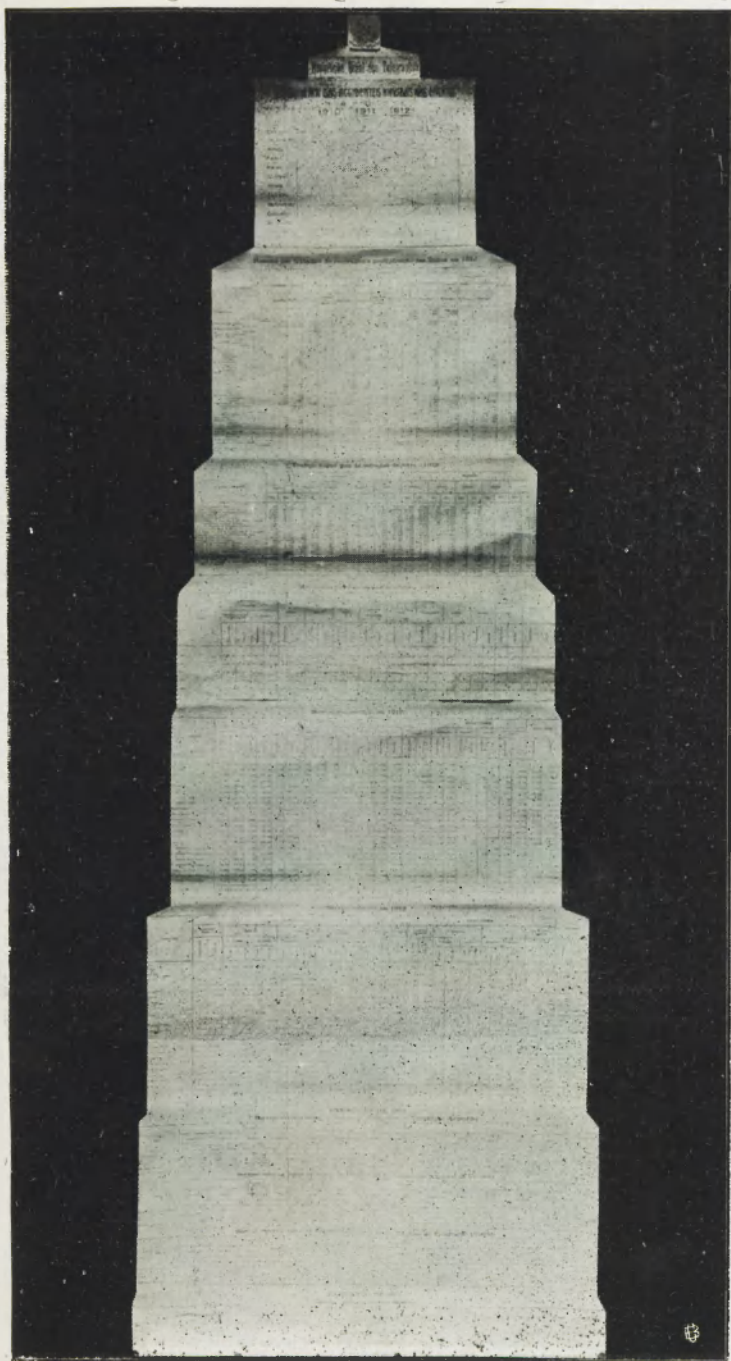
ESCOLA POLLYTECHNICA
1914
Estados-Unidos do Brasil
SECÇAO ELECTRICIDADE

1914
RIO DE JANEIRO
ESCOLA POLLYTECHNICA

Bellissimo Edificio da Sociedade Geographica do Rio de Janeiro

Edificio onde está installado o "Instituto Historico e Geographico do Brazil"

Algumas das Egrejas Presbyterianas dos Estados Unidos do Brazil.

RIO DE JANEIRO — NICTHEROY

CHEFE : Illmo. Rev. e Exmo. Snr. Alvaro Reis

TELEGRAPHO NACIONAL

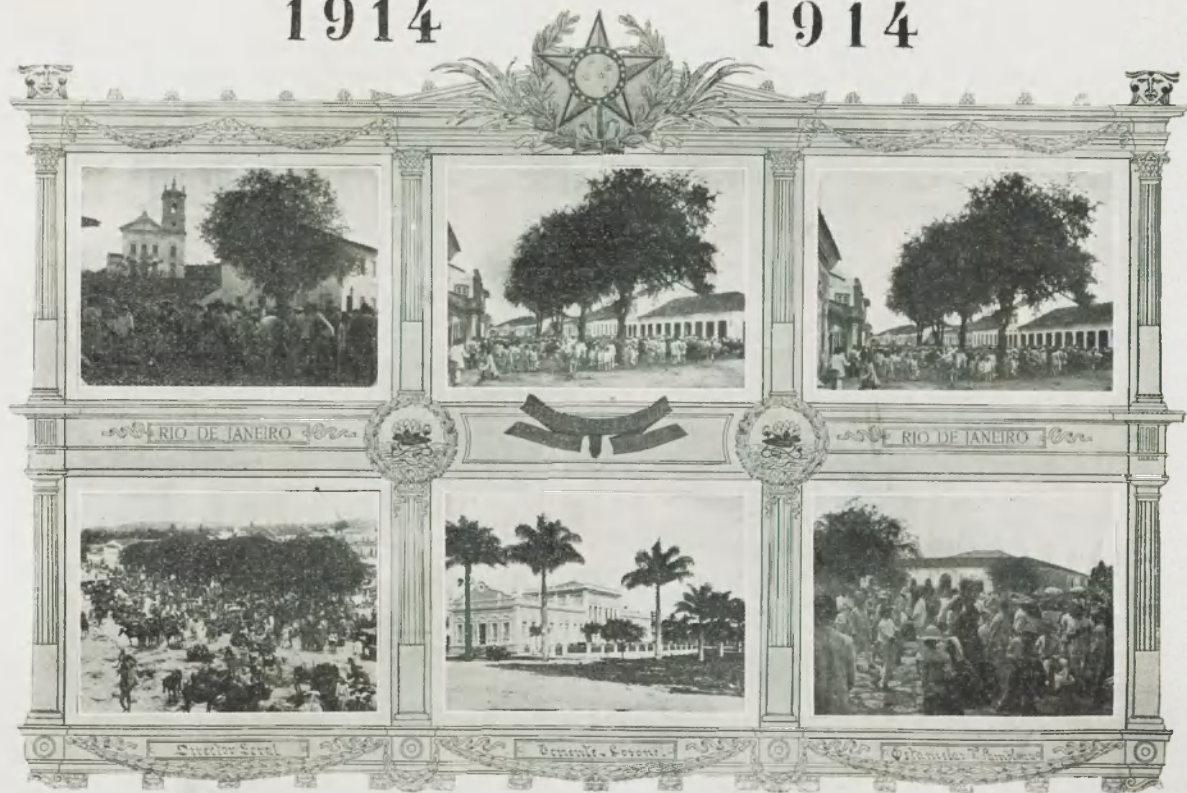
Rio de Janeiro — Brazil

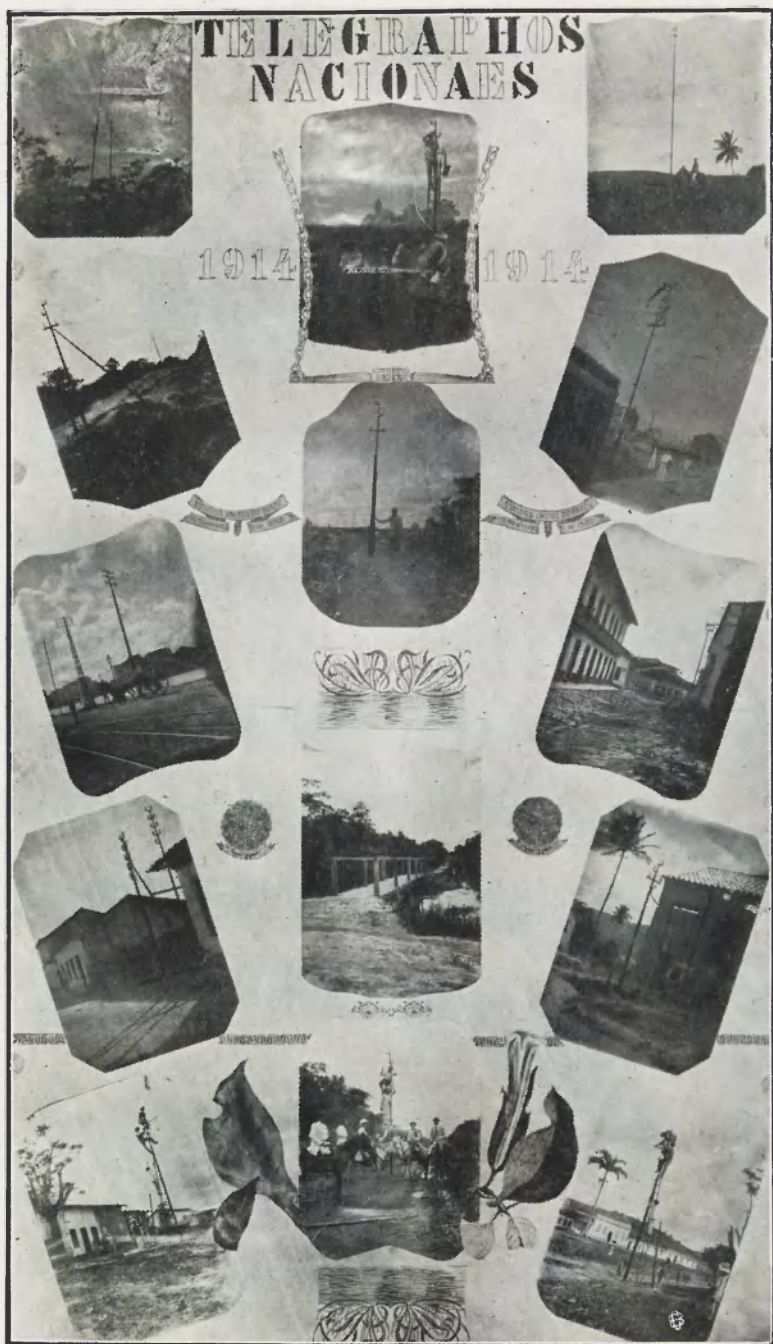
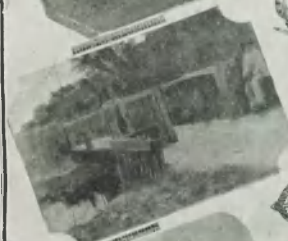
Repartição Central dos Telegraphos Nacionaes Rio de Janeiro — Fachada principal

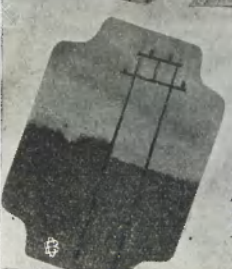
Repartição Central dos Telegraphos Nacionaes, Rio de Janeiro—Dois dos quatro lados

TELEGRAPHOS—NACIONAES
1914
RIO DE JANEIRO

TELEGRAPHOS-NACIONAES
E. U. BRAZIL
1914.

Repartição Central dos Telegraphos Nacionaes Rio de Janeiro—Secção de expedição

TELEGRAPHOS — NACIONAES

TELEGRAPHOS
NACIONAES
1914
1914

TELEGRAPHOS NACIONAES
DIRECTOR GERAL
E. V. PAMPLONA
BRAZIL

TELEGRAPHOS
E. U. DO
BRAZIL
NACIONAES

Cinco Jornaes

"Tribuna", "O Malho", "A Illustração", "O Tico-Tico", "Leitura para Todos";

Officinas da importante empreza S. A. "O Malho"

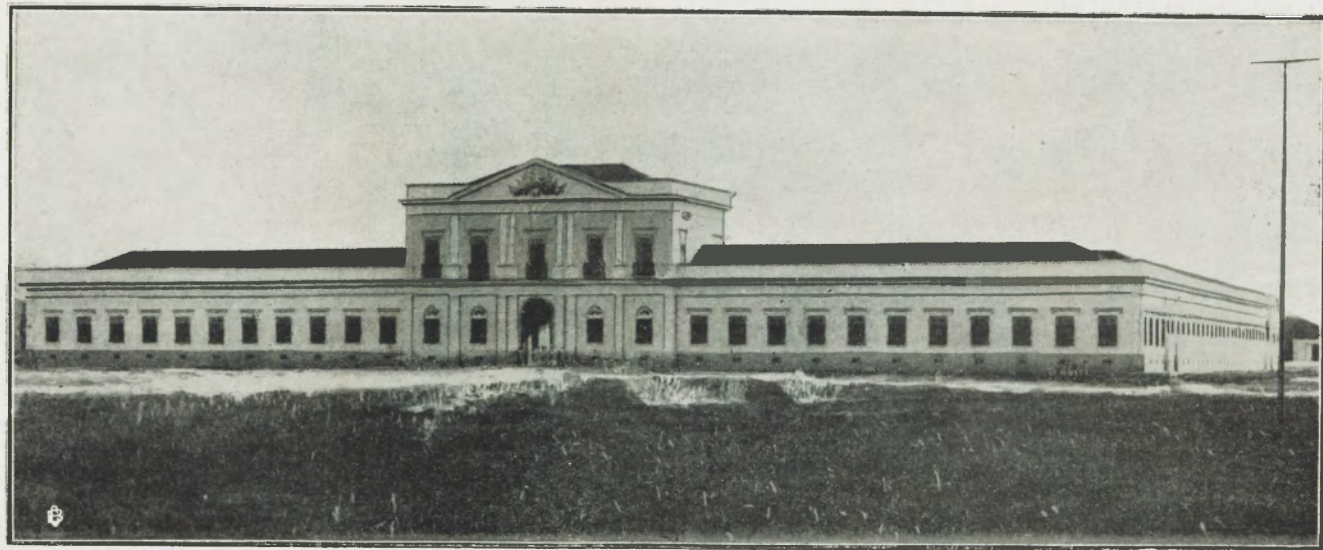
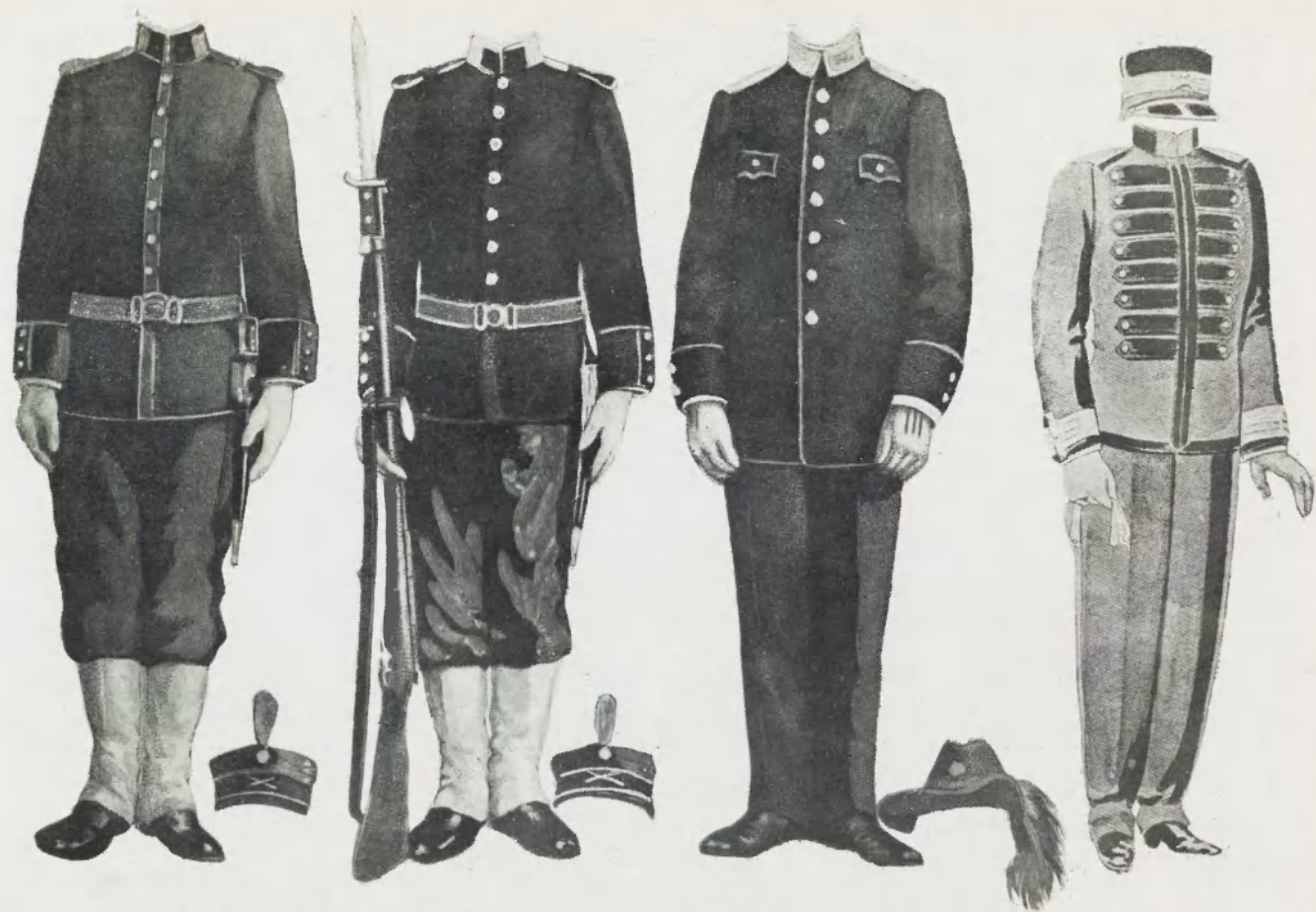
Rua do Ouvidor n. 164 **Rua do Rosario n. 173**

RIO DE JANEIRO

Ministerio da Guerra

Bellisimo Edificio do
"Club Militar"
Rio de Janeiro
Presidente
Secretario

O Pavilhão do Hospital Central do Exercito

ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL

Escola Militar do Realengo

Uniformes Militares do Brazil : **Artilharia—Infantaria—Atirador—Guarda Nacional da União**

A NOTICIA

ABRIL 7 — RIO DE JANEIRO — ABRIL 8

PAGINA DOS ECHOS E NOTICIAS

O dia de hoje

Echos

Prisão assassina

A primeira correspondencia que recebemos de Medeiros e Albuquerque sobre o crime de Madame Caillaux

A febre amarella na Bahia

Brahma

7 DE ABRIL

Brahma

"MIKADO"

"NICE"

VANDYCK

Conceituado vespertino independente

GRANDES JORNAES

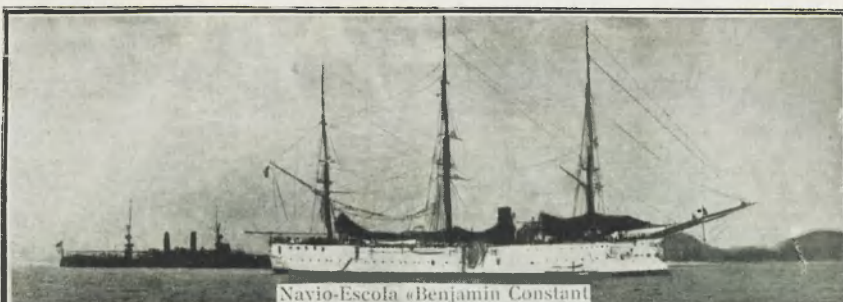
DO

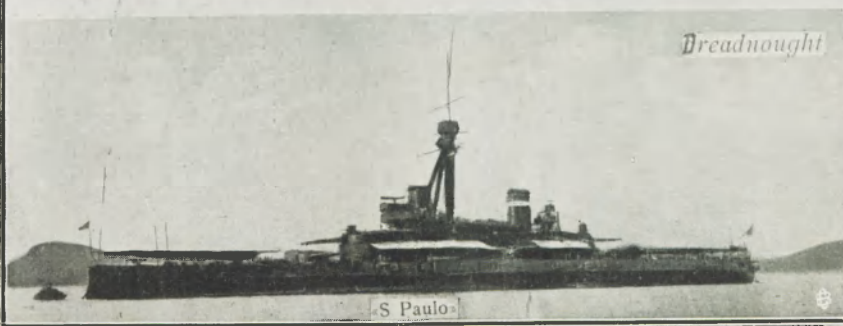
BRAZIL

RIO DE JANEIRO

1914

Artistico edificio da "Gazeta de Noticias"

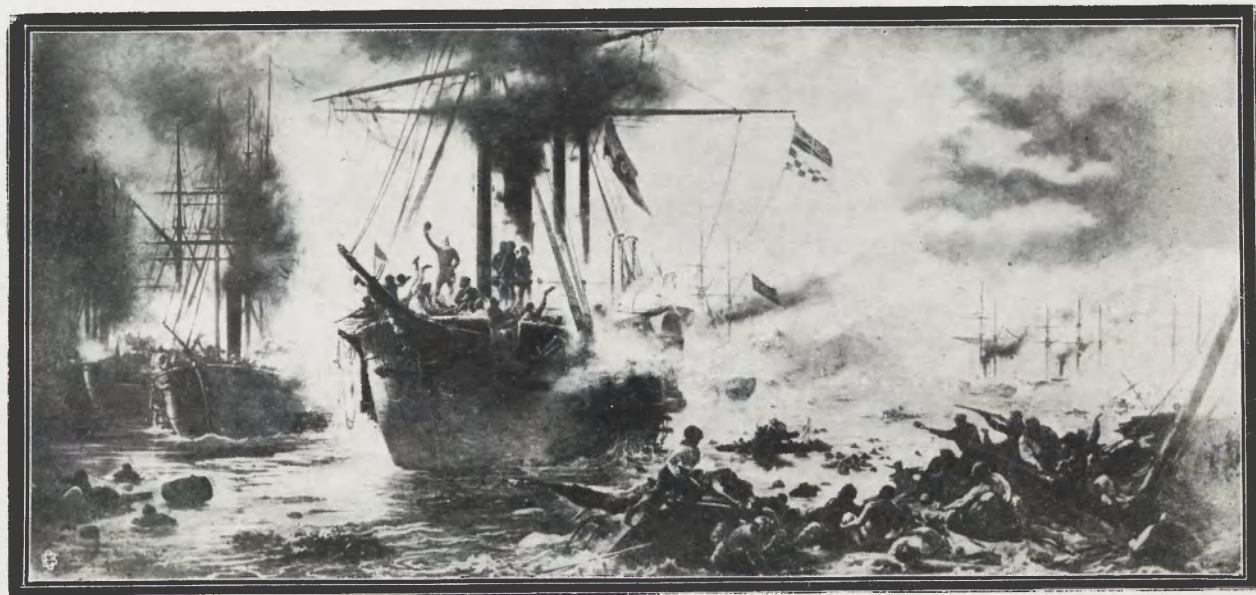
IMPRENSA NACIONAL

Navio-Escola «Benjamin Constant

Palacio do Ministerio da Marinha

Dreadnought

«S Paulo»

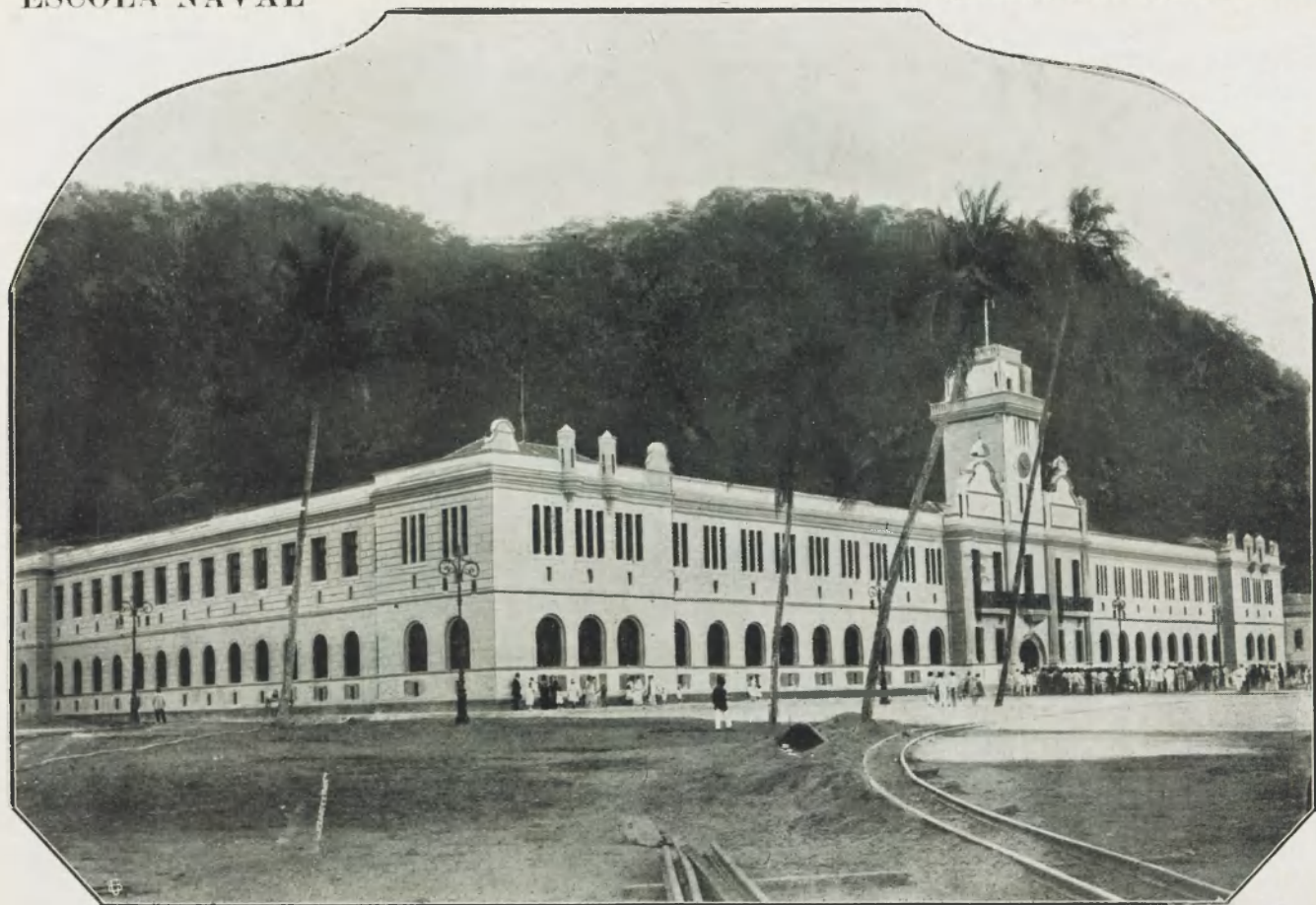
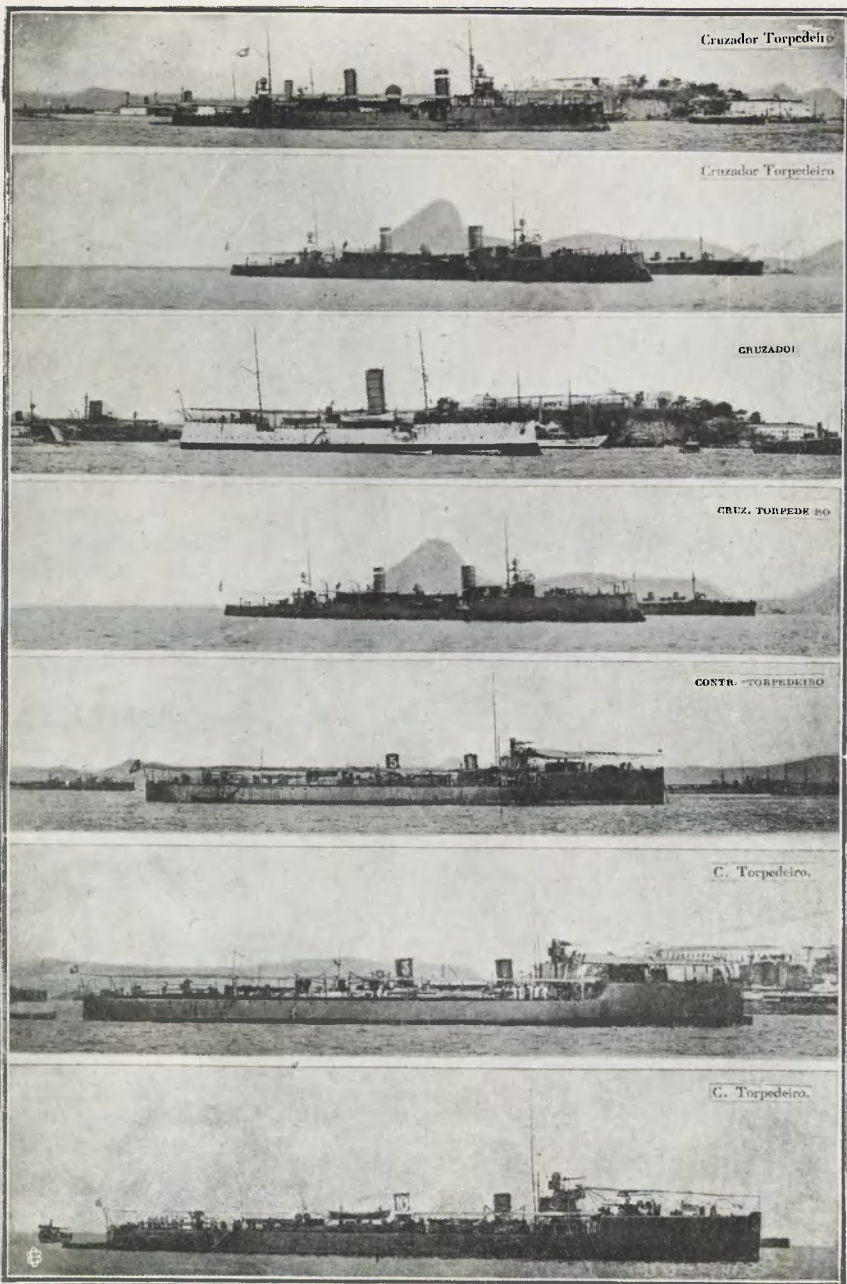
COMBATE NAVAL DO RIACHUELO

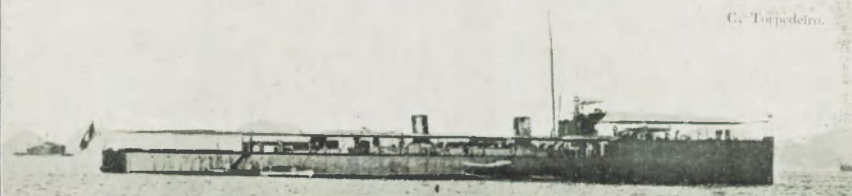
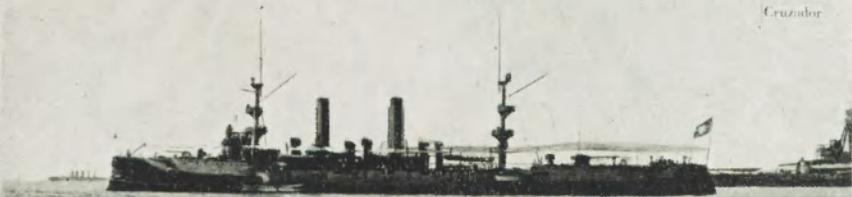
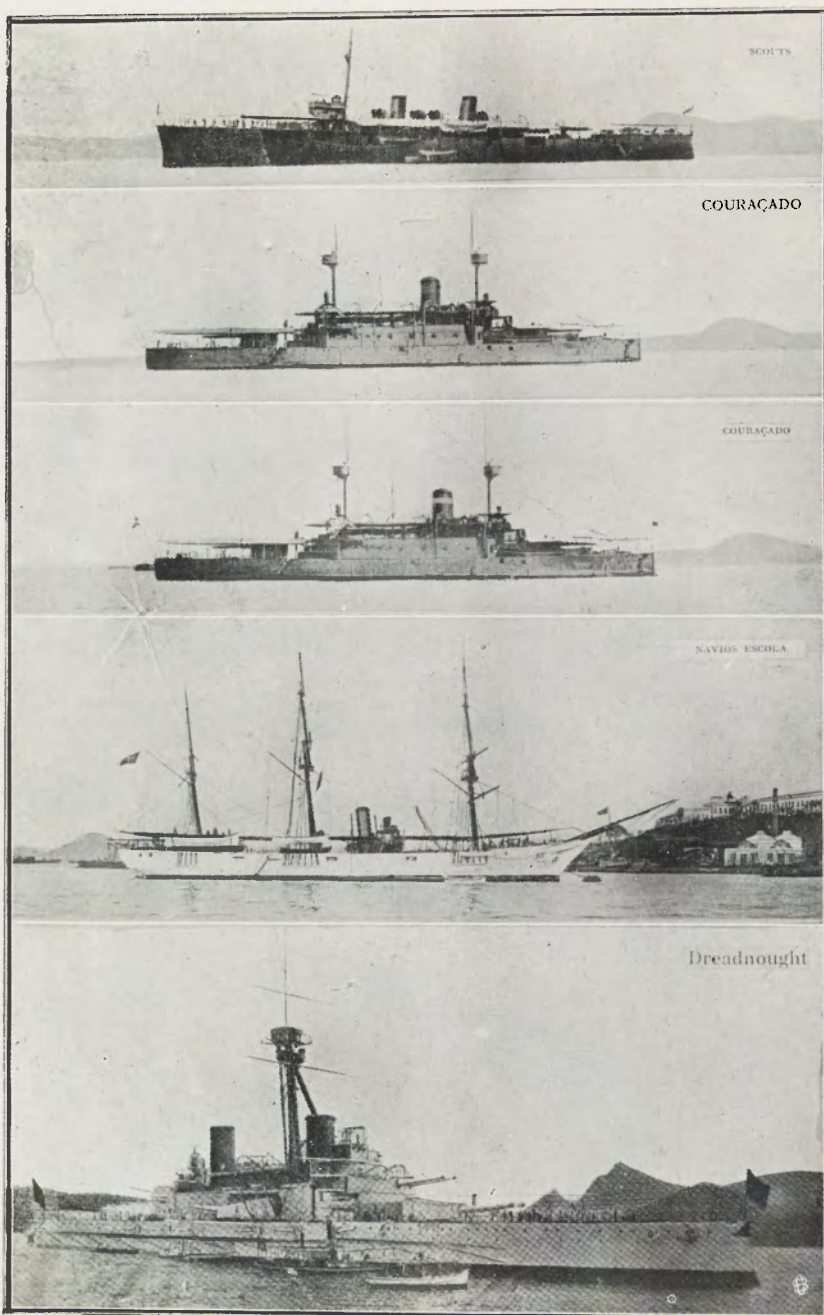
GUERRA DO BRAZIL E PARAGUAY

Um dos mais importantes quadros pintados por um artista Brazileiro

Autor: **Victor Meirelles**

De propriedade do Almirantado e Museu de Marinha do Rio de Janeiro

ESCOLA NAVAL

ANGRA DOS REIS—Brazil

Marinha do Brazil: De cima para baixo: Tymbira-Tamoyo-Republica-Tupy-Parahyba-Piauhy-Matto Grosso

Marinha do Brazil : De cima para baixo : Sergipe-Alagoas-Rio Grande do Norte-Paraná-Barroso-Santa Catharina

Marinha do Brazil : De cima para baixo : Bahia-Deodoro-Floriano-Primeiro de Março-Minas Geraes

Marinheiro — Uniforme para actos civis — Chefe da Armada — ESTADO-MAIOR

PALACIO
BARA RIO DE JANEIRO

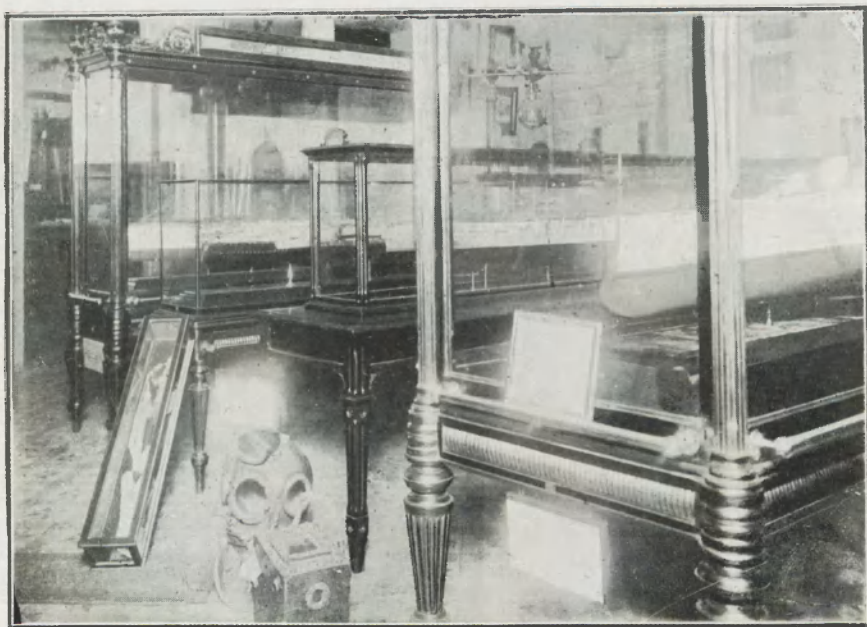
PALACIO PRESIDENCIAL DO CATETE—Rio de Janeiro

PALACIO PRESIDENCIAL RIO NEGRO — Petropolis

Edificio do Archivo da Marinha

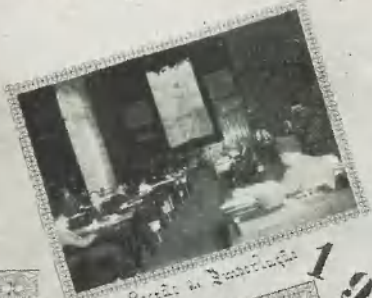
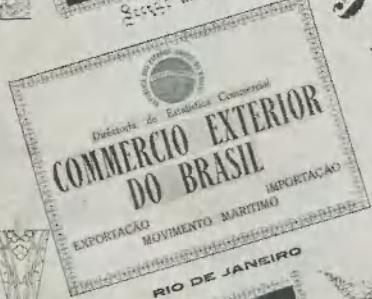
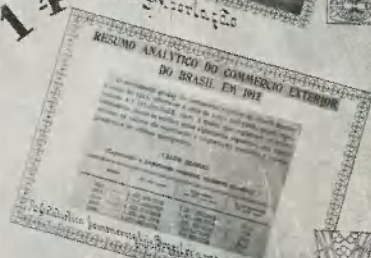
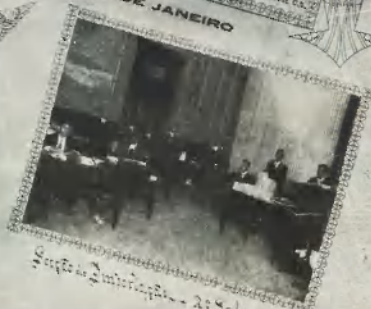
Director: Capitão de Mar e Guerra Henrique Boiteux

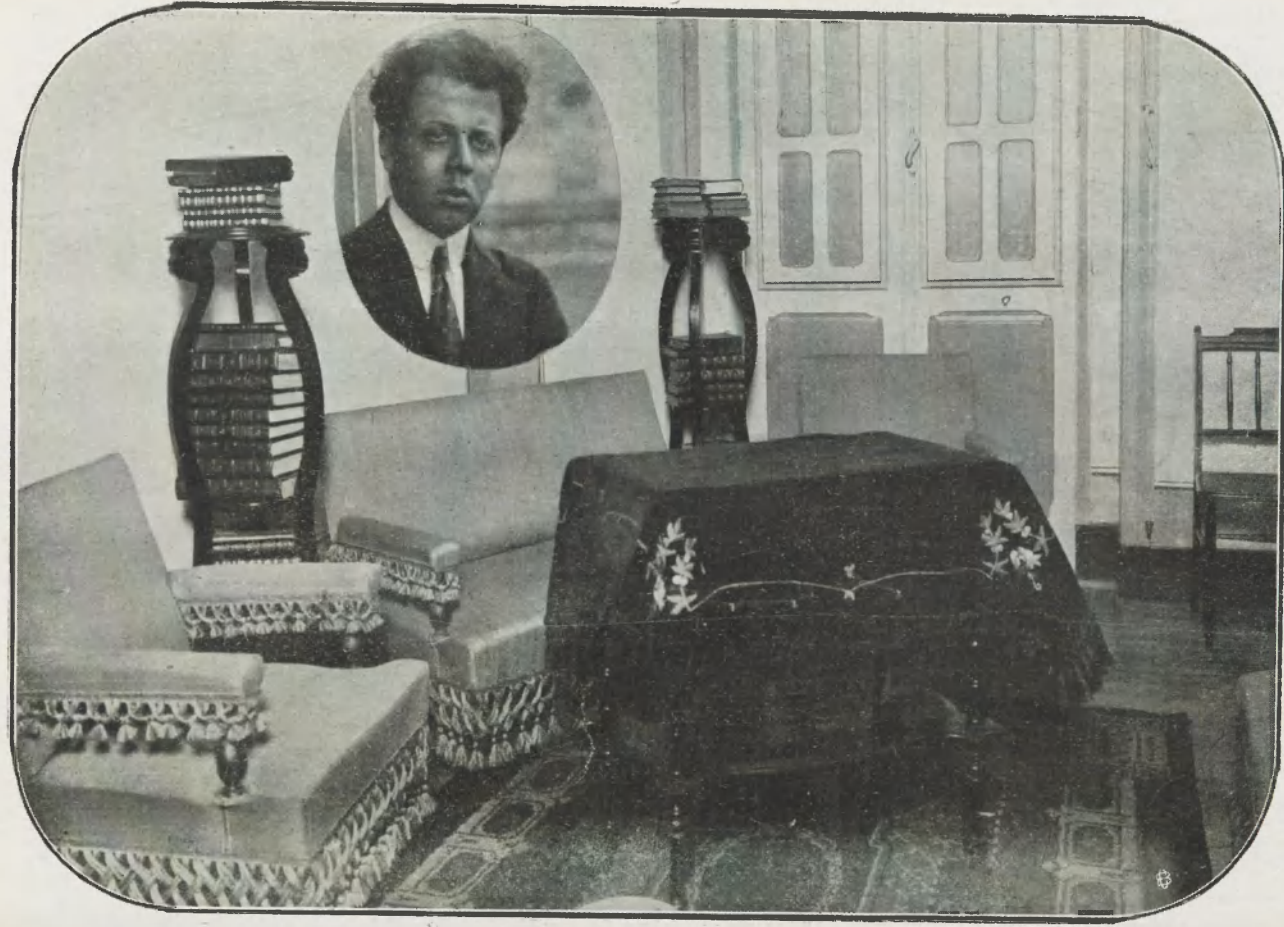
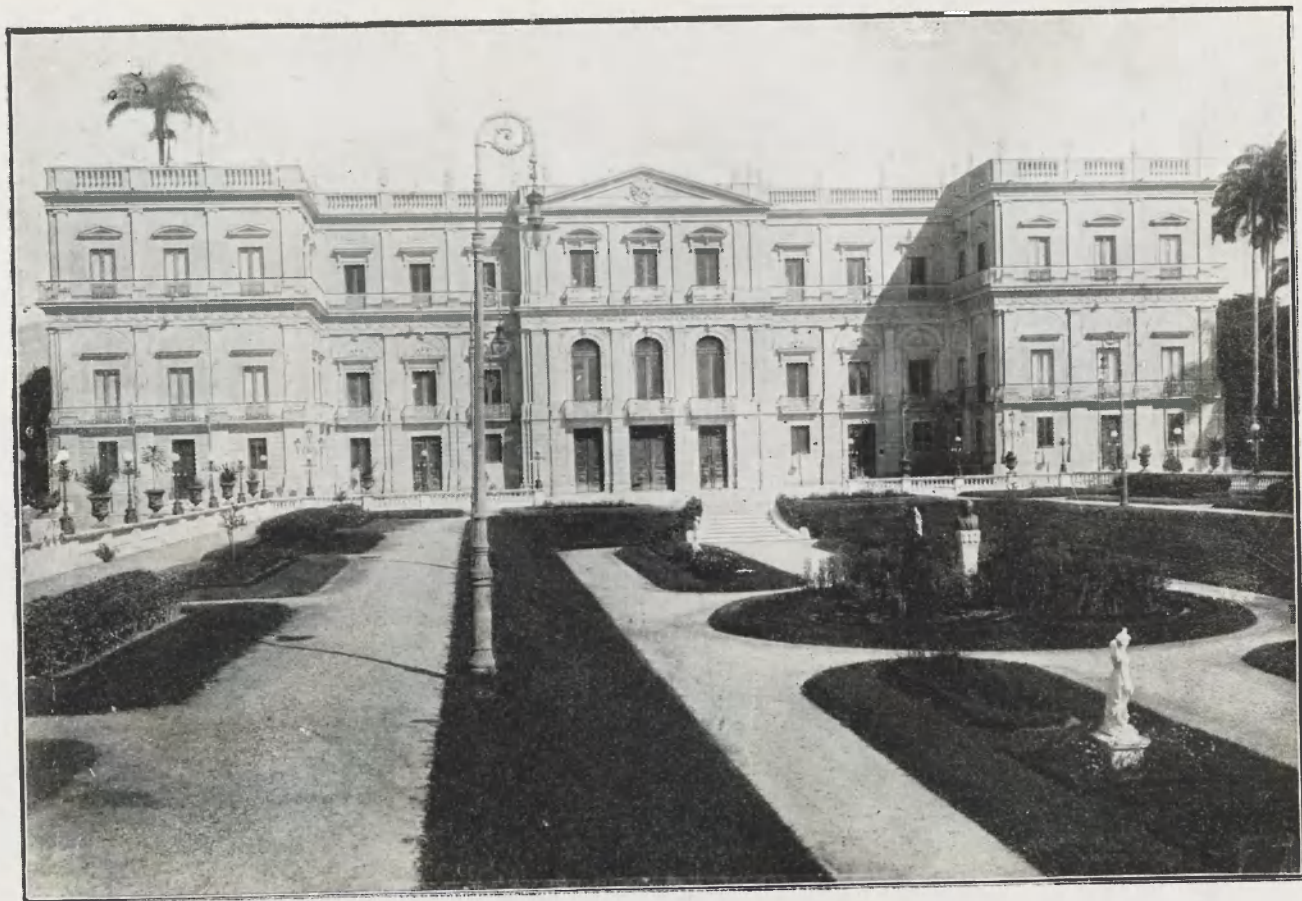
Edificio do Almirantado — Bibliotheca e Museu da Marinha

Capitão de Mar e Guerra Sr. Henrique Boiteux Director da Bibliotheca e Museu da Marinha, em seu gabinete

SECÇÃO DE NAVIOS DO MUSEU DA MARINHA — Vê-se nesta gravura a "Escafandra", invento do illustre chefe Sr. Boiteux, que photographa á 30 metros qualquer objecto no fundo do mar. E' em sua classe o melhor do mundo.

BIBLIOTHECA, MUSEU E ARCHIVO DA MARINHA
BRAZIL
BIBLIOTHECA, MUSEU E ARCHIVO DA MARINHA
RIO DE JANEIRO
O Museu de Marinha do Rio de Janeiro, na sua classe é a instituição mais importante do Continente Americano na parte latina. Só nos Estados Unidos e na Europa tem competidores.
O Capitão de Mar e Guerra Sr. Henrique Boiteux, seu director actual, tem elevado a enorme altura esta secção importante da Marinha Brazileira.
Bibliotheca
Bibliotheca
Museu
Museu
1914
1914

ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL
RIO DE JANEIRO
MUSEU-DE
MARINHA
HENRIQUE BOITEUX

Um dos mais importantes jornaes illustrados e independente do Rio de Janeiro

CAIXA DE CONVERSÃO
RIO DE JANEIRO
BRAZIL
1914
BRAZIL

Livraria de obras scientificas e literarias Jacintho Ribeiro dos Santos--Rua São José, 82 Rio de Janeiro

Uma parte do escriptorio do Dr. Raul Brandão

Museu Nacional

Grande Quadro : OS BANDEIRANTES do Illustre Prof. Henrique Bernardelli

Para dar uma idéa da prosperidade e da triumphal ascendencia da ESCOLA REMIGTON, do Rio de Janeiro, aqui reproduzimos o bello e artistico quadro dos alumnos que esse modelar instituto diplomou em 1914.

“O SECULO” — Rio de Janeiro

Jornal da tarde Independente e Noticioso, com duas edições diarias

EDIFICIO

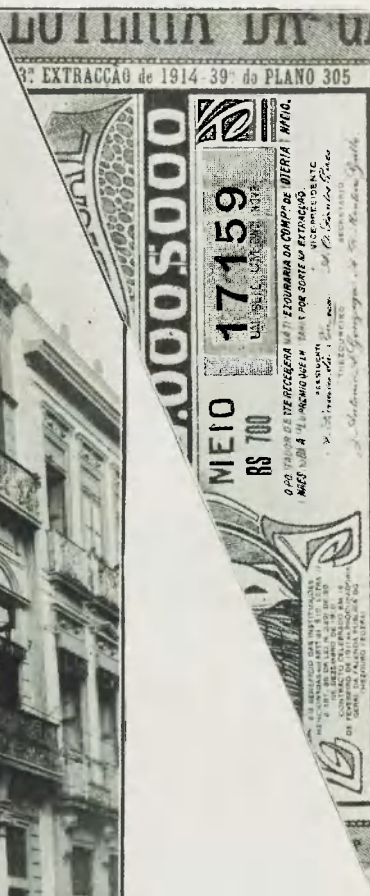
DA

LOTERIA FEDERAL

DO

Rio de Janeiro

1914

BRAZIL

DIRECTORIA:

Presidente

A. Saraiva da Fonseca

Vice-Presidente

A. O. dos Santos Pires

Thezoureiro

J. Antonio A. Gonzaga

Secretario

A. R. Monteiro Gallo

HISTORY
OF THE
R.M.S.P
1839
1914
A LINK OF EMPIRE
70
YEARS OF
BRITISH
SHIPPING

1914
1914
HAMBURG
Rio de Janeiro
Hamburg
„Cap Finisterre"

"O DIARIO" — Importante jornal do Rio de Janeiro

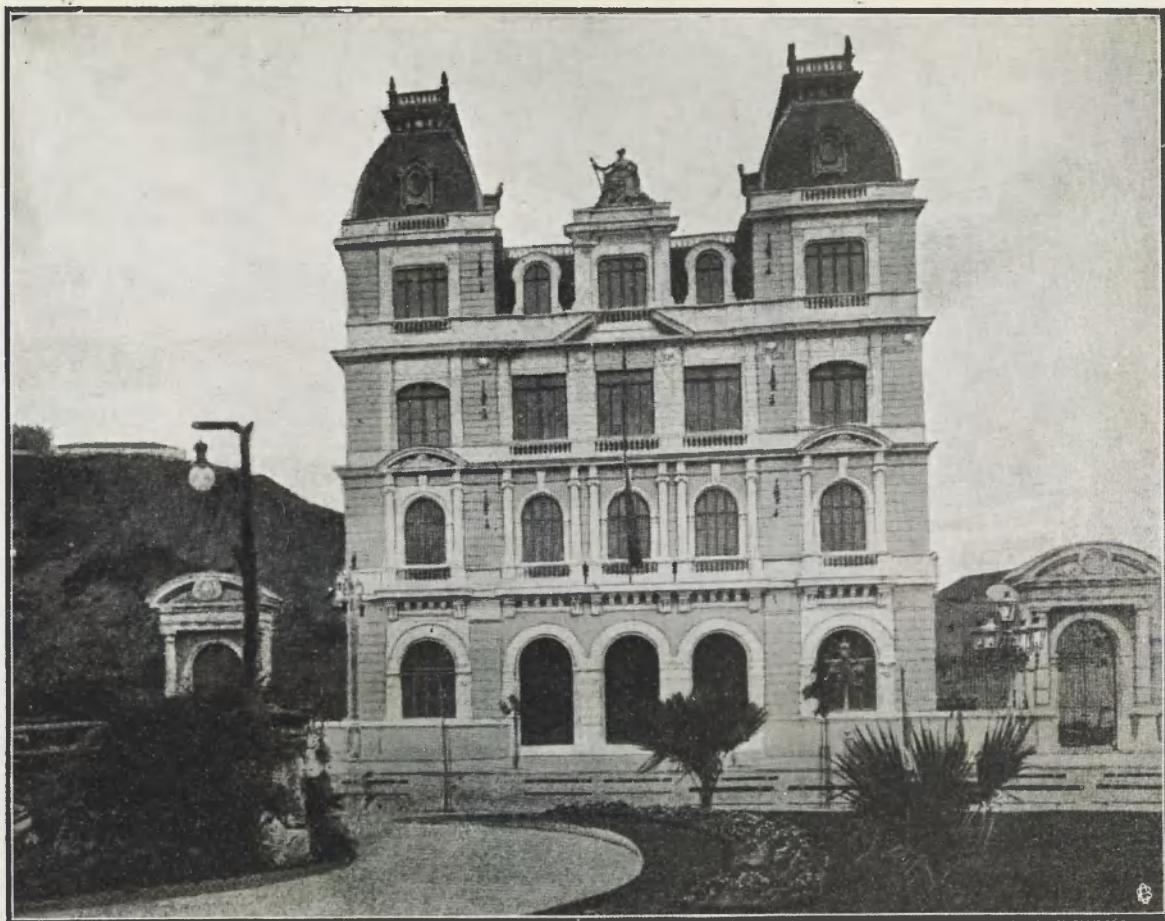
"Mar e Terra" Revista Militar Illustrada -Avenida Rio Branco 177
Director-Proprietario : *Tenente Braziliano Cavalcati Junior*

"A EPOCA" Diario importante independente, matutino

CORPO DA REDACÇÃO

Da esquerda para a direita : (Sentados) Washington—Nazareth—Piragibe—Porto—Santos Netto. Em pé : Dœmon —Muller—Archanjo—José Felix—Loureiro—Fabrino—Attico—Serpa—Oliveira—Bittencourt—Macedo—Vieira—Hora.

Palacio do Ministerio da Justiça, Interior e Instrucção Publica

Supreme Tribunal Federal

INSTRUCÇÃO PUBLICA-Rio de Janeiro

1, Escola Gonçalves Dias—2, Escola Tiradentes—3, Escola Benjamin Constant—4, Escola Rodrigues Alves—5, Escola Affonso Penna—6, Escola Estacio de Sá —7, Escola Nacional de Bellas-Artes e Estatua de João Caetano—8, Internato do Gymnasio Nacional—9, Escola Normal

Estatua do Duque de Caxias

Hospital da Misericordia - RIO DE JANEIRO

Redacção e administração de **"A RUA"** importante jornal da tarde do Rio de Janeiro
Chefe de redacção : *Victorino de Oliveira*

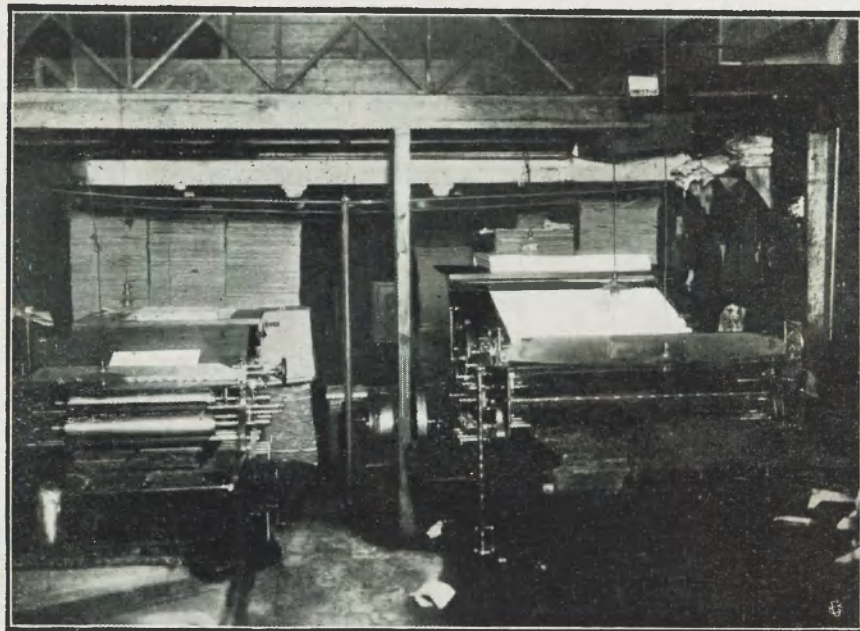
Edificio onde está installado o "FON-FON"

"FON-FON"

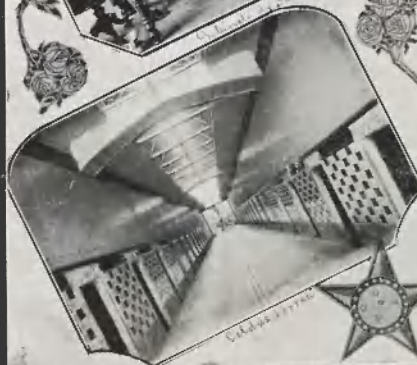
A mais importante revista semanal do Rio de Janeiro

Directores :

G. Fogliani e A. Gasparoni

Illustracções—Reportagem photographica—Humorismos—Chronicas—Caricaturas—Vida Mundana—Perfis Internacionaes—Block—Notas Mundiaes—Contos e Novellas—Informações geraes

As machinas da officina do "FON-FON"

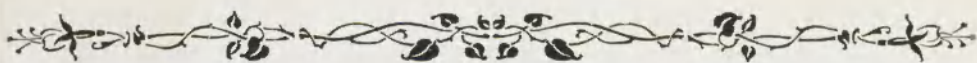
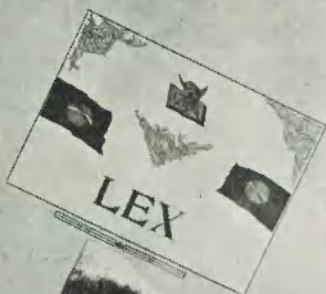
CASA DE DETENÇÃO

1914 1914

BRAZIL

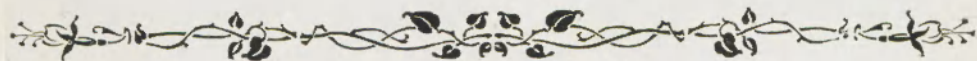
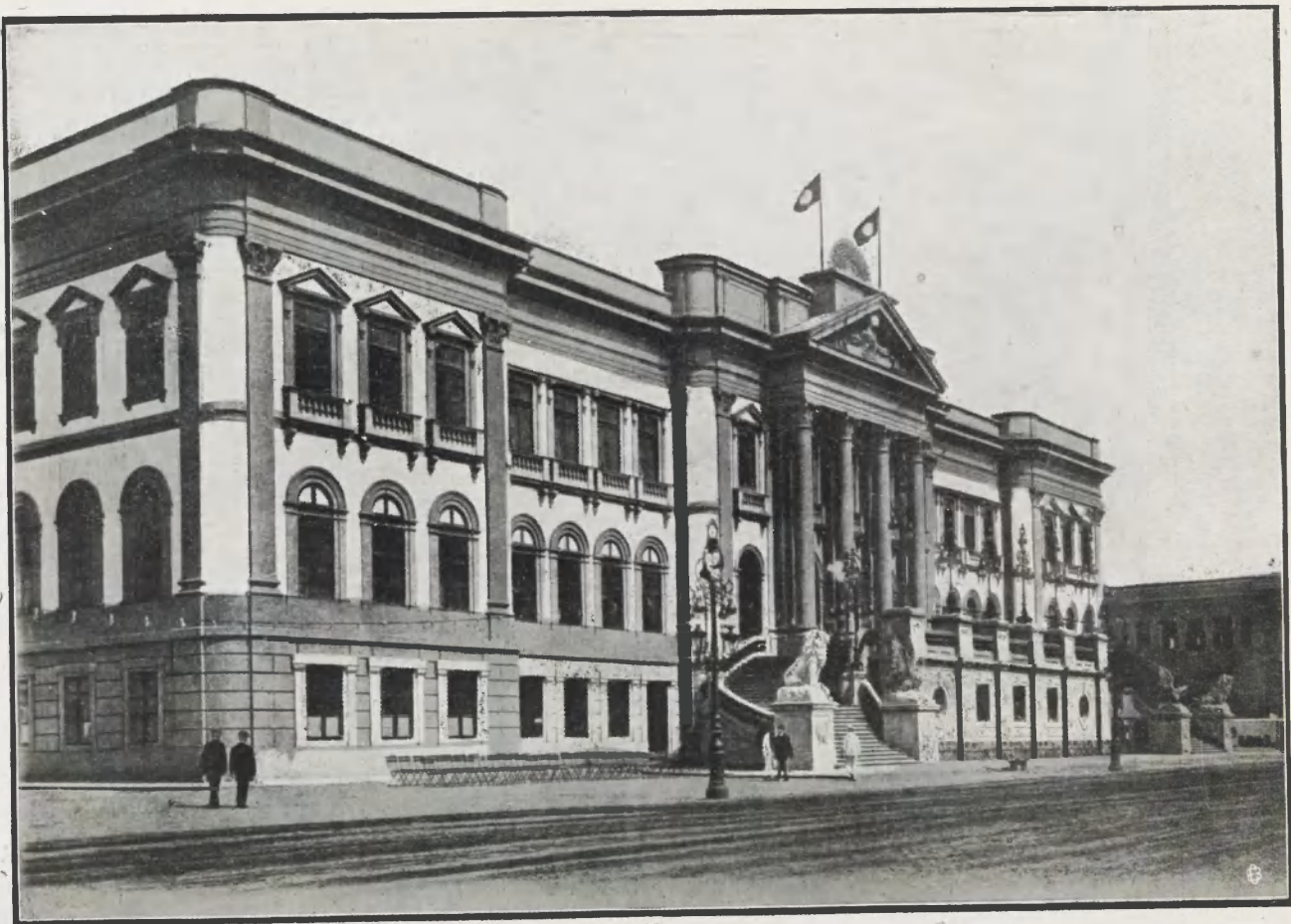
RIO DE JANEIRO

CASA DE CORRECÇAO

LEX

Gabinete do Director

Ex.mo Sr. Dr. João Pires Farinha.

E.U. DO BRAZIL

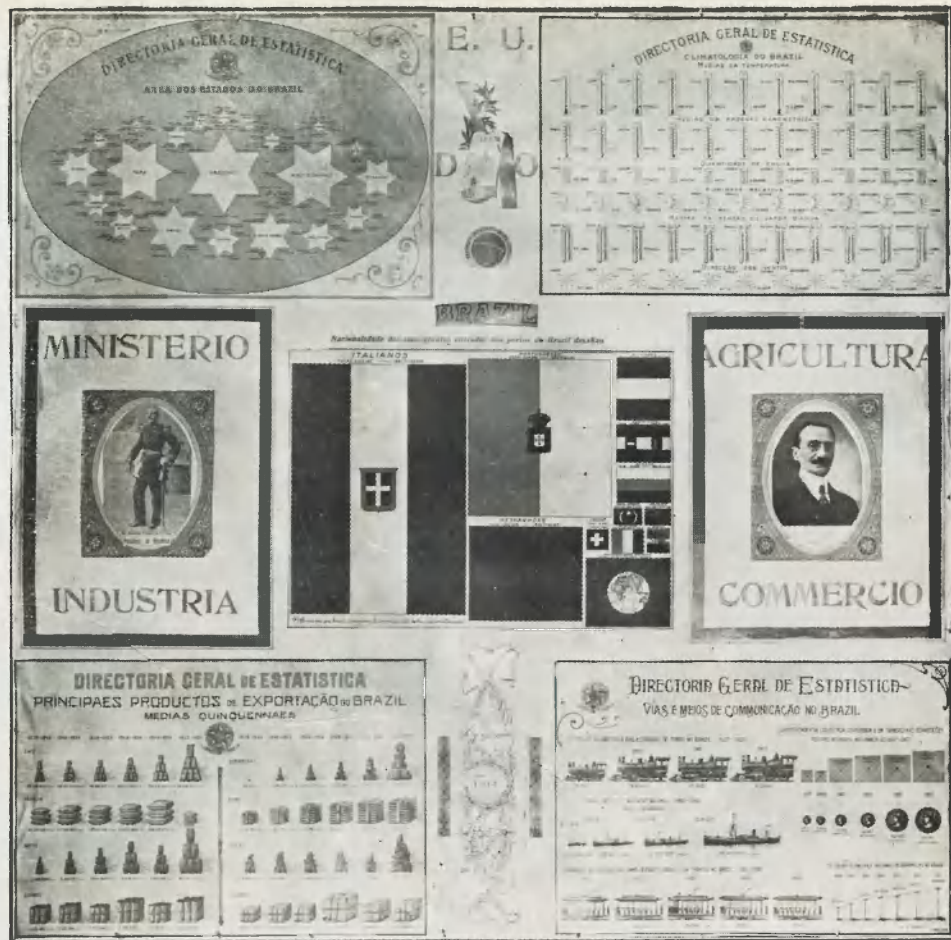
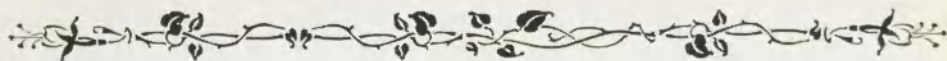
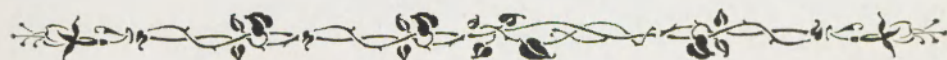
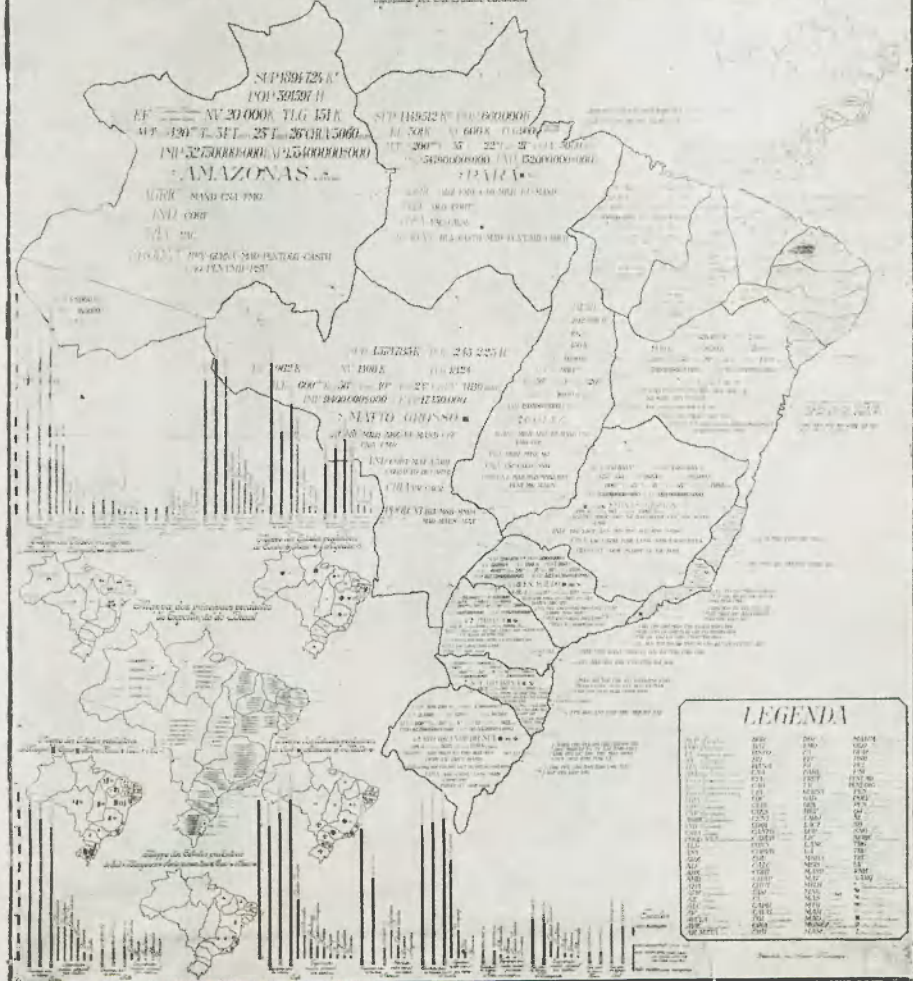
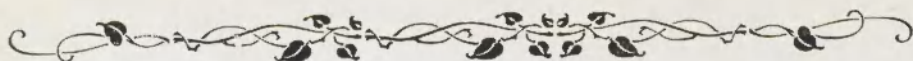
Rio de Janeiro

Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio

Palacio de Pesca Nacional

Ministerio da Agricultura

O Exmo. Sr. Ministro Dr. Manoel Edwiges de Queiroz Vieira em seu gabinete de trabalho; ao centro, o seu Secretario, Dr. Raymundo de Araujo Castro—(Da esquerda para a direita) Officiaes de gabinete: Dr. Gabriel Bastos, Dr. João José de Moraes, Dr. Antonio Marques Pinheiro, Dr. Manoel Deodoro da Fonseca.

Ministerio da Agricultura

Director Geral da Contabilidade Sr. Mario Barboza Carneiro em seu gabinete de trabalho e seu secretario Sr. Dionizio Cerqueira Sobrinho

MINISTERIO
da
AGRICULTURA

PRODUCÇÂO
DA
NACION
E.U DO BRAZIL

Palacio de Sua Em. Illm. Exm. Sr. Cardeal Joaquim Arcoverde de Albuquerque

1914
Rio de Janeiro
Exmo Sr. General-Senador

PALACIO

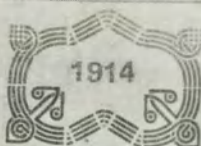
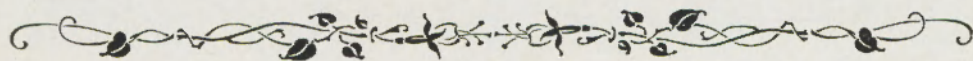
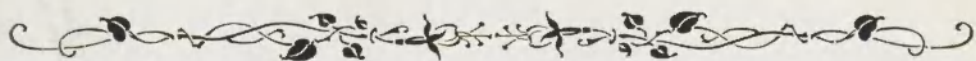
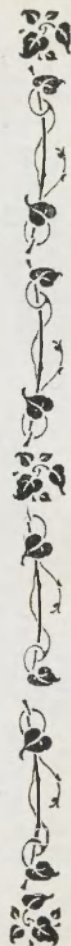
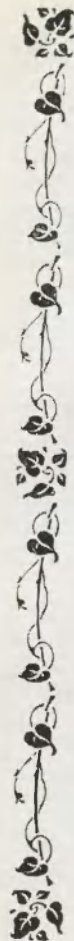
ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL

15 Novembro de 1889

1914

Rio de Janeiro

PINHEIRO MACHADO

PALACIO
RIO DE JANEIRO
PINHEIRO
BRAZIL
MACHADO

PALACIO
RIO DE JANEIRO
PINHEIRO MACHADO

1914
1914
BRAZIL
PALACIO
PINHEIRO
MACHADO

ATELIER DE GRAVURA
CLICHÉS
EM
Zinco, Cobre
Madeira e Aço
ESPECIALIDADES
EM
Trichromia
Galvanoplastia
Desenhos em geral
M. Borseti & C.
RUA DO LAVRADIO
N. 80
Rio de Janeiro

O Brazil no Mexico

O BRAZIL NO MEXICO - *Guatemala*

Da esquerda para a direita: *Dr. Jesus Sanches*, Director do Hospital Geral do Mexico; *Dr. Juan J. Ortega*, Ministro Plenipotenciario de Guatemala no Mexico; *Dr. Oliveira Botelho*, Medico Brazileiro *Dr. Jesus Monjáros*, Direcção de Hygiene de Mexico; *Dr. Del Bosque*, Professor da Faculdade de Medicina

Eminentes Medicos-Operadores que debaixo da direcção do illustre sabio brazileiro Dr. Oliveira Botelho effectuaram no Mexico em 1913 uma das grandes operações cirurgicas que a Historia contemporanea registra.

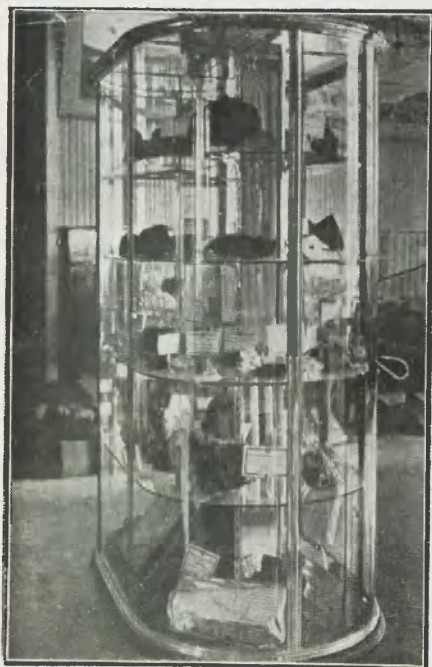
PARIZ

BRAZIL

Sala de exposição das plantas, raizes e cascas medicinaes

O Brazil em Pariz

O BRAZIL EM PARIZ — Museu Commercial

Vista geral do Escriptorio de Informações do Brazil em Pariz

As pedras preciosas na sala dos mineraes

O café no centro da grande sala

Estado de Alagôas

Inauguração da praça e estatua do Conselheiro Sinimbú

Praça Conselheiro Sinimbú

MACEIÓ

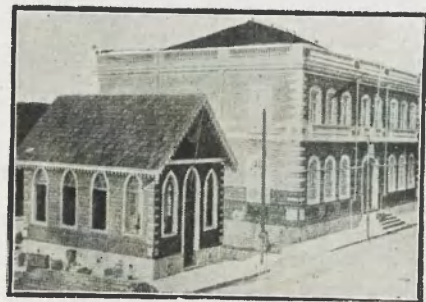
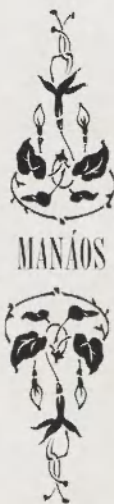
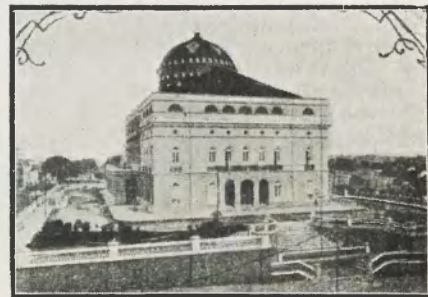
Obras de aterro e ajardinamento do canal da Levada

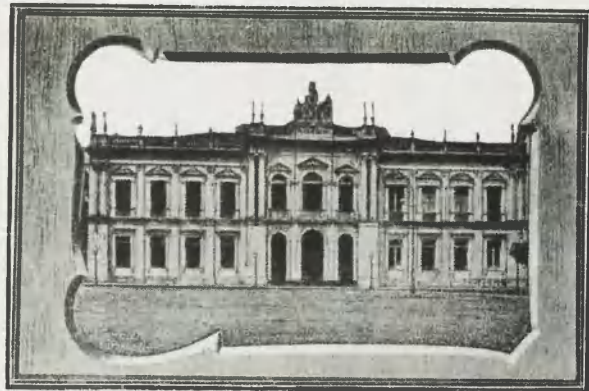
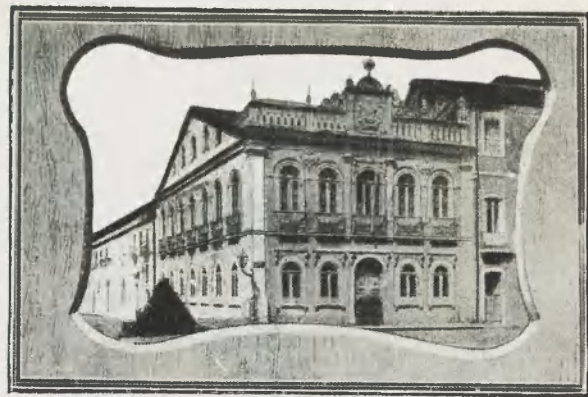
Edificio da C. A Trilhos Urbanos

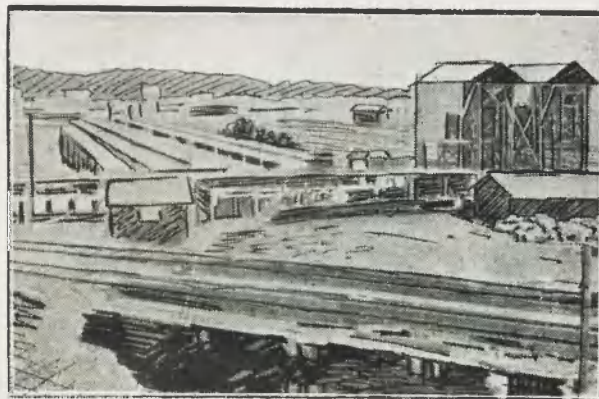
Estado do Amazonas

Palacio da Justiça

Avenida-Eduardo Ribeiro

MANÁOS

Thesouro Estadual e Recebedoria

Theatro Amazonas

Estado da Bahia

Palacio do Governo

S. SALVADOR

Instituto Geographico e Historico

Grande officina de blocos de cimento; em Jequitaia

Reconstrucção das linhas do Rio de Janeiro á Bahia

Começo da rua Chile, vendo-se um angulo do Palacio do Governo

S. SALVADOR

Largo da Victoria, ajardinamento, vendo-se ao fundo a Egreja Matriz

S. SALVADOR

Hospital de Santa Isabel

Escola de Medicina

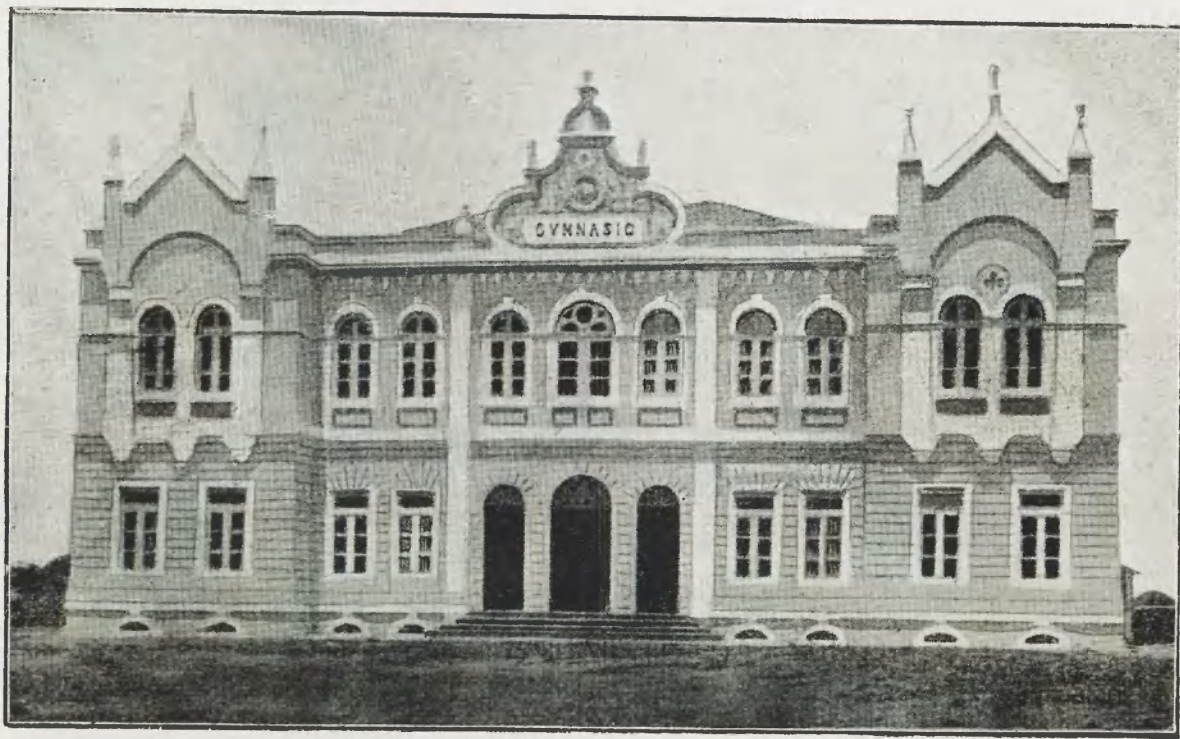
Bairro e Egreja do Bomfim

Rua da cidade alta

S. SALVADOR

S. SALVADOR

Intendencia Municipal

Vista tomada da cidade alta

S. SALVADOR — GYMNASIO

Estado do Ceará

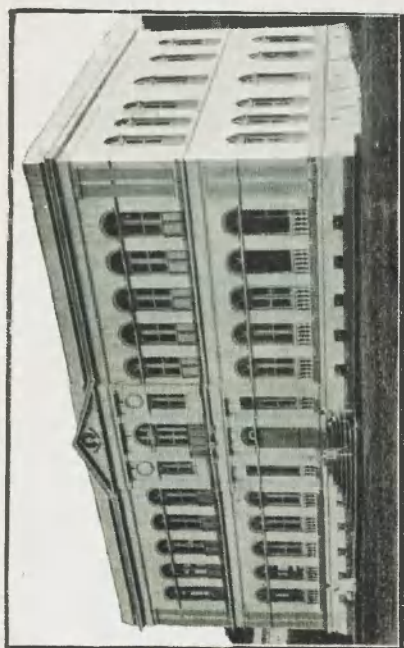
Aldeiata—Quartel da Policia Estadoal

Serra do Frade—Rochas de marmore branco

Rio Pacoty—Abaixo do açude de Acarape. No fundo, Tres Irmaos

Rio Pacoty—Vista tomada abaixo do açude de Acarape

Estado do Espirito Santo

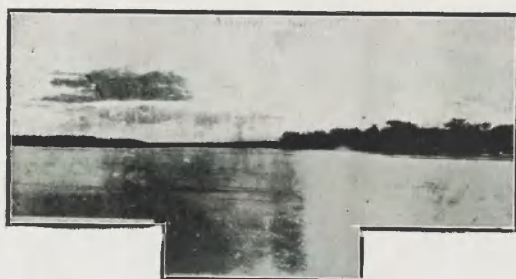
Primeira quéda da Cachoeira Fruteiras, no municipio de Cachoeiro de Itapemirim.
Fornece energia electrica ás officinas da cidade.

Grupo escolar em Cachoeira de Itapemirim

Escola Modelo Jeronymo Monteiro; em Maio de 1913

Estado de Goyaz

GOYAZ — Casa Commercial

GOYAZ — Buritisal (Vermelho)

GOYAZ — Araguaya (ao luar)

GOYAZ — Rua Morette Foggia

Estado do Maranhão

SÃO LUIZ

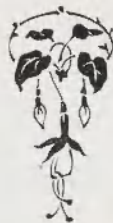
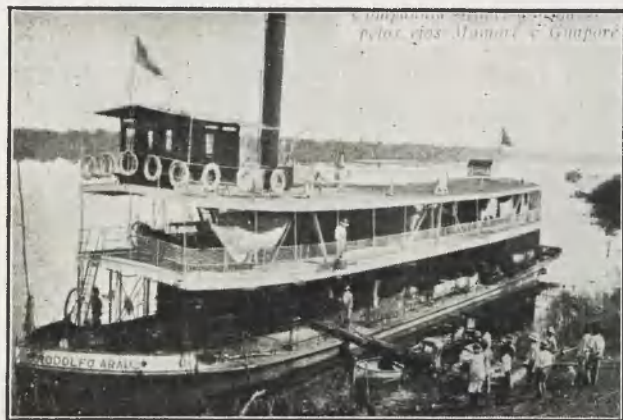
Intendencia Municipal

Largo dos Remedios

Hospital da S. Casa de Misericordia

Estado de Matto Grosso

Açude do arroio Priuva

CUYABÁ

Carro de bois para transporte de borracha no sertão

Companhia Madeira-Mamoré pelos rios Mamoré e Guaporé

Destacamento da Força Estadoal; na villa de Santo Antonio do Rio Madeira

Estado de Minas Geraes

BELLO HORIZONTE—Palacio do Governo

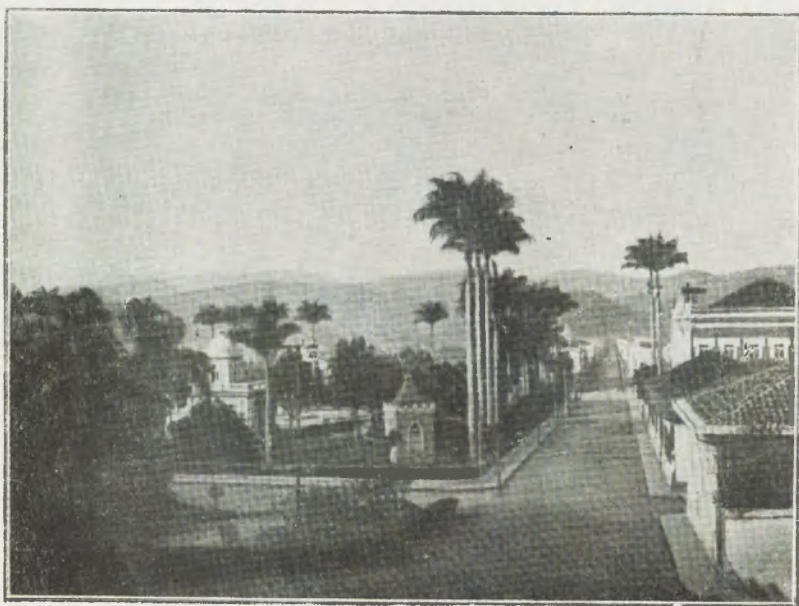
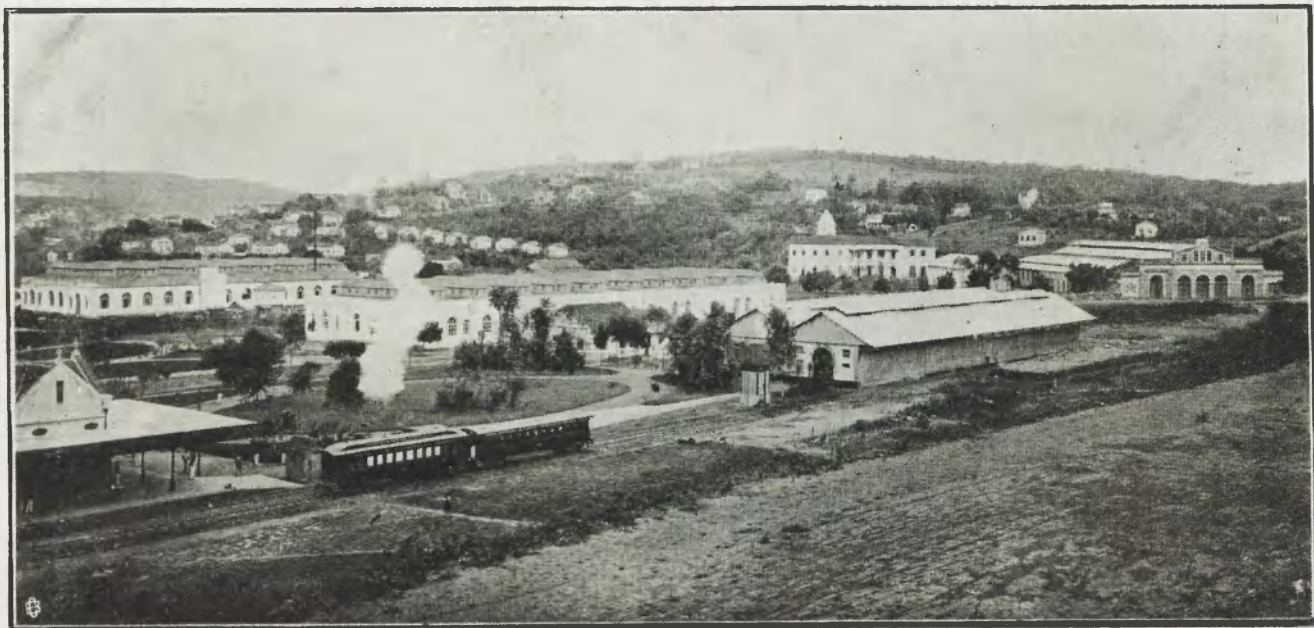
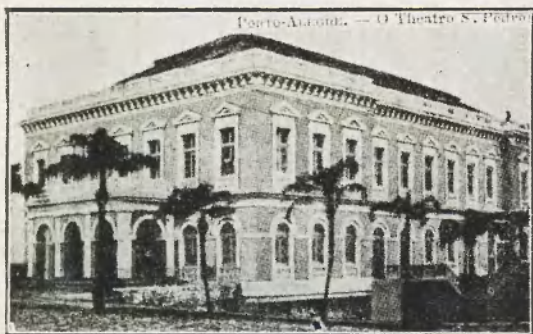
BELLO HORIZONTE — Ministerio da Fazenda

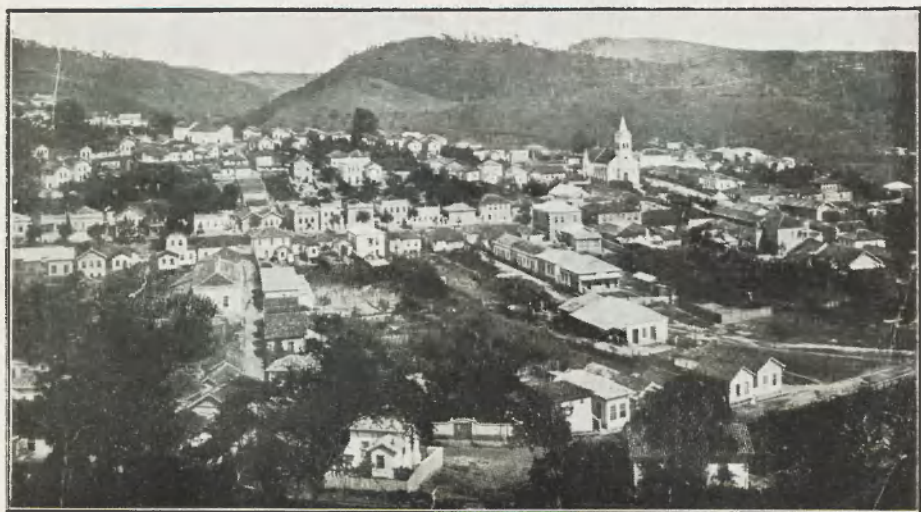
BELLO HORIZONTE—Ministerio do Interior

SÃO JOÃO D'EL-REI

Fachada do novo hospital da Santa Casa de Misericordia

Uma das suas enfermarias

JUIZ DE FORA — As margens rio Parahybuna

JUIZ DE FORA — A rua e o parque Halfeld

BELLO HORIZONTE — Vista geral da Gare Central e seus arredores

O Theatro São Pedro

Hospital da Misericordia

PALMYRA—Uma vista geral da cidade

A ferro via Paracatú — Rio S. Francisco, no Estado de Minas Geraes: o trecho atravessado pela estrada de ferro, com uma ponte de 100 metros de comprimento

Vista geral da villa de aguas thermaes — POÇOS DE CALDAS

O rio Parahybuna, que sobre uma grande parte de seu curso, separa o Estado de Minas Geraes e o de Rio de Janeiro

JUIZ DE FORA — A Cathedral

Estado do Pará

BELÉM. O edificio do Grande Hotel

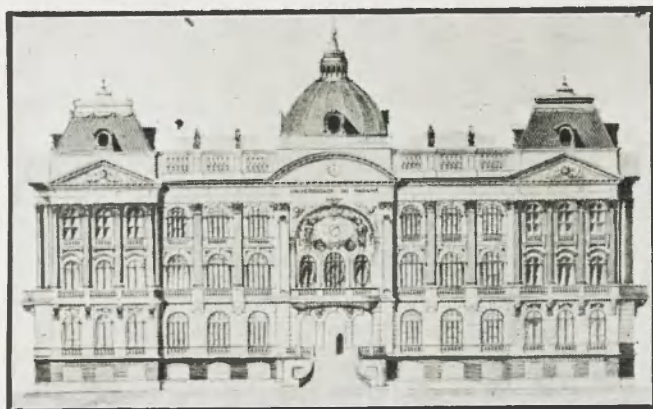
S. Luiz. — Hospital da Misericordia.

Estado do Pará

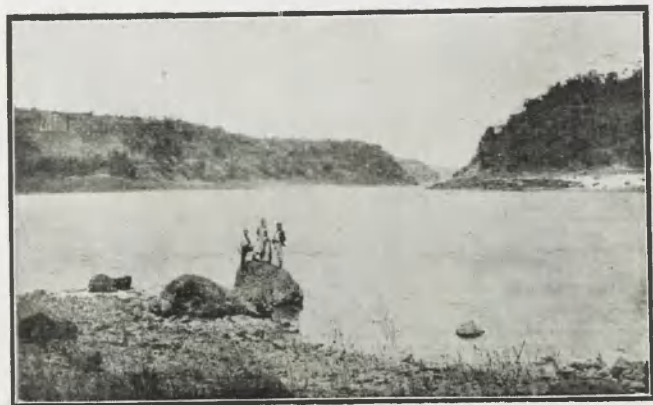
Belém. — Arsenal da Guerra.

Belém. — Reducto.

Reservatorio d'Agua, no centro da cidade — Belém

Belém. — Arsenal da Marinha.

Estado do Paraná

Universidade do Paraná

FLORESTA DO PARANA'—Pinheiros nos arredores de Curityba

FOZ DO IGUASSU' NO PARANA'—Veem-se terras do Brazil, Paraguay e Argentina

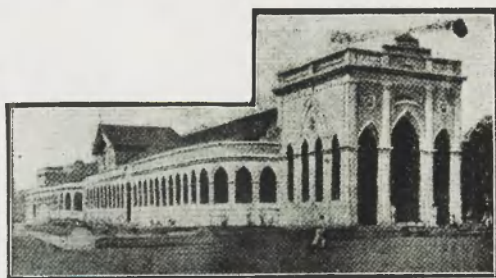
RIO IGUASSU'—Salto "Santa Maria" em F. Peixoto

Estado da Parahyba

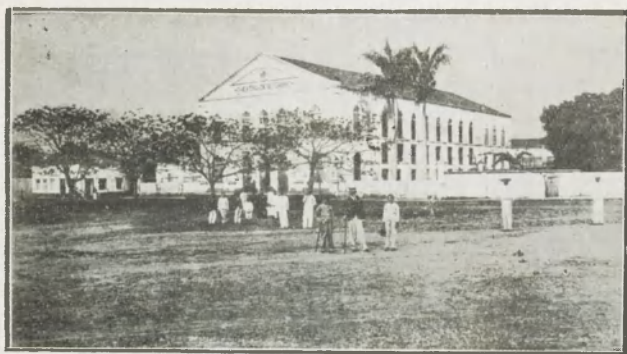
Rua General Osorio — PARAHYBA

Estado de Pernambuco

Theatro Santa Izabel — Recife

Mercado — Recife

Ponte Buarque de Macedo
Recife

Palacio do Governo — Recife

Estado do Piauhy

THEREZINA
P. Aquidaban--Theatro 4 de Setembro

FLORES
Passagem do Maranhão para o Piauhy

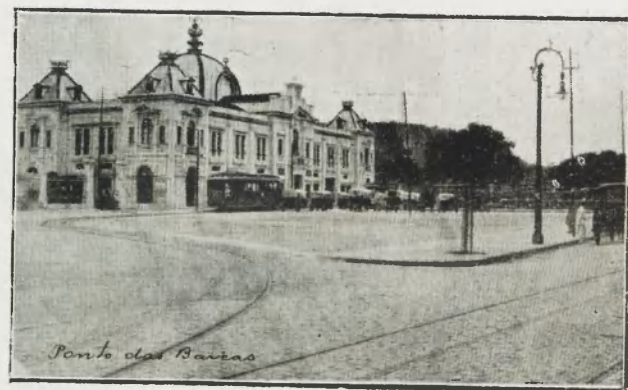
THEREZINA
A Frei Seraphim-Egreja S. Benedicto

Estado do Rio de Janeiro

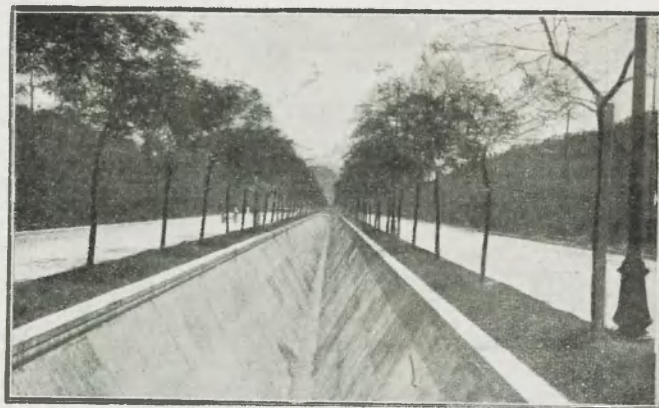
CIDADE DE NICTHEROY

Palacio do Ingá

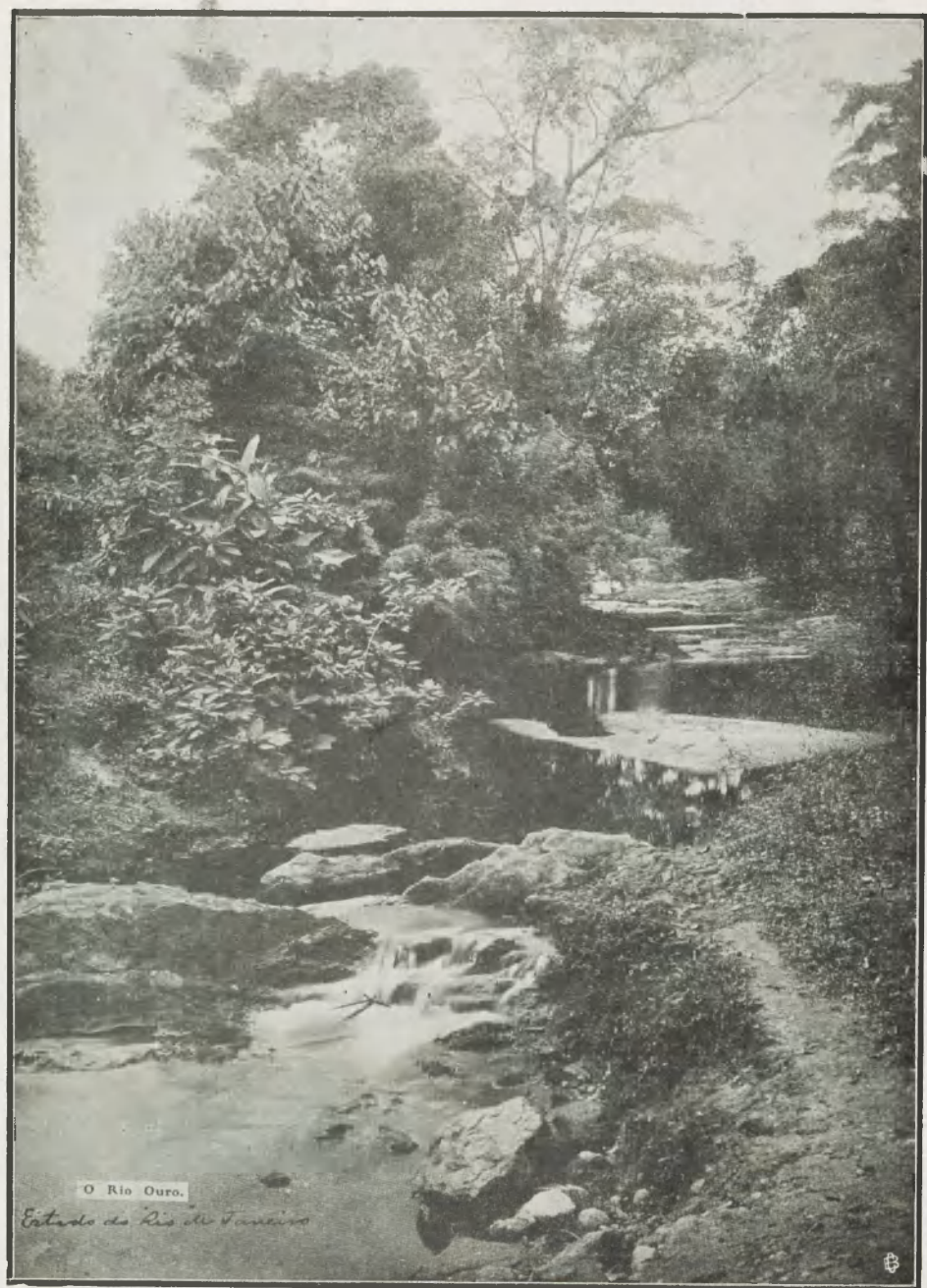
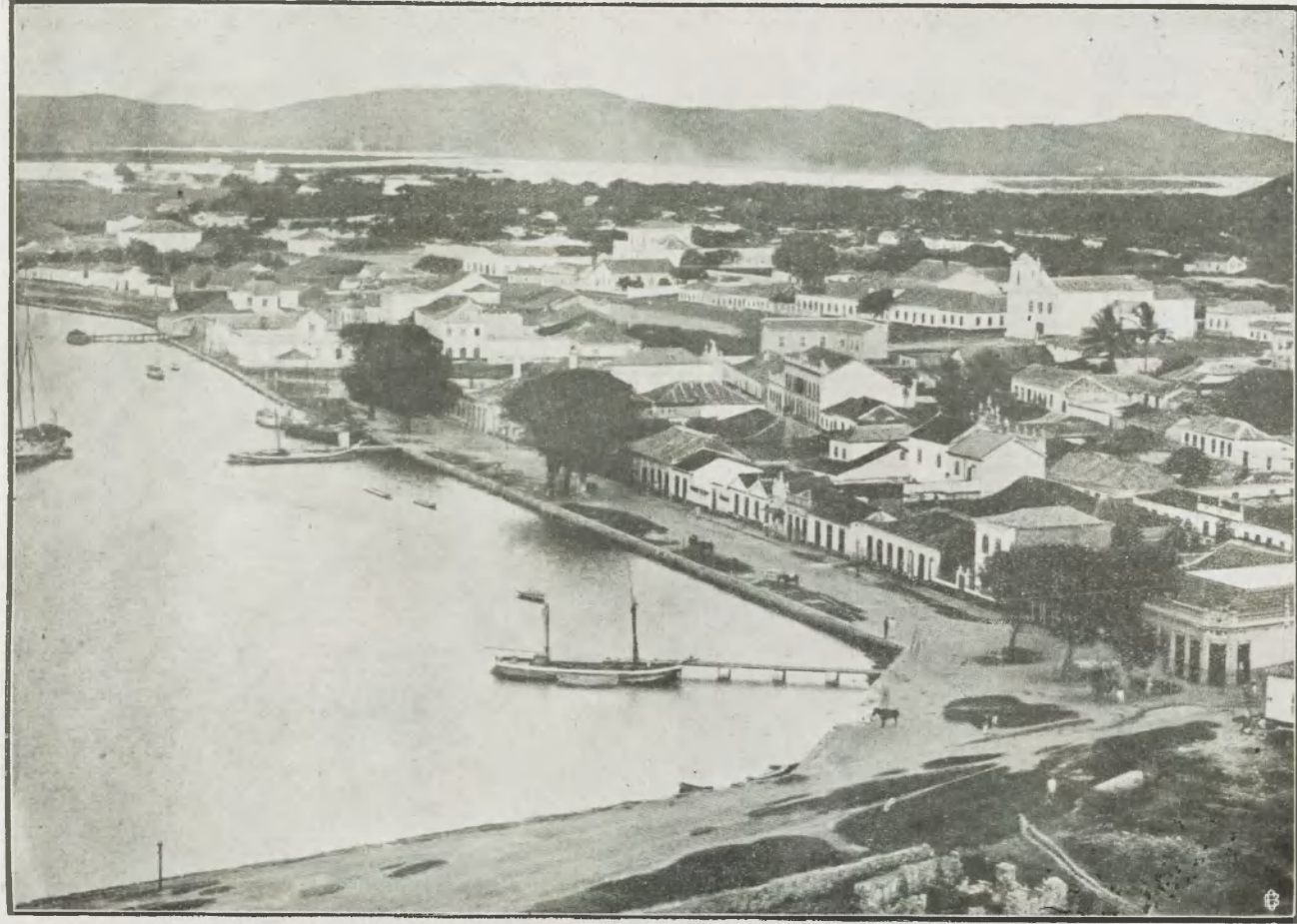
Palacio da Prefeitura

Egreja de Sant'Anna

Ponte Central das Barcas

CIDADE DE NICTHEROY

Jardim de Ingá

Canal da avenida de S. Boaventura

Praia das Flechas

Vista do centro da cidade

O RIO D'OURO

Vista geral da cidade de Cabo-Frio, a mais antiga cidade do Brazil

Estado do Rio Grande do Norte

Porto do Natal

Praça principal cidade de Natal

Estado do Rio Grande do Sul

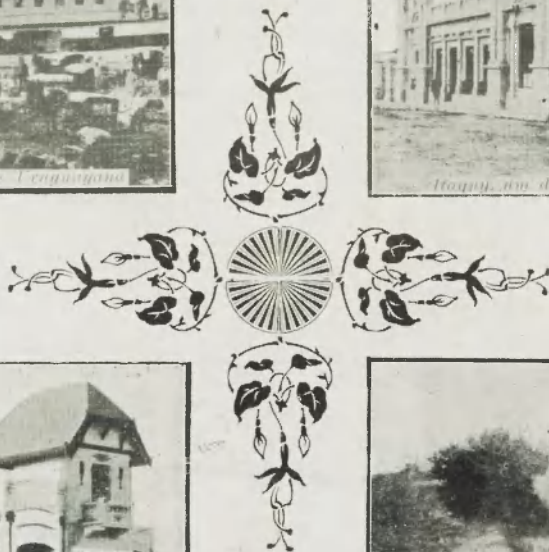
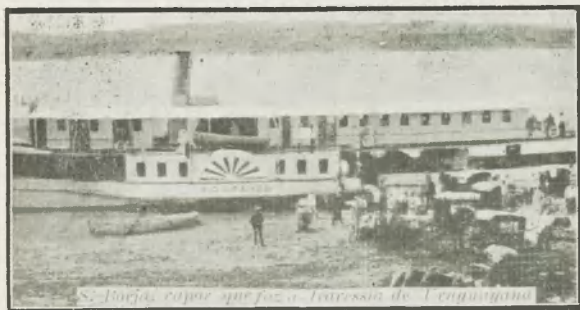
PORTO ALEGRE—Escola Militar

PORTO ALEGRE—Praça General Deodoro—Theatro—Thesouro

PORTO ALEGRE—Hospital de Caridade

S. Borja, vapor que faz a travessia de Uruguayana

Itaquy, um dos lados do Mercado Municipal

Itaquy, o palacete da familia Barbosa.

Itaquy — O palacete da familia Barbosa

Livramento — O Coronel Miguel da Cunha Sobrinho, caçador eximio de veados, na fronteira do extremo sul, com seus auxiliares de torneios

Estado Rio Grande Sul

Porto do Rio Grande do Sul

Hotel em Marcellino Ramos.

Estado de Santa Catharina

FLORIANOPOLIS-Praça 15 de Novembro e Jardim Oliveira Bello

Estado de São Paulo

Estabelecimento Graphico — **Weiszflog Irmaos** — S. Paulo e Rio de Janeiro

SAO PAULO **Weiszflog Irmãos** RIO DE JANEIRO

FABRICA DE POLVORA SEM FUMAÇA
1914
PIQUETE
E. U.
DO
BRAZIL

FABRICA
DE
POLVORA
SEM
FUMAÇA
1914
1914
E. U. DO BRAZIL

FABRICA de POLVORA SEM FUMAÇA

BRAZIL

1914

PIQUETE

Propriedade de J. M. Lisbôa & Comp.
ASSIGNATURAS PARA A CAPITAL
1 - RUA DO ROSARIO - 1
SÃO PAULO — BRAZIL
NUMERO DO DIA 100 REIS

Diario Popular

Propriedade de J. M. Lisbôa & Comp.
ASSIGNATURAS NO PAIZ
1 - RUA DO ROSARIO - 1
SÃO PAULO — BRAZIL

Anno XXX — Sabbado, 17 de Outubro de 1914

A Europa em guerra

A Gran-Bretanha tem mais um milhão e duzentos mil homens para a guerra -- Ameaça aos belgas validos -- A Allemanha tem nove milhões e setecentos mil homens em armas -- A esquadra russa do mar negro -- Os criticos militares acreditam na retirada geral dos allemães, que para isso alargam a frente de combate.

LONDRES, 17 (H)

O "Times" publica a noticia de que o quartel general do exercito da Belgica está installado em uma das cidades do Norte da França.

O correspondente militar dessa folha junto dos exercitos alliados, declara estar informado de que o governo britannico tem actualmente em instrucção um milhão e duzentos mil recrutas nos diversos pontos...

Este numero augmenta continuamente.

HAYA, 17

Informações recebidas de Berlim, nesta capital, dizem que as tropas allemans se acham installadas já em Ostende, não tendo encontrado resistencia, nem mesmo por parte da população.

Está confirmada a noticia de que o governador militar de Bruxellas, general von der Goltz, mandou publicar editaes declarando que fará fuzilar os paes dos homens validos que abandonarem a Belgica.

Informam de Vienna que está confirmada a derrota do exercito russo em Sambor, estando a ser perseguidos pelos allemães e austriacos, nos montes Karpathos.

LONDRES, 17

De Genebra noticiam saber-se que está grassando o cholera-morbus na Austria, Servia e em parte do sul da Russia.

Nos acampamentos austro-hungaros contam-se numerosas victimas.

As communicações recebidas pelo estado-maior dizem que o governo da Alemanha poz em armas nove milhões e setecentos mil homens.

A esquadra russa do mar Negro, composta de 28 unidades de combate, ancorou ao largo de Baltchik, porto da Bulgaria, destacando tres destroyers, que penetraram no porto. Ahi desembarcou um official e fez entrega ao chefe do posto aduaneiro de um despacho do czar Nicolau, endereçado ao governo da Rumania.

Em seguida, a esquadra se dividiu em duas partes, seguindo cada uma rumo opposto.

PARIS, 17

Os criticos militares estão convencidos de que as tropas allemans começaram a operar uma retirada geral.

A tomada de Anvers foi para ter um ponto de apoio afim de evitar que novos reforços inglezes entrassem por alli para atacar o flanco esquerdo.

O centro resiste e mantem certa violencia, para facilitar á sua ala direita na França a assegurar posições e isso explica a resistencia encarniçada dos allemães em Roye, embora as suas linhas ahi estivessem contornadas pelo norte.

O objectivo do estado maior da Allemanha é organizar a retirada com uma frente a mais larga possivel e impedir qualquer movimento envolvente.

AMSTERDAM, 17 (A)

O governo da Allemanha lançou uma proclamação declarando que fará fuzilar os paes cujos filhos abandonarem o territorio da guerra.

WASHINGTON, 17 (A)

O embaixador allemão nesta capital, sr. Bernstorff, recebeu um radiogramma dizendo que o ataque das tropas francezas foi repellido, nas cercanias de Albert.

A embaixada franceza diz que as tropas allemans avançaram em Audenarde.

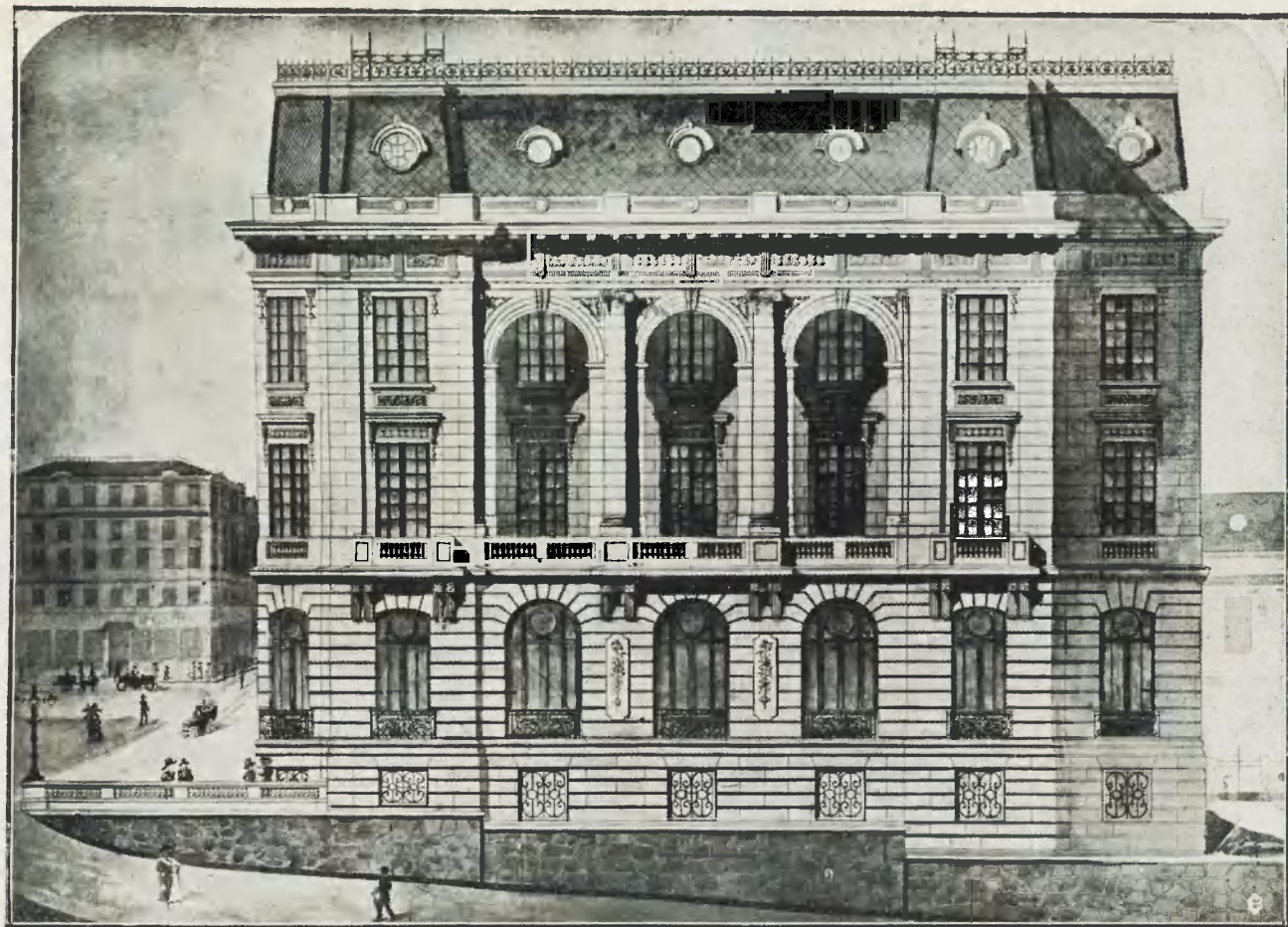
Em Courtrai occuparam a linha de defeza de Meroin, Armentières e Givenchy. No combate de Lens até Vermelles, triumpharam ás armas francezas que tomaram igualmente Haines Campo.

O sr. Daniels, ministro da Marinha, mandou fechar a estação radiographica de Honolulu, devido á transmissão de noticias á canhoneira "Geyer", as quaes foram interceptadas pelos cruzadores inglezes, que sahiram em perseguição dessa canhoneira.

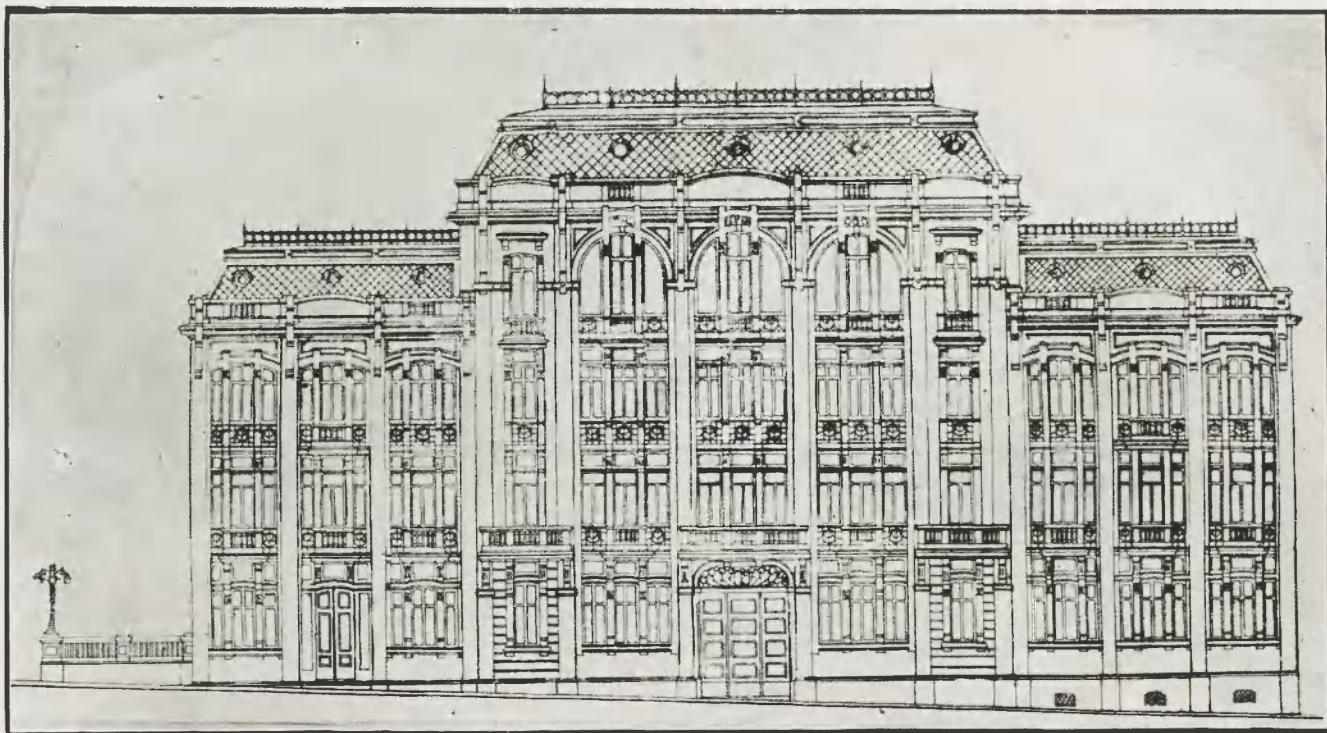
VARIAS NOTAS

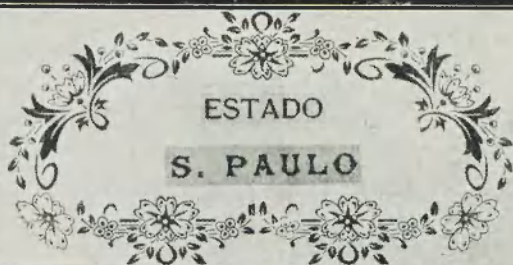
NOTICIARIO

O mais importante jornal de S. Paulo e um dos primeiros da America

Bellissimo edificio para a PREFEITURA DE S. PAULO — Engenheiro Samuel Néves

Palacio do Exmo. Sr. Conde de Prates, em S. Paulo—Construido sob a direcção do illustre engenheiro Samuel das Neves

ENGENHEIRO

Illmo. e Exmo. Snr. Samuel das Neves

Novo grande edificio commercial em S. Paulo

São Paulo. Palacio do Governo.
19
ESTADO
S. PAULO
14
5 S. Paulo — Palacio
do Governo (Campos Elyseos)

Estado de S. Paulo
São Paulo. Theatro Municipal.
São Paulo. Museo Ipirang.
São Paulo. Theatro S. José.

São Paulo. Jardim da Luz.
São Paulo. Jardim da Luz.
ESTADO
do
SÃO PAULO
São Paulo. Bosque da Saude.
São Paulo. Praça da Republica.

São Paulo. Estação da Luz.
São Paulo. Estacao da Luz.
SÃO PAULO
São Paulo. Mercado.
São Paulo. Escola Normal.

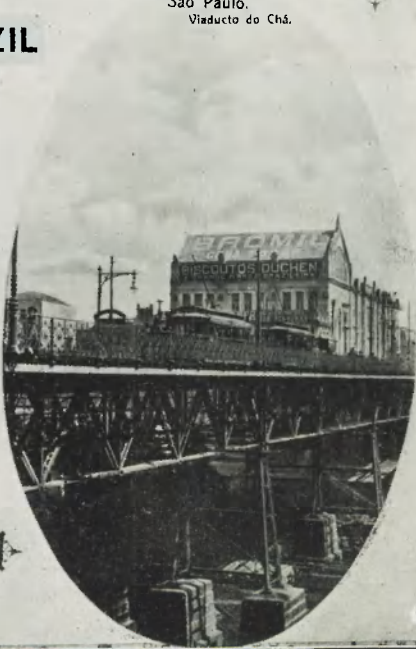
ESTADO DE
São Paulo. Parque Ypiranga.
ESTADOS UNIDOS
1914
DO BRASIL
São Paulo. Praça Dr. Antonio Prado
São Paulo. Parque Antarctica.
SÃO PAULO

São Paulo. Rua General Jardim.
São Paulo. Largo do Arouche.
ESTADO
do
S.PAULO
São Paulo. Rua Barão de Itapetininga.
São Paulo. Rua Amaral Gurgel.

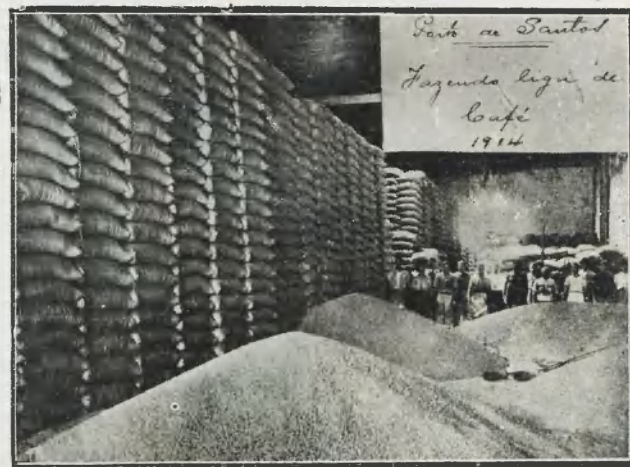
São Paulo. Cantareira.
São Paulo. Viaducto do Chá.
São Paulo. Rua 15 de Novembro.
ESTADO DE S. PAULO
ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL
15 de Novembro de 1889
BRASIL

São Paulo. Avenida Hygenopolis.
São Paulo. Avenida Tiradentes.
ESTADO
da
S. PAULO
São Paulo. Club Esperia.
São Paulo. Club Regatas S. Paulo.

São Paulo.
Rua Rego Freitas.

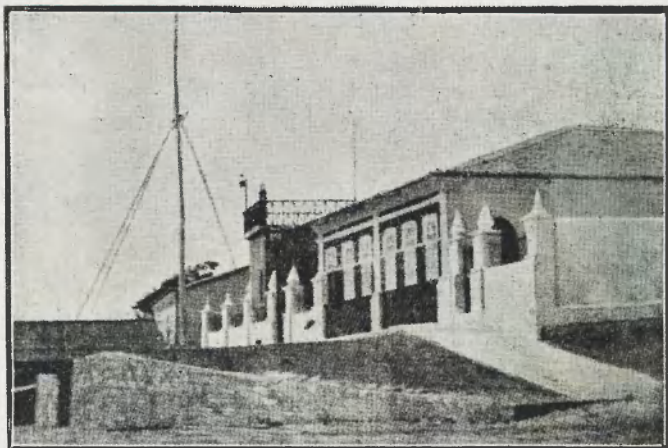
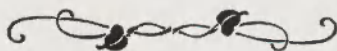
São Paulo.
Viaducto do Chá.

SANTOS—Novo systema de transporte nos automoveis

SANTOS—Vista geral do Caes

SANTOS—Armazem de café prompto para embarcar

SANTOS—Fazendo liga de café

Estado de Sergipe

Cidade de Araeajú

Palacio do Governo

Capitania do Porto

Departamento do Alto Acre

BOPEBRA

DEPARTAMENTO DO ALTO ACRE

Ponte de intersecção das fronteiras do Brazi', Bolivia e Peru — 1 Brazil, Seringal Peraguassú; 2 Bolivia, Seringal Tacna; 3 Perú, Seringal Ausristela

Raças de Animaes do Brazil

Pavão real branco

Os olhos da cauda do pavão real branco apresentam-se como um desenho sobre linho puro

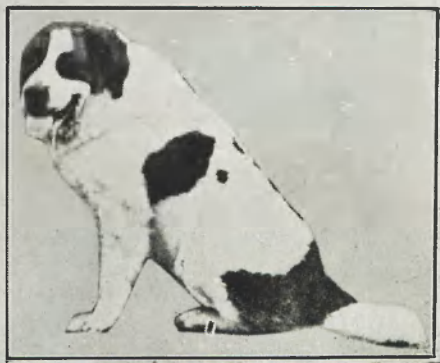
Dous exemplares de pavões reaes

A Criação Nacional

Touro "Poudão", mestiça zebu' Nelóry

Touro "Governo", mestiço zebu' e Hollandez.

Flaneur, medalha de ouro da 1ª turma, na 22ª Exposição Nacional de poldros e poldras de dous annos

Fumo, medalha de ouro da 2ª turma, na 22ª Exposição Nacional de poldros e poldras de dous annos

Dois bellos typos da raça canina muito apreciada no Brazil

Estracto da Constituição do Brazil

Nós, os Representantes do Povo Brazileiro, reunidos em Congresso Constituinte, para organizar um regimen livre e democratico, estabelecemos, decretamos e promulgamos a seguinte Constituição:

Art. 1° — A Nação Brazileira adopta como fórma de governo, sob o regimen representativo, a Republica Federativa, proclamada a 15 de Novembro de 1889, e constitue-se, por união perpetua e indissoluvel das suas antigas provincias, em Estados Unidos do Brazil.

Art. 2° — Cada uma das antigas provincias formará um Estado, e o antigo municipio neutro constituirá o Districto Federal, continuando a ser a capital da União, emquanto não se der execução ao disposto no artigo seguinte.

Art. 5° — Incumbe a cada Estado prover, a expensas proprias, as necessidades de seu governo e administração; a União, porém, prestará soccorros ao Estado que, em caso de calamidade publica, os solicitar.

Art. 6° — O Governo Federal não poderá intervir em negocios peculiares aos Estados, salvo:

1° Para repellir invasão estrangeira, ou de um Estado em outro; ,

2° Para manter a fórma republicana federativa;

3° Para restabelecer a ordem e a tranquillidade nos Estados, á requisição dos respectivos governos;

4° Para assegurar a execução das leis e sentenças federaes.

Art. 8° — E' vedado ao Governo Federal crear, de qualquer modo, distincções e preferencia em favor dos portos de uns contra os de outros Estados.

Art. 9° — E' da competencia exclusiva dos Estados decretar impostos:

1° Sobre a exportação de mercadorias de sua propria producção;

2° Sobre immoveis ruraes e urbanos;

3° Sobre transmissão de propriedade;

4° Sobre industrias e profissões.

§ 1° Tambem compete exclusivamente aos Estados decretar:

1° Taxa de sello quanto aos actos emanados de seus respectivos governos e negocio de sua economia;

2° Contribuições concernentes aos seus telegraphos e correios.

§ 2° E' isenta de impostos, no Estado por onde se exportar, a producção dos outros Estados.

§ 3° Só é licito a um Estado tributar a importação de mercadorias estrangeiras quando destinadas ao consumo no seu territorio, revertendo, porém, o producto do imposto para o Thesouro Federal.

§ 4° Fica salvo aos Estados o direito de estabelecerem linhas telegraphicas entre os diversos pontos de seus territorios, e entre estes e os de outros Estados que se não achraem servidos por linhas ferderaes, podendo a União desapproprial-as, quando fôr de interesse geral.

Art. 10. E' prohibido aos Estados tributar bens e rendas federaes ou serviços a cargo da União, e reciprocamente.

Art. 11. E' vedado aos Estados, como á União:

1° Crear impostos de transito pelo territorio de um Estado, ou na passagem de um para outro, sobre productos de outros Estados da Republica ou estrangeiros, e bem assim sobre vehiculos de terra e agua que os transportarem;

2° Estabelecer, subvencionar ou embaraçar o exercicio de cultos religiosos;

3° Prescrever leis retroactivas.

Art. 14. As forças de terra e mar são instituições nacionaes permanentes, destinadas á defesa da Patria no exterior e á manutenção das leis no interior.

A força armada é essencialmente obediente, dentro dos limites da lei, aos seus

superiores hierarchicos e obrigada a sustentar as instituições constitucionaes.

Art. 15. São orgaos da soberania nacional o poder legislativo, o executivo e o judiciario, harmonicos e independentes entre si.

Art. 23. Nenhum membro do Congresso, desde que tenha sido eleito, poderá celebrar contractos com o Poder Executivo, nem d'elle receber commissões ou empregos remunerados.

§ 1.º Exceptuam-se desta prohibição:

1º As missões diplomaticas;

2º As commissões ou commandos militares;

3º Os cargos de accesso e as promoções legaes.

§ 2.º Nenhum Deputado ou Senador, porém, poderá acceitar nomeação para missões, commissões ou commandos, de que tratam os ns. 1 e 2 do paragrapho antecedente, sem licença da respectiva Camara, quando da acceitação resultar privação do exercicio das funcções legislativas, salvo nos casos de guerra ou naquelles em que a honra e a integridade da União, se acharem empenhadas.

Art. 24. O Deputado ou Senador não póde tambem ser presidente ou fazer parte de directorias de bancos, companhias ou emprezas que gozem de favores do Governo federal definidos em lei.

Paragrapho unico. A inobservancia dos preceitos contidos neste artigo e no antecedente importa perda do mandato.

Art. 25. O mandato legislativo é incompativel com o exercicio de qualquer outra funcção durante as sessões.

Art. 33. Compete privativamente ao Senado julgar o Presidente da Republica e os demais funccionarios federaes designados pela Constituição, nos termos e pela fórma que ella prescreve.

§ 1.º O Senado, quando deliberar como tribunal de justiça, será presidido pelo Presidente do Supremo Tribunal Federal.

§ 2.º Não proferirá sentença condemnatoria sinão por dous terços dos membros presentes.

§ 3.º Não poderá impôr outras penas mais que a perda do cargo e a incapacidade de exercer qualquer outro, sem prejuizo da acção da justiça ordinaria contra o condemnado.

Art. 41. São condições essenciaes para ser eleito presidente ou vice-presidente da Republica:

1º Ser brazileiro nato;

2º Estar no exercicio dos direitos politicos;

3º Ser maior de trinta e cinco annos.

Art, 43. O presidente exercerá o cargo por quatro annos, não podendo ser reeleito para o periodo presidencial immediato.

Art. 47. O presidente e vice-presidente da Republica serão eleitos por suffragio directo da Nação, e maioria absoluta de votos.

Art. 51. Os ministros de Estado não poderão comparecer ás sessões do Congresso, e só se communicarão com elle por escripto ou pessoalmente em conferencias com as commissões das Camaras.

Art. 52. Os ministros de Estado não são responsaveis perante o Congresso, ou perante os tribunaes, pelos conselhos dados ao presidente da Republica.

Art. 53. O Presidente dos Estados Unidos do Brazil será submettido a processo e a julgamento depois que a Camara declarar procedente a accusação, perante o Supremo Tribunal Federal, nos crimes communs, e, nos de responsabilidade, perante o Senado.

Paragrapho unico. Decretada a procedencia da accusação, ficará o presidente suspenso de suas funcções.

Art. 54. São crimes de responsabilidade os actos do Presidente da Republica, que attentarem contra:

1º A existencia politica da União;

2º A Constituição e a fórma do Governo Federal;

3º O livre exercicio dos poderes politicos;

4º O gozo e o exercicio legal dos direitos politicos ou individuaes;

5º A segurança interna do paiz;

6º A probidade da administração;

7º A guarda e emprego constitucional dos dinheiros publicos;

8º As leis orçamentarias votadas pelo Congresso.

§ 1.º Esses delictos serão definidos em lei especial.

§ 2.º Outra lei regulará a accusação, o processo e o julgamento.

§ 3.º Ambas essas leis serão feitas na primeira sessão do primeiro Congresso.

Art. 57. Os juizes federaes são vitalicios e perderão o cargo unicamente por sentença judicial.

§ 2.º O Senado julgará os membros do Supremo Tribunal Federal nos crimes de responsabilidade, e este os juizes federaes inferiores.

Art. 59. Ao Supremo Tribunal Federal compete:

I. Processar e julgar originaria e privativamente:

a) o Presidente da Republica nos crimes communs, e os Ministros de Estado nos casos do art. 52;

b) os ministros diplomaticos, nos crimes communs e nos de responsabilidade.

Art. 63. Cada Estado reger-se-á pela Constituição e pelas leis que adoptar, respeitados os principios constitucionaes da União.

Art. 64. Pertencem aos Estados as minas e terras devolutas situadas nos seus respectivos territorios, cabendo á União somente a porção de territorio que fôr indispensavel para a defesa das fronteiras, fortificações, construcções militares e estradas de ferro federaes.

Paragrapho unico. Os proprios nacionaes, que não forem necessarios para o serviço da União, passarão ao dominio dos Estados, em cujo territorio estiverem situados.

Art. 68. Os Estados organizar-se-ão de fórma que fique assegurada a autonomia dos municipios em tudo quanto respeite ao seu peculiar interesse.

Art. 69. São cidadãos brazileiros:

1º Os nascidos no Brazil, ainda que de pae estrangeiro, não residindo este a serviço de sua nação;

2º Os filhos de pae brazileiro e os illegitimos de mãe brazileira, nascidos em paiz estrangeiro, se estabelecerem domicilio na Republica;

3º Os filhos de pae brazileiro, que estiver em outro paiz ao serviço da Republica, embora nella não venham domiciliar-se;

4º Os estrangeiros que, achando-se no Brazil aos 15 de Novembro de 1889, não declararem, dentro em seis mezes, depois de entrar em vigor a Constituição, o animo de conservar a nacionalidade de origem;

5º Os estrangeiros que possuirem bens immoveis no Brazil e forem casados com brazileiras ou tiverem filhos brazileiros, comtanto que residam no Brazil, salvo se manifestarem a intenção de não mudar de nacionalidade;

6º Os estrangeiros por outro modo naturalizados.

Art. 70. São eleitores os cidadãos maiores de 21 annos, que se alistarem na fórma da lei.

§ 1.º Não podem alistar-se eleitores para as eleições federaes ou para as dos Estados:

1º Os mendigos;

2º Os analphabetos;

3º As praças de pret, exceptuados os alumnos das escolas militares de ensino superior;

4º Os religiosos de ordens monasticas, companhias, congregações ou communidades de qualquer denominação, sujeitas a voto de obediencia, regra ou estatuto, que importe a renuncia da liberdade individual.

§ 2.º São inelegiveis os cidadãos não alistaveis.

Art. 71. Os direitos de cidadão brazileiro só se suspendem ou perdem nos casos aqui particularizados.

§ 1.º Suspendem-se:

a) por incapacidade physica ou moral;

b) por acceitação de emprego ou penquanto durarem os seus effeitos.

§ 2.º Perdem-se:

a) por naturalização em paiz estrangeiro;

b) por acceitação de emprego ou pen-

são de governo estrangeiro, sem licença do Poder Executivo Federal.

§ 3.º Uma lei federal determinará as condições de reacquisição dos direitos de cidadão brazileiro.

Art. 72. A Constituição assegura a brazileiros e estrangeiros residentes no paiz a inviolabilidade dos direitos concernentes á liberdade, á segurança individual e á propriedade, nos termos seguintes:

§ 1.º Ninguem póde ser obrigado a fazer ou deixar de fazer alguma cousa, sinão em virtude de lei.

§ 2.º Todos são eguaes perante a lei. A Republica não admitte privilegios de nascimento, desconhece foros de nobreza, e extingue as ordens honorificas existentes e todas as suas prerogativas e regalias, bem como os titulos nobiliarchicos e de conselho.

§ 3.º Todos os individuos e confissões religiosas podem exercer publica e livremente o seu culto, associando-se para esse fim e adquirindo bens, observadas as disposições do direito commum.

§ 4.º A Republica só reconhece o casamento civil, cuja celebração será gratuita.

§ 5.º Os cemiterios terão caracter secular e serão administrados pela autoridade municipal, ficando livre a todos os cultos religiosos a pratica dos respectivos ritos em relação aos seus crentes, desde que não offendam á moral publica e ás leis.

§ 6.º Será leigo o ensino ministrado nos estabelecimentos publicos.

§ 7.º Nenhum culto ou egreja gozará de subvenção official, nem terá relações de dependencia ou alliança, com o governo da União, ou o dos Estados.

§ 8.º A todos e licito associarem-se e reunirem-se livremente e sem armas; não podendo intervir a policia sinão para manter a ordem publica.

§ 9.º E' permittido a quem quer que seja representar, mediante petição, aos poderes publicos, denunciar abusos das autoridades e promover a responsabilidade dos culpados.

§ 10. Em tempo de paz, qualquer póde entrar no territorio nacional ou delle sahir, com a sua fortuna e bens, quando e como lhe convier, independentemente de passaporte.

§ 11. A casa é o asylo inviolavel do individuo; ninguem póde ahi penetrar, de noite, sem consentimento do morador, sinão para acudir a victimas de crimes ou desastres, nem de dia, sinão nos casos e pela fórma prescriptos na lei.

§ 12. Em qualquer assumpto é livre a manifestação do pensamento pela imprensa, ou pela tribuna, sem dependencia de censura, respondendo cada um pelos abusos que commetter, nos casos e pela fórma que a lei determinar. Não é permittido o anonymato.

§ 13. A' excepção do flagrante delicto, a prisão não poderá executar-se sinão depois de pronuncia do indiciado, salvo os casos determinados em lei e mediante ordem escripta da autoridade competente.

§ 14. Ninguem poderá ser conservado em prisão sem culpa formada, salvas as excepções especificadas em lei, nem levado á prisão, ou nella detido, si prestar fiança idonea, nos casos em que a lei a admittir.

§ 15. Ninguem será sentenciado sinão pela autoridade competente, em virtude de lei anterior e na fórma por ella regulada.

§ 16. Aos accusados se assegurará na lei a mais plena defesa, com todos os recursos e meios essenciaes a ella, desde a nota de culpa, entregue em vinte e quatro horas ao preso e assignada pela autoridade competente, com os nomes do accusador e das testemunhas.

§ 17. O direito de propriedade mantém-se em toda a sua plenitude, salva a desapropriação por necessidade ou utilidade publica, mediante indemnização prévia.

As minas pertencem aos proprietarios do sólo, salvas as limitações que forem estabelecidas por lei a bem da exploração deste ramo de industria.

§ 18. E' inviolavel o sigillo da correspondencia.

§ 19. Nenhuma pena passará da pessoa do delinquente.

§ 20. Fica abolida a pena de galés e a de banimento judicial.

§ 21. Fica egualmente abolida a pena de morte, reservadas as disposições da legislação militar em tempo de guerra.

§ 22. Dar-se-á o *habeas-corpus* sempre que o individuo soffrer ou se achar em imminente perigo de soffrer violencia ou coacção por illegalidade ou abuso de poder.

§ 23. A' excepção das causas que, por sua natureza, pertencem a juizes especiaes, não haverá fôro privilegiado.

§ 24. E' garantido o livre exercicio de qualquer profissão moral, intelectual e industrial.

§ 25. Os inventos industriaes pertencerão aos seus autores, aos quaes ficará garantido por lei um privilegio temporario ou será concedido pelo Congresso um premio razoavel quando haja conveniencia de vulgarisar o invento.

§ 26. Aos autores de obras litterarias e artisticas é garantido o direito exclusivo de reproduzil-as pela imprensa ou por qualquer outro processo mecanico. Os herdeiros dos autores gozarão d'esse direito pelo tempo que a lei determinar.

§ 27. A lei assegurará tambem a propriedade das marcas de fabricas.

§ 28. Por motivo de crença ou de funcção religiosa, nenhum cidadão brazileiro poderá ser privado de seus direitos civis e politicos nem eximir-se do cumprimento de qualquer dever civico.

§ 29. Os que allegarem motivo de crença religiosa com o fim de se isentarem de qualquer onus que as leis da Republica imponham aos cidadãos, e os qu acceitarem condecorações ou titulos nobiliarchicos estrangeiros perderão todos os direitos politicos.

§ 30. Nenhum imposto de qualquer natureza poderá ser cobrado, sinão em virtude de uma lei que o autorise.

§ 31. E' mantida a instituição do Jury.

Ar. 78. A especificação das garantias e direitos expressos na Constituição não exclue outras garantias e direitos não enumerados, mas resultantes da fórma de governo que ella estabelece e dos principios que consigna.

Art. 79. O cidadão investido em funcções de qualquer dos tres poderes federaes não poderá exercer as de outro.

Art. 80. Poder-se-á declarar em estado União, suspendendo-se ahi as garantias de sitio qualquer parte do territorio da constitucionaes por tempo determinado, quando a segurança da Republica o exigir, em caso de aggressão estrangeira ou commoção intestina. (Art. 34, n. 21).

Art. 82. Os funccionarios publicos são estrictamente responsaveis pelos abusos e omissões em que incorrerem no exercicio de seus cargos, assim como pela indulgencia, ou negligencia em não responsabilisarem, effectivamente, os seus subalternos.

Paragrapho unico. O funccionario publico obrigar-se-á por compromisso formal, no acto da posse, ao desempenho dos seus deveres legaes.

DISPOSIÇÕES TRANSITORIAS

Art. 7.º E' concedida a D. Pedro de Alcantara, ex-imperador do Brazil, uma pensão que, a contar de 15 de Novembro de 1889, garanta-lhe por todo o tempo de sua vida, subsistencia decente. O Congresso ordinario, em sua primeira reunião, fixará o *quantum* d'esta pensão.

INDICE GERAL

INDICE DO TEXTO

INDICE DAS PESSOAS

A

B

C

Ch

D

M

N

O

P

T

U

V

W

X

Z

INDICE GRAFICO

A

B

C

CH

D

E

F

G

H

I

J

L

M

O

P

Q

R

S

T

U

V

W